TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.392

Hitler declarou hontem, ao embaixador da França em Berlim, que a Allemanha dispensará todo o respeito ao estatuto de Marrocos

ACREDITA O GOVERNO FRANCEZ QUE A QUESTÃO DE MARROCOS SERÁ DOMINADA COM SEGURANÇA

As ultimas informações não confirmam que tenha havido desembarque de tropas allemãs no protectorado

A INTRANSIGENCIA DA FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — O receio de uma guerra em Marrocos parece ter chegado ao ponto mais agudo, diante das luminarias em que se accendem os serviços de propaganda dos dois governos da Hespanha, quando o general Beigbeder alto commissario do general Franco no Marrocos hespanhol assegurou ao governador Noghes, por intermedio do sr. Serres, que a Junta de Burgos comprehende as consequencias de qualquer violação das convenções de 1904 e 1912.

Como iniciativa de uma acirrada luta de propaganda, o Quay d'Orsay publicou hoje o desmentido official da França a tres novas historias inventadas pela agencia official allemã de noticias DNB.

UM ESTADO SOVIETICO

Em primeiro logar, o correspondente da DNB em Paris descreve pormenorizadamente a creação de um estado sovietico ao sul da França, com a tomada de Perpignan pelos communistas.

Em segundo logar, sem declarar a fonte de informação, o correspondente da DNB affirma que o estado maior da França, ha longo tempo, vem preparando a tomada do Marrocos hespanhol.

Em terceiro logar, ainda sem citar a fonte, o correspondente assevera que o sr. Leon Blum, chefe do governo, se esforça por auxiliar os vermelhos da Hespanha, pretendendo tomar o Marrocos hespanhol ao general Franco.

Não ha mais ligeira verdade na noticia relativa a Perpignhan, porquanto não se verificou naquella cidade levante algum communista. O governo francez desmente, especificadamente, a segunda e a terceira historia, asseverando categoricamente que a França não deseja occupar o Marrocos hespanhol".

SATISFEITO O GOVERNO FRANCEZ

O governo francez indicou achar-se satisfeito com a resposta do general Beingbeder; pelo que não é provavel que seja mais enviado o energico protesto que a França tencionava enviar ao general Franco, por intermedio daquelle general, se fosse admittida a presença de allemãs. A França pretende manter um muro cerrado de tropas ao longo da linha de fronteira da zona hespanhola, onde são recrutadas as tropas de choque da Legião estrangeira, e os regimentos de marroquinos e senegalezes conservam as posições das montanhas.

Varias semanas antes que a situação de Marrocos assumisse a importancia que tem actualmente, dez mil negros da infantaria senegaleza foram removidos dos postos militares do sul de Marrocos para Riff. Militarmente, a França observa que elles dominariam a situação marroquina e poderiam reduzir rapidamente á submissão a zona Siameza, com os bloqueios naval e de terra; mas politicamente, a França tem maiores apprehensões.

AS ACTIVIDADES ALLEMÃS

Os observadores francezes entre os nativos noticiam a presença de numerosos allemães no "hinterland", nas immediações de Melilla, Alhucema e Snada.

Ha varias informações a respeito de suas actividades, cujas principaes são: em primeiro logar, elles superintendem a construcção de estradas que podem tornar-se de importancia estrategica. Em segundo logar, dirigem a exploração das minas de manganez e de ferro. Em terceiro logar, foi noticiado o augmento das agitações entre as tribus da fronteira muitas das quaes combateram em Abdelkrim em guerra constante contra a França e a Hespanha.

Ha a possibilidade de que as agitações estejam sendo atiçadas por habeis agitadores entre os nativos. E' sabido que os musulmanos têm fortes sentimentos anti-semiticos, o que poderia actualmente ser explorado contra a França.

Por causa da natureza do terreno nas aridas montanhas em que as tribus estão continuamente a locomoverem-se com os rebanhos, em vez de fixar-se nas aldeias, torna-se difficil aos agentes francezes realizar uma contra-propaganda. Raramente uma crise ali tem sido acompanhada d'euma tal inundação de falsas noticias.

NOTICIARIO FALSO

Na semana passada, foi noticiado em primeiro logar que cem mil homens das tropas francezas estavam a caminho de Marrocos para reforçar as guarnições.

Em segundo logar, a esquadra franceza do Atlantico foi removida para o Mediterraneo, afim de mobilizar os inimigos da Hespanha.

Em terceiro logar, annunciou-se que oito mil allemães chegaram hontem em Melilla e varios milhares de japonezes "eram esperados" como tendo de desembarcar em Cadiz, para reforçar as tropas do general Franco. Se os cem mil soldados francezes chegaram a Marrocos, então "desappareceram".

Nenhum reforço francez attingiu Marrocos desde primeiro de janeiro. Não desembarcaram em Melilla ou Cadiz nem allemães nem japonezes.

A esquadra franceza do Atlantico não se está concentrando em aguas hespanholas; mas partirá na sexta-feira para Madar, afim de realizar as manobras annuaes da costa occidental da Africa franceza, como é costume as esquadras fazerem durante o inverno, ha quatro annos.

SERA' DOMINADA A CRISE

A primeira noticia relativa a essas manobras foi publicada na imprensa franceza a 17 de outubro do anno passado, portanto tres mezes antes da crise marroquina. A menos que aconteça alguma coisa de grave, com a chegada de voluntarios hespanhóes no Marrocos hespanhol, depois da advertencia amigavel do hontem, ou a construcção de fortificações na zona prohibida, a França acredita que a crise de Marrocos será dominada com segurança.

As affirmações do general Beingbeder de que não ha no Marrocos hespanhol, dentro ou fóra da Legião Estrangeira, unidades de soldados allemães, nem são esperados, foram tomadas pela França no devido valor.

As noticias dos observadores francezes de que milhares de allemães chegaram a Marrocos e internaram-se no "hinterland", não declaram que elles eram soldados.

BLOQUEIO NAVAL PROVAVEL

Não ha nenhuma convenção franco-hespanhola para impedir que a Hespanha utilize engenheiros de minas allemães, portanto, não é provavel que haja um protesto da França contra isso; mas, se forem encontrados allemães fomentando perturbações contra a França entre os nativos, então a França renovará a sua protesto junto ao general Franco, por intermedio do general Beingbeder, e é provavel que a proxima ameaça contenha a declaração definitiva do bloqueio naval, bem como do fechamento das zonas da fronteira.

Entrementes, os membros do gabinete, em Paris, emquanto o primeiro ministro Léon Blum e outros ministros se acham em ferias, iniciaram o estudo de possiveis leis para impedir novas partidas de voluntarios francezes e de outras nações para a Hespanha, através da França, de accordo com a proposta feita hontem pela França á Inglaterra.

(Continúa na 3ª pag.)

Factos que não constituem ainda violação de tratados

LONDRES, 11 (U. P.) — O governo britannico acaba de receber informações de seus proprios representantes no local, os quaes descrevem as actividades allemãs no Marrocos Hespanhol, incluindo não somente as dos mineiros allemães, mas tambem de technicos allemães que aconselham, e em alguns casos auxiliam os rebeldes hespanhóes no melhoramento o armamento e as fortificações em Ceuta.

Os agentes britannicos no Marrocos Hespanhol foram instruidos no sentido de observarem a situação cuidadosamente e enviarem um relatorio sobre a mesma. As informações recebidas, entretanto, este fim de semana, não confirmaram as noticias francezas referentes ao desembarque de tropas allemãs no Marrocos Hespanhol.

A despeito das informações que o "Foreign Office" recebeu através seus proprios canaes, os circulos officiaes sallentam que o governo britannico assiste ao desenrolar da situação em Marrocos calmamente, acredita que o general Franco tem o direito de ter conselheiros allemães. Este ponto de vista, evidentemente, é baseado na convenção franco-hespanhola do dia 3 de outubro de 1904, pel aqual a Hespanha comprometteu-se a não ceder qualquer parte do territorio do Marrocos Hespanhol, como tambem, "em caso algum solicitar assistencia por parte de uma potencia estrangeira".

Duvida-se aqui que a actividade dos technicos allemães viole o referido pacto.

PARA EVITAR O PERIGO DA ACÇÃO ALLEMÃ

A idéa da construcção de uma base naval franceza em Agadir

OPINIÃO DE PERITOS

PARIS, 11 (U. P.) — Os peritos coloniaes francezes instaram pela construcção immediata de uma forte base naval em Agadir, tendo avisado que a infiltração allemã em Ifni, Rio d'Oro e Canarias, não sómente põe em perigo a costa não fortificada do Marrocos meridional, como tambem ameaça as linhas de communicação com a Africa Occidental Franceza e a America do Sul.

Victor de Stahl, perito colonial do "L'Intransigeant", escrevendo de Rabat, vae a ponto de declarar que a situação em Ifni e Rio d'Oro apresenta um perigo mais grave e mais immediato para a França do que as actividades allemãs no Marrocos hespanhol. Allega Stahl que, desde setembro, os allemães estão se movimentando calmamente naquellas duas colonias hespanholas, do que resultou que o commando militar se encontra hoje em mãos allemãs, ao invés de o estar em mãos hespanholas. Foram construidas fortificações, estão sendo concluidas bases navaes e os portos foram melhorados.

IFNI — BASE NAVAL

A pedra angular da acção allemã, segundo Stahl, é Ifni, região que ha cerca de dois annos a Hespanha libertou finalmente e de um modo completo da ameaça do pittoresco chefe de tribu "Sultão Azul". Ifni póde ser rapidamente convertida em uma base naval, estação de abastecimento e base aerea, ao passo que, um pouco mais ao sul, em Playa Blanca, existe uma lagoa ideal para os hydroaviões. Ifni está situada a sómente setenta kilometros de Goulmine, o mais proximo porto francez, sendo adjacente á vasta área do Marrocos francez, recentemente dominada.

Uma frota estacionada em Ifni poderia hostilizar toda a costa atlantica de Marrocos, na qual todos os portos são abertos até Port Lyautey. Dahi, o nome de Agadir novamente nos labios de todos, não só por causa da ansiedade sobre o actual parallelo com o famoso incidente de antes da guerra, como tambem porque se trata de um porto natural, que dispõe de amplas facilidades de ancoragem para ser utilizado como base de abastecimento de esquadrilhas que patrulham toda a costa meridional de Marrocos.

A RESPOSTA LOGICA

Diz "L'Intransigeant": "A transformação de Agadir em um porto militar seria uma resposta logica á actividade allemã no sul de Marrocos, e constituiria uma importante medida de segurança terrestre e, acima de tudo, naval. Uma vez mais a sorte da paz e segurança serão decididas no mar antes de o serem em terra. E' necessario, portanto a França exigir uma poderosa frota para contrabalançar a crescente frota germanica na costa de Marrocos; é necessario, proporcionar a essa frota bases adequadas: Port Lyautey e Casablanca a norte e Agadir ao sul. No Marrocos francez, o povo tem a distincta intuição de que a sorte do paiz será, um dia, decidida não longe de Agadir."

Pertinax, através das columnas do "Echo de Paris", diz: "Nos dominios externos da Hespanha, os allemães procuram, tambem em outro logar, além de Marrocos. A sua presença e actividade são mar[illegible]

(Continúa na 2ª pagina)

RESPEITARÁ O ESTATUTO DE MARROCOS

A declaração categorica feita hontem pelo chanceller do Reich

OUTRAS ATTITUDES

BERLIM, 11 (H.) — Foi por occasião da recepção do corpo diplomatico que o sr. Hitler de[illegible] embaixador da França a segurança de que a Allemanha jámais [illegible] tendeu attentar contra a inte[illegible]dade das possessões hespanholas [illegible] que respeitará, portanto, o esta[tuto] de Marrocos.

O embaixador François P[oncet] deixou Berlim á noite, com de[stino] a Paris, onde permanecerá a[té o] fim da semana.

DESMENTIDO BRITANNICO

LONDRES, 11 (U. P.) — [O] Foreign Office communicou ao [cor]respondente da United Press, [nesta] capital, que "é absolutamente [des]tituido de fundamento que [o] boato segundo o qual a Grã-[Breta]nha estaria pensando em co[ope]rar com a França em uma [illegible] occupação do Marrocos hesp[anhol]".

OS PROPOSITOS DA FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — A proposito das polemicas suscitadas pela noticia, de fonte allemã, de que o estado-maior do Exercito francez está preparando a annexação da zona hespanhola de Marrocos, um porta-voz do Quai d'Orsay declarou á United Press que a França não deseja occupar o Marrocos hespanhol, mas, unicamente, proteger suas communicações com a Africa do Norte, e salvaguardar a segurança das suas possessões africanas.

Acerca deste ponto, accrescentou o referido porta-voz, a França é categorica.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DUPARC

ALGERIA, 11 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Gasnier Duparc, chegou aqui em viagem de inspecção ás bases navaes do Mediterraneo francez, viagem que coincide com a tensão predominante em Marrocos.

O ministro da Marinha foi cumprimentado pelo governador geral, prefeito e autoridades locaes, á chegada do cruzador "Colbert". Em resposta ao discurso de saudação proferido pelo prefeito de Algeria, o sr. Gasnier Duparc declarou: "Estou realizando uma viagem de inspecção. O governo tem a attenção voltada para a costa da Africa e para o Mediterraneo, que desempenham tão preponderante papel. A França saberá defender as suas possessões na Africa e estará sempre lembrada de que os francezes derramaram o seu sangue para executarem esse gigantesco trabalho de civilização. O que nós queremos é que se faça mais justiça aqui, como em todas as partes. Esta é a missão a que, até aqui, o governo a que tenho a honra de pertencer se tem consagrado."

A GARANTIA DO BEM ESTAR E DO PROGRESSO

Como Hitler preconiza o entendimento e reconciliação entre os povos

VISÃO DO PERIGO

BERLIM, 11 (H.) — Conforme o costume introduzido pelo chanceller Hitler, no anno passado, as tradicionaes recepções de fim de anno realizaram-se no palacio da presidencia. O "fuehrer" recebeu, com todo o ceremonial, o corpo diplomatico e os representantes do exercito e da marinha. Uma companhia de honra prestou no pateo as continencias de estylo.

NENHUMA CONSIDERAÇÃO POLITICA

BERLIM, 11 (U. P.) — O ministro da Cultura e Propaganda do Reich, sr. Josef Goebbels, declarou, em palestra com o representante da United Press, que a mensagem do presidente e chanceller Adolf Hitler aos diplomatas não contém "nenhuma consideração politica", tendo durado cerca de dez minutos.

OS CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMATICO

BERLIM, 11 (H.) — Na ausencia e em nome do nuncio apostolico Cesare Orsenigo, decano, impedido de comparecer por doença, foi ao embaixador Poncet que coube transmittir a Hitler, por occasião da recepção do Anno Bom, os cumprimentos do corpo diplomatico acreditado em Berlim.

"No começo deste anno, tão cheio de apprehensões e receios — disse na sua allocução o embaixador de França — é um consolo podermos estar aqui reunidos, amistosamente, e podermos exprimir o nosso ardente desejo de trabalhar em commum para um futuro melhor para todos os povos. Possa este anno distinguir-se e caracterizar-se por uma elevação moral profundamente enraizada nos principios eternos da justiça e da caridade, esses verdadeiros esteios da ordem social e da tranquillidade internacional. Que a paz reine este anno entre toas as nações do mundo e em cada uma em particular. Que a Allemanha, graças aos seus esforços no dominio economico, possa assegurar ao seu povo crescente bem-estar e contribuir sempre em mais larga escala para a paz geral e para a consolidação dos fundamentos da Europa e do mundo."

A RESPOSTA DE HITLER

BERLIM, 11 (H.) — Na resposta com que agradeceu ao embaixador de França os cumprimentos de Anno Bom, apresentados em nome do corpo diplomatico, o chanceller Hitler declarou:

"Profundamente reconhecida á Providencia, que abençoa o nosso trabalho, a Allemanha póde olhar com satisfação para o anno decorrido. Os esforços desenvolvidos lograram obter grandes exitos na luta interna pela existencia do nosso povo. Graças a esses esforços, o povo allemão goza, presentemente, no mundo, dos direitos inherentes a todas as grandes nações. Mas essa satisfação é ainda maior por havermos diminuido o desemprego, que ainda tanto afflige outros paizes. Estamos dispostos, durante o novo anno, a proseguir na obra com a mesma energia. No inicio do nivel de independencia economica do povo allemão, não nos devemos isolar do resto do mundo, porquanto estamos convencidos que uma economia mundial verdadeiramente sã não póde ser edificada senão em economias sãs, e que, finalmente, a solução da crise economica mundial deve começar pela solução das crises internas politicas e economicas dos povos em particular."

(Continúa na 3ª pag.)

CASAMENTO DA PRINCEZA JULIANA — Num immovel de Haya foram expostos os escudos e brazões dos ancestraes do principe von Lippe Biesterfeld, que se consorciou com a princeza Juliana de Hollanda — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

A NOTA INGLEZA ENVIADA HONTEM A MOSCOU, PARIS, BERLIM, LISBOA E ROMA, A RESPEITO DOS VOLUNTARIOS

O projecto destinado a cohibir a entrada na Hespanha, por terra, mar e ar, de combatentes e material de guerra

AS SUGGESTÕES

LONDRES, 11 (U. P.) — O seguinte é o texto do communicado emittido hoje pelo "Foreign Office":

"O seguinte é o texto de instrucções identicas enviadas aos representantes de Sua Majestade em Paris, Roma, Berlim, Lisboa e Moscou: Em primeiro logar, pelo teor das respostas recebidas de suas communicações aos governos da Allemanha, Italia, Portugal e U. R. S. S. em 24 de dezembro, o governo de Sua Majestade alegra-se por ver que em principios ha um accordo geral entre as principaes potencias interessadas, no sentido que medidas immediatas deveriam ser tomadas afim de fazer cessar o movimento de voluntarios estrangeiros pro-Hespanha. De facto, algumas respostas indicam que certos governos estariam promptos a agir desta forma ha muito tempo.

"Entretanto, foi estipulado nas respostas, em geral, que estas medidas deveriam ser adoptadas simultaneamente por todos os governos interessados em que o problema relativo ás formas indirectas de intervenção na Hespanha seja solucionado rapidamente, e que tambem seja estabelecido um systema efficiente de controle.

UM ESCHEMA PARA A FISCALIZAÇÃO

"Em segundo logar, em referencia ao estabelecimento de um systema de controle, os governos estão ao par que o Comité para a Fiscalização do Pacto de Não Intervenção na Hespanha elaborou um eschema detalhado para a fiscalização dos portos hespanhoes e fronteiras da Hespanha, e que este eschema está sendo convenientemente estudado pelas duas facções em luta na Hespanha. Ao governo de Sua Majestade parece que este schema poderia, sem difficuldade, ser esteudido afim de fiscalizar tambem a chegada na Hespanha, tanto por terra como por mar, de voluntarios, pessoal militar assim como material de guerra. Uma tal estensão ao eschema poderia fazer com o mesmo fosse mais acceitavel pelas duas partes na Hespanha, do que na presente forma limitada.

"Em terceiro logar, o governo de Sua Majestade reconhece que este schema, referente á fiscalização, somente poderá ser transformado em garantia satisfactoria de applicação do accordo, no caso de todos os governos participantes estiverem dispostos a cumprirem lealmente e com bôa vontade as suas obrigações.

AS SUGGESTÕES

Portanto, encorajado pelo modo que a communicação previa foi recebida, o governo de Sua Majestade acredita que estas condições de facto prevalecerão e que, consequentemente o presente schema do Comité de Não Intervenção, adaptado convenientemente, será sufficiente para os fins almejados. Entretanto, nota-se que os governos em suas respostas referem-se a varias condições para o estabelecimento de um systema rigido de controle para os fornecimentos destinados á Hespanha, de modo que teria satisfação em saber se os governos têm em mente quaesquer methodos ou formulas para o controle, differentes dos mencionados acima. O governo da França e o de Sua Majestade estão promptos a considerarem com a maior urgencia quaesquer suggestões que sejam apresentadas neste sentido. Com satisfação, tambem, considerariam quaesquer propostas detalhadas, para o controle de outras formas de intervenção indirecta, que estivessem promptas para serem discutidas pelo Comité em data proxima, no caso de serem apresentadas.

"Em quarto logar: Embora o governo de Sua Majestade seja de opinião que o desejo geral foi manifestado nas respostas recebidas dos outros governos, ou seja a exclusão de voluntarios e pessoal militar estrangeiros da Hespanha, o mesmo necessitaria de adopção immediata de medidas prohibitivas neste sentido, por cada governo, dentro de seu territorio, mesmo antes de ser estabelecido o systema completo de controle em relação á Hespanha.

O EXEMPLO DE CASA

"Em quinto logar: Como evidencia do desejo sincero de se chegar a um accordo internacional sobre a questão acima, o governo de Sua Majestade, espontaneamente, e sem mais perda de tempo, está emittindo um communicado publico, no qual a attenção é chamada para o facto que é uma offensa, punivel por lei, o alistamento de voluntarios inglezes, subditos inglezes acceitarem ou concordarem em acceitar qualquer commissão nas forças de qualquer das facções em luta na Hespanha, e para qualquer pessoa recrutar voluntarios no Reino Unido para serviço na Hespanha.

"Em sexto logar: E' com a esperança de receber uma resposta favoravel ás suggestões acima que o governo de Sua Majestade se propõe communicar ao Comité de Londres de Não Intervenção a troca de idéas que teve logar, desde o seu communicado de vinte e quatro de dezembro acompanhado das respostas dos outros governos até seu actual communicado, que solicita, no caso destas respostas estiverem de accordo com esta suggestão, que o comité então fixe a data, na qual as medidas prohibitivas referidas acima devem ser postas em vigor simultaneamente.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

"Em setimo logar: O governo de Sua Majestade, neste sentido, deseja explicar que se dirigiu a communicação de vinte e quatro de dezembro, relativo á entrada de voluntarios estrangeiros na Hespanha, directamente aos governos de Portugal, Allemanha, Italia e União Sovietica foi porque o governo de Sua Majestade do Reino Unido estava impressionado com a gravidade da situação, e convencido que era de interesse geral e imperativo que as potencias mais interessadas na não intervenção tomassem decisões afim de concertar as medidas remediadoras.

"Em oitavo logar: Dando este passo, o governo de Sua Majestade, não teve a intenção de interferir com as actividades do Comité de Não Intervenção estabelecido em Londres, ao contrario, foi com o desejo de facilitar o expediente do Comité que se dirigiu directamente ás quatro potencias, com a esperança de que, tomando a iniciativa em relação ás questões particulares levantadas pelos governos mais interessados, isto pudesse auxiliar os outros governos representados no Comité a chegarem a conclusões mais rapidas.

"Em nono logar: E' favor communicar com o governo da........ neste sentido e solicitar uma resposta com brevidade".

COMMUNICADO PUBLICO

Acompanhando a nota acima, o "Foreign Office" emittiu o seguinte communicado publico:

"Informações chegadas recentemente ao governo de Sua Majestade indicam que tentativas estão sendo feitas neste paiz afim de recrutar pessoas para servirem com uma e outra das facções em luta na Hespanha.

"O governo de Sua Majestade do Reino Unido deseja chamar a attenção para o facto que os regula-

(Continúa na 2ª pagina.)

MANTENDO AS RESERVAS JÁ APRESENTADAS

A resposta de Portugal á nova proposta anglo-franceza

CHOQUE DE IDEOLOGIA

LISBOA, 10 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta do governo de Portugal ás propostas franco-britannicas relativas á solução do problema dos voluntarios estrangeiros combatentes na Hespanha:

"O governo portuguez deu a melhor attenção ao memorandum dos governos de S. M. Britannica e franceza a respeito da questão dos voluntarios estrangeiros engajados nas forças em luta na Hespanha.

O governo portuguez ousa relembrar que foi um dos primeiros a accentuar a importancia que a questão do engajamento de voluntarios estrangeiros poderia revestir

Em nota datada de 21 de agosto de 1936, e dirigida aos governos britannico e francez, frisou, expressamente, que resalvava o direito de abandonar o accordo de não-intervenção se um paiz, delle signitario, praticasse o recrutamento de voluntarios ou procedesse a subscripções publicas com fins militares. Essa condição demonstra a importancia que o governo portuguez attribuia á intervenção nos negocios da Hespanha, sob as duas formas precitadas.

Não se tratava do receio de ver numerosos dos seus cidadãos envolvidos nos acontecimentos hespanhoes, visto que é sabido de que modo é enraizada em Portugal a tradição de se abster de tomar parte nas lutas politicas dos paizes visinhos.

POUCOS VOLUNTARIOS PORTUGUEZES

O governo portuguez tem ainda a convicção — e a manterá, emquanto factos concretos a não invalidarem — de que difficilmente se contarão por dezenas os voluntarios portuguezes nas fileiras das forças em luta. E o maior numero destes será certamente constituido de elementos communistas saidos de Portugal longo tempo antes do inicio da guerra civil na Hespanha e que, ligados a outros emigrados politicos portuguezes, entraram em manobras contra Portugal, facto contra o qual o governo deste paiz se queixou por mais de uma vez.

Mas o governo portuguez pensava que, se era inevitavel que a luta resultante do choque de ideologias diversas causasse perturbações na atmosphera internacional, essas perturbações seriam certamente muito maiores se nacionaes de diversos Estados accorressem ao territorio hespanhol com o fito de auxiliar militarmente cada uma das partes em luta.

ACEITANDO O PRINCIPIO

Nestas condições, o governo portuguez sente-se perfeitamente á vontade para aceitar o principio de restricções legaes que impeçam o engajamento em grupos ou individual de voluntarios nacionaes ou estrangeiros entre as forças combatentes da Hespanha.

O governo portugues não póde, entretanto, deixar de encontrar serias objecções ao alcance limitado da proposta apresentada e do processo recommendado, a despeito da sua inspiração baseada na louvavel intervenção de realizar o seu fim.

Em primeiro logar, a questão dos voluntarios estrangeiros não deveria ser considerada em separado das outras formas e ingerencia directa ou indirecta. Supprimir uma das formas do auxilio prestado ás duas partes em luta e deixar subsistir as demais formas não constituiria, certamente, o melhor modo de dar execução ao accordo de não intervenção. Seria, ao contrario, praticar ou deixar praticar uma verdadeira intervenção.

OUTROS ASPECTOS DO PROBLEMA

"Este não é, entretanto, o unico aspecto grave do problema. O comité de Londres foi creado não somente para estudar os meios praticos mais efficazes de execução do accordo de não-intervenção, mas tambem para evitar as susceptibilidades e os perigos de accusações sem base, bem como as demoras de discussões diplomaticas directas entre as potencias.

"O projecto actual afasta-se do methodo de trabalho adoptado. Sem que deante do comité hajam sido levantadas accusações concretas contra nenhuma das potencias representadas no referido comité, duas dessas potencias dirigem-se a outras e, segundo as informações dos jornaes, até agora não desmentidas, somente a algumas das que fazem parte do accordo de não intervenção para propor a adopção de medidas cuja necessidade urgente, e cuja razão de ser estavam submettidas á apreciação do comité de Londres, que as não havia nem aceito nem recusado.

"A acreditar na imprensa européa, nem teriam sido ouvidas as potencias de onde consta que procedem os mais numerosos voluntarios que tomma parte na luta hespanhola.

(Continúa na 3ª pag.)

O auxilio estrangeiro para o proseguimento da guerra na Hespanha

Como o "Giornale d'Italia" commenta os termos da nota italiana

ROMA, 11 (Serviço especial d'"O JORNAL") — O "Giornale d'Italia" publicou um editorial, assignado pelo seu director Virginio Geyda, commentando a resposta dada pela Italia á nota franco-britannica relativa á partida de voluntarios para a Hespanha.

"A nota do ministro Ciano — diz o "Giornale d'Italia" — esclarece, antes de mais nada, as respectivas posições das nações interessadas, com relação á phase diplomatica do problema que se relaciona com a partida dos voluntarios para a Hespanha.

A Italia, junto á Allemanha, desde o inicio dos acontecimentos hespanhoes, levantou o problema dos voluntarios estrangeiros, emquanto a França e a Russia se oppuzeram a tratar desse assumpto.

Persistindo em levar a effeito sua resolução, a Italia e a Allemanha propuzeram, no mez de agosto proximo passado, as nações interessadas, um compromisso internacional capaz de impedir a entrada de voluntarios no solo hespanhol, a favor de ambos os belligerantes.

A França, porém, preferiu manter-se numa situação equivoca. Sómente quando já haviam decorrido cinco mezes é que demonstrou alarmar-se.

A DISCREÇÃO GENEROSA DA NOTA ITALIANA

A nota italiana, inspirada por uma generosa discreção, não revela que essa situação equivoca, desejada e mantida pelo governo de Paris, tinha a finalidade de restabelecer fartamente os vermelhos de material bellico e de voluntarios, de procedencia russa e franceza.

Essas expedições tiveram o effeito de alterar o quadro originario, no qual se encontravam de fronte uma maioria de nacionalistas e uma minoria de subversivos, como o estão a demonstrar as iniciaes rapidas avançadas dos primeiros e os repetidos recuos dos segundos.

Hoje, o problema da partida dos voluntarios complicou-se bastante. Se não, vejamos. Não se trata sómente de encontrar os meios de deter o affluxo dos voluntarios, mas tambem de considerar um outro factor substancial e precisamente a entrada na Hespanha de dezenas de milhares de voluntarios subversivos, a desobrigar-se da tarefa de transformar o quadro das forças indigenas e de oppor ao expontaneo movimento nacionalista hespanhol uma artificiosa contra-offensiva apoiada por um movimento armado estrangeiro.

(Continúa na 3ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-3329 e 22-1896. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7453. Departamento de Assignaturas: 22-6426. Revisão: 22-3722. Officinas: 22-1647 e 22-3266.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrasados....................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62 — Tel. 4-4373 — Director: Werther Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2375 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Tende a firmar-se em Wall Street a cotação do algodão

TITULOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado abriu hoje firme e activo, com os bonds em cotações mais elevadas e o algodão ligeiramente firme, tendo sido cotado para entregas no mez corrente á razão de doze dollars e trinta e dois centavos por fardo.
O esterlino foi cotado a 4.91.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado fechou com tendencia para alta tendo tomado a dianteira nas cotações os titulos das minas de cobre.
Os bonds fecharam a preços irregularmente mais altos.
O algodão fechou ligeiramente firme a despeito de algumas fluctuações que o fizeram baixar cinco centavos.
Os cereaes, irregularmente mais baixos.
As vendas de titulos elevaram-se a 2.080.000.
O esterlino fechou a 4.91.

DOLLAR

LONDRES, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,91-12.

OURO

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, por occasião da abertura da Bolsa, a cento e quarenta e um shillings e oito dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e quarenta e duas mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e um centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

A nota ingleza enviada hontem, a Moscou...

(Conclusão da 1ª pagina)

mentos sobre o alistamento para o serviço militar no estrangeiro do acto de parlamento de 1870, especialmente nas secções 4 e 5, são applicaveis ao presente conflicto na Hespanha. De accordo com os mesmos, constitue offensa qualquer subdito britannico aceitar ou concordar em aceitar qualquer commissão militar, naval ou aviação em qualquer das facções da Hespanha, presentemente em conflicto, ou para qualquer dentro do Reino Unido induzir uma outra a aceitar ou concordar em aceitar quaesquer das commissões acima. Constitue offensa, tambem, qualquer subdito britannico partir ou tentar partir do Reino Unido com a intenção de aceitar quaesquer das commissões enumeradas acima e para qualquer pessoa, dentro do Reino Unido, induzir uma outra a fazel-o.
"Qualquer pessoa que infrinja estes regulamentos está sujeito, desde que a infracção fique provada, a prisão cellular até o maximo de dois annos ou multa, ou ambos".

Para evitar o perigo da acção allemã

(Conclusão da 1ª pag.)

cadas em toda a extensão da costa occidental da Africa, nas possessões hespanholas de Ifni e Rio d'Oro, logares frequentados por bandoleiros do Anti-Atlas e Mauritania e que nenhum governo de Madrid jámais logrou expurgar. Durante um quarto de seculo, o governador geral da Africa Occidental protestou em vão. As nossas communicações no Sahara são interessadas na aventura. Além do mais, os agentes de Berlim estão comprando terras nas Canarias e Madeira. Se deixarmos correr as coisas, as colonias hespanholas e até as portuguesas serão transformadas em tantos pontos de ataque aereo e submarino."

Haroldo Ettinger

ASPECTOS DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA ATRAVÉS DA PALAVRA DO TITULAR DA PASTA DO EXTERIOR

A situação de insegurança internacional creada pelos acontecimentos e a confiança na Liga das Nações

A ITALIA E A ALLEMANHA

VALENCIA 11 (U. P.) — Em entrevista exclusiva para a United Press — a primeira concedida a uma agencia noticiosa estrangeira, desde a sessão de 16 de dezembro do Conselho da Liga das Nações, — o sr. Alvaro del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, manifestou a sua intima convicção de que, se as nações européas sympathisantes tomarem medidas immediatas afim de deterem a affluencia de voluntarios allemães e italianos ao territorio hespanhol, a Hespanha republicana triumphará e emergirá da guerra civil mais forte do que nunca, como a nação que soube defender os principios democraticos do mundo.

O sr. Alvaro del Vayo falou mais de uma hora, rapidamente e com enthusiasmo, no leito que ha varios dias está obrigado a guardar, devido á grippe. Trajando uma "robe de chambre" marron, pallido, despenteado, o ministro hespanhol varias vezes no curso da entrevista pareceu a ponto de desmaiar, ao frizar, agitando o punho, as phrases que sentia de vital importancia para a causa do seu paiz e da paz do mundo.

O "PALOS" E O "SOTON"

Elle disse que o seu governo recusara tomar conhecimento do segundo ultimatum do "Koenigsberg" com o fim de "dar o exemplo de uma politica estrangeira firme", que, affirma, é o unico meio para salvar o mundo de outra guerra catastrophica, e os seus olhos brilhavam intensamente ao se referir ao "Palos" e ao "Soton".

O ministro Alvaro del Vayo expressou que rudante a tarde abandonará o leito afim de assistir á reunião do gabinete em face á apprehensão de dois navios hespanhoes por unidades da marinha de guerra do Reich. A este proposito foram as seguintes as palavras do sr. del Vayo:

"Eu lhe digo que não podemos permanecer calados. Devemos fazer algo, e devemos fazel-o com a plena cooperação dos paizes membros da Liga das Nações".

O BOMBARDEIO DA EMBAIXADA BRITANNICA

Referindo-se ao bombardeio de sexta-feira contra a embaixada britannica em Madrid, o ministro das Relações Exteriores da Hespanha disse que tinha posto um avião á disposição do attaché militar á embaixada britannica, para que pudesse trasladar-se a Madrid afim de investigar o acontecimento. Salientando a ruina semeada pelos aviadores estrangeiros que combatem com as forças do general Franco, o sr. Alvarez del Vayo insistiu sobre a situação de insegurança internacional creada pela guerra civil, e reaffirmou a confiança da Hespanha na Liga das Nações. Em seguida o sr. del Vayo teve palavras de elogio para a attitude do presidente Roosevelt na Conferencia da Paz de Buenos Aires e refutou as declarações "inspiradas pelos governos da Italia e da Allemanha" de que a guerra na Hespanha é uma luta entre o fascismo e o communismo. Insistiu ainda em que se a maioria das nações européas o desejassem, poderiam "em quarenta e oito horas concordarem acerca de uma firma politica de paz". Disse ainda que a Allemanha e a Italia "jogam suas cartas da Hespanha para obter uma boa posição para atacarem outras potencias".

DUAS VEZES PROXIMA A VICTORIA

O sr. Alvarez del Vayo declarou que duas vezes o governo de Madrid, esteve a ponto de vencer: a fim de julho e no começo de dezembro. Em ambas as occasiões, a victoria tornou-se impossivel devido a que as nações européas não souberam actuar com decisão, dando assim uma opportunidade para a Allemanha e a Italia enviarem auxilios ao general Franco. "Em julho, disse o sr. del Vayo", depois de terem dado seu golpe de surpresa, os rebeldes estavam dispostos a aceitar a derrota. No principio do mez de julho o governo legal tinha uma posição militar superior a dos rebeldes, mas em consequencia da attitude da Italia e da Allemanha, que se recusaram a assignar o accordo de não intervenção, aos portos que estavam em poder dos rebeldes começaram a affluir materiaes de guerra, os aviões e a artilharia que os fascistas estrangeiros enviavam aos facciosos. Depois de algum tempo essas duas nações assignaram o accordo, mas já os rebeldes tinham uma marcada superioridade sobre os governistas, no que se refere a materiaes de guerra. Vou falar-lhe em cifras.

No tocante a aviação, nos ultimos dias de julho, antes de que a Allemanha e a Italia tivessem uma opportunidade de enviar fornecimentos ao general Franco, a proporção era de quatro aviões legalistas por cada avião dos rebeldes.

"Depois de alguns dias a situação transformou-se completamente, modificando-se a proporção para dez aviões rebeldes por cada aeroplano do exercito republicano. Perdemos portanto a nossa primeira opportunidade de triumpho. Este primeiro fracasso custou á Hespanha muitos mezes de guerra.

NO SEGUNDO PERIODO DA GUERRA

"Agora estamos no segundo periodo da guerra. Antes de que os voluntarios germanicos e italianos começassem a affluir ao territorio em poder dos rebeldes, mais uma vez estivemos a ponto de vencer. A resistencia de Madrid prejudicou muito o moral das forças rebeldes. Não falo a esmo. A prova immediata do que lhe digo está no grande numero de pessoas que desertaram das fileiras do inimigo nas duas ultimas semanas de dezembro. O facto revestia-se de tanta importancia, que eu pessoalmente, na minha qualidade de commissario de guerra, dirigi appellos pelo radio aos rebeldes, para que se passassem ás nossas fileiras.

"E mais uma vez repetiram-se os factos acontecidos em julho. Mais uma vez iniciaram-se os debates acerca da chamada questão dos voluntarios: Roma e Berlim deram respostas evasivas, e entrementes enviaram milhares de soldados que desembarcaram nos portos rebeldes".

A RESISTENCIA DE MADRID

O sr. Alvarez del Vayo falou com orgulho da actual resistencia de Madrid, que, elle disse: está sendo atacada "desde terça-feira", com uma ferocidade até agora desconhecida". O general Franco, accrescentou, pode atacar, porque a chegada de novos contingentes allemães e italianos lhe permittiram "enviar para a Andaluzia duas divisões que foram substituidas por tropas estrangeiras."

O ministro do Exterior da Hespanha disse que as probabilidades de victoria do governo republicano ainda são muitas, graças ao espirito elevado das tropas, mas ao mesmo tempo estão sendo prejudicadas, devido á "intervenção fascista".

Em relação á Liga das Nações, o sr. Alvarez del Vayo salientou que "a despeito de todo o acontecido, permanecemos fieis á Genebra e continuaremos nesta attitude", e recordou o tempo em que a Republica proclamou que incorporava a constituição do Covenant da Liga "como a base real de toda a politica estrangeira da Hespanha. No entanto o sr. Del Vayo reconheceu a debilidade da Liga das Nações, devido á "debilidade da politica democratica internacional de hoje", accrescentando porém que se os membros da Liga tomarem uma attitude firme contra o embarque de voluntarios allemães e italianos para a Hespanha, a entidade genebrina estaria em condições de poder impedir uma nova conflagração européa.

A FIRMEZA DA LIGA DAS NAÇÕES

"Já tivemos em setembro" foram as palavras do sr. Del Vayo, "uma prova da firmeza da Liga das Nações, quando a maioria dos seus membros permaneceram fieis ao verdadeiro espirito do Covenant, votando contra a exclusão dos delegados ethiopes.

"Naquelle momento, muita gente ria a retirada da Italia da Liga na pensou que aquelle gesto significa Nações. Eu porém não me deixei enganar."

O sr. Alvarez del Vayo falou das nações "amantes da paz, como a Grã-Bretanha, a França, a Belgica, Hollanda, os paizes escandinavos, a pequena Entente, os estados Balticos e a Hespanha Republicana, observando que "estas nações que, sob qualquer respeito, formam a maioria, se concordarem durante quarenta e oito horas numa firme politica estrangeira, poderiam quebrar a resis-

(Conclusão da 3ª pagina)

Maryse Bastie vôa para o Rio

CHEGARA' HOJE AO MEIO DIA AO CAMPO DOS AFFONSOS

NATAL, 11 (H.) — A aviadora franceza Maryse Bastie partiu ás 8 e 30 (gmt) com destino ao Rio de Janeiro. Está prevista uma etapa em Caravellas, onde é provavel que a aviadora pernoite.

PASSAGEM PELO RECIFE

RECIFE, 11 (H.) — A aviadora Maryse Bastie passou sobre esta cidade ás 9 e 15.

CHEGADA A CARAVELLAS

S. SALVADOR, 11 (H.) — A aviadora Maryse Bastie chegou a Caravellas ás 14.30.

A RECEPÇÃO QUE SE PREPARA NESTA CAPITAL

O "Comité Français" do Rio de Janeiro está promovendo uma recepção condigna á aviadora Maryse Bastie, esperada hoje de manhã, no Campo dos Affonsos (Campo da Air France) e convida os membros da colonia franceza residentes nesta capital a se associarem a essa homenagem.

NÃO ACEITA O CONTROLE DA TURQUIA

Attitude da Syria em relação ao caso de Alexandretta

MANIFESTAÇÕES

PARIS, 11 (U. P.) — Insistindo que a Turquia não tem direito algum sobre Sandjak de Alexandretta, o chefe da delegação syria, em Paris, Ihsan Bey Djabri, disse hoje á United Press que a Syria não aceitaria qualquer solução da disputa franco-turca, pela qual a Turquia ficasse com os menores direitos de controle na região.

O sr. Djabri que, paradoxalmente, foi secretario do Sultão da Turquia, doze annos antes da guerra, declarou o seguinte:

A TURQUIA NÃO TEM DIREITO

"Nós consideramos que a Turquia não tem direito algum sobre Alexandretta. A minoria turca já tem tantos privilegios como qualquer minoria nacional pode exigir, e, como isso é irrefutavelmente verdadeiro, chegamos á conclusão que a Turquia tem outros propositos em vista".

A delegação chefiada pelo sr. Djabri não tem acção directa nas negociações que serão reiniciadas dentro de poucos dias, mas está confiante, entretanto, que os francezes comprehendam in totum sua posição e recusem abandonar a soberania syria na provincia, por menos que seja.

Para corrigir a impressão reinante no estrangeiro, que os turcos formavam a maioria, o sr. Djabri apresentou os algarismos do recenseamento, que mostram que os turcos são em numero de oitenta e cinco mil para uma população total de duzentos e vinte mil habitantes. Dos restantes, cento e sete mil são arabes de differentes seitas religiosas, e o que é de primordial importancia é o facto que existem vinte e dois mil armenios, que estão aterrorizados de pensarem em voltar para sob a soberania turca. Além do mais, os turcos encontram-se disseminados por todo o territorio, sendo que sómente na cidade de Antiochia formam a maioria.

O sr. Djabri esquivou-se de discutir a impressão syria sobre as ambições turcas no procurar o controle de Sandjak, mas disse o seguinte:

O CONTROLE DA COSTA

"A Turquia controlla todo o interior e, o que é mais importante, é que não encontra a minima difficuldade em controlar toda a costa até a Palestina. Não ha um unico porto entre Alexandretta e Tripoli, de modo que a primeira localidade é de maxima importancia para o commercio de Aleppo e de todo o norte da Syria".

A Turquia estabeleceu o protectorado franco-turco de Alexandretta, mas Djabri disse que a Syria nunca aceitou a remoção da soberania de Damascus. Quanto aos privilegios da minoria os turcos em Alexandretta têm o direito de usarem sua propria lingua, ter suas proprias escolas, côrtes, e funccionarios, assim como passagem livre para a Turquia.

O sr. Djabri accrescentou que na região fronteiriça da Turquia existem milhares de arabes que não têm nem approximadamente, tantos privilegios. Em seguida, o chefe da delegação syria em Paris sugeriu o seguinte: "Porque não poderia haver duma troca de populações, identica á que teve logar após a guerra entre Gregos e Turcos?".

FIDELIDADE DA SYRIA A' FRANÇA

ANTIOCHIA, 11 (H.) — Vinte e cinco mil arabes alaouitas, sunnitas e armenios desfilaram cantando o hymno syrio e gritando: "Viva a Syria", "Viva a França", "Viva a unidade syria", "Viva a França, nossa alliada", em meio do enthusiasmo da população.

Ao passar em frente á residencia dos observadores enviados pela Sociedade das Nações a multidão acclamou os membros da missão que, de cabeça descoberta, se achavam em uma varanda. Os cartazes levados durante o desfile exprimiam a confiança nos direitos da população arabe, homenagem á Sociedade e fidelidade da Syria á França. O desfile, cujo itinerario fôra rigorosamente estabelecido, durou vinte minutos, tendo os manifestantes se dispersado em seguida, sem incidentes.

CONFLICTO ENTRE ARABES E TURCOS

ANTIOCHIA, 11 (H.) — Uma pessoa ficou gravemente ferida e dezenas de populares receberam ferimentos leves durante uma manifestação affectuada em Rihania na presença dos observadores da Sociedade das Nações e na qual tomaram parte elementos turcos e arabes.

Os delegados de Genebra dirigiram-se á localidade, onde foram recebidos com uma manifestação de sympathia organizada por elementos turcophilos. Emquanto os observadores se encontravam na séde da municipalidade, extremistas turcos, dirigidos por agitadores vindos de Antiochia e proximidades repelliram a bastonadas os arabes que desejavam manifestar sua sympathia aos delegados de Genebra. Não obstante a presença destes, que chegaram á saccada do paço municipal, o conflicto ampliou-se e foram ouvidos alguns tiros. Foi necessaria a intervenção do 28º esquadrão ligeiro cuja chegada bastou, aliás, para restabelecer a ordem.

Entre as victimas figura um arabe, que está á morte com uma bala de fuzil no craneo.

AS FORÇAS BRITANNICAS NA PALESTINA

JERUSALEM, 11 (H.) — A Agencia Reuter informa que as forças britannicas actualmente mantidas na Palestina compunham-se de oito batalhões estrategicamente distribuidos por todo o paiz, de maneira a permittir um controle efficaz sem que fosse necessaria a remessa de reforços ou a decretação da lei marcial.

Esses batalhões, sob o alto commando do tenente-general John Dill, formavam duas brigadas de infantaria — a segunda e a decima-sexta —, cujos quarteis generaes se achavam respectivamente em Haiffa e em Jaffa.

FALLECEU O CONDE DE ZAMIERES

BAYONNA, 11 (H.) — Falleceu em sua propriedade, situada nas proximidades de Bayonna, o sr. Manuel Loring Martinez, conde de Zamieres, alta personalidade nacionalista hespanhola.

Seis filhos do conde de Zamieres combatem ao lado do general Franco.

O custo da vida em Portugal

"Atravessamos tempos duros e elles não são para que, em redor de acontecimentos de pequeno valor, se teçam juizos erroneos ou conclusões despidas de fundamentos sérios"

Ray de LORDELLO

(Especial para os "Diarios Associados", por intermedio da Succursal em Lisbôa)

Alargaram-se ultimamente, mesmo na imprensa, acerbos commentarios sobre o encarecimento da vida. Faz-se côro, generalizando factos accidentaes, derivados de circumstancias conhecidas, não sem que, n'alguns casos, se não reconheça andar a ganancia de especuladores que arteiramente dellas se aproveitam.

Para os portuguezes que vivem longe de sua Patria, ou para os estrangeiros que observam interessados, com sympathia ou antipathia, a evolução do "emocionante caso portuguez", o phenomeno acima referido reclama algumas elucidações, feitas com a serena objectividade da verdade.

OS GENEROS EM ALTA

Ha effectivamente, nos ultimos mezes, um augmento do custo de alguns generos de primeira necessidade em Portugal. São elles, principalmente, o vinho, o azeite, as frutas e alguns outros productos agricolas. Uma explicação basta: o anno agricola que, por motivo dos temporaes do anterior inverno, foi particularmente duro para a producção. Fala-se ainda, sem razão de maior, num ou noutro producto, em que se augmento existe se deve a causas geraes, mas sem gravidade.

Importa saber se, na realidade, estas oscillações de preços representam qualquer incomportavel gravame nos orçamentos domesticos. E' pueril dizer que todo o augmento no preço de um genero de primeira necessidade obriga a retracções nos habitos adquiridos ou mesmo no que importa essencialmente satisfazer.

Nós vimos de um systema economico em que estas coisas não mereciam reparo e em que por licitas se tinham todas as formas de especulação incidentes sobre o interesse publico.

Precisamente porque proclamamos alguns principios de justiça social, e os pomos em pratica, se julgam muitos no direito de querer simplesmente que o Estado resolva problemas da ordem dos que cabem no raciocinio bem sympathico das donas de casa.

Não é propriamente deste acontecimento de relativa pouca importancia — o augmento de alguns generos — que queremos tratar. Quantas vezes têm baixado os preços sem que o consumidor se manifeste!

O problema do custo da vida tem interesse no seu aspecto geral, no que representa a equiponderancia com os salarios e os rendimentos. Não cabe discutir aqui questões de nivel de vida, nem fazer comparações improcedentes com o que se passa, para melhor ou peor, noutros paizes.

INDICE GERAL DO CUSTO DA VIDA

Para tranquillizar os leitores diremos que o indice geral do custo de vida em Portugal accusava, em outubro deste anno, o numero-indice de 2.095 (base 100 no anno de 1914) contra 2.014 em igual mez do anno anterior: portanto, um augmento de 4.2 por cento. O seu desdobramento mostra que foram os productos alimentares de origem vegetal que soffreram aggravamento: 2.196 contra 1.957. Os productos alimentares de origem animal baixaram, 2.099 contra 2.080; os productos empregados no aquecimento e hygiene domestica subiram apenas de 1.863 para 1.886.

Verifica-se assim, facilmente, a natureza da crise, ou melhor, que o phenomeno não tem aquellas causas que servem para denunciar o mal-estar ou a perturbação economica.

Não sem que tenha tido de lutar tenazmente contra as consequencias da crise mundial, para que não concorren nem concorre, Portugal, no admiravel equilibrio da sua vida social dos ultimos annos, alcançou o mais seguro resultado de prosperidade e de paz: a estabilidade do factor economico que se traduz no custo da vida.

Cifrava-se em 1929 no indice 23.610. E' no inicio da crise mundial. A ordem politica e financeira existente do paiz, o superior criterio dos seus governantes, permittem-lhe defrontar a derrocada que outros soffreram. Sentiu-lhe os effeitos mas pôde reagir. A queda dos preços adequou intelligentemente os valores monetarios e como não tinha a pesar na vida economica, como outrora, as difficuldades financeiras do Estado conseguiu restabelecer o equilibrio dos preços sem as perturbações que andam ligadas ás desvalorizações feitas noutras circumstancias e condições.

Em 1930, o custo da vida desce para 2.243 por influencia da queda dos preços mundiaes e accentua-se em 1931, anno em que com a Inglaterra e os paizes do bloco esterlino se abandona o padrão-ouro. As consequencias beneficas deste acto são patentes e não deixam de se projectar no phenomeno a que nos referimos.

Dahi em deante, temos que o custo [illegible] mantem uma inalteravel e singular regularidade: 1930, 1938, e singular regularidade, 1939, 1940, 1948, 1948 e 1982, [illegible] respectivamente dos annos de 1930 a 1935.

OS SALARIOS

Haveria ainda a examinar o que se passou com os salarios. Na mesma base de 1914, verifica-se que soffrem uma baixa, que acompanha mais ou menos o custo da vida, conservando-se-lhe em regra superiores. Os numeros são os seguintes:

(Continúa na 3ª pag.)

A revolução de van Zeeland na Belgica

CONTRA OS GOVERNOS FORTES EM GERAL — UM PRIMEIRO MINISTRO JOVEN E MODESTO QUE NÃO E' FASCISTA NEM COMMUNISTA E APENAS DESEJA A FELICIDADE DO SEU PAIZ

EMIL LENGYEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

BRUXELLAS, janeiro — Um professor de economia da Universidade de Princeton, homem joven e retrahido, dirige, presentemente, os destinos do mais afortunado paiz da Europa. Chama-se Paul van Zeeland. Os jornaes europeus fallam da "revolução de Van Zeeland", movida contra o fascismo e o communismo, contra os governos fortes, em geral, sem derramamento de sangue; batalhas ideologicas, sem frentes populares militantes nem milicias belligerantes. Iniciou ha mezes o segundo periodo de estadia no mais alto posto do governo, embora nunca se tenha dedicado á politica e o partido que o apoia não seja o de maior prestigio no Parlamento belga.

A ACÇÃO DO ACTUAL GOVERNO

Quando Van Zeeland subiu ao poder, em março do anno passado, a Belgica parecia caminhar, a passos largos, para a mais desoladora ruina. O Thesouro esvasiava-se rapidamente, o orçamento estava desequilibrado, quasi não havia dinheiro, o credito da nação andava seriamente abalado, os bancos estavam prestes a decretar a bancarrota. Multiplicavam-se os problemas do sem trabalho e a industria estava totalmente paralyzada.

Hoje, a Belgica apresenta o scenario mais promissor de toda a Europa. O Thesouro encontra-se em excellente condição, o equilibrio do orçamento é uma realidade, o ouro estrangeiro amontoa-se nos cofres do Banco Nacional. Renasceu a confiança nos destinos do paiz, os bancos realizam bons negocios, ha alta de preços, e as fabricas trabalham. Isto não significa, todavia, que todos os problemas do paiz tenham sido resolvidos. Como consequencia da crise, surgiu ali um movimento politico com idéas fascistas, o Rex dirigido por um joven que tem sabido desenvolver uma extraordinaria actividade, na propagação da sua doutrina.

A PERSONALIDADE DE VAN ZEELAND

Não é possivel negar, depois de ter conhecido Van Zeeland, que este homem possue essa coisa immaterial que se chama personalidade. E que se revela em seus olhos brilhantes, em seu sorriso sem affectação, no tom vibrante de suas palavras. Quando fala, irradia um grande poder de seducção.

Mesmo com as preoccupações do governo, parece muito mais joven do que realmente o é, pois conta hoje quarenta e tres annos e dá-nos a impressão de ser inteiramente indifferente á fama. Seus movimentos são discretos, cordial o seu aperto de mão e permanente o seu interesse pelos homens. Deseja que se lhe ensine alguma coisa, quando se fala com elle, e evidentemente, é um homem que não quer passar atoa um só minuto.

VISÃO CLARA E ENERGIA INQUEBRANTAVEL

A sua existencia aventurosa foi igual a de todos os moços da geração belga de antes da guerra, ameaçada de extincção, vivendo num constante desespero e tendo de enfrentar, depois de 18, o tremendo problema do novo destino que iria tomar o seu paiz. Elle póde contribuir mais do que ninguem para essa obra de resurgimento, porque nascera com as virtudes da visão clara e da energia inquebrantavel. Ha dois annos, era apenas conhecido por um limitado circulo de amigos, que o tinham em grande consideração.

Van Zeeland não aspirava, nem ao poder politico, nem á publicidade, e com elle aconteceu exactamente o inverso do que sempre occorre, foi uma funcção em busca do orgão. O proprio Leopoldo III, rei dos belgas, foi, de resto, quem insistiu com o vice-director do Banco Nacional Belga para que aceitasse o cargo de maior responsabilidade do paiz.

Na entrevista que tive com elle, perguntou-me se preferia falar em inglez, francez ou allemão, idiomas que domina com absoluta segurança, sendo o francez sua lingua nativa. Depois adeantou com um sorriso que poderiamos tambem conversar em russo, uma vez que eu lhe confessara que estivera já na Russia, como prisioneiro de guerra. Quando lhe disse que poderia escolher qualquer um desses idiomas, dirigiu-me a palavra no mais correcto inglez.

O SEGREDO DA SUA VICTORIA

Perguntado sobre a maneira porque vencera tão rapidamente na politica, respondeu que ella era a mais simples possivel: "Desde a epoca da crise, — respondeu elle — que os homens de Estado foram assaltados por uma infinidade de planos economicos, dos quaes eu mesmo recebi diversos. Alguns delles continham idéas muito engenhosas, mas é um grave erro suppor que um plano habilidoso seja sempre uma salvação para o paiz. Não é possivel adoptar-se uma idéa, por mais brilhante que seja, e accommodal-a, com felicidade, ás exigencias do momento.

"Seguimos certas leis economicas que são ás vezes tão naturaes quanto restrictivas, e quando procuramos misturál-as com substancias estranhas, corremos um grande perigo. Podem não servir como estimulantes, mas sim como irritantes, como verdadeiros venenos. Não pode ser funcção do Estado patrocinar experiencias irresponsaveis, que conduzam a uma especie de capitalismo de Estado. Apesar do relativo exito do Plano Quinquenal russo, um systema semelhante já demonstrou que não pode ser applicado universalmente. Mas a funcção do Estado coordenar e auxiliar, onde a cooperação em communidade seja essencial.

"A confiança é tão vital para o organismo economico, como o ar para o corpo humano. Nosso governo foi ajudado, em grande parte, pela confiança que o povo novamente adquiriu. Não procuramos realizar milagres, mas, apenas, desenredar os emaranhados fios economicos dos negocios. Effectuou-se uma politica de rigorosa deflacção e o franco belga alcançou seu nivel natural; os departamentos do governo foram controlados por um verdadeiro orçamento e assegurou-se aos negociantes que não deviam temer mudanças radicaes. Ainda que tudo isto fosse apenas trabalho de detalhes, seus elementos figuravam em um pequeno schema baseado no senso-commum e no espirito de cooperação nacional.

"A Europa, nos dias que correm, está terrivelmente enferma e não seria possivel effectuarmos uma cura completa em nosso paiz sem a melhoria da situação no resto do continente. A enfermidade é o nacionalismo e seus systemas são as altas tarifas, as quotas de importação e exportação. Em outras palavras, a producção para o proprio consumo".

COOPERAÇÃO EUROPE'A E DESARMAMENTO

Van Zeeland é um crente devoto dos resultados de um trabalho intelligente de cooperação européa e sabe-se que está trabalhando num novo plano de desarmamento. Quanto ao commercio exterior, seu programma visa a gradual abolição dos obstaculos ás transacções, quotas e licenças, e rebaixamento das barreiras aduaneiras, e reorganização dos movimentos e transferencias de capital, e o restabelecimento de um standard internacional da moeda, que, segundo elle, deve ser sempre o ouro.

Adverte, comtudo, que taes reformas só poderão ser introduzidas sobre bases internacionaes.

Em relação ao programma economico domestico, que tambem preoccupa a attenção desse notavel homem de Estado, os principaes traços do seu plano são os seguintes: levar a effeito grandes obras publicas, para absorver o "chômage", estabelecer creditos de prazos medios, para fomentar os negocios, realizar a politica da baixa dos preços, crear a superintendencia do Estado nos bancos particulares e a intervenção do governo na distribuição das obrigações bancarias.

Affirma que desvalorizou a moeda belga, não pela sua debilidade, mas, sim, pelo valor cada vez maior do ouro. Transformou alguns titulos do governo com a compulsoria participação dos bancos.

ATTENDENDO A REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Regulou as numerosas greves de junho, estabelecendo salarios minimos, pagando ferias e assegurando a garantia official para a liberdade de união dos syndicatos. Nas questões politicas, seu programma resume-se numa só palavra: "DEMOCRACIA". Não deixou de indicar, todavia, que seriam bem recebidas pelo chefe do governo, as medidas tendentes á acceleração dos trabalhos parlamentares, especialmente, no que se refere ao orçamento.

Paul Van Zeeland descende de uma antiga familia hollandeza que fazia parte da nobreza, contando nomes eminentes, tanto entre o clero como nas fileiras do Exercito. Paul, o setimo de oito irmãos, recebeu sua educação secundaria no collegio de Saint Vicent. Seus mestres deram-lhe uma excellente educação classica, que o tornou capaz de fazer, com relativa facilidade, algumas traducções de autores gregos e latinos. Depois de dezoito horas de trabalho, que é quanto lhe tomam suas tarefas de homem de governo, ainda encontra prazer na leitura das Odes de Horacio e nos Poemas de Pindaro.

O SOLDADO VAN ZEELAND

Do curso secundario passou para a celebre Universidade de Lovaina, preparando-se para os trabalhos do fôro. Ao mesmo tempo, estudava sciencias politicas e economicas. Durante a guerra serviu como soldado, no batalhão da propria Universidade. Figurou entre as forças belgas devastadas pelo exercito invasor dos allemães. Encontrava-se nas visinhanças de Nieuport quando foi feito prisioneiro num ataque nocturno e, após muitos soffrimentos, dos quaes nenhum belga gosta de se relembrar, foi mandado para o campo de concentração de Soltau, uma pequena cidade a cincoenta milhas de Hanover.

Como era official, não foi obrigado a trabalhar, e dedicava todo o seu tempo ao estudo de leis, de inglez e de allemão. Alguns de seus camaradas pensaram que se tratasse de um misanthropo, até que elle lhes explicou que o estudo era uma maneira de livrar-se de um estado neurotico muito commum entre os prisioneiros de guerra, que os tornava melancolicos e cansados da vida.

Passaram-se os annos e não se via esperança alguma. O que ao principio parecia uma condemnação, ia aos poucos se convertendo em prisão perpetua. Van Zeeland foi mandado para a fabrica de gaz de Stuttgart, onde viu-se obrigado a fazer trabalhos manuaes. Depois assignou-se o armisticio, que encontrou Van Zeeland prompto para continuar seus estudos.

EM PRINCETON

Graduou-se em leis e sciencias politicas e diplomaticas. Pouco tempo depois, a Universidade de Princeton offerecia uma beca por anno aos bachareis belgas, e Van Zeeland conseguiu obtel-a. Durante sua estadia em Princeton interessou-se particularmente pelo systema bancario americano, sobre o qual escreveu um estudo dos mais interessantes. Interessou-se profundamente pela vida norte-americana, que desde então acompanhou de perto. Em suas palestras, Van Zeeland refere-se a miude ás instituições norte-americanas, revelando um profundo conhecimento da vida desse paiz.

Quando regressou á Belgica começou para elle uma existencia occupadissima, que o levava de um lado para outro e a postos cada vez mais altos. Ainda que seus intimos temessem que sua natureza retrahida pudesse significar uma desvantagem, logo foi descoberto pelo Director do Banco Nacional, M. Lepreux, que o fez seu secretario, adivinhando nelle qualidades surprehendentes.

O FINANCISTA E O POLITICO

Não contava ainda trinta annos, quando representou a Belgica em algumas das mais importantes conferencias internacionaes. Chegou a secretario do Banco, depois a gerente e, por fim, a vice-director. O rei Fuad pediu á Belgica que enviasse Van Zeeland ao Egypto e quando deixou o Cairo, após quatro mezes de estadia na terra dos Pharaós, as finanças egypcias tomavam um aspecto muito mais animador. Faz poucos annos, Van Zeeland foi honrado com uma cathedra na Faculdade de Direito de Lovaina.

Até o presente, nada indicava que Van Zeeland pudesse dedicar-se á politica. Era membro do partido catholico, que depois das eleições de 1929 contava grande maioria no Senado e uma menor na Camara dos Deputados, mas Van Zeeland fazia questão de não tomar parte activa nos negocios politicos do paiz.

Quando veio a crise, a Belgica foi um dos paizes que mais soffreram, pois sua prosperidade muito deve ao commercio exterior. A quebra do Parlamento reflectia a situação de angustia nacional. Os governos procuravam livrar-se dos peores effeitos da crise. O conde de Broqueville foi o primeiro a pensar que Van Zeeland poderia prestar grandes serviços á causa publica. Offereceu ao joven bacharel um ministerio, onde foi tão util quanto o permittiam suas restrictas possibilidades. Occupou, tambem, o mesmo posto no governo de M. Theunis.

Em março do anno passado, a vida economica da Belgica chegou a um ponto tal que o rei foi quem tomou a direcção dos negocios publicos e convidou Van Zeeland para uma conferencia sobre a situação. O vice-director do Banco Nacional estava disposto a aceitar o poder, caso estivesse seguro de receber o apoio do Parlamento. Sua condição primaria foi a de que todos os partidos politicos — Catholicos, Socialistas, Liberaes — tivessem representantes no Gabinete.

Os politicos profissionaes fizeram má cara ao terem conhecimento das intenções do rei; mas como o perigo era imminente, aceitaram Van Zeeland. Um dos primeiros actos do novo Primeiro Ministro foi fechar a Bolsa e suspender o padrão ouro. Desvalorizou o franco belga em 28 por cento, solveu grande parte da divida da nação, apresentou um grandioso programma de obras publicas, reorganizou o systema bancario sob o controle official, estendeu o credito e a moratoria.

SOCIALISTAS E FASCISTAS

Na ultima primavera realizaram-se novas eleições na Belgica e produziu-se uma grande sensação. O partido catholico perdeu a maioria que tinha e os socialistas converteram-se no primeiro partido do paiz, não porque tivessem ganho maior numero de cadeiras nas duas Camaras, mas, sim, porque perderam menos que os outros.

Ao mesmo tempo, um novo partido politico, o Rex, tido como fascista, introduz-se na vida politica do paiz, ganhando vinte e duas cadeiras no Parlamento, no qual, até então nunca tivera nenhuma.

O quadro parlamentar indicava um governo socialista, mas o prestigio de Van Zeeland era tão grande que foi convidado a continuar no poder.

Suas grandes batalhas politicas dirigem-se agora contra os rexistas. Seu leader, — Leon Degrelle é, tambem, um homem joven — mais moço ainda que Van Zeeland — e graduado na Universidade de Lovaina. Ao principio, o movimento por elle encabeçado deu a impressão de ser uma dissidencia do partido catholico, e seu nome, "Rex", significa "Jesus, o Rei". Mas não demorou a romper definitivamente com os catholicos, contra os quaes lança agora os epithetos mais ferozes.

O emblema partidario é a escova, com a qual Degrelle pretende varrer os politicos. Está contra a França, especialmente contra a alliança militar franco-belga, e com o Terceiro Reich. E' contrario ao Parlamento, aos socialistas, communistas, liberaes e judeus, como tambem aos democraticos e ao primeiro ministro Van Zeeland.

Degrelle é um inimigo temivel. Dispõe de jornaes que atacam diariamente o systema, que é como chamam o governo de Van Zeeland. O combate entre esses dois homens desperta grande interesse, porque alguns observadores acreditam que Van Zeeland está conseguindo fazer o que o exercito não alcançou ha 22 annos, quando as forças allemães invadiram a Belgica. Van Zeeland tem ao seu lado a maioria do povo belga, que admira sua coragem e sua habilidade, considerando-o um homem providencial, nessa hora de inquietação que atravessa o paiz.

A PERMANENCIA DO SR. PIZA SOBRINHO NO D. N. C.

UM TELEGRAMMA DO CENTRO DOS EXPORTADORES DE CAFE' DE SANTOS

O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional de Café, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Ord 84 FV, Santos, 56 11 1710 — Exmo. sr. dr. Piza Sobrinho, dd. presidente Departamento Nacional Café Rio — Tivemos grande satisfação ao ter conhecimento decisão governo não concedendo exoneração pedida v. ex. cargo presidente D. N. C. Politica cafeeira sabiamente orientada por v. ex. passará agora a inspirar maior confiança. Saudações Centro Exportadores Café Santos — Roberto Nioac, presidente; Alvaro Costa Vidigal, secretario."

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

EXPORTAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Na semana finda foram exportados, entre outros productos, ... 30.787 saccos de arroz beneficiado, 6.923 saccos de arroz com casca, 20.722 caixas de banha, 950 saccos de farinha de mandioca, 12.844 saccos de feijão, 3.707 fardos de fumo, 4.777 quintos de vinho, 2.601 caixas de vinho e 5.231 fardos de xarque.

O MERCADO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Em nota fornecida á imprensa, o Instituto do Arroz declara que, ao contrario do que se tem verificado em todos os annos, no fim de 1936 o mercado de arroz se apresentou sobremaneira animado. Houve grande procura nos mercados internos, facto esse que originou alta sensivel nos typos de primeira qualidade.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 11 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 2.988:935$700, e de primeiro do mez foi de ... 11.620:630$300.

Em igual data do anno passado foi de 16.370:159$400.

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 11 (H.) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$200 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funcionou hoje calmo e com entregas para janeiro a fevereiro cotado a —; e de fevereiro a julho cotado a 23$900 por dez kilos.

Movimento: passagens, 19$498; entradas, 13.894; despachos, ... 18.475; embarques, 51.936; existencia, 2.286.692.

A RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 11 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 2.333:128$000.

A garantia do bem estar e do progresso

(Conclusão da 1ª pagina)

OS PERIGOS QUE AMEAÇAM A PAZ

"Com os nossos esforços para proporcionarmos ao povo allemão a ordem politica, moral e economica, não garantimos unicamente seu proprio futuro, de accordo com a convicção de servir o mundo. Um basilão da verdadeira cultura europea e de forte justiça social será elemento mais certo de ordem europea e da paz do que um estado turbulento agitado por numerosas opiniões e economicamente enfermo. Contribuimos, assim, para a supressão de perigos e inquietações a que vos reportastes com direito. Espero que a vontade leal de contribuir, com parte importante da nossa collaboração, para o progresso de todos os povos encontrará crescente boa vontade junto a outros governos, porquanto as preoccupações presentes devem ser para todos os povos uma advertencia e um incitamento para que reconheçam a tempo os perigos que ameaçam a paz e a evolução da Europa e para que trabalhem energicamente no sentido de um entendimento e de uma reconciliação. Esse entendimento e reconciliação entre os povos permittirão a todos elles garantir a propria existencia economica e será a mais certa garantia de bem-estar e progresso para toda a humanidade."

Aspectos da guerra civil na Hespanha...

(Conclusão da 2ª pagina)

2.210, 2.280, 2.120, 2.005, 1.995 e 1.804, respectivamente nos mezes de julho de 1929 a 1934. Ommittimos 1935 por ainda os não possuirmos.

Este é o aspecto geral da questão. Offerece-se o que se affirma a quantos queiram e saibam estabelecer confrontos com as situações anteriores, designadamente aquellas em que se produziram oscillações profundas como a que determinara da guerra de 1914 e, mais do que isso, da ruinosa administração financeira que lhe succedeu.

Atravessamos tempos duros e elles não são para que, em redor de acontecimentos de pequeno valor, se teçam juizos erroneos ou considerações despidas de fundamentos serios.

O alarme, aliás natural, teve eco na imprensa portugueza. Não faltam, porém, argumentos para, sem pezar o facto, destruir o que se revestiu de inconsiderado julgamento.

Satisfazemo-nos por agora de aproveitar a opportunidade de recordar o que se passava em cada espaço de tempo em que, perante uma das maiores crises economicas dos tempos modernos, nos soube vencer tão grandes difficuldades e da ordem a estabilidade que ... exagero dizer serem invejaveis.

Actividades italianas no corrente anno

O que dispõe o calendario fascista para 1937

ROMA, 11 (Serviço especial d'"O JORNAL") — A Secretaria do Partido fascista publicou o Calendario do Regimen para o anno de 1937 — XV, que estabelece as datas abaixo para todas as manifestações nacionaes durante o anno corrente: Janeiro, 13, encerramento dos Littoriaes da Neve, que se realizam em San Martino di Castrozzi; fevereiro, 1, celebração do XIV anniversario da fundação da M. U. S. N. Em Roma, terá logar uma grande parada, na Praça Veneza.

No mesmo mez de fevereiro, no dia 4, XIVª sessão da Commissão Superior de Defesa Nacional; no dia 16, inicio dos trabalhos de systematização das communicações extra-urbanas de Roma em direcção ao mar e das zonas dos Castellos romanos; no dia 20, reunião do Comité Corporativo Central.

No mez de março: dia 1, Feira Nacional da Agricultura, em Verona; inauguração da XXI feira de Tripoli; inauguração da grande estrada littoral da Lybia; no dia 8, reabertura da Camara dos Deputados; no dia 14, reabertura do Senado; no dia 23, celebração do anniversario da fundação dos fascios; no dia 25, inicio dos Littoriaes do Trabalho, a realizar-se em Roma; no dia 28, anniversario da Aeronautica e entrega pelo rei e imperador das bandeiras a 36 esquadrilhas da Armada Aerea; no dia 31, reunião do Grande Conselho facista.

No mez de abril, de 2 a 9, Littoriaes de Cultura e de Arte, em Napoles; no dia 10, inauguração da XVII feira de Milão; no dia 21, natal de Roma — festa do Trabalho — Entrega das cadernetas de pensão, invalidez e velhice e das condecorações "Stelle" ao Merito do Trabalho, aos operarios e das insignias aos "Cavalliere" do Trabalho; dos premios da Real Academia da Italia — inauguração de obras publicas em Roma (nessa data deverá achar-se ultimada a demolição dos Borghi) e inauguração da zona nomentana; no dia 27, inauguração do "Maio Musical Florentino".

No mez de maio, de 1 a 9, Littoriaes do Sport, em Turim; no dia 3, reabertura da Camara dos Deputados; no dia 8, terceira assembléa das Corporações; no dia 9, primeiro anniversario do imperio; revista imperial em Roma, com a participação de milhares de soldados indigenas, de todas as armas da Lybia e da Ethiopia; no dia 10, reabertura do Senado e Setima Exposição do Artegão, em Florença; no dia 24, recrutamento fascista; Quinto dia gymnastica da Obra Nacional Balilla.

No mez de junho, dia 1, Primeira Exposição Nacional das Colonias de Verão e da Assistencia Infantil, em Roma; nos dias de 2 a 4, IX Concurso Gymnastico dos "Dopolavorith"; entrega das medalhas ao Merito Sportivo e ao Valor Athletico; nos dias de 23 a 26, provas de equitação e de tiro ao alvo entre os gerarchas, em Roma.

No mez de setembro, dia 6, Oitava Feira do Levante, em Bari; nos dias de 15 a 19, Campeonato dos Jovens Fascistas; no dia 21, recrutamento pre-militar; nos dias de 22 a 26, Campeonatos das Jovens Fascistas; no dia 23, exposição do bimillenario de Augusto; reabertura da exposição permanente da Revolução Fascista.

No mez de outubro, dia 8, setimo annual dos fascios juvenis; no dia 14, reunião do Conselho Nacional do Partido; no dia 16, exposição das fibras texteis nacionaes, em Roma; no dia 27, inauguração da cidade de Aprilia, na provincia de Littoria.

Os jornaes relevam a precisão com que se fixam, antecipadamente, as celebrações annuaes do Regimen.

O auxilio estrangeiro para o proseguimento da guerra na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

A VERDADEIRA FINALIDADE DA NOTA DE PARIS

A iniciativa franceza visa, por isto, crystallizar a situação das formidaveis forças estrangeiras, que se juntaram aos vermelhos, já agora incapazes de renovar-se, dado o terrivel cansaço e a completa desillusão de seus partidarios. O ministro Ciano não quiz demorar-se sobre posições polemicas, fixando o futuro, porém, está disposto a collaborar para o bom exito de novas tentativas a esse respeito.

Elle pede, porém, que o exame do problema dos voluntarios venha ser effectuado com a seriedade que sua importancia está a exigir e, sobretudo, que a politica da não intervenção se torne finalmente autentica, totalitaria e energica e não se limite á questão dos voluntarios, mas alcance tambem os aspectos indirectos, isto é, os financiamentos e a propaganda.

Os compromissos que deverão ser assumidos pelo governo devem ser, pois, absolutamente precisos e concreto. Os controles, a serem estabelecidos, com caracter internacional, pelo Comité de não intervenção, deverão impedir, de forma absoluta o accesso de armas e de voluntarios á Hespanha seja do lado de terra, seja do lado do mar.

Na fronteira hespanhola everão trole, em seus quatro pontos de acfunccionar severos postos de concesso, isto é, Port Bou, Laperture, Burg Madame e Andorra.

SEM UMA ACÇÃO DE CONTROLE E' OCIOSO FALAR DE ACCORDOS INTERNACIONAES

Desse lado, o controle seria de facil realização; do lado do mar, porém, tornar-se-ia indispensavel um emprego notavel de forças navaes internacionaes.

Seria inutil falar-se de accordos internacionaes, se viessem a faltar os controles e, por isto, a Italia voltaria a tomar sua liberdade de interpretação dos acontecimentos hespanhoes.

Esses primeiros seis mezes de luta, de facto, forneceram amplas e numerosas experiencias acerca da attitude de algumas nações que violaram os accordos internacionaes sobre a neutralidade e, sobretudo, dos seus manejos para impor á Hespanha um endereço politico contrario á vontade da maioria de seu povo. A nota do conde Ciano conclue com uma proposta radical apta a afastar os estrangeiros do territorio hespanhol.

Essa proposta constitue uma prova da lealdade italiana, que quer devolver aos acontecimentos hespanhoes seu verdadeiro caracter originario nacional, libertando-a das indebitas intervenções estrangeiras"

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Procedentes de Sandringham, regressaram o sr. Stanley Baldwin e sua senhora.

— Sir Thomas Inskip, ministro dos serviços de coordenação da defesa, está atacado de sério accesso de grippe, devendo permanecer no leito varios dias.

— Os srs. Samuel Hoare, ministro da Marinha, e Chatfield, chefe do Estado-Maior da Armada, estiveram no Foreign Office, sabendo que conferenciaram com o sr. Eden relativamente á situação dos navios inglezes em aguas da Hespanha e do Marrocos hespanhol.

— Um avião militar caiu ao solo no aerodromo de Hawkinge, no Kent, tendo morrido um dos occupantes e ficado gravemente ferido o outro.

— Durante o "week-end" morreram afogados 15 homens de quatro chalupas que soffreram desastres em pontos diversos da costa.

— Morreram afogadas sete pessoas quando o rebocador francez "Notre Dame de Londres" naufragou em seguida a uma collisão com o vapor britannico "Thems", na embocadura do Tamisa.

FRANÇA

PARIS — Depois de uma breve estada em Perigeux, regressou o sr. Yvos Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros.

BORDEOS — Estudantes de direito, após levarem a effeito manifestações nas ruas, approvaram uma ordem do dia chamando a attenção dos poderes publicos para o facto de se achar fechado, ha seis mezes, a bibliotheca, para a qual pagam contribuições, e resolveram abandonar as aulas, durante dois dias, em signal de protesto, tendo o director da Faculdade resolvido fechar a escola, ante o desenvolvimento que tomou a manifestação.

SUISSA

ZURICH — Foi verdadeiramente sinistro em toda a Suissa o dia de ante-hontem, quando se registaram nada menos de des mortes, em consequencia de avalanches de gelo, em des districtos, onde se praticam sports de inverno. Sete pessoas morreram nas fraldas occidentaes da montanha de Brisen, perto de Lucerba, duas em Alvies e uma no desfiladeiro de Furka.

GENEBRA — Conforme ordem da policia, até antes do dia 15, deverá abandonar o territorio suisso o assistente do correspondente do "New York Times", sr. Carlo Prato, que é italiano e anti-fascista, tendo sido exilado da peninsula pelas suas convicções contrarias ao actual regimen.

HOLLANDA

HAYA — A Côrte Internacional Permanente de Justiça condemnou a Companhia Royal Dutch, no caso do pagamento em dollares, ouro, das obrigações do seu emprestimo.

AUSTRIA

VIENNA — Continuaram as negociações economicas austro-allemãs, interrompidas durante o periodo de festas.

ITALIA

ROMA — Consta que o governo tornará publico brevemente a decisão do governo polonez de transformar em consulado a do, assim, "de facto", a conquista do sua legação em Addis-Abeba, reconhecendo imperio ethiope.

— O embaixador da Polonia communicou ao conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, que seu governo tinha autorizado o consul em Roma a considerar o territorio ethiope como fazendo parte da sua jurisdicção.

— Informam de Pistoia que o individuo Fernando Fabrini, durante um accesso de loucura, matou a tiros de fuzil a mulher e dois filhos, suicidando-se em seguida.

MONFALCONE — Foi lançado ao mar o torpedeiro "Chumporn", que é a sexta bellonave da série de nove construidas pelos estaleiros italianos por conta do governo de Sião.

URSS

MOSCOU — O orçamento de guerra da União foi augmentado de 30 o|o. O de 1936 elevou-se a 14 billiões, oitocentos e quinze milhões de rublos, ao passo que o do corrente anno será de 20 billiões cento e dois milhões de rublos.

INDIA

NOVA DELHI — Continuam os conflictos na região do valle de Kanisora, onde foram mortos um hindu' e dois officiaes e sete indigenas ficaram feridos, tendo as tropas britannicas occupado as cidades de Zerpesi e Dakallai, na região frequentada pelos partidarios do fakir Iri.

JAPÃO

TOKIO — Segundo o jornal "Nippon Nichi-Nichi", o principe Saionji encontra-se gravemente enfermo.

URUGUAY

MONTEVIDEO — Apresentou credenciaes o novo ministro do Mexico, sr. Luis Padillo Nervo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Regressou de Mar del Plata o presidente Justo, que se dirigiu ao palacio do governo, onde conferenciou com os ministros sobre diversas questões.

— Foi enviado á Camara dos Deputados o projecto de lei de repressão ao communismo, já approvado pelo Senado.

CHILE

SANTIAGO — O governo foi convidado a fazer-se representar no Congresso de Historia de Mendoza, ao qual assistirá o presidente Justo.

COLOMBIA

MEDELLIN — Nove pessoas morreram e cerca de vinte ficaram feridas, sendo que algumas se encontram em estado grave, quando um trem de turismo foi de encontro a outro, de carga, na estação de um povoado distante sete kilometros de Medellin.

POLITICA COLONIAL DO ESTADO NOVO E O DEVER DE TODOS OS PORTUGUEZES NA HORA PRESENTE

"Na defesa e no ataque, cumpre a todos manter a Nação como potencia colonial de gloriosas tradicções"

NOTICIARIO DE LISBÔA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — Foi um acontecimento altamente expressivo a sessão solemne realizada na Escola Superior Colonial, para distribuição dos premios aos seus alumnos mais distinctos.

Presidiu-a o ministro das Colonias, secretariado pelos srs. conde de Penha Garcia e coronel Lopes Galvão, secretario geral da Sociedade de Geographia, instituidora dos premios distribuidos.

Aberta a sessão, o sr. conde de Penha Garcia, após saudar o ministro das Colonias, dirigiu-se aos alumnos, aos quaes disse que era grande honra enfileirar entre os servidores do Imperio, que terão de ser os alicerces da continuidade d an sa acção colonial.

A POLITICA COLONIAL

A Escola Colonial é um verdadeiro templo do mais alto nacionalismo, cujas doutrinas se inspiram nas lições de cinco seculos de experiencia colonial.

Versou o orador sobre a escravatura e o trabalho forçado, estudando objectivamente estas duas condições sociaes e provando não só as excellencias da nossa actual legislação como o antiguidade de muitas providencias por nós tomadas para estabelecer o principio da libertação e corrigir desmandos e violencias.

Declarou, a seguir, que obedecendo ás tradições da ceremonia, ia fazer um pequeno discurso, cujo thema é: "Alguns aspectos da politica colonial na hora presente". Esse trabalho está dividido em dois capitulos, tratando o primeiro dos aspectos internacionaes da politica colonial, e o segundo, dos seus aspectos nacionalistas. Nas suas conclusões o conde de Penha Garcia responde á seguinte pergunta: — "De quem é a hora presente?".

PORTUGAL NA HORA PRESENTE

Assim, o orador começa por abordar o problema internacional nos seguintes aspectos: A Sociedade das Nações no dominio colonial, mandatos, escravatura, trabalho, acção economica e social. Tratou, em seguida, do problema das antigas colonias allemães, da expansão demographica, das materias primas das colonias e do principio da liberdade economica. Finalmente, refere-se o orador ao bolchevismo nas colonias, uma das formas perigosas do internacionalismo. Expondo seguidamente os aspectos nacionalistas do problema colonial mostra como o nacionalismo criara, por natural sentimento de defesa, as formas imperiaes, estudando a tal proposito a concepção imperial ingleza, italiana e portugueza. Falando da França, da Belgica e da Hollanda, mostra que a sua politica colonial era igualmente imperialista, no sentido nacionalista da palavra. Estudando o espirito do Acto Colonial, em que o sr. Salazar condensou o espirito da nossa politica colonial nacionalista, elogia a sua regulamentação, referindo-se á Carta Organica, á Reforma Administrativa, obras do dr. Armindo Monteiro, e ás Conferencias dos Governadores e Conferencia Economica, recentemente celebradas sob a presidencia do ministro das Colonias. Ao terminar, affirma que a hora presente seria dos nacionalismos bem inspirados e não dos internacionalismos aggressivos. Ella não seria dos novos, como ás vezes se diz, mas de velhos e novos. Os primeiros com a sua experiencia, são conselho e autoridade, e os segundos, com a sua capacidade de acção e enthusiasmo.

Em Portugal, essa hora pertence a todos os que tenham gravado no coração os ensinamentos de cinco seculos de gloriosa acção colonial. Na defesa e no ataque, a elles pertence manter a Nação como potencia colonial de gloriosas tradições.

VARIOS INFORMES COLONIAES

Na sala do Instituto Nacional de Estatistica, onde se realizaram as sessões da II Conferencia dos Governadores, foi inaugurada uma lapide commemorativa com o distico seguinte: "1936 — II Conferencia dos Governadores Coloniaes — Nesta sala reuniram-se, de 29 de outubro a 9 de dezembro de 1936 os Governadores Coloniaes".

— Seguiram, hontem, para a Madeira, os componentes do Orpheão Academico de Lisboa, que, sob a regencia do maestro Herminio do Nascimento, vae realizar alguns espectaculos no Theatro Municipal do Funchal.

Acompanham o orpheão os professores Fernando Emilydio da Silva e Reynaldo dos Santos, que ali farão algumas conferencias, e as equipes de "tennis" e "ping-pong". 14h

— Foi fixada a verba de 11 mil contos para reparações das estradas da colonia de Moçambique, bem como a de 4 mil contos para a acquisição de um rebocador de alto mar para a Capitania do porto de Lourenço Marques.

— O governo francez reduziu de 50 % os direitos alfandegarios das oleaginosas coloniaes de que aproveitam os nossos productos de Moçambique. Assim, o arachide em bruto passou a pagar 8 francos cada 100 kilos, em vez de 16,30; a copra 17,50 francos, em vez de 35,70; sendo igualmente beneficiado o oleo de coiza, o ricino, etc.

— Segundo communicação recebida de Moçambique a brigada de estudos chefiada pelo engenheiro Eugenio Lage concluiu os trabalhos de estudo para a construcção de dois ramaes no Caminho de Ferro de Tissa, partindo um de Mangacase e outro de Chicome. O relatorio vae ser submettido á approvação das estações superiores.

— Foi inaugurada com grande enthusiasmo a importante ponte sobre o rio Dange (Angola), que passou a denominar-se "Dr. Oliveira Salazar".

— Vae ser contractado com a Companhia de Diamantes de Angola um emprestimo á colonia de Angola para obras de fomento na importancia de 250.000 libras.

— Os exportadores de milho de Angola pediram que lhes seja permittida a exportação de milho a granel e que as respectivas liquidações sejam feitas com a possivel brevidade.

— Por intermedio do governador civil de Funchal, a commissão organizadora da Casa do Povo de Santo Antonio, a primeira que vae ser creada na ilha da Madeira, convidou o dr. Rebello de Andrade, subsecretario de Estado das Corporações, a presidir á inauguração dessa associação corporativa, a qual coincidirá com as festas daquella cidade.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO HISTORIADOR GAMA BARROS

Em homenagem á memoria de Henrique da Gama Barros, a commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa mandou collocar uma lapide no predio n. 3 da rua Fernandes Thomaz, onde falleceu o illustre historiador.

A ceremonia effectuou-se com a assistencia dos membros daquella commissão administrativa, de academicos, escriptores, artistas, jornalistas e pessoas da familia do homenageado.

Procedeu ao descerramento da lapide, que estava coberta com a bandeira municipal, o general Daniel de Souza, presidente da Camara Municipal, que proferiu algumas palavras sobre os intuitos do municipio, ao realizar aquelle acto, e o academico Queiroz Velloso, que proferiu notavel discurso descrevendo a personalidade intellectual de Gama Barros e os seus trabalhos litterarios, considerando-o um dos mais valiosos historiographos.

Agradeceu, em nome da familia do homenageado, o general Pedro Pessoa, e em nome do ministro da Educação Nacional o dr. Cordeiro Ramos enalteceu o valor do historiador consciencioso que foi Gama Barros.

"A MASCARA DE UM ACTOR"

Em Vienna d'Austria, vem de se realizar, nas salas da Bibliotheca Nacional, uma curiosa Exposição de Historia do Theatro, que tem attraido milhares de visitantes e despertado o maior interesse. Tudo quanto ao theatro de todo o mundo e de todas as épocas diz respeito ali tem suas secções especiaes, figurando entre outras notaveis mascaras dos mais celebres artistas dramaticos, a collecção de mascaras do grande actor Augusto Rosa, expostas através do livro admiravel do eminente professor dr. Azevedo Neves, "A mascara de um actor", livro a que toda a critica viennense teceu os mais enthusiasticos elogios, podendo affirmar-se que causou verdadeira sensação.

ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

As condições geraes do enfermo dependem principalmente do coração

A PUBLICIDADE

CIDADE DO VATICANO, 11 — (U. P.) — Depois que saiu o dr. Milani, esta manhã, o papa recebeu os cardeães Pacelli e Pizarro. Este ultimo declarou á United Press: "O estado do santo padre permanece estacionario."

O serviço de publicidade dirigido por monsenhor Pucci informa que a renovação das dores na perna direita não altera as condições geraes do augusto enfermo, cujo estado depende, principalmente, do coração; este, entretanto, não revela nenhuma nova complicação. Noticia ainda que, se não acontecer nenhum imprevisto, o summo pontifice poderá deixar o leito para sentar-se em sua cadeira especial, durante varias horas, diariamente, "no fim do mez".

Revela ainda o serviço de publicidade do Vaticano que o papa continua a receber regularmente o seu confessor particular, reverendo padre Lazzarini, e que se confessa todas as sextas-feiras, de accordo com o mesmo ritual dos fieis catholicos.

MELHOROU A CRISE

CIDADE DO VATICANO, 11 — (H.) — A viva inquietação que reinava esta manhã, no Vaticano, em consequencia da crise que soffreu o papa, ás primeiras horas do dia, melhorou ligeiramente. Embora tenha tido uma noite agitada, o summo pontifice conseguiu cochilar varias vezes. Pouco antes de romper o dia, voltou o enfermo a sentir dores fortissimas e o seu estado foi considerado tão serio pelos que o rodeavam que o dr. Aminta Milani, cuja primeira visita se realiza, habitualmente, ás 8.30 horas, foi chamado mais cedo, pelo telephone. Depois de applicadas injecções, o summo pontifice voltou á calma, tendo podido assistir á missa e commungar. O cardeal Pacelli chegou mais tarde e permaneceu cerca de uma hora nos aposentos pontificaes, tratando dos assumptos correntes. O papa recebeu, em seguida, monsenhor Giuseppi Pizzardo, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

RECEIO SEM RAZÃO DE SER

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Uma nota officiosa publicada pelo "Osservatore Romano" assegura que não têm razão de ser a inquietação e o receio sobre a saude do papa, causados pela visita do medico antes da hora habitual.

O jornal desmente certas noticias alarmantes publicadas hontem e hoje por varios jornaes e accrescenta: "A preciosa actividade de sua santidade continúa a manifestar-se. Deseja estar ao corrente de tudo o que interesse á igreja e dá todos os dias, como se sabe, uma ou varias audiencias.

As melhoras do Summo Pontifice são cada vez mais ricas de promessas."

DESMENTIDO OFFICIAL

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Foi officialmente desmentido, da maneira mais formal, pelo secretario de Estado do Vaticano, que tenha peorado o estado de saude do Santo Padre, conforme foi divulgado pela imprensa matutina.

DECLARAÇÃO OFFICIAL

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publicou á noite a seguinte declaração official do Vaticano:

"O secretario de Estado do Vaticano desmente, da maneira mais formal, que haja peorado o estado de saude do Papa, conforme foi divulgado pelos matutinos. Pelo contrario, o Papa passou a noite de hontem relativamente bem. Elle descansou durante tanto tempo, que se pode dizer ter sido a melhor noite passada pelo Papa na actual enfermidade. Hoje o "Osservatore Romano" publicará este desmentido."

NENHUMA COMPLICAÇÃO NO CORAÇÃO

O conteudo da nota acima confirma a affirmação de monsenhor Pucci, chefe do serviço de publicidade do Vaticano, de que a renovação das dores na perna direita, não altera o estado geral do Santo Padre, que depende principalmente do coração. Este, entretanto, não revela nenhuma complicação nova.

Depois do primeiro mez, desde que o Summo Pontifice ficou acamado, já innumeras anecdotas estão circulando nos circulos da igreja, descrevendo o caracter do augusto enfermo e o seu constante bom humor.

Todas as manhãs, desde que foi obrigado a conservar-se no leito, a 4 de dezembro passado, foi celebrada a missa na capella annexa ao aposento de dormir de sua santidade, pelos secretarios particulares, monsenhor Venini e monsenhor Confalonieri. O Papa assistia ao officio religioso, pois se conservava aberta a porta de communicação entre o seu aposento e a capella; mas elle proprio se servia a sagrada communhão, porque não é possivel que algum prelado a ministre ao Pontifice.

UM ALTAR ESPECIAL

Affirma-se que, a principio, o Papa desejou que um altar especial fosse levantado em seu aposento para celebração dos officios; mas, posteriormente, desistiu da idéa, ponderando não ser o quarto de dormir logar apropriado para as sagradas commemorações.

Recentemente, o Santo Padre mandou chamar um prelado, afim de tratar com elle de assumptos referentes á igreja. O prelado demorou alguns minutos e quando, finalmente, penetrou no aposento, o Papa cumprimentou-o a sorrir e disse: "Vossa excellencia me fez ter cuidados. Cheguei mesmo a pensar que tivesse soffrido um accidente de automovel".

ALTERNATIVAS DA ENFERMIDADE

Assignala-se que a enfermidade do Summo Pontifice está continuamente sujeita a alternativas, o que constitue uma das razões por que os funccionarios do Vaticano se oppõem á publicação periodica de boletins, que não poderiam reflectir o verdadeiro estado do augusto enfermo. Esta é tambem uma das razões porque alguns dos illustres visitantes saem dos aposentos pontificios affirmando que o Papa se acha em excellentes condições, enquanto outros se recusam a dar a mais ligeira informação.

Ralph Forte

Acredita o governo que a questão de...

(Conclusão da 1.ª pagina)

UM SERIO CONTROLE

As leis não serão necessariamente applicadas emquanto todas as potencias — Portugal, Russia, Allemanha e Italia — não fizerem semelhantes promessas de uma legislação identica. E' provavel, comtudo, que a legislação franceza tome a forma de um serio controle, tornando necessario para todos os que atravessarem a fronteira, excepto os hespanhoes, uma licença especial do Ministerio do Exterior, por intermedio da policia.

Tornar-se-ia necessario estender um cordão de officiaes controladores dos passaportes ao longo das fronteiras, através dos Pyreneus, porquanto existem centenas de passagens utilizadas ha seculos pelos contrabandistas, bem como porteiras de estradas de ferro e de rodovias. A França, comtudo, está disposta a impedir novas remessas de voluntarios se todos concordarem; porém a França não se compromette a repatriar os voluntarios francezes que, actualmente, se encontram na Hespanha, principalmente os communistas e os desempregados polonezes e russos brancos das minas e fabricas francezas, que estão combatendo em Madrid com a Brigada Internacional ou com o exercito vermelho.

GRANDE DESFILE DE TROPAS

MEKNES, Marrocos francez, 11 (U. P.) — Simultaneamente com a entrega da nota do general August Nogues ao Alto Commissionado hespanhol em Tetuan, dez mil homens, pertencentes aos regimentos coloniaes francezes, dos quaes depende a defesa dos direitos da França sobre o sultanado de Marrocos, desfilaram perante o Residente geral, numa nuvem de poeira, realizando uma imponente demonstração de forças.

Na nota apresentada hontem pelo general August Nogues, a França quer saber a verdade acerca das noticias relativas ao desembarque de tropas allemães em Marrocos, e salienta que á alta autoridade hespanhola que, caso forem certas as ditas noticias, o desembarque de tropas germanicas estaria em aberto conflicto com as convenções franco-hespanholas no referente ao Marrocos.

EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

Emobra realizada em momento opmanas, em homenagem ao inistro ção de unidades de combate, brancas e indigenas, não fôra plenejada com deliberação para coincidir com a entrega da nota ao alto Commissionado em Tetuan. O desfile militar fora projectado, ha varias semanas, em homenagem ao ministor da guerra, sr. Deladier, que devia encontrar-se hoje em Meknes; no emtanto o sr. Deladier adiou a sua viagem de inspecção ás obras de defesa do Marrocos francez. Mas a despeito de ter sido adiada a visita do Ministro da Guerra, o Residente geral, general August Nogues resolveu manter para hoje a data fixada para o desfile, julgando ser esta uma boa opportunidade para realizar uma demonstração do modernissimo equipamento e das optimas condições das tropas coloniaes francezas.

O sr. Daladier não abandonou seus planos de visitar o Marrocos, mas informou o general August Nogues que não poderá abandonar Paris até depois da proxima reunião do Conselho de Ministros.

A NOTA DO GOVERNO FRANCEZ

O general August Nogues entregou a nota do governo francez ao alto Commissionado Hespanhol em Tetuan, por intermedio do consul geral da França naquella cidade, sr. Serres. Quando receber a resposta das autoridades hespanholas, o sr. Serres transmittil-a-á ao general Nogues, que, por sua vez, informará o Quai d'Orsay.

Meknes — antiga cidade mourisca, cercada de muros côr de rosa e cancellas que parecem joias — constitue uma das cinco praças fortes, encarregadas da defesa do Imperio francez.

Normalmente, o governo francez mantem aqui e nos arredores, dez mil homens, aproximadamente. Estas tropas comprehendem varios contingentes de negros senegalezes, de infantaria indigena, e de cavallaria mourisca — caracteristica pelas longas capas brancas de lã. Além das tropas mencionadas, a França mantém em Meknes um batalhão da Legião Estrangeira, composto na sua maioria de recrutas germanicos, que se encontram assim frente a frente com aquelles outros subditos do Reich, cuja presença na zona hespanhola de Marrocos creou aqui a mais seria complicação internacional surgida no norte da Africa desde o incidente de Agadir.

Mantendo as reservas já apresentadas

(Conclusão da 1ª pagina)

DUALIDADE CONDEMNAVEL

"Que se trate de uma dualidade de methodos de trabalho ou de uma nova orientação, é assim condemnado irremediavelmente o prestigio do comité, e talvez mesmo seja condemnada a sua propria existencia.

"E' impossivel não mencionar outras considerações. O governo portuguez é de opinião que a crise hespanhola deriva não somente de um choque de ideologias entre povos e no seio de um povo, mas tambem da aggravação da atmosphera de desconfiança que pesa tão poderosamente nas difficuldades presentes da Europa.

"Passos dados fóra do comité e a respeito de materias submettidas á consideração deste, correm o risco, qualquer que seja a nobreza dos seus intuitos, de fazer suppor que as propostas externadas visem attingir outros fins politicos, o que aggravaria o estado actual de desconfiança.

"O governo portuguez fez, ao lado de declarações firmes referentes á necessidade absoluta de não-intervenção, affirmações igualmente claras, emanadas de elementos responsaveis, a respeito das directrizes que a politica hespanhola deve seguir.

"A contradicção entre as duas concepções não pode escapar á opinião publica dos diversos paizes, e não pode deixar de apagar nos espiritos essa confiança na perfeita imparcialidade de execução das deliberações tomadas, e que constitue condição essencial de todo accordo.

RESERVAS

"Em todo o caso, o governo portuguez, embora mantenha integralmente as reservas da nota de 21 de agosto de 1936, e reivindique a liberdade eventual de agir que dahi resulta, condescenderá, mais uma vez, em prestar leal collaborão nesta materia.

"O governo portuguez confirma, outrosim, a declaração constante da nota de 11 de dezembro de 1912 de não levantar objecções á publicação de medidas destinadas a fazer respeitar o accordo primitivo desde que as demais potencias adhiram ás propostas, mas para tal não deixará de inspirar-se nas legislações que forem promulgadas pelas demais potencias."

POLITICA DE COLLABORAÇÃO

O sr. Getulio Vargas não aceitou o pedido de demissão formulado pelo presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Piza Sobrinho.

No entender do presidente da Republica não ha motivo para dispensar a collaboração paulista no D. N. C., pois não cessou, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos, a solidariedade do Partido Constitucionalista e do governo de S. Paulo com o seu governo.

Alem disso a presidencia do D. N. C. é um cargo de natureza technica e representa a cooperação num plano inteiramente alheio a interesses de natureza partidaria.

O sr. Getulio Vargas tem revelado no curso do seu governo, tanto no periodo da dictadura, como posteriormente na phase legal, uma virtude invariavel: a da tolerancia, pode-se dizer mesmo a ogeriza a incompatibilidade entre homens, quando se trata dos negocios do Estado.

Como presidente da Republica, não tem amigos nem inimigos. E' um magistrado, que se sobrepõe sempre a solicitações facciosas e considera os homens, seja qual fôr a posição que estejam eventualmente occupando em relação á sua pessoa como possiveis collaboradores, desde que assim o exijam os interesses superiores do paiz.

Não se conhece caso de haver o presidente da Republica tomado a iniciativa de despedir alguem do seu governo.

Em geral os que o deixaram, e esses foram muitos, o fizeram por motivos que não originados do procedimento do sr. Getulio Vargas e quasi todos voltaram de alguma forma a cooperar com elle, directa ou indirectamente, por isso mesmo que sentiram a isenção e a generosidade dos seus actos. O sr. Piza Sobrinho está realizando no D. N. C. uma obra de que o principal beneficiario está sendo o Brasil.

Executando com firmeza a politica cafeeira do governo federal, logrou em poucas semanas augmentar o preço do grande producto em cerca de tres centavos e, o que é mais importante, elevar de maneira substancial as saidas pelo porto de Santos. Ainda ha dias noticiava-se que o director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, sr. Alberto Beavista, se congratulara com o sr. Piza Sobrinho pela abundancia de cambiaes provenientes da exportação do café.

Essa melhoria não é obra do acaso, mas da execução tenaz de um programma bem orientado.

Sempre sustentámos que não é possivel dirigir acertadamente os negocios relativos á rubiacea, a que o Brasil deve a sua riqueza, sem a collaboração activa de S. Paulo.

E' obvio que um technico paulista, conhecedor dos problemas cafeeiros da sua terra e apresentando, como é o caso do sr. Piza Sobrinho, a vantagem especial de ser tambem um lavrador, será um elemento indispensavel á realização de qualquer plano constructivo, que tenha por finalidade a expansão commercial do café.

Assim o entendeu o sr. Getulio Vargas ao nomear para a presidencia do D. N. C. o sr. Piza Sobrinho, a quem acaba de ratificar a sua confiança, denegando-lhe a demissão que pedira com insistencia.

A presença do antigo secretario da Agricultura de S. Paulo no posto que ora occupa é um testemunho do apreço pessoal em que o tem o chefe da nação, que reconhece a sua capacidade technica e a conveniencia da continuidade do programma cafeeiro ora adoptado, que representa de facto a segurança de sairmos do periodo sombrio em que nos encontravamos.

Indica alem disso o sincero desejo do sr. Getulio Vargas de que não se modifique o feliz entendimento reinante entre o governo federal e S. Paulo no plano administrativo, como se poderia induzir da exoneração dos dois ministros srs. Macedo Soares e Vicente Ráo.

Os problemas e interesses economicos do paiz somente poderão ser resolvidos e cuidados devidamente pela pratica de uma politica impessoal de collaboração entre os governos da Republica e dos Estados.

Essa tem sido a norma do sr. Getulio Vargas, e o seu gesto de agora, conservando o sr. Piza Sobrinho na presidencia do Departamento Nacional do Café, o demonstra, mais uma vez.

RAZÕES INDESTRUCTIVEIS

O Partido Constitucionalista é hoje uma das forças politicas mais cohesas do Brasil.

A unidade moral desse agrupamento resulta de varias causas, entre as quaes se deve considerar a tradição das lutas communs em que se empenharam os seus chefes em prol do aperfeiçoamento dos costumes politicos do paiz, os deveres imperativos, decorrentes da revolução em que se originou e a certeza de que interpreta fielmente o pensamento da grande maioria do povo bandeirante.

O episodio da renuncia do senhor Armando de Salles Oliveira, para o fim expresso de assumir a sua direcção, teve o poder de crystallizar ainda mais as vontades necessarias nas fórmas de um perfeito entendimento.

Não houve a menor discordancia entre os dirigentes do partido em torno da escolha do nome do successor do sr. Armando de Salles Oliveira.

O sr. Cardoso de Mello Netto foi consagrado por unanimidade, não se tendo levantado uma unica voz para contestar a justiça da preferencia.

O que divide os homens em geral são as ambições em torno dos cargos. Os directores do grupo majoritario de S. Paulo não são politicos profissionaes. Muitos sómente depois da eleição á Constituinte em 1933, começaram a desempenhar funcções politicas.

O partido é, para elles, uma actividade civica em varios casos bastante prejudicial aos seus interesses particulares.

Comprehende-se, portanto, que esses homens possam submetter-se a uma disciplina que tenha por fundamento os seus ideaes.

O gesto do sr. Armando de Salles Oliveira, deixando o governo de S. Paulo, para chefiar o Partido Constitucionalista, e nesse posto collaborar com as demais forças politicas do paiz na resolução do problema da successão presidencial, revela o alto teor da organização e o desprendimento daquelles que a servem impessoalmente.

Mas a idéa da existencia de um partido coheso, disciplinado e resistente não parece ser agradavel áquelles que se aproveitam das confusões politicas para medrar.

Dahi as intrigas mesquinhas, os falsos rumores de que não é solida a unidade do Partido Constitucionalista.

Em que assentam semelhantes supposições, qual é o facto em que se estribam, que fundamento pódem apresentar os assoalhadores da baléla?

Evidentemente, ninguem forneceria ao menos um indicio da existencia de qualquer discordancia entre os chefes ou mesmo entre os soldados constitucionalistas.

Nem por isso deixam os interessados de propalar a mentira, certos, pela lição voltaireana, de que alguma coisa, afinal, ficará.

Mas os fins visados pelas cavillosas intrigas não serão attingidos. A cohesão do Partido Constitucionalista repousa em razões moraes indestructiveis que têm as suas raizes nos mais fundos sentimentos da collectividade bandeirante.

OS SRS. ODILON BRAGA E JOÃO ALBERTO NA CARREIRA DIPLOMATICA

Em rodas chegadas ao Itamaraty dizem que até os meados do anno deverá ser nomeado embaixador o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

E' tambem tida como certa a nomeação, dentro de breves dias, do capitão João Alberto para egual posto.

REGRESSOU O SENHOR OVIDIO DE ABREU

Pelo nocturno mineiro, regressou hontem para Bello Horizonte o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas, que teve concorrido desembarque.

O titular mineiro esteve, durante varios dias, nesta Capital tratando de assumptos administrativos de sua pasta.

O SENADOR ALCANTARA MACHADO VAE PARA A SUA FAZENDA DEDICAR-SE A TRABALHOS LITERARIOS

S. PAULO, 11 (A. M.) — Procedentes do Rio chegaram a esta capital, os srs. Alcantara Machado e Abelardo Vergueiro Cesar, respectivamente senador e deputado federaes pelo Partido Constitucionalista.

O sr. Alcantara Machado declarou ao representante do "Diario da Noite":

— "Pode publicar que vim muito satisfeito dessa minha viagem ao Rio e que tão cedo para lá não voltarei, em vista de estar disposto a partir para minha fazenda na Cantareira, onde vou preparar o discurso de recepção ao dr. Levi Carneiro na Academia Brasileira de Letras. Quero repetir que, como todo mundo, estou satisfeito com a permanencia do sr. Piza Sobrinho no D. N. C.

Reconhecida pela Côrte Suprema a constitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional

Elevando os vencimentos dos magistrados

Foi approvado o projecto pela Camara, em primeira discussão — A bancada de Matto Grosso se associa ao protesto do sr. Dario de Almeida Magalhães contra a censura

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Logo após a leitura da acta, o sr. Vandoni de Barros alludiu ás criticas feitas, sabbado, pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, á censura, que prohibira a publicação nos "Diarios Associados", de uma entrevista do tenente coronel Magalhães Barata, elogiosa ao governador de Matto Grosso. Declarou que a maioria da bancada mattogrossense se associava ao protesto contra a attitude da censura. Fazia, entretanto, questão de frisar que o censor dos "Diarios Associados" infringira determinação expressa do capitão Felinto Muller.

O sr. Trigo de Loureiro aparteia, então, indagando do orador se não achava estranha a frequencia com que as determinações do capitão Felinto Muller, na questão, eram desrespeitadas. Mas o sr. Vandoni prosegue esclarecendo que o chefe de Policia, ainda ha dias, recommendara aos censores, em portaria, que nenhuma objecção puzessem á divulgação de noticias fornecidas pelo governador Mario Corrêa ou por seus correligionarios. A censura, pois, exorbitara.

E o sr. Vandoni conclue lendo um officio enviado pelo presidente da A. B. I. ao ministro da Justiça, e no qual é elogiada a orientação do capitão Muller em relação á censura.

A BAIXA DO PREÇO DO LEITE

Na hora do expediente, o deputado Bandeira Vaugham, attendendo ao appello de fazendeiros productores de lacticinios do sul e centro fluminense, — focalizado o interesse tambem de Minas Geraes, — reclamou providencias através dos Ministerios do Trabalho e Agricultura, contra a guerra declarada aos entrepostos de leite desta capital para forçar a baixa do preço do leite, como se está verificando. Lê um annuncio no qual está dito que dora avante esse producto será vendido á razão de $370 o litro nas plataformas. Carros tanques, á porta do commercio, que paga impostos, fariam concurrencia aos estabelecimentos do genero. Mas essa guerra é feita á custa do productor, do fazendeiro, ora tão sobrecarregado de impostos, taxas, etc.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais oradores na hora do expediente, o presidente annunciou a ordem do dia. Mas só estavam presentes 99 deputados, numero insufficiente para as votações. Por isso, continuou a discussão do projecto que institue a Universidade do Brasil, falando os srs. Silva Costa, Vicente Galliez e Figueiredo Rodrigues, tendo este combatido a proposição.

Em seguida, já havendo numero para as votações, o presidente annuncia a continuação da votação do projecto de reforma da Secretaria da Camara.

O "leader" da maioria e o sr. Pereira Lira apresentaram um requerimento para que as emendas fossem votadas em globo. Os senhores Prado Kelly, Laerte Setubal e Accurcio Torres combatem essa votação global e pedem o destaque da emenda que augmentava os vencimentos dos funccionarios da tachygraphia. Finalmente, o requerimento do "leader" é approvado, resalvados os destaques. Logo após, é submettido á votação o requerimento de destaque, que, de accordo com o voto do "leader" é dado como regeitado. O sr. Accurcio Torres pede, porém, verificação da votação e constata-se que o destaque fora approvado, por 115 votos contra 35. Tambem outro destaque, relativo á tachygraphia, é approvado a requerimento do sr. Souza Leão.

São depois approvadas as emendas, de accordo com os pareceres das Commissões. Do mesmo modo são approvadas as duas emendas destacadas, ambas melhorando a situação dos tachygraphos.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Proseguindo as votações, é annunciada a 2ª discussão do projecto autorizando o Executivo a dar a necessaria garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, a uma operação de credito até 7 mil contos, entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil, parte destinada a ultimar as obras de saneamento da respectiva capital e parte a liquidar emprestimo anterior com o mesmo Banco.

O sr. Café Filho requereu a volta do projecto ás Commissões de Obras Publicas e Saude Publica, o que foi combatido pelo sr. Alberto Roselli.

Dado como regeitado o requerimento do sr. Café Filho, este requereu verificação da votação, constatando-se a falta de numero. Mas, procedida a chamada, a regeição é confirmada. E o projecto foi approvado.

São, a seguir, successivamente approvados os seguintes projectos: — relevando a prescripção em curso ou já consumada a que está sujeito o direito de viuvas de militares que participaram das campanhas do Uruguay e do Paraguay em 3ª discussão; — dispondo sobre o pagamento da divida da União proveniente da execução de serviços de utilidade publica em 1ª discussão; — autorizando a abrir os creditos necessarios para a construcção de um monumento a Francisco Manuel, autor do Hymno Nacional em 1ª discussão; — alterando o decreto n. 11.812, de 29 de dezembro de 1915 com relação aos premios de deposito, em 3ª discussão.

Do mesmo modo são approvados os projectos:

Elevando os vencimentos dos desembargadores das Côrtes de Appellação do Districto Federal e do Territorio do Acre, dos ministros do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Contas, dos juizes federaes e outros magistrados, e crea um addicional á taxa judicial, em 1ª discussão — autorizando o governo a garantir uma operação de credito até 10 mil contos, entre o Maranhão e o Banco do Brasil: — mandando celebrar casamentos pelos supplentes dos juizes das 7.ª e 8.ª pretorias civeis, em dias prefixados, em 1ª discussão: — exonerando a Prefeitura do Districto Federal das despesas com os supplentes do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal, em 3.ª discussão; — autorizando a abertura do credito especial de 200 contos, pelo Ministerio da Agricultura, para o complemento das obras de installação da Estação Experimental de Plantas Texteis em Alagoinhas, no Estado da Parahyba, em 1.ª discussão; — estabelecendo 1.ª e 2.ª epocas de exames para os estudantes das 3.ª, 4.ª e 5.ª series do curso secundario e maiores de 18 annos, em 1.ª discussão; — modificando o disposto no artigo 20, letra a, do decreto n. 24.233, de maio de 1934, em 1.ª discussão; — isentando a Fundação Gaffré Guinle de impostos, taxas, quotas, e emolumentos federaes, em 3.ª discussão; — dispondo sobre estaleiros de construcção naval, em 2.ª discussão; — obrigando a inclusão de obras de autores brasileiros natos em qualquer programma musical, em 3.ª discussão; — isentando do imposto de consumo o alcool empregado como materia prima pela industria.

Foi tambem approvado um requerimento do sr. Café Filho, pedindo informações ao Ministerio da Justiça sobre liberdade de presos politicos.

O projecto instituindo a Universidade do Brasil, a requerimento da Commissão de Educação, foi a esse orgão technico para receber parecer.

O sr. Accurcio Torres falou no final da sessão para ler uma defesa escripta pelo deputado Domingos Velasco.

PROJECTOS APRESENTADOS

Pela bancada parahybana foi apresentado um projecto autorizando o governo federal a dar ao Estado da Parahyba o immovel onde funccionou a extincta Escola de Aprendizes Marinheiros dessa unidade da Federação, á avenida João Machado, na cidade de João Pessôa.

O sr. Gomes Ferraz apresenta o seguinte projecto:

"Art. 1.º — Todos os funccionarios das Inspectorias subordinadas á Inspectoria Geral da Policia do Districto Federal, que se aposentarem, nos termos da Constituição, com mais de 25 annos de serviço publico policial, terão assegurados os vencimentos e as vantagens correspondentes ao posto ou cargo immediatamente superior.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

DISTRIBUIDA AO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO A REPRESENTAÇÃO SOBRE O PLEITO PRESIDENCIAL

Por despacho do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foi distribuida ao ministro Laudo de Camargo a representação do procurador geral, sr. José Maria MacDowell da Costa, sobre a fixação da data em que devem ser eleitos o presidente da Republica e os membros da Camara dos Deputados e do Senado Federal. Nessa mesma representação o procurador MacDowell pede seja estabelecido o numero de deputados para a proxima legislatura e o prazo de desincompatibilização para as autoridades, sobre as quaes a Constituição de 1935 nada diz.

O voto vencedor faz entretanto restricções á lei n. 244, que regula o processo contra o extremismo

Como decorreu o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em causa propria pelo sr. João Mangabeira

A Côrte Suprema resolveu, na sessão de hontem, a duvida que vinha de certo modo concorrendo para diminuir o prestigio do Tribunal de Segurança Nacional, duvida referente á constitucionalidade desse orgão da justiça militar.

Em pedido de "habeas-corpus" originariamente impetrado á Côrte Suprema, o deputado João Mangabeira levantára essa questão, allegando achar-se ameaçado de soffrer a violencia de ser submettido a processo, e julgado pelo Tribunal de Segurança Nacional, a seu ver inconstitucional, pelos innumeros fundamentos que expoz.

Mas a Côrte Suprema não tomou conhecimento do pedido, por dever fazel-o, antes, o Supremo Tribunal Militar, a que está immediatamente subordinado aquelle orgão da justiça militar.

O impetrante dirigiu-se, então, ao tribunal indicado, mas este não tomou conhecimento, por entender que essa materia escapa, — por força do decreto do estado de Guerra, — á sua apreciação judiciaria.

Dessa decisão o deputado João Mangabeira recorreu para a Côrte Suprema.

O JULGAMENTO DE HONTEM

Não obstante a relevancia do assumpto, o tribunal apresentava, no inicio, o aspecto dos seus dias communs.

Somente mais tarde é que começaram a affluir ao recinto da Côrte Suprema alguns advogados e poucos curiosos.

O desinteresse pelos trabalhos de hontem faz lembrar a agitação que despertaram sempre os julgamentos dos primeiros "habeas-corpus" impetrados pelos extremistas, antes da decretação do "estado de guerra" e quando ainda actuaram com desembaraço os representantes da Alliança Nacional Libertadora.

Aquelle recinto enchia-se, naquelles tempos, de correligionarios, que se comprimiam, occupando todos os logares destinados ao publico, e assim acompanhavam, com vivo interesse, os debates.

A frequencia de hontem, ao contrario, foi reduzida, não obstante estar occupando a attenção da Côrte Suprema questão da maior relevancia, de indiscutivel magnitude, considerados os seus effeitos na vida nacional, conforme accentuou o ministro Carvalho Mourão ao pronunciar o seu voto.

DERAM PROVIMENTO AO RECURSO

O relator, ministro Costa Manso, depois de relatar o feito, passa a proferir seu voto, a convite do presidente, ministro Edmundo Lins, iniciando por uma preliminar.

Mas, expondo-a, o sr. Costa Manso refere-se aos ataques á legitimidade do Tribunal de Segurança Nacional, promovidos pelos accusados submettidos á jurisdicção do mesmo.

Diz esse ministro que nunca se viu tantos attentados á justiça, no curso do processo.

Proseguindo na sua argumentação, declara o sr. Costa Manso que, quando foi impetrado o "habeas-corpus", os pacientes não se achavam sequer denunciados ao Tribunal de Segurança Nacional. Jámais concedi "habeas-corpus" para impedir a instauração ou a marcha do processo civil ou criminal, antes de se manifestar a ameaça, pelo menos de um constrangimento á liberdade de locomoção. Consequentemente, não tomaria conhecimento do pedido, nos termos em que foi formulado e no qual ha na realidade, um ataque á lei em these e não a acto de qualquer autoridade. E por este fundamento — não pelo do accórdão recorrido — confirmaria a conclusão a que chegou a colenda Côrte de Justiça Militar.

Mais tarde, porém, o representante do Ministerio Publico offereceu a denuncia, e o Tribunal de Segurança Nacional decretou a prisão preventiva dos pacientes, como consta do "Diario da Justiça" de 11 de dezembro ultimo. Já soffrem elles, portanto, restricção á liberdade, por acto do Tribunal de Segurança. O remedio invocado tornou-se legitimo.

A Côrte Suprema tem decidido diversas vezes que o estado de guerra só suspende o "habeas-corpus" nos termos do art. 161 da Constituição, isto é, naquillo que possa prejudicar, directa ou indirectamente a segurança nacional. As medidas de policia politica não são, pois, attingidas pelo "habeas-corpus". Não assim os actos judiciarios, como os decretos de prisão preventiva, os despachos de pronuncia e as sentenças condemnatorias. Podendo os tribunaes e juizes de primeira instancia praticar taes actos, e sendo licito aos tribunaes superiores confirmal-os ou reformal-os em grão de recurso, é para mim evidente que tambem podem obstar os seus effeitos mediante a concessão de "habeas-corpus", quando se demonstre serem manifestamente illegaes.

O "habeas-corpus", na hypothese, apenas elimina os effeitos do acto judicial, resalvada a acção da autoridade administrativa, na defesa da ordem publica. Todas as ordens de "habeas-corpus" levam a clausula de ser o paciente posto em liberdade "se por al não estiver preso". Assim, a ordem porventura concedida, nenhum prejuizo poderá acarretar á segurança nacional.

Dir-se-á que, sendo possivel a manutenção da prisão, por acto do Poder Executivo, nenhum effeito produzirá a eliminação, por habeas-corpus, do acto judicial... Não procede a objecção, porque o constrangimento decorrente do acto judicial não só perdurará após a terminação do estado de guerra, mas tambem impedirá que a autoridade administrativa mande pôr os pacientes em liberdade, se reputar desnecessaria á ordem publica a sua conservação na prisão — como, aliás, o fez em relação a diversos detidos.

Discordando, assim, da conclusão a que chegou o Supremo Tribunal Militar, dou provimento ao recurso, para declarar admissivel o pedido de habeas-corpus, e para que a Côrte Suprema delle tome conhecimento, nos termos do art. 28 § unico letra "a" da lei n. 221, de 1934.

Com excepção dos ministros Hermenegildo de Barros, e Bento de Faria, que negaram provimento ao recurso, para confirmar o accórdão do Supremo Tribunal Militar, que não conheceu do pedido por estar suspenso o "habeas-corpus" no estado de guerra, os demais ministros acompanharam o relator.

E' INCONSTITUCIONAL

Passando ao merito, diz o sr. Costa Manso, declaro desde logo que não entrarei no exame intrinseco do despacho do Tribunal de Segurança Nacional, que decretou a prisão preventiva dos pacientes. Essa questão não foi submettida ao exame do Supremo Tribunal Militar. Não é, portanto, objecto do recurso. Se os pacientes entenderem que a prisão foi decretada sem provas, ou sem que fosse necessaria, deverão requerer outro habeas corpus ao Juiz competente, trazendo-o a esta Côrte em grão de recurso, se o remedio constitucional for denegado.

Meu voto versará, pois, unicamente, sobre a materia da petição inicial.

No art. 81 da Constituição vêm enumeradas, entre as attribuições dos juizes seccionaes, as "de processar e julgar em primeira instancia:

"i) os crimes politicos e os praticados em prejuizo de serviços e interesses da União, ressalvada a competencia da Justiça Eleitoral ou Militar;

"l) os crimes praticados contra a ordem social, inclusive o de regresso ao Brasil de estrangeiro expulso".

A ressalva constante da letra "i" não se refere unicamente segundo me parece, aos crimes "contra serviços e interesses da União", mas tambem aos crimes politicos. Basta attender a que os crimes eleitoraes, pelo menos, embora sejam crimes politicos, estão sujeitos, nos termos do art. 83 letra "h", á Justiça Eleitoral, donde se vê que nem todos os delictos politicos devem ser processados e julgados pela Justiça Federal commum.

A letra "l" do art. 81 não contem ressalva alguma. Pareceria, á primeira vista, que estabelece uma regra de caracter absoluto. Tal, porém, não acontece. As excepções á competencia dos juizes federaes devem estar expressas na Constituição. Portanto, haja ou não uma ressalva no art. 81, o juiz federal será incompetente se, em outro ponto, a Lei Suprema conferir a attribuição a Juizo diverso.

Ora, o art. 84, depois de estabelecer, como regra, que "os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas terão fôro especial nos delictos militares", permitte seja esse fôro estendido aos civis, nos casos expressos em lei, para a repressão de crimes contra a segurança externa do paiz ou contra as instituições militares.

Esta medida póde ser adoptada tanto na paz como na guerra, já porque a Constituição não distingue, já porque a acção da Justiça Militar em tempo de guerra vem regulada de modo mais amplo no art. 85. E, de facto, os crimes contra a segurança externa do paiz ou contra as instituições militares podem ser praticados antes da declaração de guerra e mesmo que ella não sobrevenha. Basta lembrar a espionagem, a revelação de segredos politicos ou militares, as intrigas internacionaes, a propaganda contra as forças armadas, o incitamento dellas á rebellião, etc.

Nas hypotheses do art. 84, pois, os crimes politicos ou contra a ordem social podem ser transferidos da Justiça Federal commum para a Militar.

A transferencia é "facultativa" e depende de "preceito expresso de lei", como declara o texto, [illegible]: "... poderá... nos casos expressos em lei..."

Logo, na ausencia de lei expressa, os mencionados delictos permanecem na competencia dos juizes federaes communs. Nesse sentido orientou-se o Poder Legislativo, logo após a promulgação do Pacto Politico de 16 de julho de 1934, pois a lei n. 38, de 4 de abril de 1935, no art. 44, determinou fossem todos os crimes nella definidos processados pela Justiça Federal. A lei n. 38, assim como a lei n. 136, que a modificou em parte, sem alterar a competencia dos juizes federaes, definem, entretanto, crimes contra a ordem politica ou social, e que podem não só pôr em perigo a segurança nacional mas tambem prejudicar as instituições militares, como os dos arts. 10 e 11 do primeiro daquelles actos legislativos e 8 e 11 do segundo. O legislador, de 1935, deliberadamente, não quiz, portanto, exercer a faculdade conferida no art. 84 da Constituição.

Sobreveiu, porém, a lei n. 244, de 11 de setembro de 1936, que poz em pratica o preceito constitucional, mandando, no art. 3º, que passassem a ser julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional, orgão da Justiça Militar, os civis e militares accusados de crimes:

a) contra a segurança externa da Republica, havidos como taes os previstos nas leis ns. 38 e 136, citadas, quando praticados em concerto, com auxilio ou sob a orientação de organizações estrangeiras ou internacionaes;

b) contra as instituições militares, previstos nos arts. 10, paragrapho unico e 11 da lei numero 38.

Portanto, esses delictos passaram regularmente para a jurisdicção militar, nos termos do art. 84 da Constituição. Podia o legislador ter determinado que tal acontecesse tanto na paz como na guerra. Preferiu, entretanto, applicar parcialmente o art. 84, sujeitando ao Tribunal de Segurança Nacional, que só funcciona quando declarado o estado de guerra, unicamente os delictos que "derem causa a commoção intestina grave, seguida de equiparação ao estado de guerra, ou durante este forem praticados". (lei n. 244, art. 3º, n. 3).

Concluo esta parte do meu voto julgando improcedente a arguição de inconstitucionalidade da lei n. 244, por sujeitar á Justiça Militar delictos politicos ou praticados contra a ordem social.

Não sou incoherente com o voto que proferi a respeito do encaminhamento ao Supremo Tribunal Militar dos feitos já decididos pelos juizes seccionaes, voto que se encontra a pags. 200 do vol. XL do "Archivo Judiciario". Tratava-se, então, de feitos em que os referidos juizes, ainda competentes, haviam proferido sentenças. Nos termos do art. 76, II, letra "a" da Constituição, somente a Côrte Suprema pode julgar os recursos das decisões por elles proferidas. E não sendo elles juizes militares, não me pareceu possivel sujeitar as suas sentenças á revisão do Supremo Tribunal Militar. O caso de agora é differente, pois me occupo de processos intentados originariamente perante o Tribunal de Segurança Nacional — tribunal militar de primeira instancia.

NECESSIDADE DE UM TRIBUNAL UNICO

O art. 113 numero 25 da Constituição preceitua:

"Não haverá fôro privilegiado nem tribunaes de excepção; admittem-se, porém, juizes especiaes em razão da natureza das causas".

O legislador não exigiu, neste dispositivo, uniformidade na constituição e no modo de funccionamento dos diversos orgãos do Poder Judiciario, pois admitte a creação de Juizos especiaes em razão da natureza das causas. A lei pode, pois, instituir tribunaes para o processo de menores delinquentes, dos delictos de imprensa, dos crimes funccionaes, das infracções chamadas policiaes, e quaesquer outras, inclusive os delictos politicos e os praticados contra a ordem social.

Os tribunaes especiaes podem ser constituidos de modo diverso dos tribunaes ordinarios; o processo, nesses tribunaes, pode deixar de ser — e isso geralmente acontece — o processo commum. O essencial é que se observem certos principios fundamentaes decorrentes da Constituição.

O intuito do legislador constituinte, quando alludiu aos tribunaes de excepção, foi impedir a instituição das "commissões extraordinarias", com que os governos despoticos suffocavam violentamente os movimentos de opinião contrarios á tyrannia — tribunaes irregulares, que julgavam de plano, sem forma e figura de Juizo, e sem recurso para outra autoridade judiciaria permanente.

Ora, o Tribunal de Segurança Nacional não pode ser equiparado a taes "commissões extraordinarias". Basta observar que das suas decisões ha recurso para o Supremo Tribunal Militar, podendo, ainda, ser examinadas, em revisão criminal, pela Côrte Suprema. Está, portanto, collocado na engrenagem judiciaria do paiz, sujeito, nos seus movimentos, ao rythmo impresso pelo Direito a todo o mecanismo.

Objecta o recorrente que o recurso não tem effeito suspensivo, que o processo estabelecido sacrifica o direito de defesa, que os juizes decidem segundo a sua livre convicção...

Já declarei que admitto se estabeleça processo especial para os feitos julgados pelos tribunaes especiaes. A natureza das causas pode exigir que se não observem as formas communs, e isso — repito — é o que geralmente acontece. Os crimes confiados ao julgamento do Tribunal de Segurança Nacional são os que determinarem grave commoção intestina e a declaração do estado de guerra. Nelles, portanto, ha de estar sempre envolvido um grande numero de individuos. O julgamento, mediante as formulas ordinarias, exigiria tão dilatado tempo que os réos, presos preventivamente, ou em consequencia de pronuncia, cumpririam as penas que lhes fossem impostas antes de proferida a sentença final. Quando a acção criminosa se estendesse a diversos pontos do paiz, cada delinquente ou grupo de delinquentes, segundo as regras ordinarias de competencia, teria de ser processado e julgado por um juiz differente. E um só facto, ou um facto complexo, desdobrado em acções multiplas mas articuladas, seria apurado e apreciado diversamente, segundo a maior ou menor intelligencia, severidade, honestidade ou tendencia espiritual de cada julgador!

Impunha-se, pois, a creação de um tribunal unico, com jurisdicção em todo o territorio nacional, e que observasse um processo rapido e energico para a apuração das responsabilidades.

AS NORMAS VICIOSAS DO PROCESSO NÃO INFLUEM NA ESTRUCTURA DO ORGÃO JUDICIARIO

E' verdade que a lei nº 244 estabeleceu certas normas visivelmente incompativeis com o direito de defesa assegurado na Constituição. Se, porém, o Tribunal de Segurança Nacional applicar essas normas e dellas resultar effectivamente pre

(Continúa na 6ª pagina.)

As accusações formuladas contra o general Flores da Cunha

Os srs. Dario Crespo e Adalberto Corrêa contestam as informações divulgadas pelo sr. Alberto Pasqualini

Causaram surpreza nos circulos politicos as declarações feitas hontem a um vespertino, pelo deputado estadual gaucho Alberto Pasqualini, do Partido Libertador, que affirmou, entre outras coisas da maior gravidade, que a situação do general Flores da Cunha no Rio Grande do Sul, tanto no terreno administrativo como, sobretudo no politico, é insustentavel, faltando lhe o apoio do Partido Liberal e estando incompatibilizado com a opinião publica do Estado. Accrescentou o politico libertador que o governador de sua terra está incurso na Lei de Segurança Nacional porquanto ha muito tempo vem se preparando para subverter a ordem publica contra o governo federal, tendo organizado bandos armados em todo o territorio riograndense, os quaes mandou disfarçar em trabalhadores de estradas. Disse mais o sr. Pasqualini que o movimento armado preparado pelo general Flores da Cunha estava já prompto para explodir, só não chegando á realidade dos factos em virtude de altas patentes do Exercito não terem querido assumir a responsabilidade no levante contra o governo federal. Declarou finalmente o parlamentar gaucho que o governo federal tem conhecimento das actividades subversivas do general Flores da Cunha, possuindo mesmo farta documentação bastante para enquadrar o governador do Rio Grande do Sul na Lei de Segurança Nacional.

O SR. DARIO CRESPO CONTESTA O SR. ALBERTO PASQUALINI

Afim de conhecer o estado de animo dos parlamentares gauchos do Partido Liberal em face das graves declarações do sr. Alberto Pasqualini, procuramos ouvir o deputado Dario Crespo, que nos declarou, logo de inicio:

— "Li as declarações a que se refere, e ellas não me surprehenderam em nada porquanto foram feitas por um notorio inimigo pessoal do general Flores da Cunha e, portanto, pessoa mais suspeita para dizer a verdade dos factos. Acredito que o sr. Alberto Pasqualini, conturbado pela inimizade pessoal que alimenta contra o governador do meu Estado, tenha se informado mal, ou porventura imaginado factos que attribue injusta e inveridicamente ao general Flores da Cunha, cuja tradição na vida publica e cuja acção politica o tornam conhecido como um denodado fiador e defensor da ordem e do respeito ás instituições.

Fui seu chefe de Policia durante o seu agitado governo na Interventoria, e posso dar meu espontaneo testemunho dos esforços, do devotamento e dos sacrificios, de ordem pessoal e até de saude, que o general Flores da Cunha fez para manter inalterada a ordem publica e preservar o paiz das agitações politicas ou militares. Ninguem mais propugna pela ordem do que o governador do Rio Grande do Sul, e tudo quanto se diga em contrario é naturalmente desmentido pelo seu passado".

Depois de pequena pausa, accrescentou o sr. Dario Crespo:

— "Aliás, o sr. Alberto Pasqualini está dando apenas uma opinião pessoal de inimigo do general Flores da Cunha, devendo, portanto, as suas declarações e denuncias sensacionalistas ser consideradas como suspeitas. Nem acredito que elle fale em nome da sua corrente, porque tambem não acredito que o Partido Libertador empreste autoridade a um seu elemento, que tem a eiva de inimigo pessoal de quem atacou na entrevista.

Comparem-se, por exemplo, as declarações do sr. Alberto Pasqualini com as que fez, no dia em que chegou de Porto Alegre, o embaixador Oswaldo Aranha, que, perguntado pelos jornalistas sobre o estado de espirito do general Flores da Cunha, affirmou ter encontrado o governador do Rio Grande do Sul muito bem disposto, sereno e calmo, e com a melhor e mais firme boa vontade para collaborar no sentido de ser encontrada uma solução geral, pacifica e patriotica para todos os problemas politicos do paiz, neste momento, e que o povo da nossa terra está alimentando os mesmos sentimentos do seu governador. A verdade está, pode ter a certeza, com o embaixador Oswaldo Aranha, que conhece bem o sr. Flores da Cunha, sabendo quaes são os seus ideaes, propositos e intenções."

LIGEIRO COMMENTARIO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

No "hall" do Palace Hotel, quando subia, acompanhado do ministro Souza Costa, para o almoço, o embaixador Oswaldo Aranha foi abordado pelo redactor d'O JORNAL, que desejava suas impressões sobre as declarações do sr. Alberto Pasqualini, que dissera justamente o contrario do que affirmara o nosso representante diplomatico nos Estados Unidos, que informara estar o general Flores da Cunha num estado de espirito de amor á ordem e cheio de boa vontade.

O sr. Oswaldo Aranha sorriu á nossa comparação, e retrucou:

— "Na democracia, as opiniões variam muito, cada qual tendo o seu gosto e apreciação differentes dos outros. Por isso, não ha commentario algum a fazer em torno desse facto. Trata-se apenas de divergencia de opiniões."

O SR. ADALBERTO CORRÊA CONSIDERA LEVIANDADE

Procurado e solicitado a dar suas impressões disse-nos o sr. Adalberto Corrêa:

— "Considero as declarações sensacionalistas do sr. Alberto Pasqualini apenas uma inqualificavel leviandade. São inteiramente inopportunas, sobretudo neste momento em que as forças politicas do paiz precisam de um ambiente sereno para a escolha do futuro supremo magistrado."

O SR. DEMETRIO XAVIER NÃO QUIZ FALAR

O deputado liberal Demetrio Xavier excusou-se de falar sobre o assumpto, dizendo que se trata de declarações que envolvem gravidade e, portanto, não podia nem devia manifestar-se sobre ellas.

COLUMNA DO CENTRO

A campanha pela educação sexual

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não faz muito tempo occupamo-nos aqui com a educação sexual, do ponto de vista geral. O recebimento do numero 8, do "Boletim de Educação Sexual", que nos enviou o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, obriga-nos a voltar ao assumpto para estudal-a sob o aspecto da campanha promovida pela referida entidade, dirigida ou orientada pelo sr. dr. José de Albuquerque.

Verdadeiramente sobre a these da educação sexual nada temos a accrescentar ao que deixamos firmado naquelle artigo, e que assim resumimos: é necessario, de facto, que a vida sexual seja objecto de uma educação; essa educação compete, em primeiro logar, aos paes, e pode ser completada pelo mestre, pelo sacerdote ou pelo medico.

Até aqui, ao que temos lido, não ha propriamente divergencia entre nós e os mentores do Circulo Brasileiro de Educação Sexual. O que nos separa, segundo pensamos, são os methodos preconizados e a significação attribuida a essa educação.

Se não estamos enganados os methodos usados no movimento do sr. dr. José de Albuquerque são puramente naturalistas. Desde o inicio nada mais visam senão revelar á criança ou ao adolescente, o mecanismo, a physiologia e a hygiene do acto sexual, com o fim de aperfeiçoar esse conhecimento e racionalizar o uso dos orgãos respectivos.

Os methodos indicados pela pedagogia christã, como é sabido, têm como ponto de partida, na iniciação sexual, depositar no espirito infantil uma idéa religiosa que, por toda a vida, inspire, em relação á actividade genesica, uma concepção alta e respeitosa. Dahi porque um educador como Lemaire aconselha que a primeira noção da vida sexual a ser ministrada á criança seja a da incarnação do Verbo Divino nas entranhas de Maria Santissima, noção que o ensino do catecismo proporcionará o ensejo para ser transmittida nessa idade. Depois, de accordo com o desenvolvimento mental da criança e uma elementar regra de prudencia, os demais conhecimentos irão sendo proporcionados, sempre verbalmente, com toda simplicidade, evitando-se todo ar de mysterio, bem como exemplos tomados da reproducção animal e, tanto quanto possivel, detalhes physiologicos. Trata-se, pois, de um ensino progressivo, conduzido com cuidado e habilidade, para que não resulte a emenda peor que o soneto, isto é, para que um tal ensino não resulte mais funesto que a propria ignorancia.

Estamos ainda em desaccordo flagrante com o movimento chefiado pelo sr. dr. José de Albuquerque, na significação emprestada á educação sexual. Para nós, o ensino das questões que se prendem á vida sexual constitue apenas um capitulo da pedagogia infantil. Para o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, segundo depreendemos de suas publicações, ella marca o destino de um povo e forma uma civilização. Uma phrase do seu chefe induz a esta conclusão: "A criatura humana, diz o sr. dr. José de Albuquerque, não poderá ser perfeita, emquanto tiver do sexo uma noção imperfeita".

Esta phrase resultaria ridicula se tivessemos de nos contentar com no seu sentido literal, pois todo mundo sabe, e melhor ainda o conhecido propagandista, que é professor da materia, que uma noção completa do sexo, sobretudo aos adultos e mesmo aos adolescentes pode ser ministrada em alguns minutos.

De resto, ninguem ignora que essa noção, tão perfeita quanto possivel, tem a maioria das pessoas, notadamente os que haviam recebido uma instrucção mediana. Se é certo que tantos attentados registram-se, diariamente, contra os bons costumes, não é isto devido á ignorancia intellectual do sexo, porém em virtude da debilidade da vontade deante das suggestões do vicio.

Deste modo, para não fazer injuria á intelligencia e aos dons de perspicacia do sr. dr. José de Albuquerque, a despeito da sua antipathia para comnosco, consideremos á sua phrase um sentido mais amplo: ao conhecimento do sexo associa s. s. a emancipação de velhos preconceitos contra a educação sexual.

Resta agora saber quaes os preconceitos que o chefe da cruzada sexualista brasileira combate: se os do nosso lado, que para preservar a pureza da inventude preconiza mais ignorancia das questões sexuaes, se os do lado opposto, dos que contam com recursos puramente naturaes e com uma convivencia dos sexos, além dos limites da prudencia, remediar males devastadores da sociedade como a concupiscencia e a immoralidade.

Sinceramente confessamos: não somos sufficientemente lidos na literatura do sr. dr. José de Albuquerque, para emittir, a respeito, uma opinião incontestavel. Não obstante, quaesquer que sejam as opiniões pessoaes de s. s., o que não padece duvida é que o movimento do Circulo Brasileiro de Educação Sexual estimula as audacias que conduzem á corrente sexualista de melle. Key, e pode transformar o mesmo Circulo em um docil instrumento nas mãos dos inimigos systematicos da Moral Christã.

Um presidente de seccos e molhados

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 11 — (Pelo telephone)

Não surprehendeu aos homens da elite de S. Paulo, que têm tido contacto com o presidente, a sua decisão no caso do D. N. C. Numa quinzena de tantas renuncias de estridor, o sr. Getulio Vargas fez questão de patentear que elle não renunciara o Brasil nem os seus enormes interesses impessoaes. Os que guardaram intacta a confiança no seu espirito publico não tiveram motivo para decepção. E' de uma suprema impudencia tomar o sr. Getulio Vargas apenas pela mobilidade das acrobacias, com que elle tantontear a platéa. As suas aptidões de trapezista, os seus ageis saltos no arame, induzem o publico a suppôr que elle se contenta das façanhas dessa arte temeraria. Feitas as contas, o presidente tem muito mais de Sancho Pança do que a primeira vista parece. O economico o apaixonara no meio da promiscuidade de coisas politicas, que é preciso ver a autoridade que tem no seio do governo o negociante de letras Arthur de Souza Costa, para ter a explicação do seu gesto no caso da renuncia do presidente do D. N. C. Pode o sr. Getulio Vargas levar todo o dia do trapezio para a corda. Mas á saida do publico elle pergunta sempre ao chefe da bilheteria quanto rendeu a porta...

*

Toda a vez que o café volta a fardar-se em grande uniforme, o homem mais satisfeito é o presidente. Agora, graças á entente ultima e definitiva com os paulistas, o café anda fardado de general e chapéo de dois bicos. Por que fazer intervir a politica, na razão social São Paulo-Vargas, que está dando lucros tão massiços ao Brasil?

Em setembro ultimo, uma sacca de café valia em Santos 17$000. Ou sejam duas libras e cinco shillings. Em dezembro essa mesma sacca vale 18$000. Ou duas libras e dez shillings. Nos ultimos quatro mezes de mil novecentos e trinta e seis, é quando se verifica a influencia mais accentuada dos methodos paulistas na orientação da politica do café. A valorização é, nesse periodo, de cinco shillings por sacca de café posta a bordo, ou sejam vinte mil réis (cumpre tomar em consideração que no ultimo quatrimestre houve uma melhoria sensivel na taxa cambial). No Rio tambem, no mesmo lapso de tempo, a sacca de café passou de duas libras para duas libras, tres shillings a sete pence. Ou de 14$8 para 16$000.

Se tomarmos uma exportação annual de 15 milhões de saccas, a differença entre 8,38 cents, que era o preço de julho de 1936, para 10,45 de hoje, equivale a um augmento de valor das nossas vendas de café, de 30 milhões de dollares. Ahi já estão consideradas as differenças de valor entre o typo Santos e o typo Rio. Mas a tendencia do café, se mantivermos a politica firme dos derradeiros tempos, é para ultrapassar o nivel de 11 cents. Imaginemos, entretanto, que elle fique por ahi. Que não suba mais, de resto, contra a tendencia natural dos mercados consumidores, que é do augmento do preço de todas as utilidades. Ainda assim, só pela via do café, estariam entrando a mais no paiz quarenta milhões de dollares. São seiscentos e cincoenta mil contos, que estarão irrigando a economia nacional de uma seiva nova.

E' preciso accentuar que, entre todos os productos do commercio internacional, o café é aquelle que está reagindo com menor intensidade á gradual elevação do nivel dos preços — consequencia inevitavel da melhoria das condições economicas do mundo. A borracha, por exemplo, attingiu a 10 pence por libra. O cacáo passou de 5 a 6 cents para 10 e 11 cents.

*

Nos Estados Unidos, a confiança na melhoria dos preços do café já é tão forte, que algumas das grandes empresas redistribuidoras modificaram totalmente a sua orientação commercial. Caira o café a cotações tão vis que elle desceu da categoria do producto nobre para a de producto-isca. Nas armazens de victualhas o café era um chamariz para a acquisição de outros artigos de nobreza. Davam a libra de café abaixo do custo, só para attrair a clientela de outras utilidades. Tendo o Brasil virtualmente abandonado a defesa do café, ninguem mais depositava confiança nelle. Vendiam-se ovos e manteiga, com café. Este entrava como penetra no lote. Quem valia eram os ovos e a manteiga. A qualidade de vendedor de café baixara a um nivel quasi desprezivel entre as actividades legitimas do commercio. Velhos e tradicionaes negociantes abandonavam o ramo, que deixara de ser "respectable".

Agora, o clima cafeeiro, nos Estados Unidos, respira confiança. Voltou-se a ter fé no producto, pela certeza da continuidade da orientação que lhe está sendo impressa. A contra-prova da modificação que se operou a nosso respeito, lá fóra, nós a temos no desejo de cooperação testemunhado agora, espontaneamente, pelos nossos mais importantes concorrentes. Ha alguns annos atrás, a Colombia negou-se, em S. Paulo, na conferencia aqui realizada, a qualquer accordo com o Brasil para o estabelecimento de um modus vivendi favoravel a ambos os paizes. Hoje, é o seu ministro do Exterior quem defende a politica do entendimento comnosco. Mahomet está vindo á montanha. E na mentalidade dos nossos lavradores, quão sensivel não está sendo a transformação operada! A quota de sacrificio parecia, a principio, inteiramente inexequivel. A resistencia do interior se afigurava de uma tenacidade tão bravia que contra ella teriam de despedaçar-se todos os argumentos do bom senso e do interesse geral. Agora, são os lavradores os primeiros que protestam contra os poucos companheiros que foram até ao mandado de segurança. Na contribuição da quota de sacrificio vêem elles uma segurança maior para os seus interesses do que em 100 mandados judiciarios.

*

A experiencia dos derradeiros quarenta mezes prova que a razão social solidaria S. Paulo-Vargas trabalha com excellentes resultados. O acrobata, em horas taes, é estrangulado valentemente pelo bom commerciante de seccos e molhados. E não tenham duvida de que o sr. Getulio Vargas é, no ramo, um dos mais espertos da praça.

A marcha ascendente da exportação cafeeira

Convocadas as Camaras Reunidas para examinar a situação das industrias em super-producção

A SESSÃO DE HONTEM DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Reuniu-se hontem o Conselho Federal do Commercio Exterior.

Approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, de que constava, entre outros papeis, um telegramma collectivo de varios frigorificos reiterando solução para o pedido de liberação cambial de todos os productos frigorificados, em vista de se approximar a época de exportação de carnes resfriadas.

RESULTADOS ANIMADORES DA EXPORTAÇÃO DE CAFE'

O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café, fez uma exposição sobre o movimento auspicioso da exportação de café pelo porto de Santos nos dois ultimos mezes do anno findo, demonstrando o accrescimo consideravel da exportação, ao lado do augmento do valor da mercadoria exportada.

Pelos quadros levados ao conhecimento do Conselho pelo presidente do D. N. C., verifica-se que 9.593.070 saccas de café foram exportadas durante o anno findo, pelo porto de Santos, sendo 816.016 em novembro e 1.011.985 em dezembro, representando esse movimento grande progresso sobre os oito mezes anteriores, e volume quasi igual ao dos mezes de janeiro e fevereiro.

No mesmo periodo de um anno, o mez de dezembro foi para o porto do Rio de Janeiro o mez de menor exportação, ao passo que Angra dos Reis attingiu no ultimo trimestre do anno verdadeiro "record" de exportação.

No porto de Santos como no do Rio de Janeiro, as melhores cotações, tanto em mil réis como em libras, foram as de dezembro.

O sr. Piza Sobrinho falou ainda sobre os meios de augmentar a saida do producto regularizando a exportação pelo porto do Rio de Janeiro, embaraçada por motivos que discutiu detalhadamente explicando, por fim, os resultados da recente Conferencia Cafeeira de Bogotá.

CARNES PARA O REINO UNIDO

No seu relatorio verbal, o sr. J. A. Barbosa Carneiro informou, a seguir, que o governo britannico convocára uma Conferencia permanente internacional em Londres, para fixar as quotas dos fornecimentos de carne ao Reino Unido. Para essa Conferencia o Brasil já foi convidado, tendo o sr. presidente da Republica decidido que o nosso paiz se fará representar na mesma.

Continuando o seu relatorio verbal, o director executivo prestou ainda informações sobre as novas medidas proteccionistas adoptadas pelo governo britannico a favor da industria ingleza de conservas de toucinho e presunto.

PROBLEMAS DA SUPER-PRODUCÇÃO

Foram approvados dois pareceres do sr. Euvaldo Lodi, o primeiro opinando pelo archivamento do processo relativo á quota de fabricação de alcool absoluto imposta pelo Instituto do Assucar e do Alcool originado por um memorial de productores de assucar de Minas Geraes, e o segundo sobre o problema das industrias nacionaes em super-producção. Nesse segundo parecer o conselheiro Euvaldo Lodi suggeriu a convocação de uma sessão especial das Camaras Reunidas, que ficou marcada para a proxima sexta-feira, ás 10 horas, no Itamaraty, com a presença de todas as associações de classe e demais interessados na industria de fiação de algodão.

Essa reunião será especialmente destinada á verificação de estar ou não essa industria em super-producção, afim de que o Conselho possa, de accordo com instrucções do presidente da Republica, suggerir as medidas que se verificarem necessarias em face da terminação do prazo, em março do corrente anno, da lei que declarou essa industria em super-producção.

Identico providencia foi votada a respeito de outras industrias, devendo realizar-se na proxima terça-feira, tambem ás dez horas, no Itamaraty, uma reunião dos interessados na industria do papel.

Para ambas as reuniões acima referidas ficam desde já convidados os interessados.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

A POSSE DOS SEUS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Foram hontem empossados na presidencia e vice-presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes os srs. Targino Ribeiro e Horacio Gomes Leite de Carvalho, eleitos, em 31 de dezembro ultimo, em substituição aos srs. Solano da Cunha e Justo de Moraes, que exerceram aquellas funcções pelo periodo maximo permittido pelo Regulamento das Caixas Economicas Federaes.

Assumindo a presidencia da sessão, e depois de empossar o senhor Horacio de Carvalho na vice-presidencia, o sr. Targino Ribeiro agradeceu aos membros do Conselho distincção que lhe conferira e prometteu desempenhar com zelo, dedicação e lealdade os deveres de seu cargo, dizendo que para isso lhe bastava seguir os exemplos do senhor Solano da Cunha, a quem o Conselho Superior devia os serviços de sua installação e as Caixas Economicas Federaes do Brasil o surto de progresso em que vivem. Declarou que sua tarefa tomava maior vulto, dada a personalidade do presidente que ia substituir, porque realmente a elle se devem — e todos reconhecem — não só as primeiras acertadas medidas para a installação e bom funccionamento do Conselho Superior, como — e o que é mais — o grande desenvolvimento das Caixas Economicas de 1930 para cá, sendo certo que foi o sr. Solano Carneiro da Cunha o iniciador dessa nova phase, em que deu sopro de vida a essas instituições, até então muito apagadas.

Em regosijo pelo restabelecimento e pelo anniversario natalicio do ministro José Americo

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA IGREJA DA CANDELARIA

O ministro José Americo recebeu ante-hontem, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, as mais expressivas demonstrações de sympathia de seus innumeros amigos e admiradores.

Para solemnizar o evento auspicioso, foi celebrada ás 10 horas, uma missa de acção de graças no altar-mór da igreja da Candelaria com a presença das mais destacadas figuras da politica da administração e da sociedade.

Essa homenagem teve mais a significação de festejar o exito feliz da operação a que se submetteu recentemente o illustre brasileiro, que foi, assim, duplamente felicitado por todos os presentes.

Foi celebrante da missa o padre José Daher, tendo sido executados, por escolhidas orchestras alegres trechos de musica.

Entre os presentes, encontravam-se o embaixador Oswaldo Aranha, o governador Nereu Ramos; representante dos ministro da Fazenda, da Viação e do governador do Paraná; ministros Ataulpho de Paiva, Thompson Flores, Camillo Soares e Oliveira Lima; senadores Ribeiro Gonçalves, Góes Monteiro, Arthur Costa, Edgard Arruda, Velloso Borges e Clodomiro Cardoso, deputados Daniel de Carvalho, Agenor Monteiro, Pires Gayoso, Figueiredo Rodrigues e familia, Magalhães de Almeida, Ricardino Prado, Café Filho, Godofredo Vianna, José Augusto, Ruy Carneiro, Francisco Rocha, Francisco Pereira, Mathias Freire, Gratuliano de Britto, Samuel Duarte, Pereira Lyra, Afranio de Mello Franco, José Gomes, Demetrio Xavier, J. J. Seabra, Prado Kelly, Abelardo Marinho, Felix Valois de Araujo; generaes José Franco da Fonseca, Valerio Falcão e Cyro Daltro; coroneis Otto Feio, Gustavo Cordeiro de Faria, por si e pelo general Góes Monteiro; contra-almirante José de Siqueira Villa Forte; Henrique Fontenelle, por si, pelo tenente-coronel Eduardo Gomes e pelo Correio Aereo Militar; tenente-coronel Tiburcio Cavalcanti, major Marinho Lutz, por si e pelo coronel Oswaldo Cordeiro de Faria e pelo major Tasso Tinoco, majores Olympio Falconieri, Carneiro de Mendonça, Aristoteles de Souza Dantas e senhora; commandantes Dante de Mattos, Eduardo Amorim do Valle Pinheiro de Andrade, Firmino Carvalho Santos, Magalhães de Almeida, Arlindo Lima, Apollinario Brandão; capitães Serôa da Motta, Landry Salles, Martins de Almeida, Becker de Araujo, Antonio Carlos Zamith, Delson Fonseca, Nelson de Mello, Alceu Navarro, Manuel Aranha, Canrobert Penor Lopes Costa, Alberto Zamith, Alencastro Guimarães e José Publio Ribeiro; drs. Ildefonso Simões Lopes, José Bellens de Almeida, José dos Santos Leal, Villobaldo Campos, Luiz

(Continúa na 6ª pag.)

A montagem da Radio Tupan

PODERÁ ESTAR FUNCCIONANDO DENTRO DE DOIS MEZES A GRANDE BROADCASTING DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital o capitão Silva Lima, director da Companhia Marconi do Brasil. Em sua companhia viajou o engenheiro Hunter, chefe das obras de montagem da Radio Tupan, a grande transmissora paulista incorporada á cadeia dos "Diarios Associados".

O capitão Silva Lima, que veiu fazer entrega da Radio Patrulha — cuja montagem dirigiu — ao governo do Estado, declarou-nos que a Radio Tupan talvez seja montada dentro de dois mezes.

As obras poderão ser concluidas rapidamente tão logo se ultimem os serviços de installação de electricidade e organização do "studio" do edificio "Guilherme Guinle", séde dos "Diarios Associados" de São Paulo.

A previsão do capitão Silva Lima póde, realmente, effectivar-se, pois as obras, quer na estação do terreno da alta estrada, quer nos "studios", se desenvolvem rapidamente. Os trabalhos estão bastante adeantados e dentro de poucos dias poderão ser incentivados os de installação electrica.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Reunem-se os membros do Conselho Deliberativo desta Associação, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, em uma das salas do Palacio Itamaraty, afim de serem tratados os seguintes assumptos:

a) — exame e julgamento das contas e balanço do ultimo exercicio; b) — eleição da Directoria e membros do Conselho Deliberativo; c) — revisão dos estatutos de accordo com a letra A do Artigo 10.

VISITA DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES A' CAMARA E AO SENADO

O sr. José Carlos de Macedo Soares esteve hontem, na Camara, onde foi agradecer o comparecimento, no seu desembarque nesta capital, de uma commissão de deputados, membros da Commissão de Diplomacia. O ex-chanceller foi introduzido no gabinete do presidente, sendo recebido pelos srs. Antonio Carlos, Renato Barbosa, presidente daquela commissão, e por outros deputados.

O facto expressivo dessa visita constituiu nos cumprimentos levados ao ex-ministro pela bancada do Partido Republicano Paulista. Estão, actualmente, no Rio, dez deputados perrepistas. Ausentes se encontram, apenas, os srs. Roberto Moreira, leader, e Teixeira Pinto.

Cumprimentaram o sr. Macedo Soares os srs. Alves Palma, Hyppolito do Rego, Jorge Guedes, Cid Castro Prado, Bias Bueno, Feliz Ribas e Gomes Ferraz, todos leaderados, nesse movimento, pelo sr. Cincinato Braga. Só não compareceram a essa manifestação os srs. Macedo Bittencourt, que se achava na sala do café, tendo, apenas, conhecimento do facto minutos após, e Laerte Setubal, que não havia ainda chegado á Camara.

Do partido Constitucionalista só appareceu na sala o sr. Theotonio Monteiro de Barros, presentemente na leaderança da bancada.

Da Camara, o sr. Macedo Soares seguiu para o Senado, com o mesmo objectivo: agradecer o ter-se feito representar no seu desembarque. Foi recebido no gabinete do presidente, demorando-se em palestra com varios senadores.

Em visita aos "Diarios Associados"

O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES ESTEVE HONTEM EM NOSSA REDACÇÃO

Grupo tirado em nossa redacção, vendo-se o sr. José Carlos de Macedo Soares entre os srs. Dario de Almeida Magalhães e Austregesilo de Athayde. Dos lados, os srs. Horacio Carvalho Junior, Jayme de Barros e Carlos Rizzini

Em companhia do deputado Horacio de Carvalho Junior, director do "Diario Carioca", esteve hontem em visita aos "Diarios Associados" o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que ha dias regressou da sua viagem á Argentina, Chile e Uruguay.

O chefe da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz foi recebido pelos srs. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados"; Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite", Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite" e enviado especial dos "Diarios Associados" á Conferencia de Buenos Aires, e Carlos Rizzini, secretario d'O JORNAL, com os quaes se manteve em cordeal e animada conversação.

O fim de sua visita aos "Diarios Associados" era o de agradecer a cooperação que sempre encontrou nos seus jornaes, já na direcção das Relações Exteriores do Brasil, já na chefia de nossa delegação á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Referindo-se aos trabalhos dessa assembléa, o sr. José Carlos de Macedo Soares exaltou a maneira com que a imprensa brasileira soube collaborar com opportunos commentarios para a consecução dos objectivos brasileiros, ao mesmo tempo que, na parte noticiosa, informava com exactidão o publico sobre a marcha da Conferencia.

Nessa altura da conversação o embaixador elogiou o serviço publicado pelos "Diarios Associados".

O sr. José Carlos de Macedo Soares referiu-se ao ambiente da Conferencia, que forneceu o ensejo para novas manifestações de amizade argentino - brasileira - norte-americana. Falou tambem sobre o problema do Chaco, que considera encaminhado para proxima solução.

Ao retirar-se, o embaixador foi acompanhado por todos os presentes, até á porta.

A Escola Militar forneceu hontem ao Exercito 223 novos officiaes

No boletim, o commandante Mascarenhas de Moraes concitou-os a não restringir a acção ao objectivo profissional, mas a amplial-a ao ambiente da nacionalidade, construindo no recruta a alma do soldado e a alma do cidadão

Nunca a formação dos jovens que ingressam na carreira das armas mereceu cuidados tão diligentes, como se observa actualmente.

O joven que o sorteio militar leva ao Exercito, arrancando-o ás suas actividades nas mais longinquas regiões do paiz ou aquelle que acorre voluntariamente á caserna, levado pelas vicissitudes da vida civil ou por um pendor natural pela farda, não é tão somente instruido para saber pegar e manejar o fuzil.

Não. A acção do official ultrapassa os limites da instrucção militar. Se elle forja o homem para a guerra, prepara-o tambem moral e civicamente, tornando-o bom cidadão e patriota.

Se isso se vem constatando em relação ao simples soldado, em relação aos jovens que abraçam a carreira das armas, na esperança de serem os chefes de amanhã, os conductores e guias desses milhares de brasileiros que se revesam, annualmente, nas fileiras do Exercito, esses cuidados ainda são maiores e mais rigidos, quer os encaremos pelo lado moral, civico, intellectual e technico.

A Escola Militar do Realengo é a forja onde elles se fundem. Durante 3 annos os jovens aspirantes ao officialato soffrem os rudes embates dessa tremenda prova. Os chefes não os perdem um instante de vista. Fiscalizam-lhes os menores actos nas salas de aulas, nos campos de instrucção, nas horas de folga, em toda a parte em que o cadete esteja.

Muitos fracassam, mas outros, uma maioria immensa, chegam a etapa final victoriosos, ansiosos pelo dia em que os cingirão com a ambicionada espada do officialato.

Esse dia registrou-se hontem. Foi um dia de festa, decorrido entre o sadio enthusiasmo dos jovens officiaes e da justa alegria daquelles de quem auriram as suas sabias lições e das suas familias que, acorrendo á Escola Militar, deram á ceremonia que os desligou da vida escolar, um aspecto mais brilhante e emocional.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Um trem especial levou para a Escola uma multidão de familias. O Campo de Marte ficou rodeado de espectadores vendo-se no Pavilhão official innumeras altas patentes do Exercito e autoridades civis. A's 9.30, entre as salvas da artilharia a carruagem do presidente da Republica, escoltada pelo esquadrão de cadetes sob o commando do 1.º tenente Jorge Corrêa, chegou ao local da ceremonia, sendo recebido pelo coronel Mascarenhas de Moraes commandante da Escola e outras altas autoridades presentes.

Uma Companhia de Fuzileiros sob o commando do capitão Salvo Castro prestou as honras militares ao presidente da Republica.

O INICIO DA CEREMONIA

Logo após, os 223 alumnos que concluiram o curso da Escola penetraram no Campo e se collocaram em frente ao Pavilhão do mundo official, sendo iniciada a primeira parte da solemnidade com a entrega do estandarte da Escola pelo antigo porta-estandarte Ary Martins, ao seu substituto, o cadete Hilnor Taulois de Mesquita. Então o capitão Euclydes Fleury leu os nomes dos officiaes alumnos e cadetes que concluiram o curso, dos promovidos a segundos tenentes e declaração de aspirantes.

Assim, foram promovidos a segundos tenentes, por terem se distinguido nos estudos, os cadetes Aloysio da Silva Moura, Ary Martins, Joaquim José Collares, Alipio Ayres de Carvalho e Hamlet Estrella.

Após, o presidente da Republica entregou a medalha "Duque de Caxias" ao alumno Ary Martins, seguindo-se a entrega das espadas a que fizeram jus, como premio, os cadetes Ary Martins, Aloysio Moura, Geraldo Souza, Danilo Montenegro e Adalcyr Ferreira e Silva, e que foi feito pelas altas autoridades, como generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, Paes de Andrade, Francisco Pinto e outros.

Os paranymphos dos novos aspirantes, na maioria senhoras e senhoritas, entregaram então as espadas aos seus afilhados, ceremonia que offereceu ensejo a scenas emocionantes e de mais viva alegria e satisfação.

O COMPROMISSO DOS NOVOS ASPIRANTES

Um toque de sentido alertou de novo a attenção da assistencia. Emquanto a Companhia de Fuzileiros da Escola, postada á retaguarda dos novos aspirantes a official, apresentava armas, elles com a dextra estendida e voltados para a bandeira nacional, desfraldada á sua frente, pronunciaram, em côro o compromisso regulamentar.

Essa scena foi repetida. Fizeram-na os alumnos promovidos a segundos tenentes cadetes Ary Martins, Joaquim José Bentes Rodrigues Collares e Alipio Ayres de Carvalho, todos da Engenharia, cadetes Hamlet Azambuja Estrella, da Aviação e Aloysio da Silva Moura, da Artilharia, e o segundo tenente commissionado Octavio Rodrigues da Silva.

Foi lido, após, o Boletim do coronel Mascarenhas de Moraes, tendo finalmente o capitão Ayrton Bittencourt Lobo feito uma exhortação aos alumnos, que emocionou profundamente a assistencia, arrancando-lhe vibrantes applausos.

A PALAVRA DO CORONEL MASCARENHAS

O commandante da Escola, coronel Mascarenhas de Moraes, aproveitando o instante em que os seus ex-commandados delle se afastavam para ingressarem nas fileiras, não os quiz deixar partir sem lhes mostrar o futuro que os espera, a responsabilidade com que vão arcar, a grande missão que vão desempenhar.

E no seu boletim, lido no Campo de Marte, assim lhes falou:

Rasga-se hoje no horizonte dos vossos ideaes o alvorecer do officialato, objectivo supremo das vossas aspirações, dos vossos anseios, vividos na gamma ardente das emoções academicas, cujas reminiscencias o tempo gravará, como symbolos de saudades, em todos os lances da vossa carreira.

Novos aspirantes, novos instructores e educadores, novos pequenos chefes, são esses os titulos que vos cabem ao encetardes, no noviciado do officialato, a jornada sublime do serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições jurastes defender com sacrificio da propria vida.

Difficil foi taes titulos conquistar

(Continúa na 6ª pag.)

Wilheim Stekel

Silva MELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para o livro de Stekel, "Educação dos Paes", que acaba de ser traduzido para o portuguez pelo dr. Leme Lopes e publicado pela Livraria José Olympio Editores, o dr. Silva Mello, illustre clinico patricio, escreveu o seguinte brilhante prefacio:

"A obra de Stekel, que corresponde a meia centena de volumes com que o leitor tem nas mãos, desenvolve-se por uma série de 10 grandes tomos, nos quaes são estudadas todas as nevroses produzidas por alterações da vida instinctiva e affectiva. Stekel é presidente da Associação Internacional de Medicos Analystas Independentes em Vienna, e redactor de dois periodicos medicos dedicados á psychanalyse, nos quaes apparece sempre como principal collaborador. Além disso, tem publicado numerosos trabalhos de vulgarização, entre os quaes se acha o presente volume, rigorosamente traduzido pelo dr. Leme Lopes, um dos mais cultos espiritos da nova geração e tambem já um dos melhores conhecedores das doenças nervosas e mentaes entre nós.

Arthur Ramos, no seu excellente livro "Freud, Adler, Jung", depois de classificar a obra de Stekel como um monumento imperecivel, de chamal-o de pratico de maravilhosa intuição, de admirar a riqueza do seu material clinico, termina por declarar a sua leitura como indispensavel a todo clinico de molestias da alma. A nossa observação nos obriga a ir além e consideral-a indispensavel não só aos medicos da alma, mas tambem a todos os medicos praticos, que, dentro de qualquer actividade, tenham contacto directo com o individuo doente, e ainda util aos leigos, que nella encontrarão numerosos e fecundos ensinamentos.

Apesar de muitas idéas apresentadas no presente volume poderem parecer exaggeradas ou inadmissiveis, hoje principalmente a sua transplantação para meio tão differente, qual o nosso, acreditamos, como medico pratico, prestar inestimavel serviço á medicina nacional e á nossa elite intellectual, procurando divulgar essa obra monumental, toda ella extremamente objectiva, nascida da observação directa do doente e executada principalmente para facilitar o seu tratamento e a sua cura.

Quer nos seja permittido, a titulo de exemplo, relatar particularidades do nosso caso pessoal, principalmente por julgarmos pertencer a um grupo extremamente numeroso, que é o do clinico que tem de corresponder ás necessidades da pratica e colloca o interesse do doente como a finalidade suprema da medicina.

Acreditamos ter encontrado na medicina e principalmente na clinica medica a forma de actividade mais adequada ás tendencias naturaes de nosso espirito. Começamos como estudante a frequentar os hospitaes desde cedo, e, quando delles sahimos, já annos depois de formados, levavamos a convicção de conhecer bem as molestias internas para saber diagnosticá-las e tratal-as com segurança e precisão. Até esse momento, ignoravamos todos os problemas da psychologia, então não apparecia nos grandes doentes do hospital, julgados unicamente pelo grão da sua doença organica. Tempos depois, trabalhando num sanatorio suisso, tivemos occasião de verificar a grave insufficiencia de nossos conhecimentos; ahi a maioria dos doentes, nada ou pouco revelava ao exame clinico, mas, apesar disso, pareciam soffrer mais do que os verdadeiros portadores de sérias lesões organicas. Eram tratados principalmente com repouso, dieta, electricidade, massagens, banhos, medicamentos. Foi quando começamos a estudar psychotherapia, então empregada quasi unicamente pelo methodo de Dubois. Estavamos em 1916 e da psychanalyse ouviramos falar já nos cursos de Berlim como de qualquer coisa de ridiculo, indecente, absurdo. Depois, dentro de intensa actividade clinica, num ambiente inteiramente progressivo, fomos, de anno para anno, sentindo crescer a importancia do factor psychico, o seu papel como creador de molestias, como elemento determinante até na forma de exteriorização das proprias doenças organicas. E agora, relembrando os tempos idos do hospital, sentimos a viva impressão de termos feito naquella época uma medicina quasi veterinaria, tal como ainda hoje é applicada pela grande maioria dos medicos praticos, que raramente cogitam da parte psychica da doença.

Um progresso immenso, uma luz intensa para nosso espirito, foi buscada pela obra de Stekel, que temos lido com sofreguidão, depois de termos conseguido numa revista medica, uma de suas pequenas publicações. Devemos accrescentar que, já nessa epoca, lêramos as obras de Freud, o que não conseguimos senão mais tarde, e com grande difficuldade. Achamol-o sempre extremamente cerebral, profundamente especulativo, fóra da realidade pratica, dialectico, abstracto, por vezes metaphysico. Além disso, intolerante, dogmatico, exclusivo, o que o torna suspeito para quem está em contacto com a objectividade da realidade variavel, observada principalmente no dominio da clinica. Sem a fecunda iniciação de Stekel é provavel que essa obra monumental tivesse ficado fechada á nossa comprehensão. Stekel é o pratico que constata o facto e procura concluir apenas do que póde directamente observar. Para elle, o resultado therapeutico é a pedra de toque do valor do conhecimento. Foi Stekel quem verdadeiramente adaptou a psychanalyse á medicina pratica; quem a libertou do seu caracter de theoria, clareando a consequencia do immediato emprego therapeutico. Quando Freud não podia ainda acreditar inteiramente na sua doutrina e se chocava com innumeros escolhos de ordem theorica, Stekel instinctivamente já se movia com segurança na pratica, desprezava as objecções, passava além das duvidas philosophicas, creava uma casuistica immensa, uma verdadeira encyclopedia de psychologia.

A psychanalyse freudiana está impregnada de especulações, de mysticismo, de metapsychologia; ella tem commodamente abandonado o doente para se perder em questões de ethnographia, de philologia, de litteratura, de pura erudição, campo em que póde se entregar ás maiores orgias intellectuaes, sem correr grande risco de se ver manietada. A dialectica é ahi capaz de ajustar todas as situações, a fazer tudo pender do lado de quem for hábil em argumentar.

Na medicina pratica, as condições são outras: a verdade tem de corresponder á observação, e o seu limite natural é o respeito ao bom-senso, e não se póde desprezar os factos que são correntemente observados. Foi seguramente Stekel quem levou Freud para o bom caminho, quem fez a grande experiencia, quem talvez tenha salvo a psychanalyse como methodo therapeutico e quiçá como doutrina psychologica. Sem elle, perecendo a doutrina, arrastada na divergencia das discussões theoricas, se teria fragmentado em innumeros trabalhos de especulação, capazes de perdel-a pelas suas contradicções.

Freud foi o philosopho, seduzido pela creação cerebral, capaz de desprezar as realidades da pratica, para melhor architectar a sua genial obra especulativa. Elle é antes de tudo, mystico, metaphysico, tanto na sua obra, como na sua acção, e, por isso, não se contenta tambem em ter encontrado apenas uma parte da verdade. Elle se sente o predestinado, e, como é o escolhido, não póde errar, tem de ser infallivel. A sua obra, as desavenças com os seus discipulos traduzem bem essa convicção. A liberdade de Stekel é revoltante, é no fundo o mysterio da sua desavença. Stekel é, antes de tudo, profundamente humano, terreno, não acredita na verdade revelada e integral, sabe que a theoria não póde conter senão uma parte dessa verdade, vê a variabilidade do real, vae de olhos abertos procurando apenas o que póde observar no doente, e isso ainda principalmente no interesse do seu tratamento e da sua cura. Stekel é essencialmente pratico, avesso á metaphysica. Não procura crear um systema homogeneo; colloca antes os factos uns ao lado dos outros, liga-os por laços que poderão ser modificados ou abandonados de um momento para outro; esforça-se para não perder contacto com a realidade concreta.

Adler e Jung divergiram de Freud, criando systemas autonomos, unilateraes, armados em bloco, numa intensa e vaidosa preoccupação de se emanciparem do mestre, procurando abalar os alicerces de sua obra. Stekel vangloria-se de ser o unico freudiano verdadeiro, de representar Freud melhor do que elle proprio é capaz de fazel-o. Acredita dever ser tambem esse o julgamento que futuramente será lançado sobre a sua obra e já se contenta em ter agora a seu lado a grande maioria dos medicos praticos. Não se cansa de exclamar que o grande genio é Freud, sem o qual, provavelmente, não existiriam nem Adler nem Jung, nem Stekel. Mas não deixa de accrescentar que um anão nas espaduas de um gigante vê mais longe que o proprio gigante, e não é isso que se considera um anão... O principal, porém, é quando accentua que a doutrina freudiana é formada por innumeros dogmas, nenhum dos quaes foi ainda demonstrado como rigorosamente verdadeiro.

Adler e Jung negaram principios capitaes da doutrina e toda a Escola Suissa levantou-se contra a concepção das manifestações sexuaes vindas do inconsciente, recusando-se a reconhecer as conquistas praticas da psychanalyse. Quando Janet falava ainda de "*mots plaisanteries*", Stekel já se batia impavidamente pela doutrina, abria-a ao sol, punha-a em contacto com a realidade, experimentava o seu valor, a sua resistencia na pratica. Embora sem muito cogitar das suas bases theoricas, conservava-se fiel á doutrina, instinctivamente convicto e impregnado de sua verdade [illegible]

[illegible]

Stekel trabalha sem idéas preconcebidas. [illegible] estuda activamente o seu caracter, toda a sua organização de vida, os seus conflictos presentes e passados, as suas tendencias e desejos occultos e evidentes, faz synthese e pedagogia, torna-se o seu educador, o seu conselheiro, o seu auxiliar na creação de um plano capaz de lhe dar uma vida melhor e mais feliz. Os resultados obtidos por Stekel são surprehendentes, e o proprio Freud lhe inveja os triumphos therapeuticos. [illegible]

Personalidades do Sul de passagem pela Bahia

A CONDESSA CRESPI E O SR. EUGENIO GUDIN, PASSAGEIROS DO "CONTE BIANCAMANO", RECEBIDOS PELO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 11 — (A. M.) — A bordo do "Conte Biancamano", passaram por aqui a condessa Crespi e o sr. Eugenio Gudin. Ambos foram recebidos pelo capitão Juracy Magalhães e senhora.

A condessa Crespi visitou a cidade, percorrendo demoradamente os novos serviços executados pelo actual governo. Mostrou-se encantada por tudo quanto observou, e manifestou principalmente o seu enthusiasmo pelas obras sociaes promovidas pelo capitão Juracy Magalhães.

Ao mostrar esse contentamento, teve occasião de dizer a condessa Crespi:

— O capitão Juracy Magalhães, realizando um trabalho invejavel, constitue um exemplo que deve ser seguido pelos demais Estados.

O governador ia offerecer um almoço á condessa Crespi e ao sr. Eugenio Gudin, deixando de fazel-o em virtude da partida, ás onze horas, do "Conte Biancamano".

UM RECORD DA VASP

PERCURSO AEREO DE SÃO PAULO AO RIO EM 1 HORA E 20 MINUTOS

O avião da carreira da Vasp (Viação Aerea São Paulo), "Cidade do Rio de Janeiro", chegado, hontem, de São Paulo, aterrou, hontem mesmo, no Aeroporto Santos Drumont, Ponta do Calabouço, ás 8.50, isto é, 20 minutos antes do horario previsto, batendo, assim, o "record" de percurso effectuado entre as duas capitaes, no tempo de 1 hora e 20 minutos.

Reconhecida pela Côrte Suprema a constitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

juizo substancial para a defesa dos réos, nullas serão as sentenças proferidas, podendo a nullidade ser pronunciada em grão de recurso, em revisão criminal e talvez mesmo, conforme o caso, summariamente, em processo de "habeas-corpus".

Mas a prescripção de normas viciosas de processo não influe na estructura do orgão judiciario incumbido de executal-as. Supponha-se que surja uma lei regulando o processo dos juizes federaes pela Corte Suprema, e que contenha preceitos restrictivos do direito de defesa. Passará a Corte Suprema, por esse motivo, a constituir um tribunal de excepção, uma vez que nos outros juizos taes preceitos restrictivos não existam?... E' claro que a consequencia unica da inconstitucionalidade da lei restrictiva será a não applicação do texto. A offensa a direito substancial da defesa destroe a sentença. Não o tribunal que a profere.

O recurso não suspensivo já figurava nos arts. 38, paragrapho unico da lei nº 38 e 17, paragrapho unico da lei nº 136. Subsiste, quando os crimes definidos nas referidas leis sejam da competencia dos juizes tambem temporarios não o colcumstancia bastasse ou concorresse para que o Tribunal de Segurança Nacional fosse um tribunal de excepção, tambem daria logar a que aos juizes seccionaes se applicasse o mesmo epitheto.

NÃO E' OBRIGADO A FUNDAMENTAR AS SUAS SENTENÇAS

Realmente, o art. 10, paragrapho unico da lei nº 244, dispõe que "os membros do Tribunal de Segurança Nacional julgarão, como juizes de facto, por livre convicção". Note-se, que, na publicação official, foi omittida uma virgula depois da palavra "julgarão".

Como juizes de facto, é que os membros do Tribunal julgarão da livre convicção, o que não quer dizer que não sejam tambem juizes de direito, ouque possam applicar arbitrariamente a lei...

O dispositivo, aliás, é absolutamente innocuo. E' possivel que o legislador tivesse tido a intenção de conferir aos juizes a faculdade, que tem os jurados, de julgar com abstracção da prova colhida no processo, attendendo ao conhecimento pessoal dos factos ou ás conveniencias da sociedade. Mas não foi isso que ficou escripto...

Em primeiro logar, o proprio art. 10 estabelece o recurso para o Supremo Tribunal Militar, que não julga de consciencia. Não foi determinado que, no recurso, o tribunal superior apenas apreciasse o processo na sua parte formal. Portanto, sempre que o tribunal de primeira instancia se afaste do allegado e provado nos autos, a sua decisão será necessariamente reformada.

Demais, não ha juiz que não julgue segundo as suas proprias convicções, embora adstricto ao systema legal de provas. Essa livre e intima convicção é que leva o juiz a decidir se o facto está ou não provado e como a lei deva ser applicada. As divergencias que diariamente se manifestam entre os membros dos tribunaes collectivos revelam a liberdade com que cada um delles aprecia a questão submettida a julgamento.

O que resulta do art. 10, paragrapho unico da lei nº 244, é, pois, na realidade, unicamente isto: o Tribunal de Segurança Nacional não é obrigado a fundamentar as suas sentenças, embora moralmente deva fazel-o. E' o que succede com relação a todos os juizes federaes, pois as nossas leis geraes de processo não consideram nullas as sentenças não fundamentadas.

Ficam, assim, afastadas, as objecções relativas ao processo. Ás quaes, entretanto, voltarei, na ultima parte deste voto, quando estudar a questão da retroactividade.

NÃO ESTA' EM SITUAÇÃO EXCEPCIONAL EM FACE DOS DEMAIS TRIBUNAES MILITARES

Nessa altura o ministro Costa Manso estuda a organização dos tribunaes militares de primeira instancia e mostra que no Brasil, e crê que em todo o mundo, jámais foram permanentes ou constituidos por juizes permanentes.

Esse systema da temporaneidade foi mantido pelo Codigo da Justiça Militar, mandado executar pelo decreto 17.231, de 16 de fevereiro de 1926.

Logo, conclue o sr. Costa Manso, a temporariedade do funccionamento do Tribunal de Segurança Nacional e a sua constituição por juizes tambem temporarios não o colloca em situação excepcional, em face dos demais tribunaes militares.

E' UM TRIBUNAL ESPECIAL E NÃO DE EXCEPÇÃO

Dir-se-á que o art. 64 da Constituição determina sejam todos os juizes vitalicios e inamoviveis. Esse preceito, porém, não é applicavel aos juizes militares, como sempre se entendeu desde que o Brasil existe como nação independente, e sob a vigencia de constituições que, como a de 1934, asseguravam aos juizes aquellas regalias.

A lei póde, sem duvida, crear juizes militares com os attributos dos magistrados civis. E, effectivamente, assim procedeu o legislador, quanto aos ministros do Supremo Tribunal Militar e os auditores. A estes é que alludе o art. 87 da Constituição, para lhes restringir a inamovibilidade no caso ali previsto. Mas, não tendo a Constituição estabelecido normas especiaes (vide o art. 86), poderá a lei ordinaria organizar do modo mais conveniente ás instituições militares os orgãos da respectiva Justiça, desde que obedeça aos principios fundamentaes a que já alludi, indispensaveis ao direito de defesa.

Pelo exposto, não considero o Tribunal de Segurança Nacional incluido entre as instituições condemnadas pelo art. 113 n. 25 da Constituição: é um tribunal especial; não é um tribunal de excepção.

RETROACTIVIDADE DAS LEIS DE PROCESSO

O art. 4º da lei n. 244 manda sejam os seus preceitos applicados retroactivamente. Eis o texto:

"São tambem da competencia do Tribunal, na vigencia do estado de guerra, o processo e julgamento de todos os crimes a que se refere o art. 3º, praticados em data anterior. A desta lei, e que não tenham sido julgados, cabendo ao Supremo Tribunal Militar conhecer dos julgados em primeira instancia.

Parag. unico — Os processos em andamento na primeira instancia serão remettidos ao Tribunal de Segurança Nacional para os fins da presente lei. Para os mesmos fins, serão encaminhados ao Supremo Tribunal Militar os que se acharem em andamento na segunda instancia, ou penderem de recurso".

Suscitei a declaração da inconstitucionalidade do preceito, na parte em que sujeitou ao Supremo Tribunal Militar os feitos julgados pelos juizes seccionaes. Fui vencido, com os eminentes srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que commigo concordaram. Tratava-se, então, de applicar o art. 76, 2, II, letra "a" da Constituição. Cogita-se agora da questão da retroactividade das leis de organização judiciaria e de processo. E' invocado o art. 113 ns. 26 e 27 que dispõem:

"Ninguem será processado, nem sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior ao facto e na forma por ella prescripta."

A lei penal só retroagirá quando beneficiar o réo".

Sustenta o recorrente que a palavra "lei", do inciso 26 e a locução "lei penal", do 27º, abrangem tanto a lei substantiva, como a adjectiva. E, assim, o delinquente ha de ser julgado pelo tribunal que era competente ao tempo do crime, e segundo a forma processual então vigente. Examinemos a interessante questão, em face da jurisprudencia, de doutrina e do texto constitucional.

Passa, então, o sr. Costa Manso a demonstrar que os nossos tribunaes e a jurisprudencia estrangeira sempre admittiram a applicação das leis organico-judiciarias e de processo aos factos preteritos.

Em face da doutrina, mostra que, na verdade, ha controversia, a sobredita these, que vem sustentando: todavia, opinião preponderante é pela applicação das leis da processo e de organização judiciaria aos factos anteriores, por se tratar de normas fundadas no interesse publico.

A proposito, cita os constitucionalistas da casa, os illustres ministros Carlos Maximiliano e Bento de Faria, nos "Commentarios á Constituição", n. 208, do primeiro, e na "Applicação e retroactividade da lei", n. 9, do segundo.

Ahi vem abundante documentação, á qual me reporto. Carlos Maximiliano invoca a autoridade de P. Mazzoni, Beaudant, Clovis Bevilacqua, Capitant, Ribas, Mac-Clain, Martinho Garcez e Barbalho. E Bento de Faria a de Bianchi, Faggella, Delacourt, Reverend, De Villeneuve, Josserand, Garsonnet e Bru, Ferrara, Stolfi, Coviello, Guillot, Felicio dos Santos, Ribas, Vampré, Bevilacqua, Barbalho e Carlos Maximiliano.

O sr. Costa Manso conclue essa parte citando Ruy Barbosa.

A argumentação do sr. Costa Manso prosegue nesse particular, para concluir logo depois seu voto meditado.

A LEI 244 CONTEM DISPOSITIVOS INCONSTITUCIONAES

O ministro Costa Manso conclue seu voto declarando que a sobredita lei 244 contem, effectivamente, como já reconheceu acima, dispositivos contrarios á Constituição.

Como taes reputa, em rapido exame do texto:

— o que submette ao Supremo Tribunal Militar as causas já decididas pelos juizes federaes (offensa ao art. 76, nº 2, II, letra a);

— o que marca o prazo, manifestamente exiguo, de oito dias para a citação por edital do réo ausente (offensa ao art. 113, n. 24);

— o que limita a cinco as testemunhas de defesa, sem limitar o numero das de accusação, e manda applicar esse preceito restrictivo da prova aos factos preteritos (offensa aos arts. 113, ns. 24 e 26);

— o que obriga o réo a apresentar as suas testemunhas, estabelecendo a presumpção de desistencia quando não compareçam (offensa ao artigo 113, 24);

— o que estabelece, com effeito retroactivo, a presumpção de criminalidade contra o réo preso com arma na mão (offensa ao artigo 113, n. 26).

Taes dispositivos não deverão ser applicados.

Isso, porém, não quer dizer que, por figurarem elles na lei, deva ser dissolvido o Tribunal de Segurança Nacional. Ainda que todas as normas de processo estabelecidas na lei 244 fossem inconstitucionaes, não poderiamos chegar a essa absurda consequencia.

A solução seria a applicação das leis de processo militar commum, estabelecidas no Codigo de 1926, para Conselhos de Justiça.

Meu voto é pelo indeferimento do pedido.

A existencia do Tribunal de Segurança que o Estado instituiu no uso do poder e do dever de resguardar a ordem juridica e a organisação social, não collide com os principios constitucionaes.

Póde elle proseguir na sua missão de accordo com a respectiva lei organica, escoimada dos senões que indiquei.

COMO VOTARAM OS OUTROS MINISTROS

A seguir, votaram com o relator os ministros Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

O sr. Octavio Kelly indeferiu o pedido de "habeas-corpus", mas sem entrar na apreciação da allegada inconstitucionalidade, porque, a seu ver, esta questão só deve ser examinada em recurso de decisão proferida, em processo, pelo Tribunal de Segurança.

O pronunciamento do sr. Laudo de Camargo é acompanhando o relator.

Seu voto meditado evidencia, tambem, a inconstitucionalidade em dispositivos da lei 244.

O sr. Carvalho Mourão deu longo voto, que é, como o do sr. Costa Manso, verdadeira monographia sobre a materia.

Os srs. Eduardo Espinola e Plinio Casado votaram igualmente com o relator.

O sr. Bento de Faria ficara na sua invariavel preliminar de não conhecer de requerimentos de "habeas corpus" no estado de guerra, e declarou a sua satisfação de ver a Côrte confirmar o seu ponto de vista, quanto á constitucionalidade do Tribunal de Segurança.

O sr. Hermenegildo de Barros, de meritis, indefere o pedido porque a emenda á Constituição actual e o decreto 702 não permittem a concessão de "habeas corpus" em estado de guerra, desde que a concessão da ordem possa prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional.

Se lhe fosse permittido apreciar os fundamentos do pedido, não duvidaria acompanhar os collegas que o precederam, mesmo no ponto em que se fez allusão a seu voto, isto é á parte relativa á retroactividade da lei.

Continúa a sustentar a opinião que sempre sustentou, no sentido de não poder retroagir a lei processual, quando em prejuizo do réo, como se procedeu em certa occasião, em que se estava votando a lei, para ser applicada áquelles que se achavam com as armas na mão e em sentido que lhes era prejudicial.

Mas, no caso, admittiria a retroactividade, porque o estado de guerra admitte a promulgação da lei com esse effeito, como accentuaram alguns collegas, notadamente o sr. Eduardo Espinola, sendo certo que a garantia da não retroactividade da lei está suspensa, como muitas outras.

A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 1937

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que estabelece providencias destinadas á execução do orçamento para 1937.

A sessão de hontem no S. T. Militar

AS VARIAS DECISÕES

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do Supremo Tribunal, na qual foram julgados todos os processos em grão de appellação, que estavam em mesa, tendo sido proferidas as seguintes sentenças:

Absolvendo os militares: Miguel Barreto de Vasconcellos e José da Silva Primeiro, da accusação que lhes foi intentada.

Condemnando: Aniceto José de Oliveira, Hyppolito Sebastião Serpa, Joaquim José Pereira, Mario Messias de Paula, José Francisco Baptista, Levino Celestino da Silva e Antonio Ferreira da Silva, todos como incursos no grão minimo do art. 117 (deserção) do Codigo Penal Militar.

Anullou o julgamento do processo contra Antonio Martins de Oliveira, por ter sido o réo condemnado como incurso em art. do C. P. M., que não commina pena.

Em sessão secreta foi julgada a appellação numero 4.543, da qual é réo Idilio Hyppolito Taveira, em face de estar o accusado em liberdade.

ADIADO O JULGAMENTO

Entrou em julgamento tambem a appellação numero 4.487, de S. Paulo, relator o ministro Bulcão Vianna e revisor o ministro Edmundo da Veiga, em que é appellante a Procuradoria da Republica na secção do Estado de São Paulo e appellado Antonio Penteado, telegraphista da E. F. Sorocabana, em Bauru', absolvido pelo juiz seccional daquelle Estado do crime previsto no art. 14 da lei numero 38, de 4-4-1935, em referencia aos artigos 32 e 50 da citada lei.

Findo o relatorio, usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar, tendo sido adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Cardoso de Castro.

O MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA NACIONAL DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO

Foi de 3.314 o numero de pessôas que frequentaram a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro durante o mez de dezembro de 1936. Foram consultadas 26.977 obras, das quaes 8.640 impressas. Destas, 6.136 foram em portguez, 1.610 em hespanhol, 493 em francez, 179 em inglez, 11 em italiano, 63 em allemão e 41 em latim.

AGRACIADO PELO GOVERNO DA ITALIA

Foi condecorado pelo governo italiano com o grão de commendador da Ordem da Corôa da Italia, o commandante Carvalho Rego.

NÃO SERA' REABERTO O "FRONTÃO"

Conforme tivemos occasião de noticiar ha dias, o prefeito interino vetou, hontem, a resolução da Camara Municipal que mandava reabrir o "Fronton".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Agamemnon Magalhães, ministro interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; o prefeito interino desta capital, conego Olympio de Mello e o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

Em audiencias foram recebidos os srs. Frederico Dahne, Gondin da Fonseca e José Bonifacio Filho.

O SERVIÇO DE EMPLACAMENTO DE AUTOMOVEIS

FOI INSTALLADO O POSTO CREADO PELO TOURING CLUB

Acha-se installado no recinto da Feira de Amostras o Posto de Emplacamento do Touring Club, destinado a proporcionar aos socios dessa associação um meio rapido de cumprirem a exigencia regulamentar do emplacamento de seus autos.

Esse serviço, que é processado gratuitamente pelo Departamento de Assistencia Administrativa aos socios do Touring Club, já deu, nos annos anteriores, os melhores resultados, vindo a aperfeiçoar-se de anno para anno, de accordo com a experiencia obtida.

Este anno, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club, ordenou as necessarias providencias afim de que os socios automobilistas encontrem, no alludido posto, não só os representantes das autoridades publicas mas, ainda, todo um corpo de funccionarios especializados no serviço.

MULTAS DISPENSADAS

Pelo principio de equidade e de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, o ministro a Fazenda resolveu dispensar a multa imposta pela Recebedoria Federal de São Paulo á Companhia Antarctica Paulista, por infracção parcial do regulamento do imposto de consumo, e, bem assim, a que foi imposta pela Recebedoria do Districto Federal ás Lojas dos Filtros Limitada, por infracção do mesmo regulamento, de que tratam, respectivamente, accordãos do anno passado.

Em regosijo pelo restabelecimento natalicio...

(Conclusão da 5ª pagina)

Vieira, Miranda Carvalho, Frederico Buriamarqui, Alpheu Domingues, Raul Azevedo, senhora e filha, Luiz Aranha, Adalberto Aranha, Cyro Aranha, coronel Basilio Bica; Hildebrando Góes, Juizes Raul Machado e senhora, Leonardo Smith e senhora, Martinho Garcez Caldas Barretto, vereador Eduardo Ribeiro, Guido Bezzi, senhora e filha, Aluizio Marinho por si e pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, José Herculano dos Santos Dias e Aureo Fernandes, pela Sociedade União dos Foguistas, Gilberto Alves Ribeiro, pela União Previsora Ferroviaria; Augusto Pires, pela Junta Administrativa da Caixa A. P. da E. F. Maricá; Irenio Motta, pelo Syndicato Trabalhadores do Caes do Porto; Lourival Telles pelo Syndicato de Pilotos e Capitães de Marinha Mercantes, Apolinario Borges, presidente da Cooperativa dos Portuarios; J. A. Merilli pelo Comité de Melhoramentos do bairro de Grajahu'; dr. Ovidio Silva, pelo Instituto Hospitalar da E. F. Central do Brasil; Mario O. Rodrigues, pelo Syndicato dos Empregados em Armazens e Trapiches de Cia. Nacionaes e Estrangeiras "Scatcanne"; José Candido Miranda, pelas "Casas Pernambucanas", Raul Pessoa, Emmanoel Grangeiro e Jayme Vasconcellos, pelo Centro Cearense; Oliveiras Quintella e Francisco de Paula Borges, pelo Syndicato dos Machinistas; José dos Santos Couto, pelo I. A. P. Mestres e Contra-Mestres da Escola Naval; José S. Santanna, pela Sociedade União dos Foguistas; Flavio Britto Bastos, pelo Syndicato da E. F. Leopoldina; Luiz Antonio da Cunha, pelo Syndicato da E. F. Maricá; Manuel Tiburcio, pelo Syndicato Officiaes M. Mercante; José Eloy dos Santos, pela União dos Ferroviarios da E. F. Maricá; Manoel Augusto Leal pelo Syndicato dos Funccionarios do Caes do Porto; Paulino Moraes, pelo Syndicato dos Motoristas da Administração do Porto; dr. Alfredo Pinheiro, pela Fundação Medica Cirurgica; Amaro Junqueira, pela Caixa dos Portuarios do Rio de Janeiro; Sargentos Manuel Florencio de Aguiar, José Freire de Alencar, Virgilio de Andrade, Francisco Marques da Costa, Plinio Primo Cavalcanti e Milton de Campos, pela Casa do Sargento; O. Quintella, pelos Operarios da Ilha Moranguê, etc.

Após a celebração da missa foi o ministro José Americo abraçado por todos os presentes.

CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DO MUSEU NACIONAL

LIDA NO SENADO UMA MENSAGEM ENVIADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A sessão de hontem

Presidiu a sessão do Senado o sr. Simões Lopes.

Nada occorreu de maior interesse na hora do expediente.

Na ordem do dia devia ser submettido a votação, em 3º turno, o projecto da Camara, que institue o registro de vendas de immoveis a prazo, a prestações.

O sr. Pacheco de Oliveira, porém, allegando que o sr. Alcantara Machado, ora em São Paulo, tinha algumas observações a fazer ao projecto, requereu o adiamento, por 48 horas, da discussão, o que foi approvado.

Foram, aliás, apresentadas algumas emendas ao projecto, da autoria do sr. Arthur Costa.

A MANUTENÇÃO DO MUSEU NACIONAL

Em explicação pessoal, ainda occupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. O representante da Bahia leu uma mensagem, dirigida pelos engenheiros do Departamento Nacional de Producção Mineral ao presidente da Republica, na qual são feitos reparos á parte do projecto de reforma do Ministerio da Educação, referente ao Museu Nacional. Allegam aquelles technicos que, na reforma, "se cogita em transformar o Museu Nacional em Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, o que por completo não só o desvirtuará, como o desviará de suas precipuas finalidades. Um museu é um museu, nunca uma faculdade, mesmo de sciencias, e ainda menos de philosophia ou letras. A Faculdade de Sciencias é que deverá, se assim o exigirem suas finalidades, ter um museu, como de facto o têm as mais importantes Universidades, taes como a de Cambridge, a de Harvard, Cornell, etc. O proprio Museu Nacional poderá fazer parte integrante da Universidade projectada, mas com seu proprio nome e independencia administrativa, tal qual o United States National Museum, em relação á Universidade de Columbia, na America do Norte, podendo seus technicos ser ou não professores da Universidade, mas sempre professores de pesquisas no proprio Museu."

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

A Escola Militar forneceu hontem ao...

(Conclusão da 5ª pagina)

por entre as arduas vicissitudes da vida de cadete, porém mais difficil será exercital-os na espinhosa objectividade da vida da caserna, onde se entrega á vossa vigilancia, e especialmente á vossa solercia, a guarda e a segurança dos fundamentos da lei, da familia, da sociedade e a Patria.

Como instructores e educadores não restrinjaes a vosas acção ao objectivo profissional, ampliae-a ao ambiente da nacionalidade, construindo no vosso recruta a alma do soldado e a alma do cidadão, moldando-as ás suas virtudes militares na fé de um Brasil forte e unido.

O Exercito é força social organizada para a defesa da Patria e vós, como pequenos chefes, sois as suas parcellas vivas que concorrem, na paz e na guerra, para a gloria do Brasil.

Em todas as campanhas militares, episodios gloriosos têm sido conduzidos, muitas e muitas vezes, pela conducta decidida e efficiente dos pequenos chefes, porque a victoria resulta da acção collectiva de vontades de elite que se formam e se aperfeiçoam em todos os postos e em todos os escalões da hierarchia.

Jovens aspirantes, ao cingirdes agora o honroso e nobre sabre de official, vos incorporaes, por provas de selecção moral, intellectual e physica, aos factores da victoria na guerra, aos factores da ordem e do progresso na paz.

Neste scenario civico de que participam altas autoridades da Republica, elevadas patentes militares e outras pessoas para vós tão caras, sentis pela primeira vez sobre os vossos hombros o afago dessas singelas estrellas, que, como insignias de vosso posto, symbolisam a autoridade que a Nação vos confere por delegação suprema de sua soberania.

O Brasil vos rende graças pela digna pessoa de seu chefe de Estado, aqui presente em honra ao acto que tanto vos tóca e emociona.

O Exercito vos acolhe no regaço de suas glorias, como continuadores de suas tradições de honra, de disciplina e lealdade.

E eu, na qualidade honrosa de vosso commandante, vos applaudo e vos felicito calorosamente pelo triumpho alcançado, certo de que a figura lendaria de Caxias, o paladino dos fundamentos moraes do Exercito, vos guiará, na paz ou na guerra, pelo bem de um Brasil grande e soberano.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 33.2.
MINIMA, 21.2.

Previsões para o periodo das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã:

Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

Ventos, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada.

Estados do sul:

Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada, salvo no R. Grande, onde declinará de dia.

Ventos do quadrante norte, rondando para oeste e sul no extremo sul; rajadas, de muito frescas a fortes.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Finanças:
Directoria de Fiscalização — fiscaes.

Segunda secção:
Pessoal operario do Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares.

Libra baixou á 81$000

A libra accusou hontem nova baixa em seu transcurso e foi cotada livremente nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 81$ á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — cap. Alcindor.

Official de dia ao Q. G. — cap. Euclydes.

De dia — Promptidão:

Primeiro batalhão — tenentes F. Araujo e Juvenal.

Segundo — tenentes Pierre e Oscar.

Terceiro — cap. Barreto e asp. Faustino.

Quarto — tenentes Cruz e Travassos.

Quinto — cap. Paes e asp. Alcides.

Sexto — tenentes Sylvio e B. Lima.

R. Cavallaria — ten. Alvares e asp. Ignacio.

C. S. Auxiliares — ten. Berth...

UM ESCLARECIMENTO DO "JORNAL DOS MILITARES"

Do capitão Dulcidio Cardoso recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do O JORNAL. — Cordeaes saudações.

O "Diario da Noite" de hoje publica uma declaração do sr. Innocencio Vieira Santos sob o titulo — "Um esclarecimento do "Jornal dos Militares" — em que explica ter figurado o meu nome no 1.º numero de seu jornal, como redactor-chefe, por equivoco. Esclarecendo o assumpto peço ao presado amigo tornar publico, que não tive, não tenho e não terei qualquer ligação, nem mesmo de collaboração, com o alludido jornal".

O custo da vida em Portugal

(Continúa na 7.ª pagina)

tencia artificial dos estados fascistas... Nós estamos approximando de uma nova guerra geral na Europa, unica consequencia logica da intervenção estrangeira na Hespanha ..."

A ITALIA E A ALLEMANHA

Interrogado acerca de se acreditava que a Italia e a Allemanha estão semeando a discordia na Europa, o ministro das Relações Exteriores da Hespanha disse:

"Não ha duvida de que, se o accordo de não intervenção continuar sendo violado em beneficio dos rebeldes, haverá na Europa uma nova conflagração... Honestamente devemos destruir a impressão de que a luta que ensanguenta o solo da Hespanha é um combate entre o fascismo e o communismo. Esta falsa impressão foi inspirada pelos governos da Allemanha e da Italia para assustar os pequenos capitalistas de todo o mundo. E' perfeitamente ridiculo querer chamar communista o sr. Aguirre, presidente do governo basco, catholico e nacionalista. Aguirre está comnosco para combater a rebellião militar. A verdadeira luta se desenvolve entre o fascismo e a democracia. Nós defendemos a Republica democratica e parlamentar. Quando formos victoriosos, a Hespanha continuará como Republica democratica a realizar todos os esforços para a reconstrucção do paiz e a destruição dos criminosos fascistas hespanhóes, apoiados pelo fascismo internacional. Nós saberemos construir uma democracia forte. Sairemos desta prova com uma Hespanha mais potente, mais disciplinada, com um exercito forte, posto ao serviço da segurança collectiva e da paz europêa".

UM FANATICO DA PAZ

O ministro Alvarez del Vayo, gesticulava, com o rosto vermelho ao pronunciar estas palavras:

"Chamam-se fanatico. Pois se, sou um fanatico, mas um fanatico da paz. Sempre odiei a guerra. Tenho visto meninos de cinco ou seis annos, rasgados e mutilados horrivelmente, emquanto bricavam, pelas bombas allemãs. Quero impedir que outros meninos em Paris e Londres ou qualquer outra parte do mundo tenham a mesma morte horrivel".

O sr. Alvarez del Vayo manifestou a sua admiração pelo presidente Roosevelt e pelos Estados Unidos, e a sua admiração e sympathia pelas grandes nações da America do Sul.

A este respeito o ministro hespanhol expressou textualmente:

"Penso que a paz futura depende em grande parte da estreita collaboração entre as potencias democraticas européas e as grandes republicas democraticas do hemispherio occidental. Quando no mez de dezembro tive que falar perante o Conselho da Liga das Nações, eu tinha presente na minha mente o admiravel discurso que o presidente Roosevelt pronunciára ao inaugurar a Conferencia Inter-Americana da Paz de Buenos Aires".

O sr. Alvarez del Vayo, que é um veterano jornalista accrescentou que a prova "do espirito democratico que anima a Republica Hespanhola se encontra nos commentarios da imprensa hespanhola ao discurso do presidente da União norte-americana".

SERVIÇO AEREO TRANS-OCEANICO

Segundo informa o Syndicato Condor, o avião-correio, que deixou a Capital Federal na tarde de quinta-feira passada em direcção á Europa, decollando de Natal na manhã de sexta-feira, chegou a Frankfort (Allemanha) no domingo ás 9 horas e 7 minutos (hora legal do Rio).

A correspondencia sul-americana foi logo depois distribuida para os differentes lugares de destino.

Informações de ultima hora

As proximas eleições no Estado de Matto Grosso serão um indice de popularidade do governador Mario Corrêa

Fala a O JORNAL, sobre a situação no grande Estado central, o tenente-coronel Magalhães Barata — Vae fazer revelações, da tribuna da Camara Federal, sobre factos que se conservam como segredos de Estado

S. PAULO, 11 (A. M.) — Passou hoje por esta capital com destino ao Rio de Janeiro o tenente coronel Mario Magalhães Barata, ex-commandante do 16.º Batalhão de Caçadores, com séde em Cuyabá, que teve papel destacado nos recentes acontecimentos registrados na capital de Matto Grosso, como mediador entre o governador Mario Corrêa e a opposição, para o estabelecimento de um accordo entre as duas partes em divergencia. Hoje, antes da partida do nocturno das 20 horas, da Central do Brasil, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu o commandante Barata.

O tenente coronel Magalhães Barata, disse-nos:

"Como militar, nada poderia dizer. Entretanto, dada a insistencia do jornalista, poderei declarar como supplente de deputado á Camara Federal — frizo bem — que a situação é de absoluta calma no Estado de Matto Grosso. A Assembléa Legislativa, garantida pelas forças federaes, poderá reunir-se quando e como entender.

Quanto aos acontecimentos ali registrados, o que houve de mais grave foram os tiroteios em que sahiram feridos os senadores Villas Boas e Vespasiano Martins. A policia de Cuyabá envida esforços no sentido de esclarecer devidamente a occorrencia, não só quanto á identidade dos autores da aggressão, como tambem este importante detalhe: se os tiros foram disparados da rua ou no interior das residencias das victimas. Os srs. Vespasiano Martins e Villas Boas, estão fóra de perigo e o tiroteio não teve maiores consequencias.

Devo affirmar que o governador Mario Corrêa é uma figura respeitada e admirada em todo o Matto Grosso. Grande prestigio e popularidade tem elle em seu Estado. O povo acata-o como administrador honesto que é o chefe do Executivo mattogrossense. Noticias tendenciosas e exaggeradas, espalhadas pelo paiz, tentaram denegrir a sua obra administrativa e politica. Entretanto, basta conhecer a fonte suspeitissima dessas noticias para se lhe dar o devido valor".

Sobre a sua actuação como mediador entre o situacionismo e a opposição, disse:

"De facto, como patriota que me prezo de ser fui o mediador entre o governador Mario Corrêa e os chefes da opposição para o estabelecimento de um accordo honroso entre as duas partes. A opposição para aceitar qualquer proposta acificadora, como é do conhecimento do publico, impoz a saida do chefe do Executivo e este affirmando que aceitaria a suggestão pediu igualmente a renuncia dos seus antagonistas. Novas eleições se fariam então como um plebiscito, para se saber com quem está a maioria do povo mattogrossense. A esse plebiscito negou-se peremptoriamente a opposição. Dahi dar por finda a minha missão".

Depois de recordar que o senador Villas Boas foi o mais visado pelos seus aggressores, e que a intervenção no Estado de Matto Grosso será desnecessaria, pois que tudo voltou á normalidade, o tenente-coronel Magalhães Barata concluiu, affirmando que as eleições municipaes no Estado de Matto Grosso, a se realizarem no dia 20, serão um indice da popularidade do governador Mario Corrêa, e que, da tribuna da Camara Federal, após apresentar-se ao Ministerio da Guerra, fará revelações sobre factos que se conservam actualmente como "segredos de Estado".

Renunciou o presidente da Camara Municipal de Nictheroy

"O JORNAL" OUVE O DR. ARIDIO MARTINS

Tendo tido conhecimento de que o dr. Aridio Martins, presidente da Camara Municipal da capital fluminense, enviára uma carta ao dr. Justino de Menezes, vice-presidente da mesma Camara, em que renunciava á vereança e, no mesmo tempo, á presidencia daquella Casa, procurámos ouvil-o em sua residencia, naquella cidade.

Recebidos gentilmente pelo dr. Aridio Martins, indagámos o que motivára sua attitude agora já do conhecimento publico. Disse-nos, então, o presidente renunciante que, tendo sabido que o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, vem convidando os militares a se afastarem dos cargos politicos, resolveu procural-o sabbado ultimo, á tarde, mantendo, nessa occasião, prolongada palestra com o referido ministro, tendo opportunidade de, assim, tocar no assumpto de sua renuncia á Camara, visto ter apprehendido bem, desde o primeiro instante da conversa, o pensamento de s. ex. quanto ao afastamento dos militares dos cargos politicos, o que segundo s. ex., só poderá integrar, cada vez, esses militares em suas verdadeiras funcções, identificando-os mais e mais com a caserna.

"Na carta enviada ao dr. Justino de Menezes — disse-nos o dr. Aridio — renuncio ao cargo de vereador á Camara fluminense e á sua presidencia, e agradeço as attenções recebidas de meus collegas durante minha permanencia ali".

Accentuou que, mesmo que o ministro da Guerra não manifestasse essa intenção de chamar á tropa os officiaes ora exercendo funcções politicas, elle, Aridio, deixaria a Camara, dada a conducta dos vereadores frenteunistas, que vêm desvirtuando a finalidade da mesma.

CONVOCADO O SUPPLENTE DO DR. ARIDIO MARTINS

Conhecida a renuncia do dr. Aridio Martins, foi convocado o dr. Moacyr Dario Ribeiro, seu supplente, que tomará posse ainda hoje.

ESTRANGEIROS COMMUNISTAS EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

S. PAULO, 11 (A. M.) — A policia de Ordem Social, proseguindo na campanha de defesa do regimen, fez processar a 26 estrangeiros, que se tornaram indesejaveis por effeito de suas actividades communistas.

No processo foram colhidas provas das actividades subversivas dos seguintes estrangeiros que serão expulsos do territorio nacional: Ida Sazan, lithuana; Estefano Macaroff, ukraniano; Diogo Herrera, hespanhol; Rodrigo Valdes, hespanhol; José Martinez Gines Perez, hespanhol; Antonio Maximo Rodrigues, hespanhol; Luis Muna, yugo-slavo; Antonio Garcia Rodrigues, hespanhol; Jean Minjoulet, francez; Francisco Bolorini, hespanhol; João Lopes Soares, hespanhol; Humberto Rodrigues Carvalheiro, portuguez; José Iglesias, hespanhol; José Moya Peranno, hespanhol; Jacintho Ruiz Garcia, hespanhol; Samuel Alexandre Glein, polonez; Eugenio Alfonso, hespanhol; Miguel Herrera, hespanhol; Manuel Gonzales, hespanhol; José Moreno Sanches, hespanhol; Manuel M. Herrera, hespanhol; Manoel Gonçalves, hespanhol; José Maria Clemante Ibernon, hespanhol; Diego Perez, hespanhol; e Fructuoso Sanches Dias, hespanhol.

«A crise monarchica ingleza vista por Bernard Shaw»

Sob o titulo "O Rei, a Constituição e a Dama", o "Diario de Noticias", desta capital, publica em seu numero de sabbado ultimo um artigo de Bernard Shaw sobre o chamado caso da sra. Simpson, cujos direitos de copia foram regularmente adquiridos para o Brasil pelos "Diarios Associados". Estampou-o o O JORNAL, ha um mez atrás, no dia 13 de dezembro, sob o titulo "A crise monarchica ingleza vista por Bernard Shaw". Em seguida foi elle reproduzido em quasi todos os jornaes "associados" dos Estados.

Só a um equivoco se deve attribuir a infracção aos direitos pertencentes aos "Diarios Associados" no tocante ao alludido artigo do grande escriptor inglez, uma vez que a imprensa do paiz conhece as leis que regulam a propriedade literaria e não costuma violal-as conscientemente.

Além de ser vedada a reproducção não expressamente autorizada dos trabalhos literarios e jornalisticos, o "A crise monarchica ingleza vista por Bernard Shaw" foi estampada no O JORNAL com a indicação "Copyright dos Diarios Associados".

A EMBAIXADA DO BRASIL A' POSSE DE FRANKLIN ROOSEVELT

Já noticiamos em outro local desta edição que hoje deverá ser nomeado o sr. Carlos de Macedo Soares, embaixador extraordinario do Brasil á posse do presidente Franklin Roosevelt.

Sabemos que serão nomeados para secretarios do embaixador os secretarios de legação Jayme Chermont e Guimarães Gomes e para ajudante de ordem o commandante Carvalho Rego.

O AMERICA, DE BELLO HORIZONTE EMPATOU COM O "MADUREIRA", DO RIO

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Realizou-se hontem o esperado encontro interestadual entre o America local e o Madureira, do Rio, terminando pelo empate de 2x2.

O "TORNEIO DOS CAMPEÕES"

VEM AO RIO A DELEGAÇÃO DO CLUB ATHLETICO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Pelo nocturno seguiu para o Rio a delegação do Club Athletico Mineiro, que na proxima quarta-feira, á noite, deverá bater-se com o Fluminense, em disputa do Torneio dos Campeões.

A referida embaixada é chefiada pel osr. Orlando Vaz.

A PRIMEIRA REUNIÃO DE TURF DA TEMPORADA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Com grande assistencia, realizou-se hontem á tarde no antigo Prado Mineiro, a primeira reunião de turf da presente temporada, promovida pela Associação dos Empregados do Commercio.

Foram disputados cinco pareos, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo — Danubio e Gaucho; segundo — Guaporés e Mimoso; terceiro — Sem Destino e Mossoró; quarto — Bacury e Pachá e quinto — Roquette e Ouro Fino.

A EMBAIXADA TRABALHISTA A' FORDLANDIA

DIVERGENCIAS NOS MEIOS OPERARIOS

BELE'M, 11 (H.) — A ida da embaixada trabalhista á Fordlandia movimentou os circulos operarios, ficando nove syndicatos ao lado do deputado Martins Silva, que quiz evitar aquella viagem.

Essa minoria, reunida, pretendeu retirar o apoio aos deputados estaduaes Pampolha e Barriga, tendo a maioria, de quinze syndicatos, protestado, convocando o conselho da União dos Operarios, que se reunirá amanhã para destituir a actual directoria.

A exportação de algodão paulista para os portos japonezes e o augmento de fretes

"Não ha motivo para apprehensão" — declara o sr. T. Sato, representante da Cia. Japoneza de Navegação — "Da presente safra o Japão importará mais de 350.000 fardos"

S. PAULO, 11 (A. M.) — Os exportadores de algodão de S. Paulo ultimamente vêm se mostrando apprehensivos com o sensivel augmento dos fretes maritimos, daquelle producto, destinado aos portos japonezes e europeus.

A proposito ouvimos hoje o sr. T. Sato, representante da Cia. Japoneza de Navegação.

"Os consumidores japonezes, que estão vivamente e cada vez mais interessados pelo algodão paulista, cujo consumo naquelle paiz, foi no anno passado, de 250 mil fardos daqui saidos, offerecem para o presente uma capacidade de compra de 350 mil fardos para mais, não havendo perigo de diminuição das acquisições, embora, como se tem verificado, o frete por tonelada tenha subido de 7 "shillings", que era em 1936, para 8 dollares e meio no anno. Esse augmento consideravel é devido ao volume dos transportes maritimos para a Europa e para o Japão, presentemente; a tonelagem dos navios cargueiros não dá, por assim dizer, conta das necessidades dos transportes, razão por que o frete ascendeu de maneira tão sensivel. Todavia o que mais interessa para os exportadores de algodão paulista é o facto dos consumidores do Japão estarem dispostos a pagar o producto deste Estado com aquelle accrescimo, não sendo o mesmo, portanto, um prejuizo ou uma ameaça de diminuição de vendas.

A companhia que represento, entretanto, já enviou um representante ao Japão e á Europa para estudar a situação no mercado de transportes maritimos e ver as possibilidades existentes para uma baixa dos fretes, commercio exportador de S. Paulo estando empenhada em bem servir ao afim de corresponder ás necessidades do producto no Imperio Japonez.

Pelo exposto — concluiu — não ha razão para preoccupação nos meios exportadores, podendo se affirmar, sem temor de erro, que da presente safra o Japão importará para mais de 350 mil fardos de algodão paulista.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA SECÇÃO PERMANENTE

O sr. Bernardo Bello ataca o governador, affirmando que o Estado do Rio está desgovernado

Presentes todos os componentes, da Secção Permanente, realizou-se a sessão de hontem.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Mensagem do governador do Estado communicando haver resolvido convocar, extraordinariamente, a Assembléa para o periodo de 20 de fevereiro a 31 de maio do corrente anno; agradecendo a approvação da moção de apoio ao seu governo, e enviando as razões do véto opposto ao projecto.

Officios dos desembargadores Antonio José Ribeiro de Freitas Junior e ministro Joaquim José Antunes, communicando, respectivamente, sua posse nos cargos de presidentes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado e do Tribunal de Contas.

Parecer do sr. Jayme Figueiredo, favoravel ao projecto n. 2, de 1937.

O sr. Paulo Araujo apresentar uma indicação para que a Mesa da Assembléa interceda junto ao governo para que inclua nas razões da convocação extraordinaria para o dia 20 de fevereiro mais o reajustamento dos funccionarios e os estatutos dos funccionarios.

O sr. Bernardo Bello dá as suas impressões sobre a politica paulista, apreciando e elogiando a acção do Partido Constitucionalista da Paulicéa. Aproveita-se da tribuna para fazer considerações de ordem politica, atacando o governador do Estado a quem responsabiliza pela falta de unidade partidaria verificada em quasi todos os municipios fluminense, concluindo por affirmar que, quer administrativa, quer politicamente, o Rio de Janeiro é um Estado desgovernado.

Por não haver mais oradores, passou-se á ordem do dia.

Em 2ª discussão é rejeitado o projecto n. 327, de 1936, creando o Plano Geral de Educação Physica.

E' approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 4, de 1937, mandando pagar a quantia de 9:535$725 ao procurador da Saude Publica do Estado.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 5, de 1937, regulando as attribuições do Departamento do Trabalho da Secretaria do Interior e Justiça, o sr. Paulo Araujo apresentou novo substitutivo ao projecto e o sr. Jayme Figueiredo apresentou uma emenda de sua autoria. O sr. Bernardo Bello requer e é deferido o adiamento do projecto por 24 horas.

Passou-se á discussão unica da indicação do sr. Bernardo Bello, sobre a não inclusão em ordem do dia de materia que envolva interesse pessoal.

O sr. Bernardo Bello diz dos motivos que o levaram a apresentar a referida indicação.

Submettida a votos, é a indicação approvada pelo voto de desempate do presidente.

Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão e designada para hoje a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projecto n. 209, de 1936, effectivando nos cargos que exercem os funccionarios interinos, contractados e extranumerarios, que na data da promulgação da Constituição contavam mais de cinco annos de serviços ao Estado, com substitutivo.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 5, de 1937, regulando as attribuições do Departamento do Trabalho da Secretaria do Interior e Justiça, com emenda, e substitutivos.

Discussão unica do projecto vetado n. 226, de 1936, contando em dobro, para o effeito de aposentadoria, o tempo em que medicos e outros funccionarios da Saude Publica serviram na extincção da febre amarella.

Discussão unica do projecto vetado n. 285, de 1936, contando tempo de serviço a Hermenegildo Caetano de Oliveira e Luiza de Abreu Mendonça.

Discussão unica do projecto vetado n. 336, de 1936, dispensando de quaesquer outras provas os alumnos do ultimo anno das Escolas Normaes que tenham obtido média minima global 60.

1ª discussão do projecto n. 2., de 1937, dando ao cartorio do Juizo de Menores a denominação de 10º Officio de Justiça da comarca de Nictheroy.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o cirurgião-dentista Manoel Martins Manhães Junior, Nelson Dutra de Andrade, Homero Gomes Cruz, Cid Alves de Assis e Elba Rabello Tanga para exercerem, respectivamente, os cargos de assistente de clinica, preparador zelador dos gabinetes, escripturario, dactylographo e porteiro-continuo da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos; e concedendo gratificação addicional ao 1º tenente da Força Militar, Jurandyr Corra Mendes, e ao inspector regional de Ensino, José Antonio Maia Vinagre.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou uma portaria concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude, ao 4º official da Directoria do Expediente, d. Dora Paranhos Lemos.

CHAMADAS A COMPARECER A' PREFEITURA

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo mencionadas:

Directoria de Hygiene — Aristoteles Alves Paiva; Directoria de Obras — Egydio da Silva Lima.

SORTEADO O CONSELHO DE JUSTIÇA DA FORÇA MILITAR

Para o Conselho de Justiça permanente da Força Militar do Estado do Rio, o qual deverá funccionar no primeiro trimestre do corrente anno, foram sorteados os seguintes officiaes:

Major Virgilio de Azevedo, presidente e os tenentes Osorio Moreira da Costa, Jurandyr Costa Mendes e José do Patrocinio Ferreira.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO

Impedindo extorsões em Campos

O inspector regional do Trabalho no Estado, a proposito de uma consulta feita pelo identificador Fernando A. Carvalho, em serviço em Campos, deu o seguinte despacho:

"Faça-se publicação na imprensa local de Campos, declarando os nomes dos funccionarios do Ministerio do Trabalho naquella cidade, afim de que a população da mesma cidade se precavenha com os meliantes, que, dizendo-se funccionarios do Ministerio do Trabalho, procuram extorquir dinheiro dos commerciantes e industriaes daquella cidade. Nesse sentido, officie-se tambem ao chefe de Policia do Estado".

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Concurso para livre-docencia

Na Faculdade Fluminense de Medicina terminaram as provas do concurso de docencia-livre da cadeira de Clinica Propedeutica Medica, tendo sido habilitados os drs. Waldemar Berardinelli e Gabert Perissé Moreira, que dissertaram, respectivamente, sobre "Poliglobulias" e "Semeiologia das esplenomegalias".

A mesa examinadora foi constituida dos professores Mazzine Bueno, Vieira Romero Moreira da Fonseca, Cesar da Fonseca e Garfield de Almeida.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO

Inscripções para vestibulares — Ficam abertas de 15 a 31, na Faculdade, á rua Almirante Teffé n. 637, as inscripções para o concurso de vestibular no corrente anno, para os dois cursos da Faculdade.

Os requerentes deverão apresentar, no acto da inscripção, todos os documentos exigidos por lei.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Primeira Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem na Primeira Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-Corpus — N. 2834 — Petropolis — Impetrantes o advogado Oswaldo Thomé de Macedo.

Paciente Fernando Freyde.

Relator o des. substituto Salles Pinheiro.

Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2826 — Barra Mansa — Impetrantes os advogados Alvaro Bragança e Luiz Gonçalves Nogueira.

Paciente Zoroastro Campos.

Relator o des. Adolpho Macario.

Converteram o julgamento em diligencia para serem pedidas informações ao juiz de direito da comarca, até a sessão de 18 do corrente, unanimemente.

Sustentou oralmente as suas conclusões o segundo impetrante.

Causas com dia para julgamento

Recurso criminal — N. 2821 — Preparador o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes — N. 1923 — Campos — Preparador o des. Zotico Baptista.

N. 1914 — P. do Sul — Preparador o des. Zotico Baptista.

Aggravos civeis de petição — N. 3530 — Cantagallo — Preparador o des. Adolpho Macario.

N. 3562 — P. do Sul — Preparador o des. Adolpho Macario.

Appellações civeis em nova distribuição:

N. 4305. Cambucy. Ao desembargador substituto Salles Pinheiro.

N. 5657. B. Mansa. Ao desembargador Oldemar Pacheco.

N. 4760. Nictheroy Ao desembargador Coelho Portas.

N. 4103. Magé. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

N. 4059 Itaocara. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 3957. Magé. Ao desembargador Itabaiana de Oliveira.

N. 4839. Nictheroy. Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 3917. P. do Sul. Ao desembargador Abel de Magalhães.

N. 2986. Macahé. Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 4539. Resende. Ao desembargador Abel de Magalhães.

N. 4779. Itaperuna. Ao desembargador Salles Pinheiro.

N. 4073. Campos. A desembargador Oldemar Pacheco.

N. 4745. Nictheroy. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 4612. Nictheroy. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

N. 4556. Ao desembargador Oldemar Pacheco.

N. 4656. Nictheroy. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

N. 4644 Pirahy. Ao desembargador Abel de Magalhães.

N. 4624. Nictheroy. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

N. 1924. Nictheroy. Appellante: gador Oldemar Pacheco.

N. 4668. Nictheroy. Ao desembargador Itabaiana de Oliveira (substituto).

Appellações Criminaes:

N. 1924. Nictheroy. Appelante: Nelson de Oliveira, vulgo "moleque Sete". Appellada: A Justiça Publica. Ao desembargador Alvaro Graine.

N. 1925. S. Gonçalo. Appellante: Manoel Transmontano. Appellada: a Justiça Publica. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Habeas-corpus:

N. 2889. Nictheroy. Impetrante o advogado Braz Pelicio Panza. Pacientes: Maximiano Bernardo Carneiro e Thiers Teixeira Leite. Relator o desembargador Coelho Portas.

Entre insultos e tentativas de aggressão

Proseguiu hontem, tumultuosamente, o summario de culpa dos implicados na intentona vermelha

Ouvidos os ex-capitães Agildo Barata, Alvaro de Souza e José Leite Brasil — A attitude desrespeitosa dos accusados — "Morra o Tribunal de Segurança!" — Quasi aggredido o commandante da Policia Especial — A acção energica do juiz Costa Netto

Proseguindo no summario de culpa dos implicados no movimento extremista de novembro do anno passado, o Tribunal de Segurança ouviu hontem, na Casa de Detenção os ex-capitães do Exercito, Agildo Barata, Alvaro de Souza e Leite Brasil accusados de chefes da intentona vermelha.

SESSÃO TUMULTUOSA

Sob a presidencia do juiz Costa Netto, estando presentes o sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, do commandante da Policia Especial, e autoridades policiaes bem como numerosos jornalistas, iniciaram-se os trabalhos numa atmosphera de tumultos e de profundo nervosismo. Como já se previa, entretanto, que os réos estivessem dispostos a provocar com protestos o bom andamento do summario, achavam-se presentes, na sala de audiencia, por requisição do coronel Costa Netto, cerca de 50 praças da Policia Militar, de armas embaladas, e todo o pessoal do 14.º districto sob a chefia do commissario Ary Leão.

CHEGA O PRIMEIRO ACCUSADO

Pouco depois das 11 horas chegava ao recinto o ex-capitão José Leite Brasil. Calmo e de physionomia serena, sentou-se logo no logar que lhe fôra designado.

O juiz Costa Netto perguntou se elle desejava se defender.

— "Sim. Tenho advogado, o sr. João Scharbel".

Acto continuo, levanta-se este ultimo e apresenta ao juiz a defesa previa, baseando-a na declaração de que o Tribunal Especial, da maneira por que fôra creado, attentava contra a Constituição brasileira e que o seu constituinte não o reconhecia, embora pearnte elle se defendesse, apenas para estabelecer a verdade dos factos.

CONDUZIDO A' FORÇA

Subito, ouve-se um grande tumulto na escada que dá accesso ao Tribunal.

Os presentes voltam-se surpresos e vêem o sr. Agildo Barata que se approxima, dominado á força por seis guardas do presidio.

Mal entrado na sala, ao defrontarse com o juiz Costa Netto, exclama violentamente:

— "Preliminarmente, quero protestar contra a violencia de que acabo de ser victima. Arrastaram-me do meu cubiculo, violentamente e quasi me esbofetearam!..."

Advertido pelo magistrado, o preso continúa todavia:

— "Esse tribunal é uma illegalidade. Protesto e grito, porque sou official do Exercito, com dez annos de serviço e ajudei os homens que estão ahi, a subirem ao poder, de armas nas mãos!"

Com a voz severa e intransigente o juiz ordena, entretanto que o accusado tome o seu logar e respeite o Tribunal que ia summarial-o.

O sr. Agildo Barata obedece finalmente áquelle imperativo cathegorico e senta-se dando as costas para o sr. José Leite Brasil, num irritante signal de protesto á attitude disciplinada que aquelle accusado vinha mantendo. Não satisfeito, porém, com o alvoroço que havia provocado desde a sua chegada, o sr. Agildo Barata tenta fumar accintosamente perante os magistrados, no que é mais uma vez advertido pelo sr. Costa Netto:

— "Está defronte de um tribunal. Respeite-o".

AOS GRITOS DE MORRA

Nesse momento ouve-se um novo e forte alarido no pateo da Correcção.

Destacando-se da balburdia lá de fóra, estrepita o grito escandaloso de:

— "Morra o Tribunal de Segurança".

Ao qual responde ruidosamente o sr. Agildo Barata:

— "Morra!".

Irritado com a desordem e inflexivel na manutenção da disciplina, o juiz Costa Netto impõe silencio, exclamando:

— "Cale-se! Não póde gritar! Saiba respeitar a Justiça!"

Subjugado pelos guardas e alguns soldados da policia, dá entrada na sala o ex-capitão Alvaro de Souza que vem gritando e esperneando como um louco.

Frente a frente com o juiz elle profere mais uma vez:

— "Morra esse Tribunal illegal. Não reconheço coisa nenhuma".

Deante da gravidade da situação, o commandante da Policia Especial, que se achava presente, tenta fazer cumprir a ordem do juiz, acalmando o turbulento insubordinado.

Este, ainda mais iracundo, avança para o commandante da Policia Especial, com o intuito de aggredil-o.

Houve, neste occasião, grande tumulto na sala.

Dominado promptamente pelos guardas, o accusado vê-se obrigado a se aquietar.

Impassivel deante de tantos disturbios provocados pelos seus companheiros, destacava-se o sr. José Leite Brasil pela calma imperturbavel e fria com que presenciava os acontecimentos.

PROTESTA NOVAMENTE

Ao ser notificado de sua remoção para a Casa de Detenção, o ex-capitão Agildo Barata se ergue rapido da cadeira e grita:

— "Protesto contra o assassinato lento a que estão submettendo os meus collegas capitão Socrates Gonçalves e tenente Benedicto Carvalho e a que agora querem tambem nos submetter."

— "Cale-se, — retruca o juiz Barros Barreto. — Se o senhor não reconhece o Tribunal como orgão regular de Justiça, não deve levantar nenhum protesto perante esse orgão."

SAUDAÇÃO VERMELHA

Deixando a sala do Conselho Penitenciario, fortemente escoltado, o sr. Agildo Barata, avistando ao longe sua esposa e filho, que ali foram avistal-o, ergue o braço direito, de punho cerrado, saudando-a á moda sovietica.

Correspondendo áquelle gesto, a senhora do ex-capitão repetiu-o com a mesma arrogancia.

Deixando o pateo da Casa de Correcção os réos dão entrada no corredor da Casa de Detenção em demanda ao cubiculo para onde foram transferidos o capitão Socrates e tenente Benedicto.

Agildo, sempre irrequieto e aggressivo grita:

— "Viva o Brasil livre. Viva a Democracia. Abaixo o Tribunal de Segurança".

Seu companheiro de presidio Alvaro de Sousa repete os mesmos vivas.

Aberta a porta que da accesso á prisão onde se acham alojados os ex-capitão Socrates e ex-tenente Benedicto, o ex-capitão Agildo Barata exclama:

— "Allô Socrates! Como vae passando, aqui estamos para te fazer companhia.

Companheiro um viva á Democracia e abaixo a Plutocracia".

O capitão Socrates recebe o companheiro com um apertado abraço e em altas vozes exclama: Viva, Viva.

AS TESTEMUNHAS DO CAPITÃO BRASIL

O advogado João Scharbel que no acto representava o sr. Jorge Severiano, como advogado do ex-capitão Leite Brasil, na defesa previa que apresentou arrolou como testemunha do seu constituinte os maiores Arthur Hesckelt Hal, capitão Frederico Leopoldo da Silva e tenente Achidio Pinto Amando.

COMMUNICA-SE COM A FAMILIA O ACCUSADO CAPITÃO BRASIL

Terminada a audiencia, o réo capitão Leite Brasil se dirige ao director da da Casa de Correcção major Nunes e pede para que lhe seja permittido falar a sua familia.

Transmittindo o pedido formulado pelo accusado ao presidente do Tribunal de Segurança, este não põe obstaculo, ao contrario attende immediatamente dando as ordens para tal.

Aos demais réos as ordens são para que continuem como estavam, isto é incommunicaveis.

VAE REQUERÉR "HABEAS-CORPUS" O CAPITÃO AGILDO BARATA

No momento em que eram conduzidos pelas autoridades policiaes para fora da sala de audiencias o capitão Agildo Barata se dirige ao major Nunes e lhe pede que chame um advogado para si; desejava requerer "habeas-corpus" contra a medida que considerava de violencia e innominavel de transferil-o para a Casa de Detenção.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL COMPARECE A' AUDIENCIA PARA PRESTIGIAR O JUIZ

Despertou geral attenção no summario de hontem, a presença do desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança.

Conversando com a imprensa presente ao summario, o presidente do Tribunal disse qual o motivo de sua presença:

— Aqui estou com o fim de dar maior prestigio ao juiz e ao Tribunal, que não pode ficar a mercê das violencias de réos que vem julgar. A justiça ha-de se fazer respeitar nem que para isso seja necessario o emprego da força.

Havemos de dar cumprimento á nossa missão. Nem fraquezas, nem tolerancias demasiadas.

O SUMMARIO DO CAPITÃO CASCARDO

O summario do presidente da Alliança Nacional Libertadora será realizado amanhã, no Hospital da Policia Militar. Tambem será summariado amanhã, o sr. Francisco Mangabeira, secretario da Alliança.

DOIS FLAGRANTES DA DILIGENCIA JUDICIARIA DE HONTEM NA CASA DE CORRECÇÃO — A' esquerda, os capitães Agildo Barata e Alvaro de Sousa regressando ao presidio após á audiencia; á direita, os juizes Costa Netto (trazendo uma pasta) e Barros Barreto (o ultimo, de branco), ao chegarem á Correcção

O intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

UM RADIOGRAMMA DO SR. SUMNER WELLS AO MINISTRO SOUZA COSTA

De bordo do "Southern Cross", onde viaja o sr. Sumner Wells, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, o ministro Souza Costa, recebeu o seguinte radiogramma:

"Desejo expressar novamente a v. excia. minha profunda gratidão pelas cortezias que se dignou dispensar-me bem como minha completa satisfação pelos resultados de minhas conversações com v. excia.

Estou certo que em futuro proximo todos os problemas por nós discutidos serão resolvidos por nossos governos de maneira a incrementar o intercambio commercial entre nossos paizes e estreitar ainda mais os laços de amizade já existentes.

Na esperança de revel-o muito breve em meu paiz, queira acceitar meus melhores votos para um feliz e prospero anno novo".

ANTIGUIDADE DOS AUDITORES DE GUERRA

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hontem, organizou a seguinte lista de antiguidade dos auditores de Guerra:

2.ª ENTRANCIA

1 — Bel. Garcia Dias de Avila Pires — 24 annos, 6 mezes e 27 dias.

2 — Bel. Mario Tiburcio Gomes Carneiro — 18 annos, 0 mezes e 26 dias;

3 — Bel. Francisco F. Piratinino de Almeida — 16 annos, 8 mezes e 14 dias;

4 — Bel. Mario de Berredo Leal — 13 annos, 9 mezes e 14 dias;

5 — Bel. Henrique A. M. de Almeida — 12 annos, 9 mezes e 15 dias;

6 — Bel. Ranulpho Bocayuva Cunha — 7 annos, 9 mezes e 15 dias;

7 — Bel. Paulino Martins C. de Almeida — 2 annos, 4 mezes e 22 dias.

AUDITOR CORREGEDOR

1 — Bel. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro — 1 anno, 7 mezes e 12 dias;

AUDITORES DE 2.ª ENTRANCIA EM DISPONIBILIDADE

1 — Bel. Virgilio Antonio de Carvalho — 11 annos, 3 mezes e 1 dia;

2 — Bel. Elias Fernandes Leite — 9 annos, 4 mezes e 17 dias;

1.ª ENTRANCIA

1 — Bel. Thomaz F. de M. Pará — 17 annos, 11 mezes e 28 dias;

2 — Bel. Pedro Rodolpho José Rodrigues — 17 annos, 5 mezes e 12 dias;

3 — Bel. Jacintho Fernandes Barboza — 16 annos, 7 mezes e 15 dias;

4 — Bel. Diogenes Gonçalves Penna — 10 annos, 6 mezes e 12 dias;

5 — Bel. Octavio Steiner do Couto — 8 annos, 0 mezes e 2 dias;

6 — Bel. Raul Campello Machado — 7 annos, 10 mezes e 22 dias;

7 — Bel. Francisco Anselmo Chagas — 4 annos, 3 mezes e 15 dias;

8 — Bel. Pedro de Mello Carvalho — 4 annos, 2 mezes e 27 dias;

9 — Bel. Edgard de Berredo Leal — 4 annos, 0 mezes e 5 dias.

AUDITOR DE 1.ª ENTRANCIA EM DISPONIBILIDADE

Bel. Roberto Alexandre Hesket — 1 anno, 8 mezes e 3 dias.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA A' CENTRAL

O TRIBUNAL DE CONTAS NEGOU REGISTRO AO CONTRACTO

O Ministerio da Viação officiou á directoria da Central do Brasil, communicando que o Tribunal de Contas recusou registro ao termo de ajuste celebrado por essa via-ferrea com The Rio de Janeiro, Light and Power Co. Ltd., para o supprimento, durante 5 annos, de energia electrica necessaria á execução dos serviços de electrificação da mesma estrada, por não ter sido indicada a verba á conta da qual deve correr o serviço de que trata a clausula 8ª.

O sr. Macedo Soares vae representar o Brasil na posse do sr. Franklin Roosevelt

O ex-chanceller despediu-se hontem do Itamaraty

A ceremonia teve a presença de todos os funccionarios do Ministerio

Detalhe da ceremonia no salão nobre do Itamaraty, vendo-se o sr. Macedo Soares entre os ministros Pimentel Brandão e Nabuco, e mais os ministros Gurgel do Amaral e Gastão Rio Branco e o sr. Barbosa Carneiro

O presidente da Republica deverá assignar hoje decreto nomeando o dr. José Carlos de Macedo Soares embaixador extraordinario do Brasil á posse do presidente dos Estados sr. Franklin D. Roosevelt.

O ex-chanceller e ex-chefe da delegação brasileira á Conferencia para a Consolidação da Paz, embarcará na sexta-feira proxima, de avião, para a America do Norte.

DISCURSO DO MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Hontem, ás 16 horas, realizou-se no Itamaraty a transmissão da pasta dos Exteriores, recebendo o sr. José Carlos de Macedo Soares, por essa occasião, tocante homenagem de todos os funccionarios do Itamaraty, que sem excepção, compareceram ao acto, desde os mais modestos até os mais graduados.

No salão de honra, depois de recebido pelo ministro interino e pelo gabinete, o ex-chanceller foi alvo das sympathias do funccionalismo, em cujo nome falou nos seguintes termos o ministro Pimentel Brandão, titular interino dos Exteriores:

"Senhor ministro:

Aqui vindes hoje — é assim nol-o annunciastes — depositar ao abrigo dos muros veneraveis desta Casa Grande da Patria, uma nova e rica messe de louros, colhidos pelo vosso valor nos campos das lutas incruentas da diplomacia. E hoje vindes tambem — com grande magua o digo — vos despedirdes de nós.

Aqui vos vimos chegar, ha mais de dois annos, como promessa fagueira daquillo que de facto e rapidamente viestes a tornar-vos na nobre galeria dos grandes varões cujas obras gloriosas foram constituindo, no succeder das gerações, a grandeza do Brasil, de que somos nós outros os modestos zeladores.

Sais, assim, maior do que ereis ao franquneardes estes humbraes. E a tal ponto, que, já me não permittindo a immortalidade que ora confere a vossa acção historica e fecunda falar eu de vossa sombra, em verdade diria que a diaphanidade que sobre a terra do Novo Mundo projecta o vosso vulto, se extende bem hoje em dia, pelos recantos do continente inteiro.

O tempo, que revelará, sem duvida, em sua real magnitude, tudo quanto fizestes pelo Brasil e pela America é o mesmo que em seu curso irá engelhando pouco a pouco os nossos corações, e que, um dia, marcará, na eternidade da vossa fama, os limites das nossas vidas.

Deixae, pois, que nesta hora sob os feitos perennes do estadista possa só me dirigir ao homem a quem ficamos amando sinceramente, depois de um convivio cheio de encantos.

E, assim, vos direi, interpretando o profundo sentir de todos e de cada um, ao vos vêr afastar-vos de nós seguido dos nossos votos e dos nossos augurios, que quaesquer que sejam no caminho da gloria os azares da jornada, podeis estar certos de que jámais conhecereis em relação a nós, em quem só deixaes amigos e saudades, o travo amargo da indifferença.

Fiae que as nossas almas vos acompanham com os nossos olhos.

Crêde que a solicitude e o carinho do Itamaraty nunca deixarão que saia dos nossos labios a queixa do poeta divino:

"Ma Maison me regarde et ne me connait plus"

A RESPOSTA DO SR. MACEDO SOARES

Falou depois o ministro Macedo Soares e começou dizendo que, muito de proposito, não fizera discurso para agradecer as palavras que, de antemão, sabia generosas a seu respeito. Pouco tinha a dizer, mas, desde logo, affirmava um movimento de quasi vaidade, o facto de, durante o tempo em que lhe foi dado dirigir o Itamaraty, não ter tido nunca uma difficuldade com qualquer dos seus funccionarios, não ter tido jámais opportunidade de lançar no maço pessoal de nenhum delles qualquer nota desabonadora. Ao contrario, continuou s. excia., contou com a boa vontade, a intelligencia e a dedicação de todos.

Portanto, justificava-se assim a convicção que tinha de haver continuado a obra de seus antepassados, não pela acção pessoal que desenvolvera, mas pela assistencia desvelada dos que trabalham no Itamaraty. Já sabia, quando entrara nessa casa, do amor dos seus funccionarios á sua tradicção, mas confessa ter sido no convivio diario com elles, que se robusteceu a sua segurança de como os que trabalham no Itamaraty, sabem trabalhar pelo Brasil.

DESPEDIDAS

Depois todos os funccionarios cumprimentaram o ex-chanceller, que foi conduzido até á porta pelo ministro de Estado, secretario geral e membros do seu gabinete.

NOVO GABINETE

Os membros do gabinete do ex-ministro Macedo Soares apresentaram ao sr. dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o seu pedido de demissão collectiva, que foi aceita.

O ministro Pimentel Brandão assignou portarias constituindo o seu gabinete da forma seguinte:

Chefe: consul de 1.ª classe Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.

Official: 1.º secretario Joaquim de Souza Leão.

Auxiliares: Secretarios Nemezio Dutra, Alencastro Guimarães e consul Carlos Buarque de Macedo.

Chefe do serviço de imprensa: Renato Almeida.

As irregularidades na Prefeitura

FOI REFORMADO ADMINISTRATIVAMENTE O CAPITÃO DABNEY FREIRE

O presidente da Republica assignou na Pasta da Guerra o seguinte decreto:

"Considerando que o capitão Dabney Nobre Freire não se justificou perante o conselho competente das imputações que lhe foram feitas pela imprensa, de ter praticado na gestão do Departamento de Compras da Prefeitura do Districto Federal graves irregularidades attentatorias da dignidade militar e decoro da classe; que o Conselho de Justificação que elle respondeu o considerou incompatibilizado com o officialato, é o mesm oreformado, nos termos do artigo 1º do decreto n. 24.804, de 14 de julho de 1934, definitivamente, com as vantagens que lhe competir, na forma das disposições em vigor."

Os officiaes reformados não têm direito ao abono

O ministro da Guerra recommendou que em hypothese alguma sejam ultrapassadas as dotações orçamentarias

No requerimento do major reformado Quintino Jaguaribe de Oliveira, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: (Solicitando pagamento do abono provisirio) — "Reconsiderando o despacho de 17-10-1936, exarado no requerimento do general graduado reformado Deocleciano de Senna Dias, na parte que torna extensivo o pagamento a todos os officiaes que servem no A. I. P. indefiro a presente petição. A D. P. E. para tomar conhecimento".

AS COMPANHIAS DAS FRONTEIRAS DE MATTO GROSSO

Ao chefe do D. P. E. o ministro declarou que não obstante constar dos quadros de effectivos para 1937, a organização de tres Companhias para a fronteira de Matto Grosso, somente a de Caceres terá organização presentemente. As demais ficarão dependendo de ulterior determinação.

AS DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS NÃO PODEM SER EXCEDIDAS

O general Raymnudo Barbosa, chefe do D. P. E. de ordem do ministro recommendou aos directores e chefes de serviço e commandantes de unidade administrativas que, na applicação das verbas orçamentarias, restrinjam rigorosamente as despesas — Pessoal e Material — ás respectivas dotações e aos quantitativos que lhes forem distribuidos, de sorte que, em hypothese alguma, se ultrapasse o limite das mesmas dotações.

DIVERSAS NOTICIAS

Por ter sido transferido do 13 R. I. para o 10 B. C., foi desligado do D. P. E. o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo.

— No requerimento do professor Francisco Ferreira Braga, professor em disponibilidade da extincta Escola Militar da Capital, solicitando pagamento de differença de gratificação addicional, o ministro da Guerra dou o seguinte despacho:

"Considerando que o requerente, professor Francisco Ferreira Braga, em 1929, gosava da percentagem sobre vencimentos de Rs. 1:200$000 mensaes, quando foi expedido o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro desse anno, regulamentando o Decreto Legislativo n. 5.622, de 28 de dezembro de 1928;

Considerando que o artigo 5º do decreto n. 18.588 impediu o augmento dos vencimentos dos addidos ou em disponibilidade, que não estavam prestando serviço em cargos publicos da Administração Federal;

Considerando que esta ultima condição era exactamente, no caso, a do requerente;

Considerando que o decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, ao mesmo tempo aboliu as gratificações addicionaes e annullou a disponibilidade do requerente e de outros, melhorando-lhes os vencimentos e cassando-lhes a vantagem addicional, de modo que tal acto nunca poderá ser invocado como capaz de augmentar aquillo que aboliu;

Considerando a que o artigo 23º das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho de 1934, manteve gratificações addicionaes por tempo de serviço de que estavam em gozo os funccionarios;

Considerando que o restabelecimento determinado pela Constituição só póde ser daquillo que foi supprimido pelo decreto n. 18.582, ou, seja para o requerente, da addicional sobre os vencimentos mensaes, rs. ... 1:200$;

Considerando que a gratificação addicional em apreço sempre foi e é considerada "terça ou pensão", conforme claramente exposto tem ficado em muitos actos, como por exemplo, parecer do Supremo Tribunal Militar, a que se refere a portaria n. 57, de 23-12-1936; parecer do dr. consultor geral da Republica, de n. 105, de 25 de novembro de 1916, accordam do Supremo Tribunal Federal, de 4 de janeiro de 1919;

Considerando que taes pareceres e accordão, em termos precisos e insophismaveis, deixaram estabelecido que a "gratificação addicional tem o caracter de terça ou pensão, e, uma vez fixada, não está sujeita a alterações, quando os vencimentos forem diminuidos ou augmentados", e que "os novos vencimentos servirão para nova gratificação a que o professor começou a fazer jus pela continuação de exercicio do magisterio;

Considerando que a gratificação addicional sobre os vencimentos mensaes de rs. 1:200$000, que já era um elemento fixo na formação dos vencimentos totaes do requerente, e que não podia oscillar com as diminuições ou augmentos de ordenado e gratificação propriamente dito, posteriormente á vigencia do decreto n. 18.582, não poderia, nem pode melhorar mesmo pelo implemento do tempo de serviço attenta a restricção constitucional;

Considerando que as decisões administrativas, quando verificado serem infringentes da lei, devem ser declaradas inoperantes;

Resolvo, por tudo quanto foi dito, revogar os despachos deste Ministerio, datados, como se vê no processo de 19 de setembro e 28 de dezembro de 1936, os quaes deferiam e reconheciam o direito do requerente á differença entre a addicional sobre os vencimentos de 1:200$ e a mesma vantagem sobre os vencimentos de 1:000$.

PARA AS JORNADAS NEURO-PSYCHIATRICAS

VALPARAISO, 11 (H.) — Chegaram hoje a esta cidade os representantes das "Jornadas neuro-psychiatricas", que se reunirão aqui e em Vina del Mar.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.392

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE com ou sem pensão quartos e vagas a casaes ou solteiros. Mesa farta e variada. Casa familiar. Candelaria 85-sob. Tel. 23-4930.

ALUGA-SE sala de frente a dois rapazes, com pensão, por 300$000. Rua Visconde da Gavea 54-A, 3º. Tel. 43-1768.

ALUGA-SE um apartamento no Ed. Sta. Branca (Av. Apparicio Borges 130 — Esplanada do Castello) — Com ou sem moveis.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

ALUG. quarto a moça decente, com pensão; tel. 22-0850.

ALUG. optimas salas, á R. do Ouvidor 123-2º andar.

ALUG. uma saleta de frente, á R. Marechal Floriano 138-1º andar.

ALUG. vagas a moços distinctos, á R. Buenos Aires 174-2º andar.

ALUG. á R. de São Pedro 27, loja, duas optimas salas.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. do Rezende 47, tel. 22-3887.

ALUG. um grande porão, á R. Senador Dantas 87.

ALUG. quartos para moços, á R. do Lavradio 144.

ALUG. dois sobrados, para sublocação; R. Senador Euzebio 144.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Paulo de Frontin 43.

ALUG. uma esplendida casa á R. Escorrega 1; 2309.

EDIFICIO PLAZA — Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 118
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 242, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

PRECISA-SE de uma loja com sobrado em uma das seguintes ruas: Senador Euzebio, General Pedra, Senador Pompeu, Sant'Anna, Camerino e Lavradio. Informações pelo tel. 43-0738.

QUARTO de frente, liberdade relativa, aluga-se a senhor de trato, com pensão; ver até 11 horas. R. 20 de Abril 7-sobrado.

VAGAS — Alugam-se vagas mobiliadas, em quartos e salas de frente, para homens, em casa confortavel; preço de 50$ a 70$ — Av. Marechal Floriano 112-sob. Telephone 43-3336.

CATTETE E LAPA

APARTAMENTO — Aluga-se um de 10 peças ou metade. Benjamin Constant 6 — Gloria.

ALUGA-SE apartamento luxuoso com seis peças, no Edificio Minas Geraes, R. Santo Amaro 8, apartamento 67.

ALUG. optimas salas e quartos, á R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. um bom quarto mobiliado, á R. Visconde de Paranaguá 19.

ALUG. uma optima sala de frente, á R. Taylor 38-sobrado.

ALUG. mobiliado um quarto á R. Tavares Bastos 4.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa moderna, ricamente mobiliada, á R. Alegrete 12 (Laranjeiras); trata-se á R. das Laranjeiras 453; telephone 25-0408.

ALUG. na R. das Laranjeiras 63, uma espaçosa sala.

ALUG. á R. Cosme Velho 122, aparto. 31, lindo aparto.

ALUG. á R. Alice 83, Laranjeiras.

ALUG. o esplendido predio da R. Leite Leal 31.

ALUG. casa moderna, á R. Alegrete 32, Laranjeiras.

ALUG. em casa de familia, bons quartos, á R. Sebastião de Lacerda 56.

ALUG. optimo quarto e pequeno apartamento, á R. Tibagy 19.

ALUG. optima sala e pequeno quarto, á R. Pereira da Silva 128.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos com pensão para casaes e solteiros, á R. Corrêa Dutra 129.

ALUG. confortavel apartamento á praia do Russell 52.

ALUG. quarto com pensão, á R. Silveira Martins 76.

ALUG. optimos quartos, á R. Almirante Tamandaré 59.

ALUG. bons quartos mobiliados, á Praia do Flamengo 12.

ALUG. salas para casal ou rapazes, á R. Corrêa Dutra 32.

ALUG. optima sala de frente. Tratar pelo tel. 25-3583.

ALUG. uma optima sala para casal, á R. Conde de Baependy 56.

ALUG. lindos aposentos de frente, á Praia do Flamengo 2.

ALUG. vaga em sala de frente, á R. Almirante Tamandaré 48.

FAMILIA de alto tratamento, precisa alugar uma casa nova, com 5 quartos e mais dependencias, e com quintal. Prefere-se Av. Vieira Souto ou immediações. Contracto por 1 a 2 annos. Aluguel até 1:000$000 mensaes. Cartas para Augusto. Caixa Postal n. 1.569.

VAGA — Aluga-se para rapaz. Boa pensão. R. Marquez de Paraná 31. Esq. Marques de Abrantes. Flamengo.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE por 380$000 um apartamento novo de seis peças, á R. Marechal Cantuaria 106. Trata-se com Abel, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-2554.

ALUGAM-SE, no Edificio Carlita, confortaveis apartamentos modernos, com banheiro de luxo, 450$, 500$ e taxas; á R. Octavio Corrêa 47-Urca. Trata-se com Abel, R. dos Invalidos 46. Tel. 22-2554.

DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO?
Telephone para:
42-3771 e 42-3541

ALUGA-SE uma linda sala de frente em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra. R. Paulo Barreto 86. Tem telephone.

ALUGA-SE optima sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal ou a senhora só, em casa de familia de tratamento, todo o conforto, optima cozinha; á R. Ramon Franco 98, tel. 26-3412.

ALUG. na R. Sorocaba 180-A, a casa IV, tratar no 150.

ALUG. quarto arejado, mobiliado, á R. General Severiano 78.

ALUG. uma com salão independente, á Trav. Real Grandeza 4.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Alvaro Ramos 36.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Voluntarios da Patria 368.

ALUG. um quarto com pensão, á Praia de Botafogo 520.

ALUG. á R. Candido Gaffrée 47, Urca, optima casa.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro com cortes e ideal para casal ou pessoa só. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364, R. Marechal Cantuaria 386 — Urca.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 quartos, sala, banheiro, quarto empregada, demais dependencias. R. Custodio Serrão 52, aparto. 2. Chaves no apartamento 5. Aluguel 450$. Tratar á R. Buenos Aires 26-3º andar, com o sr. Lima. Telephone 23-3880.

ALUGA-SE boa casa, em feitio de apartamento, trav. Santa Leocadia 38, Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, etc., por 450$ e taxas. Trata-se no sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto com mobilia moderna e excellente pensão a casal distincto ou cavalheiro de fino trato. tratar á Av. Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGA-SE um pequeno quarto muito bem mobiliado, com saborosa pensão, a rapaz distincto, tratar á Av. Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGA-SE um lindo apartamento composto de duas peças e banheiro, com largo balcão sobre a praia e com pensão; tratar á Av. Atlantica 260, apartamento [illegible].

ALUG. um quarto em casa estrangeira, á Av. Atlantica 146.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Copacabana 960.

ALUG. apartos. desde 400$ a 500$000; á R. dos Tonelleros 32.

ALUG. optimo quarto bem mobiliado, á R. Ministro Viveiros de Castro 123.

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se moderno, com dois quartos, duas salas, banheiro, quarto e dependencias para empregada. Edificio Leme, apartamento 31; Tel. 27-6364. R. Copacabana 3-A.

Mensageiros

EDUCADOS e uniformisados. Peça 43-2502. SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO, R. General Camara 113-1º.

APARTAMENTO — Posto 6 — Aluga-se pequeno apartamento, acabado de construir, com todo conforto. Edificio Tupan, R. Copacabana 1271, aparto. 83.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. optima residencia para familia, á Av. Ataulpho Paiva 190.

ALUG. um bom quarto sem mobilia, á R. Visconde de Pirajá 503-B.

ALUG. dois apartos., á Av. Epitacio Pessoa 316.

ALUG. sala e quarto á Praça Vieira Souto 9, aparto. 36.

ALUG. pequena residencia para casal, á Av. Niemeyer 306, tel. 27-2063.

GAVEA

ALUG. apartos. á R. Eurico da Cruz 28.

ALUG. á R. Magnolias 17 linda residencia de construcção moderna.

ALUG. um optimo apartamento, á R. Pery 10.

ALUG. um bom quarto, á R. Marquez de S. Vicente 67, Gavea.

ALUG. duas salas sem mobilia, á Av. Epitacio Pessoa 314-1º andar.

ALUG. uma casa com cinco commodos, á R. Americo Brasiliense 69.

SANTA THEREZA

ALUG. o predio da R. Joaquim Murtinho 82.

ALUG. sala e quarto independentes, á R. Felicio dos Santos 62.

ALUG. por 55$ e 65$000, apartos., á R. Progresso 14.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. aparto. novo, á R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. a casa á R. Aqueducto 222, Santa Thereza.

ALUG. um aparto. á R. Dias de Barros 7, com sete peças.

ALUG. sala bem mobiliada, á R. Almirante Alexandrino 158.

ALUG. uma casa. Ver e tratar á Trav. do Oriente 15-A.

CATUMBY

ALUG. um bom quarto, á R. do Chicorro 19.

ALUG. o pavimento terreo do predio á R. Catumby 85.

ALUG. um grande quarto, á Trav. Agra Filho 26.

ALUG. uma sala completamente independente; á R. Gonçalves 6.

ALUG. uma grande e boa sala, á trav. Vista Alegre 6.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Navarro 80.

ALUG. um optimo quarto, á R. Conde de Bomfim 52; tel. 28-7849.

CATUMBY — Alug. uma casinha, á trav. Marietta 33.

0v|;16N4r/IaEo SHRD HM HM HM HM

ESTACIO

ALUG. sala e quarto á R. Machado Coelho 30-sobrado.

ALUG. quarto e sala, juntos, á R. Rodrigues dos Santos 33.

Precisa alugar casa?
Telephone 43-2502

SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO fornecerá lista completa das que vos possa servir. Indique commodos, bairro e aluguel. R. General Camara 113-1º.

ALUG. sala de frente e independente, á R. Machado Coelho 109.

ALUG. uma boa sala independente, á R. D. Minervina 33.

ALUG. uma sala independente, á R. São Claudio 90.

ALUG. bons quartos a moços; Largo do Estacio 163.

ALUG. um grande quarto para casal, á R. Maia Lacerda 57.

ALUG. sala e quarto, a casal, á R. Estacio de Sá 144.

ALUG. uma vaga para moça, á R. Estacio de Sá 137.

CIDADE NOVA

ALUG. uma sala com tres janellas, á R. Nabuco de Freitas 118.

ALUG. uma sala a rapazes, á R. Laura de Araujo 106.

ALUG. uma grande sala de frente á R. Miguel de Frias 35.

ALUG. quarto para casal, á R. Visconde de Itauna 203.

CASA pequena — A lug. 2 quartos, á R. General Pedra 188, casa X.

ALUG. uma casa com dois quartos á R. João Caetano 93.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. boa sala independente á R. Mariz e Barros 398.

ALUG. bom quarto, á R. do Mattoso 135-1º.

ALUG. a cavalheiro uma sala de frente, á R. Teixeira Soares 22.

ALUG. um quarto para moços á R. Sergipe 3, casa 3.

ALUG. aposentos com pensão, á R. Senador Furtado 32.

ALUG. uma ou duas salas de frente, á R. do Mattoso 111.

ALUG. uma boa casa para familia, á R. do Mattoso 129.

ALUG. casa pequena, 250$, á R. Hilario Ribeiro 3, casa 2.

ALUG. uma optima sala ou quarto, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. uma sala de frente, á R. Mariz e Barros 184.

RIO COMPRIDO

ALUG. um armazem, á Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG. um optimo quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUG. grandes e arejados quartos, á R. Aristides Lobo 77.

ALUG. uma sala de frente e mais duas vagas. R. do Mattoso 133.

ALUG. um quarto independente. Rua Aristides Lobo 199.

ALUG. duas casinhas, com sala, á R. Ambiré Cavalcanti 153.

ALUG. aparto. ainda não habitado, á R. Barão de Petropolis 48.

ALUG. a casal metade de pequena casa, á R. Visc. de Jequitinhonha 37.

UM casal sem filhos aluga a um outro, ou uma senhora, uma sala, em casa de todo conforto. R. Dr. Agra 40, ap. 18.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. um optimo quarto, á R. D. Anna Nery 40.

ALUG. por 300$000 casa á R. General Canabarro 48.

ALUG. uma casa da avenida da R. Conde de Leopoldina 16.

ALUG. quarto em casa de um casal, á R. Gottemburgo 81.

ALUG. uma sala e quarto, á R. General Argollo 86.

ALUG. optima sala de frente, á R. São Christovão 603-A.

ALUG. a casal sem filhos optima sala de frente, á R. São Christovão 516.

ALUG. optima casa para negocio, á R. São Januario 233.

ALUG. um quarto a rapaz, á R. São Christovão 369-B. 1º.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. casa II á R. Leopoldo 180, com duas salas.

ALUG. bom quarto sem moveis, á R. Barão de Mesquita 653.

ANDARAHY — Alug. um quarto a casal, á R. Leopoldo 199, casa I.

ALUG. os predios da R. Pereira Soares 11 e 14.

ALUG. a casa da R. Mearim 106, com dois quartos.

ALUG. em casa de todo o respeito um commodo. Inf. pelo tel. 48-2119.

ALUG. um quarto e sala, á R. Leopoldo 256. Andarahy.

ALUG. a metade de uma casa á R. Leopoldo 310.

ALUG. optima sala de frente. Ver e tratar á R. Barão de Mesquita 33.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE moderno sobrado com [illegible] quartos e uma sala á R. [illegible]tegipe 156. Villa Isabel.

ALUG. quartos, á R. Jorge Rudge 20, 60$000.

ALUG. optimos quartos bem arejados, á R. Visconde de Santa Isabel 20.

ALUG. o predio com garage da R. dos Bandeirantes 64.

ALUG. uma casa, á R. Torres Homem 303-A.

ALUG. casa de um pavimento, á R. Jorge Rudge 44.

TIJUCA

ALUGAM-SE — Dois predios recentemente construidos, R. Felix da Cunha 23. Tijuca. Informações á R. Aguiar 44, 9 ás 11 horas.

ALUG. uma casa com tres quartos, á R. Conde de Bomfim 906, c|6.

ALUG. um quarto por 110$, á R. Haddock Lobo 128.

ALUG. um quarto, por 80$, á R. Conselheiro Zenha 37.

ALUG. dois aposentos com pensão, á R. Conde de Bomfim 193.

ALUG. um bom quarto, á R. Carvalho Alvim 15.

ALUG. boa casa á R. Maria Amalia 33.

ALUG. um quarto em porão, á R. Conde de Bomfim 172.

ALUG. uma casa á R. José Hygino 237, casa XIII.

ALUG. uma sala confortavel, á R. Anna Nery 247-sobrado.

QUARTO por 50$, na Tijuca, ou outro bairro. Tel. 43-5018 — Carvalho.

QUARTO — Aluga—se a 1 ou 2 rapazes solteiros, confortavel e arejado, com entrada independente. Ver e tratar á R. Bom Pastor 152.

SUBURBIOS

ALUG. por 115$ boa casa, á R. Marina 46, casa 2, Bento Ribeiro.

ALUG. casas novas, á R. Meyer 42. Tratar na mesma 46.

ALUG. um quarto á R. dos Carijós 41, Meyer.

ALUG. a casa da R. Jacyntho 48, com quatro quartos.

ALUG. um quarto independente, á R. Elias da Silva 127-A. Piedade.

ALUG. uma casa com tres quartos, á R. Angelo Bittencourt 69.

ALUG. na R. João Pinheiro 101, casa X, um quarto.

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 12x50, ao preço de 70:000$000.

LAGOA — Bem localizado lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30, ao preço de 32:000$000.

SANTA THEREZA — Lotes de terreno, optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, ás ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza, a partir de 25:000$000.

TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que vae ser aberta rua nova, com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x35 e a partir de 24:000$000.

URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Avenida Portugal e ao preço de 180:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210

ALUG. esplendida sala independente, á R. Corrêa Dutra 60.

ALUG. a cavalheiro só magnifico quarto. Trav. Carlos de Sá 17.

ALUG. sala de frente ou quarto, á R. Joaquim Silva 6.

ALUG. loja, para deposito, á R. Senador Euzebio 20.

ALUG. uma sala de frente, á R. Pedro Americo 80.

ALUG. em casa de familia um quarto, á Av. Atlantica 680.

ALUG. optimo quarto para solteiro, á R. Figueiredo Magalhães 91.

ALUG. optimo quarto de frente, á R. Gustavo Sampaio 100.

ALUG. uma ou duas salas de frente, á R. [illegible].

ALUG. confortavel quarto, com duas janellas, á R. Santa Clara 177.

ALUG. o predio da R. Figueiredo Magalhães 7.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Binoculos, Ampliadores, Lentes, Microscopios, Pathé-Baby e filmes, tudo em perfeito estado e dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e cópias

CASA STOP
AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D
TELEPHONE: 43-1335
(Antigo NUNCIO)

COLLEGIO BAPTISTA
OFFICIALIZADO

INSPECÇÃO PERMANENTE — Aulas especiaes gratuitas para os candidatos aos cursos commercial e gymnasial. Aceitamos transferencias, independente de joia. Aos paes que matricularem dois ou mais filhos, facilitaremos os pagamentos. As aulas do Curso Primario regular se iniciam em 1º de fevereiro.
Exames de Madureza — Artigo 100 — Em fevereiro. Matriculas e inscripções abertas.
Rua José Hygino, 416, tel. 48-3660, e rua Conde de Bomfim, — 743, tel. 48-0508 —

ARMAZEM

EM FRENTE AO MINISTERIO DA MARINHA

Aluga-se um espaçoso armazem, com contracto; á rua Visconde de Inhauma, 37, esquina de 1º de Março. Trata-se no Café Cristal.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. de uma, na Av. Pasteur 396. Botafogo.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, dormindo no aluguel, tel. 26-2076.

COZINHEIRA — Familia de tratamento prec. á R. Barão do Flamengo 3.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino, Av. Mello Mattos 29.

COZINHEIRA — Prec. de uma de forno, Av. Portugal 240, Urca.

COZINHEIRA — Prec. de uma perfeita, á R. Haddock Lobo 140.

COZINHEIRA — Prec. de uma á R. Djalma Ulrich 20.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino. R. Senador Vergueiro 14.

COZINHEIRA — Prec. ordenado 80$000; á R. Barão de Mesquita 227.

COZINHEIRA — Prec. de uma muito limpa. R. Marechal Aguiar 116.

Copeiros e ajudantes

COPEIRA — Prec. copeira e arrumadeira, á R. Paulo Radfern 8.

COPEIRA, arrumadeira — Prec. com pratica, á R. Ipanema 150.

COPEIRA — Prec. pratica de pensão, á R. Alfandega 216.

COPEIRA, arrumadeira — Prec. á R. Alexandre Ferreira 39.

COPEIRA e arrumadeira — Prec. de côr clara, á R. Redemptor 331.

COPEIRA — Prec. uma para pequena familia; á Trav. Ferraz 33.

COPEIRA — Prec. Informações á R. da Constituição 33-3º.

COPEIRA — Prec. boa e bem pratica. R. Paulo Bergario 12-3º.

Empregadas domesticas

EMPREG. uma moça portuguesa, á R. Joaquim Murtinho 109.

EMPREGADA — Prec. para serviços leves. Senado 231-B.

EMPREGADA — Prec. para casa familia; á R. Leopoldo Bulhes 10.

EMPREGADA — Prec. de uma moça, á R. Machado de Assis 41.

EMPREGADA — Prec. uma mocinha para ajudar. R. Grão Pará 48.

EMPREGADA — Prec. uma arrumadeira, á R. Japery 46.

EMPREGADA de meia idade, prec. á R. Marquez de Pombal 59.

MENINA até 14 annos — Prec. á R. Lucio de Mendonça 36-A.

MOÇA portugueza para todo o serviço, á R. Bella 53

PRECISA-SE de uma empregada até 14 annos para serviços leves e reparar uma criança. R. Corrêa Dutra 38-sob Flamengo.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512. Tratar com Gomes.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. á R. Barão de Mesquita 685, paga-se 18$000.

BARBEIRO — Prec. que trabalhe bem. R. 24 de Maio 1021.

BARBEIRO — Prec. um ou meio official; R. Bento Lisboa 122.

BARBEIRO — Prec. bom official á Av. Mirandella 24.

BARBEIRO — Prec., paga-se 18$000, á R. Buenos Aires 289.

BARBEIRO para effectivo — Prec. bom, Av. Suburbana 2028.

BARBEIRO — Prec. á R. Teixeira Soares 14 [illegible] Bandeira.

BARBEIRO — Prec. official para trabalhar uns dias, á R. Rosario 20, com Cunha.

BARBEIROS — Prec. dois, um para hoje e outro para effectivo. R. Candelaria 106.

BARBEIRO — Prec. meio para effectivo, R. do Lavradio 187.

BARBEIRO — Prec. official que trabalhe bem, para effectivo, paga-se bem; R. Amaro Cavalcante 5.

BARBEIRO — Prec bom official barbeiro, para effectivo. R. Mariz e Barros 133.

BARBEIRO — Prec.; paga-se 15$; Av. Mem de Sá 145-A.

Caixeiros e ajudantes

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de tinturaria na R. Sete de Setembro 115 — Tinturaria "Leão".

PREC. rapaz para botequim, á R. São Christovão 413.

PREC. caixeiro com pratica, á R. João Cardoso 79.

PREC. um caixeiro com muita pratica, á R. do Rosario 7.

PREC. um caixeiro, com pratica de café, á R. Figueira de Mello 261.

PREC. caixeiro para botequim; a Praia de Botafogo 452.

PREC. de um garoto, á R. Santa Luzia 222.

PREC. de um empregado com pratica, á R. de Sant'Anna 150.

PREC. um com pratica de botequim; á R. do Ouvidor 2.

PREC. caixeiro de restaurante; á R. Saccadura Cabral 343.

PREC. de um para armazem, á R. Lino Teixeira 275 Jacaré.

Empregos diversos

CASAL nortista offerece-se para qualquer trabalho domestico, dando preferencia a cuidar de pequeno sitio ou fazendinha. Dá optimas referencias e não exige grande ordenado. Cartas, por favor, para J. O. S., na portaria deste jornal. Urgente.

CONTADOR, diplomado e registrado, tendo algumas horas disponiveis, aceita escriptas avulsas. Cartas para Caixa Postal 3.117.

CARPINTEIRO — Prec. á R. S. Christovão 68.

CONFEITEIRO amarelleiro prec. á R. Riachuelo 202.

CORTADOR — Prec. de um, á R. Luiz de Camões 114.

COBRADORA — Prec. de uma moça. R. Visconde de Itauna 173-A, 1º.

DACTYLOGRAPHA — Prec. de uma; tratar á Av. Rio Branco 137, s|118.

ENFERMEIRA — Off. uma para senhora. Tel: 28-7154. Das 12 ás 16.

ENFERMEIRA — Off. para doentes em casa particular, á R. São João Baptista 56.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

IMPRESSOR com pratica para machina Minerva, prec. á R. Carlos de Carvalho 48

COLLARINHEIRA — Prec. uma perfeita; á R. do Ouvidor 130-3º.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

APRENDIZ de costura — Prec. á Praça Vieira Souto 9.

ALFAIATE — Prec. um official buteiro; á R. Jardim Botanico 686.

AJUDANTE de costura — Prec. uma, á R. Saint Roman 178.

ALFAIATE — Prec. de um ajudante, á R. Buenos Aires 225.

ALFAIATE — Prec. ajudante em brim. R. da Alfandega 260.

ALFAIATE — Prec. dois aprendizes com pratica; á R. dos Ourives 3-7º.

AJUDANTE de costura prec. adeantadas, á R. Theophilo Ottoni 137.

APRENDIZ, mesmo sem pratica — Prec. tel. 28-6640.

COSTUREIRA — Prec. de uma ajudante, á R. 24 de Maio 729.

COSTUREIRAS e ajudantes — Prec. á R. Siqueira Campos 60, aparto. 3.

COSTUREIRA — Prec. que trabalhe por dia. Tratar tel. 27-1992.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 118
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, o ANTUNES confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

DESQUITES, Inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s|208. Tel. 23-3878 — Das 16 ás 18 hs.

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$000. Penteados. Tinturas, Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156.

Chapeleiras

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7987.

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 6$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

Patinação

BREVEMENTE será inaugurada a patinação do Flamengo e os interessados para inscripção no quadro social, que é limitado, deverão desde já pedir informações pelos tels. 48-6068 e 23-1541, com o senhor Thompson.

CHAPEOS senhora a prestação. Faz-se qualquer modelo, reforma e tinge-se em 24 horas — Manda-se a domicilio. Rodrigo Silva 40-1º andar, tel. 22-8179.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a entorlagues de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 5$000. Horario das 8 as 19 horas, todos os dias.

MADAME THERE DESLYS — A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Phone 42-2283

MME. ZENAIDE — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas de mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio de "A Noite" (entrada pela loja).

MME. BEATRIZ — Chiromante com longos annos de estudo e pratica, tem percorrido varios Estados do Sul e do Norte, em toda parte seus serviços foram satisfeitos. Encontra-se ora nesta capital, attendendo seus clientes. Descreve com clareza a vida humana, seus negocios e transacções; á R. Visconde de Itauna 103-sobrado, das 8 ás 19 horas, diariamente.

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 19 horas; á R. Campos Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

PROF. FLORIAL — Seus claros vaticinios valeram-lhe os louvores da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o, obtereis: a verdade sobre: saude, negocios, affectos, etc. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40. por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7633 (Edificio Guinle)

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 406. As 3as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

L. DESCHAMPS, Dentista — Trabalhos perfeitos e rapidos. Especialidades em dentes artificiaes. Cons. R. S. José 112-1º and., ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 13 horas.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor).

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO de admissão ao Pedro II, Collegio Militar e Instituto de Educação (exames garantidos), trata-se dos papeis, telephonar para Americo, das 9 ás 11 horas. Telephones 22-7193 das 12 ás 16 e 22-1498.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 1 — Telephone 22-7076.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo á R. Marques Abrantes). Tel. 25-0287.

FAÇA OS SEUS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO!
Telephones:
42-3771 e 42-3541

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

LATIM — Quer aprender ou aperfeiçoar-se, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA". R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel. 42-3015

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 25-2413

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano; á R. Alvaro Alvim 24-6º andar, apartamento 3. Tel. 42-1907.

TACHYGRAPHIA — Em 3 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marques de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirés, tailleurs, etc., etc.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, a R. do Ouvidor 147-1.º andar, tel. 22-6163.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair Luz está fazendo um desconto de 50 o|o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-8908.

CASA SCHMIDT — Mme. Anna — Alta costura — Vestidos de passeios e de bailes. Manteaux, ensembles e costumes feitos por alfaiates. Attende-se a domicilio R. do Cattete 35. Phone 42-3131

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara; Ouvidor 147.

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marques de Abrantes, ao preço de 175:000$000;
Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (Largo dos Leões), medindo 6,75x25 e 11x14,60 e aos preços de 22:000$000 e 20:000$000.

COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á Avenida Vieira Souto, medindo 12x45.

GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá, medindo 8,40x21, por 13:000$000.

GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalisada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-3º, sala 1. telephone 43-9634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 138. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 35$000 Corta e prova a 10$ e corta e molda, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 3-1º andar. Tel. 42-1401.

MODISTA — Fazem-se vestidos, fantasias e vestidos de baile, sob qualquer modelo. A' R. Buenos Aires 144, sala 4. Telephone 23-0559.

MLLE. ODETTE — Confecciona vestidos com elegancia e perfeição, desde 30$000; á R. Gonçalves Dias 59-2º andar. Telephone 22-7674.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-6065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

DR. CUNHA E MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767, R. dos Ourives 3-3º, de 2 horas em deante.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DR. RAYMUNDO SANTOS, assistente de Gynecologia da F. F. de Medicina — Vias Urinarias. Doenças de senhoras. R. San José 112-1º andar. Tel. 42-1127. Das 14 ás 16 horas.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 118
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. tel. 22-1088.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1|2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 70 [illegible] Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. Regras ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878. das 15 ás 18 horas.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Massagens

MASSAGEM medicinal — Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralysia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados pelo telephone 26-8403.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, R. Miguel Ferreira 150. Ramos. Tel. 48-7025.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 118
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 242 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1236.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos melhores preços. Optima valorisação nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0540

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4603.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone [illegible]-8771.

BARATA PONTIAC, moderna, economica e alinhada; vende-se baratissima. Ver em Mariz e Barros 361 (fundo da villa) e tratar na mesma rua n. 306.

FORD V-8 — Vende-se á vista muito barato. Typo Victoria. Trata-se com o sr. Gane na Pça. Floriano 39-2º andar, Edif. Cinema Gloria. Tel. 22-7000. Ramal 74.

(Continua na 2ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Elias Alves da Silva, Mozart Carneiro, Durval Cardoso de Mello, Richard Valet, dr. Jorge Corrêa, coronel Manoel Soares Guimarães, Augusto Fernandes Filho; as senhoras Esther Rodrigues Almada, esposa do sr. Christovão Almada, negociante nesta capital, Lysette Monteiro, esposa do capitão Brenno Socrates Monteiro, Illiada Gomensauro, esposa do sr. Elias Gomensauro, Frida Motta, esposa do dr. Clovis Motta; as senhoritas Haydée Gomes de Amorim, filha do sr. Diomar de Amorim, Clarisse Montenegro, filha do coronel Christiano Montenegro, Alzira Drumond, filha do sr. Ricardino Drumond.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Ignez Costa Oliveira o engenheiro Theodolindo Rodrigues, nosso collega de redacção.

pirantes a official, os cadetes homenagearam o casal Henrique Lage, que assistiu áquella ceremonia.

Em nome da Escola falou o aspirante Ruy Nogueira.

Os aspirantes offereceram um escudo de ouro da Escola ao sr. Henrique Lage e o Corpo de Cadetes uma placa de prata, com um medalhão de ouro, tendo o homenageado agradecido.

Festas

Continua provocando vivo interesse nos meios destacados da sociedade o Baile dos Artistas, que a Associação dos Artistas Brasileiros promoverá no proximo dia 21, ás 22 horas, nos salões do Palace Hotel (7º andar). Os preparativos já vão em meio e as decorações suggestivas e ornamentações sumptuosas, entregues á habilidade de artistas competentes, emprestarão ao ambiente um aspecto de graça, elegancia e bom gosto.

Intensifica-se, dia a dia, a reserva de mesas, traduzindo isto o interesse que desperta o Baile dos Artistas da A. A. B., que constitue a nota de sensação nas rodas mundanas, e a sympathia com que vem sendo acolhido e uma garantia de exito e brilhantismo.

A commissão organizadora faz um appello aos socios e convidados no

de Porto Alegre — senhora Delminda Aranha, senhorita Luiza Aranha, senhorita Lala Aranha; Harold B. Cooper, Arthur Pires, senhora Eris Pires, Evando Roxo de Araujo Corrêa, senhora Flora Corrêa, senhorita Maria Corrêa, capitão Miguel Lampert, Severino Lessa, dr. Fernando de Paula Esteves, senhora Odette Esteves e Paulo Esteves; de Santos, Benedicto Gonçalves e senhora Dulcina Gonçalves; para Victoria, Humberto Urrutia, dr. Edgard R. da Cabagia, Paulo Woyame, senhora Effia M. Woyame, dr. Mario Porto de Mattos e dr. Galba de Boscoli; para Bahia, deputado professor Altamirando Requião, senhora Maria de Lourdes Requião, Carlos Requião, Maria Flor Requião, Cesar Ruoulão, commandante Dante de Mattos, Antonio Martins Garrido, José Lima e Aizidio Cruz; para Recife, Basileu Gomes, Oscar K. Picnel e P. de Kuzmik; para S. Luiz do Maranhão, Constantino Gomes; para Port of Spain, Trinidad, Ben A. Tandell; e para Miami, Frank G. Belcher, senhora Henriette Belcher, senhora Elena B. de Vidal e senhora Andréa de Yarbar.

— Passageiro do "Trinidad Clipper", chegou hontem o jornalista portenho sr. José Gonzalez Herrera, redactor de "La Razon", de Buenos Aires que viaja acompanhado de sua esposa.

Nupcias

Realisou-se, no sabbado ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Albina Gonçalves Carneiro com o sr. Camillo Moreira, commerciante e industrial desta praça.

A noiva é filha do sr. Bernardo Gonçalves Carneiro e senhora Anna Martins Duarte e irmã dos srs. Duarte Carneiro e Augusto Carneiro, do alto commercio do Rio.

Foram padrinhos, no religioso, o sr. Manoel Corrêa Martins, commerciante e capitalista desta praça, e senhora. O acto religioso foi em casa da noiva, sendo offerecida uma mesa de doces ás pessoas intimas.

sentido de comparecerem fantasiados, embora seja permittido o traje de rigor (smoking ou branco).

O baile de gala do Carnaval deste anno será, como nos anteriores, no Theatro Municipal. A sua realização foi entregue, pela Prefeitura, ao emprezario Viggiani, que já iniciou suas actividades no sentido de dar-lhe o maior brilho.

O nosso principal theatro receberá linda decoração, a cargo de competente artista. E' grande a procura de ingressos para o baile de gala no Municipal, sendo certo que elle resultará tão brilhante quanto o dos annos anteriores.

Nascimentos

Está em festa o lar do capitão Anysio Paraopeba e senhora Lygia Guanabara Paraopeba, por motivo do nascimento de sua filhinha Inaida.

Homenagens

Hontem, na Escola Militar, finda a solemnidade da declaração de as-

Formatura

Concluiu o curso do Collegio Militar, tendo collado grão de agrimensor, o joven Paulo Carqueja, filho do dr. Moacyr Carqueja, advogado em nosso Fôro.

Hospedes e viajantes

Pelo avião "Tupan", da Condor, embarcaram hontem: para Santos, o sr. Guilherme Ferreira das Neves; para Paranaguá, Javila Fraguer e Stanley Gomes; para São Francisco, major Aristoteles de Lima Camara, e a menina Doris Schweitzer e para Porto Alegre, José Coelho Machado Castro, Clarimundo Flores, Juvenal Dutra e senhora Maria Celeste Flores da Cunha.

— Pelo Panair viajaram: de Fortaleza — tenente Ary Marinho; de Maceió — dr. Flavio Ferraz e senhora Laura Ferraz; da Bahia, Carlos Bandeira Filho; de Ilhéos — T. A. Toivonen; de Caravellas, dr. Hamilton Almeida; de Victoria — Jayr Felix Pereira e Samuel Marques; e de Campos, deputado R. Hanstein, Vaughan, Egon B. Lichtenfels e Dudley B. Barreto; de Buenos Aires, Rodolpho M. Figueiras, senhorita Rahula Van Rademaker, Eurico de Freitas, M. J. Rice, Henry P. Clark, senhora Elena B. de Vidal, senhora Andréa de Yabar, Frederico Gordon Catty e Arnold J. Miley;

BELLAS ARTES

ENGANO?

Não acreditamos haja nisso maldade alguma dos serviços de revisão. Optamos pela seguinte alternativa: ou foi erro de composição, ou foi nosso sub-consciente que guiou a pena que traçou a palavra suspeita. O facto é que, onde escrevemos (ou pensamos escrever): "Havia, comtudo, muita gente espiando as vitrinas dos photographos", saiu: "Havia, comtudo, muita gente espiando as victimas dos photographos".

Tambem, não é tanto assim...

ISMAILOVITCH

O pintor russo que todo o Rio conhece encontra-se, ha cerca de duas semanas, no Recife.

A viagem que, ha mezes, realizou no Estado da Bahia forneceu-lhe ensejo para pintar excellentes quadros, cuja exposição no Rio nossos leitores provavelmente não esqueceram. Fazemos votos para que Ismailovitch traga de Pernambuco uma boa collecção de paizagens.

H. K.

EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA

Inaugura-se amanhã, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a exposição dos trabalhos dos architectos Marcello e Milton Roberto.

Para ampliação da Pró-Matre

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO "PAVILHÃO ROCHA MIRANDA"

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, no Hospital da Pró-Matre, á Avenida Venezuela, 159, o lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão Rocha Miranda".

O acto terá o comparecimento, além da familia Rocha Miranda, de numerosas pessoas gratas especialmente convidadas.

Antes do lançamento da pedra, será rezada na Capella da Pró-Matre uma missa por alma do grande bemfeitor dessa caritativa instituição, dr. Luiz da Rocha Miranda.

CURSO DE AGRONOMOS REGIONAES

INSCREVEU-SE UM FILHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Entre outras iniciativas tomadas na Conferencia de secretarios da Agricultura, aqui realizada em julho ultimo, acha-se a da creação de um curso de agronomos regionaes, de modo a tornar o agronomo diplomado apto a prestar ao Paiz a natureza pratica e peculiar á região que irá servir.

Fez hontem sua inscripção no curso o engenheiro agronomo pela Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, sr. Manoel Sarmanho Vargas, filho do presidente da Republica. Depois de passar pelo gabinete do ministro, em visita de cumprimentos, aquelle agronomo se dirigiu ao gabinete do director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, dr. Carlos Duarte, a quem fez entrega de seu requerimento.

Theatro e Musica

OS ULTIMOS DIAS DE "ACREDITE SE QUIZER"

E' já depois de amanhã que se despede, definitivamente do cartaz, em vesperal a preços reduzidos, ás 16 horas, e á noite, nas duas sessões habituaes, a peça comica de Fernandez Sevilla, traducção de Carlos Medina, "Acredite se quizer".

Os espectaculos de hoje, ás 20 e 22 horas, com a hilariante comedia assumem, portanto, o interesse que o publico tem pelos espectaculos com as peças que se despedem, quando as peças mereceram ser vistas mais que uma vez, o que é o caso de "Acredite se quizer".

OS PAPEIS PRINCIPAES DE "...E O AMOR E' ASSIM", A PEÇA DE SEXTA-FEIRA NO RIVAL THEATRO

Com as representações da comedia "Acredite se quizer", a critica unanime salientou com enthusiasmo e justiça o merito de Paulo Gracindo num papel typico comico. Na peça nova, que a Companhia Cazarré-Elza-Delorges estréa sexta-feira no Rival Theatro, o joven actor tem a seu cargo outro papel que resultará na sua consagração definitiva.

Paulo Gracindo tem em "...E o amor é assim" apresentará o typo de um "galã timido", diverso do seu papel na actual comedia do cartaz, mas um papel typico, tambem. E' o de um fazendeiro empolgado pela paixão amorosa e dominado pela timidez. Já o papel a cargo de Cazarré é um personagem animoso, paripatão, "mexeriqueiro", um papel de comicidade dynamica. Emquanto Delorges, nesta peça interpretará um papel sympathico.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA..."

Não ha duvida alguma que o mais retumbante successo conquistado até agora na temporada Jardel Jercolis foi com "No Taboleiro da Bahiana...", a revista carnavalesco-comica, ora em scena no Carlos Gomes.

Os seus autores Jardel e Tangerini, fizeram a sua mais feliz obra, cheia de attractivos, reflexo perfeito do Carnaval carioca. Sambas e marchas fazem vibrar a veia carnavalesca, tanto assim que elle confraternizou com os artistas, acompanhando-os nos hymnos do deus Momo. A comicidade está a cargo de Nino Nello.

FESTA DA ACTRIZ ONEIDA NASCIMENTO, NO OLYMPIA

Dedicada ao jornal "A Voz de Portugal", a graciosa actriz Oneida Nascimento, elemento destacado da Companhia de Jararaca, realizará no proximo dia 21, quinta-feira, sua festa artistica no Theatro Olympia. Os espectaculos serão por sessões, subindo á scena uma das melhores peças do repertorio, havendo ainda esplendido acto variado com os melhores artistas.

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NO OLYMPIA

O actor Fernando Coelho (Coelhinho) fará sua festa artistica amanhã, quarta-feira, com a peça "Seu Camillo é um Camelo", no Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, em homenagem á Marinha de Guerra. O programma dos espectaculos promette ser attraentissimo.

O BAILE DAS ACTRIZES, NO THEATRO JOÃO CAETANO

O Baile das Actrizes, que se realizará no proximo dia 4 de fevereiro, no Theatro João Caetano, e o quinto baile dos actores de theatro, festa carnavalesca que tem alcançado todos os annos exito, e pelos preparativos em que se anima a commissão organizadora do deste anno, é de prever-se um novo successo.

A actual commissão da festa está assim constituida: Aurora Aboim, Cacilda Gonçalves, Elza Gomes, Eva Tudor, Gina Bianchi, Gui Martinelli, Lodia Silva, Lucia Delor, Luiza S. tanella, Lygia Sarmento, Margarida Max, Margot Louro, Maria Amorim, Suzana Negri e Victoria Diniz.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Acredite se quizer" ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "No taboleiro da bahiana", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' batatal", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

EXITO DA PIANISTA UNDINE DE MELLO NO MARANHÃO

Noticias recebidas de São Luiz do Maranhão dão conta do exito alli obtido pela pianista senhorita Undine de Mello, nascida naquella capital, diplomada e premiada pelo Instituto Nacional de Musica, e que actualmente realiza uma excursão artistica pelo norte do paiz.

O Carnaval que se approxima

Ha grande ansiedade pelo reapparecimento do "Cordão dos Escovas" que será sabbado, no Theatro Phenix — Brilhantes as festas nos grandes clubs carnavalescos, sociedades recreativas e nos Laranjas — As batalhas no Club de São Christovão e no Flamengo foram empolgantes — Varias homenagens serão prestadas á Chronica carnavalesca da cidade — As proximas batalhas

"Cidade Maravilhosa"
Berço de riso e prazer
— Abre o teu seio formoso
Para o Rei Momo viver!

• • •

Tu és a princeza eterna
Do risonho carnaval
— E's a amante do ruidoso
Rei da "farra" universal.

• • •

Vibram clarins pelo espaço...
Estridentes, juvenis...
E' a Folia que vem perto...
E's tu, Cidade, que ris...

• • •

Do Balneario da Urca
Até á Praça Mauá
O sopro do enthusiasmo
Diz que Momo vencerá!

• • •

Os autos quando buzinam
(Será mentira?) — Parece
Parece que estão gritando nas ruas
O Carnaval que apparece...

• • •

Nos Casinos elegantes
Ha um gostoso "frisson";
O "jazz" esquenta a energia
Do pessoal do Bom Tom!

• • •

Nos clubs lá dos suburbios
Ou mesmo aqui da central
A funarra augmenta e cresce
Cresce e augmenta a bacchanal!

• • •

Os "Laranjas", Boa Verde,
Os Pierrots, os Angorás
Vão dando a nota brilhante,
E deixando outros prá trás!

• • •

E os grandes clubs?
Carapicús, Fenianos e Tenentes?
E o Congresso? Ora! Decerto,
São campeões competentes!

• • •

A "coisa" este anno estronda...
Vae ser mesmo de abafar
Prá isso, o povo carioca
Sabe rir e sabe amar!

• • •

Salve, Momo! E 37!
Anno novo — Carnaval!
A postos, massa pateusca!
Para a frente pessoal!

A VALIOSA COOPERAÇÃO DOS "ESCOVAS" AO CARNAVAL DE 1937

A monumental festa de sabbado no "Phenix"

Os "Escovas" constituiram um dos factores do brilho do Carnaval de 1936.

Os "escovados" foliões pintaram o sete... e as suas festas deixaram saudades.

Dado os motivos, que já tivemos occasião de noticiar, os "escovadinhos" tão bem dirigidos nas lides carnavalescas do anno passado por Cardosinho, não pensavam nas festas de Momo, entretanto, a fibra dessa gente incansavel não supportou o afastamento radical e assim, para sabbado proximo, dia 16, no Theatro Phenix, será levado a effeito um grande baile em homenagem aos Clubs dos 40, Piranhas, Grupo dos Aquaticos e Olympic Club.

A festa será de abafar e os "escovadinhos" darão, assim, a sua valiosa collaboração para maior brilho do reinado de Momo.

A FESTA RUBRO-NEGRA DE DOMINGO

Num ambiente de elegancia e apreciado gosto, realizou-se domingo ultimo á noite, nos salões do C. R. do Flamengo, uma "festinha" carnavalesca que agradou em cheio.

Como de costume os foliões flamengos occorreram em massa para a séde do club mais querido do Brasil possuidos de um enthusiasmo indescriptivel e cordial, seguindo harmoniosamente em côro todas as melodias mais sympathicas para o proximo Carnaval. Está pois de parabens, a incansavel direcção social do C. R. do Flamengo, pelas bellissimas festas que vem realizando desde os primeiros dias deste anno novo. O Carnaval no Flamengo é um facto... e a interessantissima domingueira do dia 10 deixará saudades nos corações dos foliões rubro-negros...

OS "LARANJAS" DE NOVO EM SCENA

Um acontecimento de larga repercussão nestes ultimos dias foi o reapparecimento dos "Laranjas", o querido "cordão", que segundo os jornaes naufragou nos arrecifes da Esplanada do Castello.

O seu bello transatlantico encalhara nesse local, indo a pique após a Folia de 1936.

Entretanto, a garbosa e risonha tripulação conseguiu salvar-se em peso — e eil-a de novo em scena "apimentando" a farra de 1937.

Essa "reentrée" motivou um grande rebuliço nas rodas folionicas...

A ultima festa promovida pelos "laranjas" e "tangerinas" fez successo. O Assyrio apresentou um aspecto ornamental de effeito magnifico e a orchestra esteve excellente.

CENTRO GALLEGO

A solemnidade de domingo em homenagem á imprensa carioca

O Centro Gallego viveu, domingo ultimo, momentos bem alegres, com a reunião dansante levada a effeito, que serviu para demonstrar, mais uma vez, o valor da veterana sociedade.

As danças foram movimentadas por barulhenta "jazz", que animou-a bastante.

Eram 22,30 horas quando a nova directoria do Centro Gallego reuniu em sua sala de honra os chronistas cariocas, onde lhes offereceu um "drink".

Agradecendo a homenagem, pela imprensa carioca, falou o nosso companheiro Bojudo.

NOS GRANDES CLUBS

O que foram as ultimas festas

Resumindo os pormenores da Folia carnavalesca nos grandes clubs, durante esta semana ultima, podemos affirmar que as nossas tradicções continuam como sempre incomparaveis. Tantos nos Democraticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Tenentes, como no Congresso dos Fenianos, a turma folgazã mostrou um enthusiasmo communicativo e sincero!

O sentimento da arte permanece na ornamentação colorida e singular dos salões e na originalidade das musicas executadas pelos "jazz" — que são do "outro planeta"!

Ao par disto, a elegancia e cordialidade dos "habitués" e foliões nada tem deixado a desejar com relação á "etiqueta" carnavalesca...

Musica, confettis e sorrisos, sob a "féerie" da illuminação offuscante... Animação de verdade — é o que ha nos nossos grandes Clubs...

E para provar isto, basta dizer (ouçam bem, amigos foliões!) que as "soirées" de 9 e 10 do corrente vão repetir-se com igual ou maior successo nos proximos sabbado e domingo!

Preparem os musculos e as "notas", porque nesta semana o Carnaval dos salões vae "estrondar"...

A FESTA DO LORD CLUB

Uma noite de enthusiasmo

O Lord Club viveu na noite de domingo passado momentos de sensação e prazer verdadeiramente singulares.

O bom gosto carnavalesco dos "nobres" foliões ficou mesmo provado neste sarão dansante! Que animação! Além disto, o Lord Club foi gentilissimo com o pessoal da imprensa...

Deixou saudades esta noitada ruidosa do Lord triumphante!

AMERICANOS E RUBRO-NEGROS

Confraternizando no reinado de Momo

O America F. C. offerecerá, no proximo dia 14, do corrente, a partir das 21 horas, uma pyramidal batalha de confetti aos associados do C. R. do Flamengo e respectivas familias.

A direcção social do rubro-negro pede, por isso, o comparecimento de todos os foliões do club para o fim de retribuir o gentil convite recebido do sympathico campeão de 1936.

O BANHO A FANTASIA, DA PRAIA DE COPACABANA

O banho a fantasia no posto 6, da Copacabana, tornou-se já uma festa tradicional do Carnaval carioca. O successo está garantido, em vista da sympathia com que já no anno passado foi acolhida a iniciativa pelo povo da nossa capital, que em massa compareceu para assistir á original competição. Como sabemos, os grandes clubs, blocos, grupos etc., carnavalescos, preparam-se activamente para concorrer aos valiosos e numerosos premios offertados pelo commercio, que assim contribue para o brilho dos festejos.

O corso de automoveis constará de um concurso de elegancia, conforto e fantasia para automoveis de turismo e sport, concurso submettido ás rigidas condições do regulamento, approvado pela commissão organizadora.

O concurso constitue a primeira parte do corso e está reservado exclusivamente aos automoveis pertencentes a particulares ou emprezas automobilisticas que se inscreverem na secretaria do Automovel Club do Brasil e pagarem a taxa de inscripção. A segunda parte do corso constará de um desfile de automoveis encabeçado pelos concurrentes e uma batalha de flores, confetti e serpentina.

O corso, que se realizará na Avenida Atlantica, será accessivel a todos os foliões, sem formalidades alguma de inscripção.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Será domingo a homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos

O Tijuca Tennis Club fará realizar durante o mez de janeiro corrente grandes festas carnavalescas, que constituirão originalidades nos circulos mundanos da cidade.

O gremio caiuti está tomando as devidas providencias para que as festas em honra a S. M. Rei Momo tenham a maior projecção e a maxima animação.

Todos os tijucanos estão em "pé de guerra" para desalojar o "inimigo" e ser implantado o "reclamo" das pilherias subtis e espirituosas. "Pra frente — é a voz de commando dos "chefes" do "formidavel exercito" em operações nos sectores tijucanos.

Amanhã, quarta-feira, mais uma retumbante batalha de confetti será levada a effeito, no amplo gymnasio, das 21 ás 24 horas, que se revestirá de animação e enthusiasmo sem par.

A 17, domingo, grande folia carnavalesca dedicada aos chronistas e photographos. Formidavel jazz band animará as danças, das 21 ás 24 horas.

Outras grandiosas festas se realizarão no decorrer do mez, das quaes daremos conhecimento aos foliões tijucanos.

O HIGH LIFE E OS PREPARATIVOS PARA OS BAILES DE CARNAVAL

Sexta-feira proxima, já a cidade poderá fazer uma idéa do esplendor féerico do parque ajardinado do High-Life Club durante o Carnaval que se approxima.

E' que no dia 15 será concluida a fachada do palacete da rua Santo Amaro na sua ornamentação luminosa de 1937.

Outra alvicareira nova sobre o High-Life Club é a de se acharem contractadas desde hontem as duas grandes orchestras que animarão os quatro bailes das noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, nos dois salões do do club elegante da rua Santo Amaro. Reunindo ao bom gosto de sua decoração, ao esplendor de sua illuminação e á distincção de sua frequencia a attracção inconfundivel da ventilação natural, proveniente de seus jardins abertos, o High-Life Club, mais este anno concentrará toda a população elegante, e os turistas durante o Carnaval que ahi vem.

EM PLENA REVOLUÇÃO CARNAVALESCA

A familia flamenga

Continuando de successo em successo, o Flamengo fará realizar, amanhã, das 21 ás 24 horas, mais uma colossal noite carnavalesca, cujo exito, estamos certos, supplantará todas as similares até agora realizadas.

Para maior brilho dessa esplendida noite de folia, a direcção social pede a preferencia para os trajes de piratas para cavalheiro e ciganas para senhoras e senhoritas, continuando todavia facultativo o de passeio.

Piratas! Ciganas lindas... só mesmo nos salões do C. R. do Flamengo...

COLOMY CLUB

Deverá alcançar grande brilho o baile que a directoria do Colomy, fará realizar no proximo dia 19, nos salões do Club Municipal, á Avenida Rio Branco, 133.

Para essa festa, que commemorará o quinto anniversario do Colomy, será exigido o traje de rigor ou fantasia de luxo permittindo-se o linho branco (rigor).

As danças serão impulsionadas por Archimedes e seu jazz, e terão inicio ás 23 horas.

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Maxwell

Dia 19 deste mez, terça-feira, teremos a batalha de confetti da rua Maxwell.

O espectaculo que nos será dado a assistir, estamos certos, ultrapassará os demais pelo seu esplendor.

Comparecerão todas as Escolas de Samba, Blocos e Cordões, para os quaes estão reservadas artisticas taças.

A rua ser fartamente illuminada e serão armados quatro artisticos coretos, onde far-se-ão ouvir colossaes bandas de musica.

Em Visconde de Itamaraty

Nos dias 19 e 20 do corrente teremos na rua Visconde de Itamaraty duas magnificas batalhas.

Os "Turunas do Itamaraty" esperam continuar invictos em materia de batalhas de confetti.

Tres coretos serão armados. Num permanecerá a commissão, sendo os dois outros para as bandas de musica. A illuminação será féerica e caprichosa.

Outros attractivos possuirá, sendo que a petizada não será esquecida, estando em elaboração um programma que os divertirá a valer.

Aguardem foliões, a monumental batalha da rua Visconde de Itamaraty, que este anno vae marcar um triumpho sem par!

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de samba, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á secção de Carnaval d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

AS CAMISAS "COCK-TAIL" FARÃO GRANDE SUCCESSO NO CARNAVAL DE 1937

"A CAPITAL" acaba de lançar com grande acceitação as camisas cock-tail, incontestavelmente uma novidade de muito gosto para o carnaval de 37. De um tecido esponjoso, proprio para o verão, em côres vivas e alegres, são bonitas e muito originaes as camisas cock-tail, exclusividade d'"A CAPITAL".

Proprias para as praias e para sports, são, todavia, maravilhosas para o carnaval.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa PRG 3 — Radio Tupi.

† FRANCELINA CAMPEAN COSTA — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

† DOMINGOS ANGERAMI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

† BENILDE AMARAL BELHAM — Sua familia faz celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† HENRIQUE DE RODY CORTEZIA — Sua familia fará celebrar missa, hoje, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias.

† MARIA ROSARIA DA CONCEIÇÃO — Sua mãe, Maria de Lourdes, manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna.

† LUIZA MONKEN SCHUBACH — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA JUNIOR — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora do Amparo, na igreja de São José.

† VICTORIANO DA SILVA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† [illegible] DA SOARES DE PINHO RAMALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que erá celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar mór da igreja de S. José.

† EURICO DA ROCHA MAIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

† DULCINEA CARVALHO DE MELLO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, hoje, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula.

† MANOEL BERNARDINO DE MELLO GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† MEDICOS DE 1916 (20º anniversario da formatura) — Os sobreviventes da turma mandam celebrar, hoje, ás 9,30 e 10 horas, na igreja da Candelaria, a primeira em memoria dos collegas fallecidos e a outra em acção de graças pelos que ainda vivem, sendo convidados os parentes e amigos para assistir ás commemorações.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Declaro, para fins convenientes, que não pertenço ao Integralismo e, jamais, participei de qualquer acção em favor dessa organização fascista.

Nunca pratiquei um acto em que manifestasse qualquer comparticipação ao SIGMA e, sempre, me abstive de toda e qualquer manifestação nesse sentido.

Afim de que não perdurem suspeitas a meu respeito, faço a presente declaração.

Não fui e, tambem, não sou integralista.

Campos Geraes, 10-12-36.

(ass.) Sebastião de Almeida Ive.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — José Gomes dos Santos. Na 2ª — Ludwin Hain, João Baptista Maciel, Augusto Jovelino Ferreira, Candido Pontes Carvalho, Octavio Carlos Soares, Gonder Tavares e Alencar Assumpção Silveira. Na 3ª — Magdalena Baron e Osmar do Nascimento. Na 4ª — José L. Rangel Junior. Na 5ª — Oswaldo Maria Teixeira Pinto, Aumary de Souza, Manoel Seixas e Lasino Alves da Silva. Na 7ª — Pedro Soares Campos, José Ferreira Machado e Albino Lopes. Na 8ª — Gabriel Augusto de Souza, João de Souza Andrade, Henrique Corrêa Macedo, João Martins Carneiro e Alfredo de Almeida.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 2ª Vara, contra José Anastacio de Albuquerque Salles e João Munhoz, como incursos no crime de estellionato; Cantidio Corrêa Lemos, como incurso no crime de roubo; Antonio Ferreira da Silva, como incurso no crime do artigo 256 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÕES

Foram, hontem, absolvidos: Na 5ª Vara, Adolpho Kalimit, do crime de estellionato; José da Costa Leite, Aquilino Lourenço, Antonio dos Santos e José Pires Crespo, do crime de roubo, e Sylvio Borges Dutra, do crime do artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 26.346 — D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola. [illegible] Nogueira Reys.

Por despacho do ministro relator foi indeferido o pedido, nos termos do artigo 11, paragrapho 1º, parte final do decreto n. 19 656, de 3 de fevereiro de 1931; e decreto n. 20.106 de 13 de junho de 1931.

N. 26.330 — D. Federal — Relator o ministro Costa Manso.

Pacientes e recorrentes João Mangabeira e outro.

Recorrido o Supremo Tribunal Militar.

Preliminarmente deram provimento ao recurso, para declarar admissivel o "habeas-corpus" e delle conhecer, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento pelos fundamentos da decisão recorrida. De meritis, indeferiram o pedido unanimemente.

Revisão criminal

N. 4 299 — D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola.

Peticionario Paulo de Souza Lima ou Paulo Lima.

Por despacho do relator foi indeferido o pedido por ser manifestamente inadmissivel nos termos do artigo 11, paragrapho 1º, decreto n. 19 656 de 3 de fevereiro de 1931.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.

9244 — Paciente Antonio Deocleciano Arauy Filho. Denegado.

9251 — Paciente Ernesto Léo. Prejudicado.

Recurso criminal n.

1714 — Recorrente Joaquim Souza. Negou-se provimento.

Appellações crimes ns.

1881 — Appte Arthur Gonçalves Corrêa Noronha.

Deu-se provimento para absolver.

1890 — Appte. José Geraldo Macedo.

Negou-se provimento.

7902 1 Appte. Maximo Luciano.

Deu-se provimento para mandar o réu a novo julgamento pelo Jury.

Sessão da 5ª Camara

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1854 — Aggte. Dr. Paulo Silva Prdo.

Aggdo. espolio dr. José Pires Brandão.

Não se conheceu do recurso.

1788 — Aggte. espolio de Nicolau Montenegro.

Aggdo Leobino Dias.

Deu-se provimento.

1034 — Aggtes. Antonio Silva Salgueiro.

Aggdo. Conceição Barbosa Silva.

Não se conheceu do aggravo.

Carta testemunhavel

1688 — Suppte. Associação Cinematographica de Productos Brasileiros.

Supplicado Antonio Santos.

Julgou-se procedente.

Publicação

Carta 1683.

Aggravos ns. 1687 1741 1761 1787 1827 1842 1869.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ao des. Goulart — 977 1018 977.

Ao des. Souza Gomes — 1017 998 1042.

Ao des. Berford — 889 981.

Ao des. André — 1028 803.

Ao des. Burle — 1027 1050.

Ao des. Alencar — 951 1041 900 1012 869.

Ao des. E. Costa — 736 1040 1055 e 937.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De Karpel Jerosolinnski. — Decretada: 30 dias para as declarações de creditos; assembléa em 8 de março, nomeado syndicos A. Garbat & Cia.

— De Moris Raschmosky. — Nomeado syndico o dr. Caetano da Silva.

— De Arthur G. Ribeiro — Indeferido o pedido de fls. 122.

— De Arthur G. Ribeiro. — Indeferido o pedido de fls. 122.

— De Augusto da Silva Araujo — Nomeado syndico o dr. Danilo Bracet.

— De F. Nogueira Junior — Ao curador.

— De J. Santos & Ferreira, — Ao curador.

— De H. Fernandes — Nomeado o dr. Fernando de Aragão Bulcão.

— De J. Borges & Cia. Ltd. — Ao curador.

— De A. Lopes & Leal, — Nomeados syndicos Fernandes Magalhães & Cia.

Segunda

Fallencia:

De A Vieira & Cia. — Officie-se á Justiça Federal, solicitando informações.

Terceira

Fallencias:

D. Cia. Administradora e Constructora Rosario. — Diga o embargante Manoel Ribeiro Duarte sobre o levantamento consequente deposito da quantia de 133:000$000.

— De Arm Mendes. — Em substituição nomeado Eurico Rodrigues Silva.

— De J. Pinheiro Irmão & Cia. — Nomeado em substituição o City Bank. Prosiga-se.

— De D. Maia. — Approvado o contracto de honorarios, nos termos do parecer do curador. diga o credor o mesmo parecer, parte final.

Quinta

Fallencias:

De João Gomes. — Deferido o pedido de fls. 110.

— De Affonso Sanches. — Louvando-se nos peritos Augusto Vidal e Miguel Leitão de Carvalho.

— De J. Lucio & Costa. — Designada a assembléa para as 14 horas do dia 21 do corrente.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de janeiro.

Reajustamento c|3 sem vencidos	—	—
Idem, c|3 sem vencidos	788$000	785$000
Idem c|5 sem vencidos	—	—
Idem c|6 sem vencidos	840$000	840$000
Uniformizadas, 5 °|°	770$000	765$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	765$000	758$000
Idem, port.	757$000	755$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1930	—	1:013$000
Idem, idem, 1932	—	1:032$000
Idem Ferroviarias	1:020$000	1:015$000
Municipaes:		
£ 20, port.	595$000	580$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	143$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	139$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	140$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	156$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	162$000
Decreto 3.264, 8 °|°	162$000	160$000
Decreto 2.097, 7 °|°	—	156$000
Decreto 1.622, 8 °|°	153$000	151$000
Decreto 2.550, 7 °|°	157$000	155$000
Decreto 1.933, 8 °|°	—	194$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	192$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000

Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Petropolis, 200$, 1918	178$000	173$000
Bello Horizonte, 7 °|°	710$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 °|°	112$000	110$000
Municipaes de 1931, 5 °|°	165$000	160$000
Idem (cautelas)	167$000	162$000
Minas, 200$, 1934, 5 °|°	157$000	156$000
Paulistas, 200$, 5 °|° (1936)	187$000	185$000
Paraná, 200$, 5 °|°	160$000	135$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	93$000	92$000
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 °|°	52$000	50$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|°, port.	930$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	—	755$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 °|°, port.	—	598$000
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.316	845$000	—
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 °|°	849$000	847$000
Rio Grande do Sul, 8 °|°	845$000	—
Bonus Paulista	93$000	—

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	52	50.5|8
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	86.3|4	87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	34.1|2	34.1|2
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	29.1|2	27
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	95.7|8	95.7|8
Titulos do Estado de São Paulo, 8 % 1936	36	35
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	31	n-c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	25.1|2	n-c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	28.1|4	27.1|4
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	42.50	43
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	43	41.1|2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	42.50	41.1|2
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.25	25.1|2
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	n-c	n-c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	27	27

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

Bonds:
NOVA YORK, 11 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	235	232.50
American Can	119.50	119.87
American Foreign Power	8.75	8.62
American Metals	57	54
American Radiator	26.25	26.25
American Smelting and Refining	98	95.25
American Tel. and Teleg.	184.75	185.50
American Tobacco "B"	97.50	97.50
American Woolen	12.37	11
Anaconda Copper	57.50	55
Andes Copper	37.50	34.87
Armour Delaware Pref.	N|cot.	108.62
Armour Illinois Prior "A"	8.12	8.12
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	85.50
Atlantic Refining	32.12	31.7/8
Bethlehem Steel	76.25	77.37
Canadian Pacific	15.25	15.12
Chase Treshing Machine	150.50	151
Cerro de Pasco	75.37	73.50
Chile Copper	51	48.25
Chrysler Motors	119	119.12
Columbia Gas Electric	19.25	19.12
Consolidated Gas of New York	46.50	45.37
Continental Can	67.62	68.75
Cuban American Sugar	13.87	13.1/2
Corn Products	69.87	69.1/2
Dupont de Neumors	179.50	179.50
Eastman Kodack	173	174
Electric Power and Light	25.12	25.12
General Electric	56.75	55.12
General Foods	39.75	39.87
General Motors	66.87	66.25
Gillete Safety Razor	16.75	16.75
Goodyear Rubber	29.37	28.87
Hudson Motors	20	19.87
International Business Machines	189	188.50
International Harvester	103.75	105.12
International Nickel	64.62	63.12
International Tel. and Teleg.	12.50	12.75
Kennecott Copper	64	62.75
Kroger Grocery	22.75	23
Lambert Corp.	20	19.75
Lehman Corp.	124	120
Loew Ins.	67	66.87
Lone Star Ciment	59.25	58.50
Montgomery Ward	56.50	56.50
National Cash Register	31.50	30.50
National Lead Co.	37	35.62
New York Central	43	42.75
North American Corporation	32.63	32.62
Otis Elevator	38.50	38.37
Pacific Gas Electric	37.87	37
Paramount Pictures	26.12	25.62
Patino Mines	16.37	15
Pennsylvania Railroad	41.75	41.50
Public Service of New Jersey	50.75	50.25
Radio Corporation	11.12	11.25
Standard Brands	15.50	15.62
Standard Oil of California	44.50	44.87

Standard Oil of Indianna	47.25	46.62
Standard Oil of New Jersey	68.37	68.50
Soccony Vaccun	16.87	16.37
Swift International	32.12	31.87
Texas Corporation	54.50	54.75
Texas Gulf Sulphure	41.75	41.37
Union Carbide	104	103.75
Union Pacific	129.62	129
United Aircraft	30.50	29.75
United Fruit	83.37	81.25
United Gas Improvement	15.37	15.37
U. S. Leather	7.87	7
U. S. Smel. and Refining	88.50	87
U. S. Steel	80.50	80.12
Warner Brothers	16.87	17.25
Warren Brothers	11.12	11.25
Westinghouse Electric	149.75	149
Woolworth	63	63.50
L. K. T. P. F.	26.37	26.37
Swift and Co.	26	25.75
CURB		
American Gas Electric	46	45
Atlas Corporation	17.87	17.62
Brasilian Traction	20.75	20.12
Electric Bond and Share	26.25	26
Niagara Hudson and Power	18	17.12
Pan American Airways	71.62	69.25
United Gas	11.75	11.50
BANKS		
Bankers Trust	72.50	72.50
Chase National Bank of Boston	49	48.50
First National Bank of New York	50	50.12
National City Bank of New York	43	42
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 11 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America		
Brasilian Traction Light & rica, Ltd.	6.13. 6	6.15. 0
Warren Brothers	20.87	20.75
Brasilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.13. 6	6.13. 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 1. 0	2. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 °|° Term. Deb. 1935	36.10. 0	36.10. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 5. 0	3. 6. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	31.10. 0	31. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	84.10. 0	84.12. 6

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 8 de janeiro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	46. 0.0	46. 0.0
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 ½ % (40 annos, "B")	71. 0.0	71. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	40. 0.0	40. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	[illegible]	[illegible]
Nictheroy (cidade de), 7 %	[illegible]	[illegible]
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	33. 0.0	33. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	42. 0.0	41.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 % (Waterwks)	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 7 % (sob garantia de café)	39. 5.0	38. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	48. 0.0	48. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de janeiro.

Acções:		
Banco Portuguez, port.	—	95$000
Banco Portuguez, nom.	—	83$000
Banco do Commercio	—	210$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	90$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Nova America	—	290$000
Petropolis	—	210$000
Brasil Industrial	360$000	340$000

Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	800$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	229$000	224$000
Idem, nom.	—	204$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	185$000
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Companhia Edificadora	270$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	215$000	211$000
Mercado	153$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 11 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16

CAMBIO:

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.11	29.13
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	93.33	93.33
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.75	88.75
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 11 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.00	4.91.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.37	93.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.38	21.38
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 11 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.00	4.91.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.25	93.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.38	21.38
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.15/16	4.91. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.15/16	4.67. 3/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.98	22.98
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.24

NOVA YORK, 11 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.15/16	4.90.15/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 7/8	4.66.15/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.97	22.98
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de janeiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.41	21.41
S|Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	112.75	112.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 11 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de janeiro.
A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra: a 90 dias, libra 55$600; á vista, libra 55$700; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, calmo — Typo 7, 19$300 por 10 kilos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 53$000 a 54$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 70$000 a 72$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Armazem Reg. Fluminense: "Rio"	2.888
Armazem Reg. Espirito Santo	884
Armazens Regs: Mineiros	351
Total	11.483
Idem anno passado	11.751
Desde o 1º do mez	53.446
Media	5.920
Do 1º de julho	1.374.875
Media	6.537
Do 1.º julho anno passado	1.204.698
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho	17.721

EMBARQUES

Europa	5.250
Africa	1.250
Total	6.400
Idem anno passado	1.688
Desde o 1º do mez	57.215
Do 1º de julho	992.719
Idem anno passado	1.694.114
Stock	679.935
Menos consumo local do dia 9|1|37	500
	679.435
Café doado	50
Existencia	679.485
Idem anno passado	894.757

Reguador Rio de Janeiro	1.937
	1.937
Reguador Espirito Santo	904
	904
Sommas das entradas	
S. Paulo	1.566
Minas Geraes	6.354
Rio de Janeiro	2.859
Espirito Santo	904
Total	11.683
De 1.º do mez até o dia 9	
S. Paulo	7.869
Minas Geraes	26.133
Rio de Janeiro	15.247
Espirito Santo	4.207
Total	53.446
Até esta data	
S. Paulo	9.435
Minas Geraes	32.477
Rio de Janeiro	18.106
Espirito Santo	5.111
	65.129
Existencia anterior, dia 9	679.485
EMBARQUES	
Entradas de hoje	11.683
Café entregue "doado"	10
	691.178
Europa — Oeste e Norte	55
America do Sul	2.200
Africa — Sul e Leste	2.800
Cabotagem Norte	100
Cabotagem Sul	35
Sommas dos embarques	
De 1.º do mez até o dia 9	5.290
Até esta data	57.215
	62.505
Consumo local diario	1.000
	6.290
Existencia ás 18 horas	684.888

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, na abertura, o contracto A novo, de café a termo, calmo, com baixa de 50 a 200 réis, nas cotações e com vendas de 4.500 saccas no fechamento, passou a funccionar estavel tendo accusado baixa de 25 a 50 réis e alta de 25 a 75 réis, nas cotações.

Venderam-se nesse pregão apenas 500 saccas, no total de 5.000 ditas.

CONTRACTO A, NOVO
Unica chamada
COTAÇÕES POR 10 KILOS

Janeiro vend. 19$375 e comp. .... 19$325, menos $50.
Fevereiro 18$900 e 18$775, menos $25.
Março, 18$575 e 18$425, menos $125.
Abril, 18$250 e 18$150, menos $200.
Maio, 18$200 e 18$100, menos $175.
Junho, 17$900 e 17$800, menos $125 respectivamentae.
Vendas 4.500 saccas. Posição calmo.

FECHAMENTO

Janeiro vend. 19$375 e comp. .... 19$300, menos $25.
Fevereiro, 18$875 e 18$775, inalterado.
Março, 18$600 e 18$500, mais $75.
Abril, 18$500 e 18$200, mais $50.
Maio, 18$250 e 18$125 mais $25.
Junho, 17$800 e 17$750, menos $50, respectivamente.
Vendas 500 saccas.
Posição estavel.
— Contracto liquidação: não cotado.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 8

Portos	Saccas
TARA	
Perins	2.000
Havre	625
Antuerpia	500
Gaole	125
	3.250
BUTIA'	
Rio Grande	50
Total	3.300
NO DIA 7 — ADEU	
Dunquerke	400
Havre	1.058
Rouen	125
Total	5.316

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim de entradas embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro 11 de janeiro de 1937

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil — S. Paulo	1.566
	1.566
E. F. C. do Brasil — Minas Geraes	2.472
	2.472
E. F. Leopoldina — Minas Geraes	3.882
	3.882
E. F. Leopoldina — Rio de Janeiro	1.089
	[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro, regulou hontem, em condições firmes e sem alteração nos seus preços.

A procura verificada foi mais animada, em vista disso os negocios se fasiam em vulto apreciavel e o mercado fechou, bastante activo.

Foi o seguinte, o movimento estatistico: entradas: não houve; saidas: 1.066 e o "stock" actual era de 13.089 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Seridó typo 2 — 53$500 a 54$000.
Typo 5 — 52$000 a 52$500.
Sertões — Typo 3 — 48$ a 48$500.
Typo 5 — 44$500.
Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 48$ a 48$500.
Mattas, typo 3 — Nominal; typo 5 — 43$ a 43$000 e Paulista — não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, o mercado deste producto, bem collocado e firme, porem, sem alteração nas suas cotações.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram regulares e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.298 saccos de Minas e 4.900 de Campos, no total de 6.198 ditos. Sairam 3.348 e ficaram em "stock", 84.456 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, 70$ a 72$; demerara, 58$ a 60$; mascavos, 48$ a 51$ e mascavinho, 54$ a 56$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE STA. CRUZ

Matança:	
Bovinos	315
Vitellos	—
Suinos	18
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	127 2|4
Vitellos	12
Suinos	—
Caprinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	85 2|4
Vitellos	—
Suinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	2
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	2$100
Ovinos	—

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	249 1|8
Vitellos	73 1|4
Suinos	—
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	32 7|8
Vitellos	40 1|4
Suinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	216 1|4
Vitellos	33
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	249
Vitellos	98
Suinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	59
Vitellos	33 2|4
Suinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	58 3|4
Vitellos	55
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	11 1|4
Vitellos	6 6 2|4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	—

Foram para D. Clara, 20 bois e 5 vitellos.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	84
Vitellos	—
Ovinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para a primeira Secção o terceiro escripturario Luiz Antonio Cavalcanti de Barros.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Carlos Barbosa Rodrigues, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por 120 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Newton Geraldo Braune.

— Attendendo á requisição feita de accordo com o decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 11 caixas destinadas á legação da Noruega e vindas pelo vapor "Arica", entrado neste porto no corrente mez.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Luiz Serpa Coelho para arquear as seguintes quantidades de gazolina, esperadas pelo vapor "San Adolfo", a entrar neste porto, procedente de Tampico, no corrente mez, e que serão descarregadas para a Ilha do Governador: 5.283.829 kilos para a Anglo Mexican Petroleum Company; 44.775 kilos para a mesma empresa; 289.489 kilos para a Directoria de Aeronautica (Ministerio da Marinha) e 73.370 kilos para a S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense.

— A Companhia Nacional de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento das seguintes quantidades de carvão nacional: 139.217 kilos á firma Wilson, Sons & Co Ltd., correspondentes á quota de 10 °|° sobre 1.392.161 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Romney", entrado neste porto no dia 9 do corrente mez; e de 304.460 kilos, ao Lloyd Nacional Sociedade Anonyma, quota de 10 °|° sobre.... 3.044.594 kilos de carvão estrangeiro, que o mesmo Lloyd recebeu pelo alludido vapor "Romney".

— O Consorcio Administrador de Empresas de Mineração assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, cinco termos compromettendo-se a apresentar os certificados de fornecimento das seguintes quantidades de carvão nacional: de 20.737, 20.234 e 60.845, á firma Wilson, Sons & Co. Ltd., correspondentes ás quotas de 10 °|° sobre 207.363, 202.340 e 608.442 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Romney", entrado neste porto no dia 9 do corrente mez e de 549.100 e 703.294 kilos, á The Leopoldina Railway Company Limited, correspondentes ás quotas de 10 °|° sobre 5.481.000 e 7.032.940 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Leopoldina espera receber pelo vapor "Rupert de Larrinaga", a entrar neste porto no dia 22 do corrente mez.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 11 de janeiro de 1937

Papel	2.431:272$400
De 1 a 11 do corrente	9.930:200$000
Em igual periodo de 1936	11.646:962$900
Differença para mais em 1936	1.72[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

DR. MARINHO REGO
NARIZ GARGANTA OUVIDOS. OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Cons.: Ed. Nilomex — 3º andar — Sala 301 — Das 3 ás 6. Avenida Nilo Peçanha, 155. Esp. do Castello

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, das 12 ás 18 horas.

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis: homem e mulher.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17 — 6.º, 16 ás 18

Dr. Barbosa Mello
Do Hosp. São Franc. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 25-4º — Das 15.30 ás 18 horas — Tels.: 23-4560 e 27-3690

DR. MARIO PARDAL
DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 12º andar — Sala 1 209 — Tel. 42-3439 — Terças, quintas e sabbados, de 16 hs.

PYORRHEA Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da boca. T. 22-6860.
Dr. Rubem Silva
das 12 ás 17 horas. 7 de Setembro, 94-3.º.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 34 — Tel. 22-0698.

DR. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher)
Cura radical da BLENORRHAGIA
Tratamento da Impotencia
PRAÇA FLORIANO N. 07
Tel. 22-6803

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 9 ás 12 horas

DR. FREITAS CASTRO
CLINICA DE SENHORAS
7 de Setembro, 94, 2º andar
Tel. 22-6484
Terças, quintas e sabbados — Da 5 horas em deante

DR. OSORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 155 — Tel. 28.5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28-4666, das 10 ás 12 e das 15.30 ás 18.30 horas

Dr. Brandino Corrêa Operações sem dôr. Hernias, appendicite, rins, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 28-1.º. — Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel.: 22-[illegible]

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade 11, Quitanda, 22-8862

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º. Tel.: 22-6376 — Das 16 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6.º and. (Edificio Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ARY LINDENBERG
Chefe de clinica do Serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças Venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407, 3as, 5as e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097

DR. HEITOR ACHILLES
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155 — 6º andar — Tel. 42-3671 — Esplanada do Castello — Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-3408.

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-8045

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 15.30 ás 17.30 horas.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel.: 23-6346 — Tel. resid.: 27-4346.

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Visconde de Amaral, 21. Tel.: 42-2353, Telegr. Souzaraujo. Rio.

DR. N. S. DE LIMA NETTO
MEDICO E DENTISTA
Clinica e cirurgia da bocca. Edificio Rex — 10º andar, sala 1.032 — Phone 22-5619

Dr. J. de Alcantara
Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX. — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-6815. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 129. Tel.: 27-7374.

"CLINICA GUYON"
Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras
Diariamente, das 14 ás 18 horas — Director: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hypolito A. Borgalo
LARGO JOSE' CLEMENTE n. 10-4º andar (antigo Largo da Sé ou do Rosario) — Telephone: 23.6054

COLICA DO FIGADO
LITHIASE BILIAR (PEDRAS)
Tratamento rapido, com methodo scientifico proprio
DR. PASQUALE CATALDO
Rua Riachuelo, 100 — Phone 22-[illegible]
Das 15 ás 20, de 2ª até 6ª-feira

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento de hemorrhoidas, sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 24-A, 5º and.-salas 507-508 — Tel. 22-7020 — Residencia: rua Dilermando Cruz, 25, ap. 2 — Gavea — Telephone 26-2786.

DR. JUVENTINO MAGALHÃES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-3º, diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6047

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES
Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Telephone 22-1286.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro
Advogado — Carmo, 60 (4.º andar — Elevador)

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 13$200; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$700 a 4$500; badejete, pescadinha e gallo 1$100 a 6$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$900 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$200 a 3$600; toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $600; alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 7$200. Carvão vegetal, kilo $260.

(Conclusão da 4ª pag.)

5 Idem de 1:000$, c|3 semestres vencidos	790$000
47 Idem c|6 semestres vencidos	840$000
Obrigações da União:	
14 Ferroviarias de 1:000$ 7% (1.ª Emissão)	1:018$000
15 Idem da 3.ª Emissão	1:018$000
Municipaes:	
279 Emprestimo 1904, port	600$000
100 Idem de 1930	139$000
50 Idem	140$000
5 Decreto 1933, port, 8% C.|3 coupons	200$000
5 Emprestimo 1931, port	168$000
Municipaes dos Estados:	
5 Pref. de Porto Alegre 500$000, 8%, port.	52$000
Estaduaes:	
5 Minas de 1:000$, 5% port. (9555)	600$000
535 Idem de 200$ — (1934) ex-juros	151$000
	155$500
9 Idem c|Juros	156$000
50 Idem	
14 São Paulo de 200$, 5%, port.	185$000
141 Idem de 1:000$, 8% — (Uniformizadas)	930$000
Bonus:	
94:800$000 "Rotativos do E. S. Paulo S. C. G. 3	94$750
Obrigações dos Estados:	
2 Thesouro de Minas de 200$, 9%	179$000
12 Idem de 500$	422$000
12 Idem de 1:000$	848$000
34 Idem	849$000
183 Idem	850$000
Acções de Bancos:	
2 Mercantil do Rio de Janeiro	460$000
Acções de Companhias:	
2 Mercantil do Rio de Janeiro	460$000
Acções de Companhias:	
20 Docas de Santos, nom.	203$000
41 Idem	204$000
10 Sul Mineira de Electricidade, pref.	220$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, no inicio dos seus trabalhos, o mercado do disponivel de café, calmo e mal collocado cujos preços se apresentaram na baixa.

Os possuidores declararam o preço de 19$300 por dez kilos do typo 7 e os negocios realizados sobre o disponivel foram moderados, em vista da procura se fazer em escala menos desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas 833 saccas e mais tarde 830, no total de 1.663, contra 3.200 ditas, de sabbado.

Fechou calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$200 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 9 vendas 3.200 saccas; posição estavel.

No dia 11 de manhã, 833 saccas; á tarde 830 no total de 1.633.

COMMISSÃO DE COMPRAS
A Jabour & Cia.
Braz & Cia.
A Villela & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	18$800
Typo 8	18$800

Pauta semanal 1$940.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas

Leopoldina	
Minas	2.979
Rio	1.326
	4.305
Maritima	
Minas	1.827
S. Paulo	1.572
	3.409
Minas	1.837
S. Paulo	1.572
	3.409
Cabotagem	
Minas	780

IRÁ ALICE FAYE ABANDONAR O CINEMA?

Alice Faye e Adolph Menjou em uma scena de "Novos Ecos da Broadway"

Uma força de vontade extraordinaria e uma firme convicção em vencer foram os factores que ajudaram Alice Faye na sua carreira artistica. De uma simples corista de theatro, occupa hoje uma das mais brilhantes posições no cinema.

Muitas jovens considerar-se-iam satisfeitas e felizes, se estivessem no logar de Alice Faye, mas a encantadora loura não pretende dormir sobre os seus louros, mas sim conquistar maior gloria e fama.

Durante a producção de "Novos E'cos da Broadway", nos estudios da 20th Centry Fox, Alice Faye declarou a sua intenção de mais tarde tornar-se uma cantora lyrica. Naturalmente, Alice Faye ficou enthusiasmada com as melodiosas canções que interpreta em "Novos E'cos da Broadway", que apesar de serem "blues", dão ensejo de admirarmos a bella voz de soprano da nova favorita do cinema.

Alice Faye nasceu em Nova York e muito criança ainda, sua mãe mandou-a para uma escola de dansa e canto, e com a idade de sete annos espantava os proprios professores com a sua precocidade e quéda artistica.

Mais tarde entrou para o corpo de bailados de Chester Hale, tendo opportunidade de apparecer na famosa revista musical "Escandalos", apresentada pelo celebre George White.

Rudy Vallee, conhecido director de orchestra, contractou-a para trabalhar nos seus programmas de radio e ella chegou a ser a estrella radiophonica a receber o maior numero de correspondencia.

Suas canções e principalmente a sua adoravel pessoa, chamaram a attenção de Hollywood, dando-lhe uma chance para apparecer na versão cinematographica de "Escandalos". Alice Faye teve a particularidade de ser uma artista que triumphou definitivamente no seu primeiro film. Desde então sua carreira tem sido uma das mais brilhantes de Hollywood.

Seu ultimo film para a 20th. Century Fox foi "Pobre Menina Rica", ao lado de Shirley emple, e agora vamos aprecial-a no successo musical e comico "Novos E'cos da Broadway", que assistiremos segunda-feira, no cinema Rex.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Dr. Socrates", com Ann Dvorak, Paul Muni e Barton Mac Lane.
METRO — "San Francisco, a Cidade do Peccado", com Jeannette Mac Donald e Clark Gable.
PALACIO — "Maria Stuart da Escocia", com Katherine Hepburn e Fredric March.
ALHAMBRA — "Conquistando um coração", com Anny Ondra e Wolf Albak Reth.
REX — "Silhuetas", com Luli Von Hohenbug e Fred Heraluga.
ODEON — "Illusão da mocidade", com Emil Jannings.
IMPERIO — "A' queima-roupa", com Katherine Locke e Ralph Bellamy.
GLORIA — "La Garçonne", com Marie Bell e Henri Rollan.
PATHE'-PALACE — "Ciumes", com Myrna Loy, Jean Harlow e Clark Gable.
BROADWAY — "Felicidade perdida", com Binnie Barnes e Robert Taylor.
RIO — "Garota do interior", com Janet Gaynor e Robert Taylor.
PATHE' — "Pobres de carinho" e film nacional.
PARA-TODOS — "Quando ellas consentem" e "Em caminho do oeste".
RIO BRANCO — "Marido incognito" e "Balneario de luxo".
LAPA — "Castellos no ar" e "O amor é assim".
CATUMBY — "Mulher dominadora" e "Melodia prohibida".
GUARANY — "Rhapsodia hungara" e "Privados do lar".
MEYER — "Um casamento inglez" e "Melodia prohibida".
ALPHA — "Raia miuda" e "A pequena dictadora".
AMERICA — "Mayerling".
AMERICANO — "Hora de tentação" e "Domador de mulheres".
APOLLO — "Tripulantes do céo" e "Entre indios e piratas".
PIRAJA' — "Casar é melhor".
ATLANTICO — "Mayerling".
AVENIDA — "Sonho eterno" e "O optimista".
BEIJA-FLOR — "Bonequinha de seda" e "Balas ou votos".
BRASIL — "Anjo de piedade" e "Uma decepção sublime".
CENTENARIO — "O ultimo dos mohicanos" e "Adoravel traquinas".
EDISON — "Carga humana" e "A bala de prata".
ELDORADO — "Luar de Bosphoro" e "O mysterio da ferradura".
FLORIANO — "Tripulantes do céo" e "O crime do dr. Forbes".
FLUMINENSE — "Madrigal a Butterfly" e "O filho da fronteira".
GRAJAHU' — "A voz do outro mundo" e "O mysterio da ferradura".
GUANABARA — "Carpis, o Satanico" e "Papae e mamãe se casaram".
HELIOS — "Esposo e amante" e "Entre indios e piratas".
IDEAL — "Aos moços pertence o mundo" e "O optimista".
IPANEMA — "Caçada humana" e "A musica gira, gira".

Elle era um "Homem de Ouro"

Elle bem conhecia o axioma — "Quem procura acha" — e não queria procurar. Elle não queria "cahr". A differença de idade entre elle a esposa seria o bastante para autorizal-o a "procurar". Mas tinha quasi certeza que acharia, e preferia ignorar. Elle pedia mesmo aos amigos que não lhe falassem da esposa; deixassem-no com ella, amando-a com ternura na illusão de que tambem era amado. A propria esposa elle disse um dia: — "Se algum dia me enganares, — não me digas nunca!".

Esse o papel de Harry Baur em "O Himem de Ouro" — o film que a Internacional nos vae dar na proxima segunda-feira, no "Odeon". E nóóós o temos qual criatura que vae arrastando a sua vida, como funccionario publico, sem cuidar de si, sem ao menos supprir a differença de idade que o separava da esposa jovem e bonita, com o conforto que lhe poderia dar, e com o cuidar de si proprio. E foi quando teve duvidas, foi quando viu que a ia perder, que se resolveu á luta, que enfrentou a situação, que se animou a uma aventura financeira, que se fez rico, riquissimo, tornando-se um "Homem de Ouro" monetariamente, quando já era "O Homem de Ouro" para a esposa.

"Noite de carnaval"

Acertadissima foi a escolha da Internacional Films em combinar com Francisco Serrador o lançamento de "Noite de Carnaval", como proximo cartaz do "Alhambra". Isto porque, essa producção Atriumfilm, com Liane Haid e Viktor de Kowa, é o mais delicado e mimoso convite que o cinema dos bons films poderia fazer aos seus frequentadores, pouco tempo antes das loucuras do deus Momo. E' que "Noite de Carnaval" se apresenta como o cartaz mais apropriado para esta época, não somente porque sua historia se desenrolla entre confettis, serpentinas, champagne, dominós, mascaras, etc., como tambem está embebida de lindas canções que poderão ser aproveitadas, quem sabe, pelos "fans" carnavalescos da cidade maravilhosa.

1937 NO CINE METRO

Alguma coisa do que promette o "Metro" este anno — "Estrellas" queridissimas e films notaveis que vão occupar a téla do luxuoso e já querido cinema

Pela ordem: Norma Shearer e Leslie Howard em "Romeu e Julieta"; "Harlow, Loy, William Powell e Spencer Tracy em "Casado com minha noiva"; Joan Crawford e Taylor em "Mulher Sublime"; Ronald Colman e Elizabeth Allan em "A Quéda da Bastilha"; Luise Rainer, que brilhará, no "Metro", este anno, em dois films, pelo menos, e uma scena de "Marguerite Gaulthier" (A Dama das Camelias),) com a grande Garbo e Robert Taylor

Na amplidão dos recursos de seus studios immensos de Culver City, a Metro-Goldwyn-Mayer tem, ultimamente, realizado os maiores films de sua historia, e longe de contentar-se com os louros colhidos graças a films como "Viuva Alegre", "O, Marietta!", David Copperfield", "O Grande Motim", "Furia", "Ziegfel", o Cdeador de Estrellasd, e "A Cidade do Peccado (San Francisco), redobra o seu dynamismo e se supera, creando obras ainda maiores, assegurando-se successos e triumphos ainda superiores. O cine Metro, que apresenta ao nosso publico as realizações mais preciosas dos "schedules" de producção Metro-Goldwyn-Mayer, pode garantir, assim, ao nosso publico, uma temporada excepcional, que certamente excederá todas as espectativas. Iniciando o anno de modo triumphal, com "A Cidade do Peccado" (San Francisco), que ainda se mantem victoriosamente no cartaz, o "Metro" terá opportunidade, durante 1937, de manter perfeita continuidade de exitos em sua téla, bastando detalhar, para exemplo, apenas uma parte da programmação que occupará o cartaz do "Metro" nos proximos mezes. Vejamos alguns, apenas alguns dos "hits" que farão parte dessa programmação: "A Quéda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), com Ronald Colman á frente de um ragnde elenco; "Mulher Sublime" (The Gorgeous Hussy), com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore; "Romeu e Julieta", com Norma Shearer ao lado de Leslie Howard na mais apparatosa e suggestiva versão que o romante de Shakespeare poderia ter; "Primavera" (Maytime), nova opereta com Jeanette Mac-Donald e Nelson Eddy; "Um Dia nas Corridas" (A Day at the Races), a nova supercomedia dos creadores de "Uma Noite na Opera": os Irmãos Marx e o tenor Allan Jones; "Do Amor Ninguem Foge" (Love on the Run), com Joan Crawford e Clark Gable; "Casado com Minha Noiva" (Libelledy Lady), com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy; "Escapade" (ainda sem titulo em portuguez) com William Powell e a surprehendente Luise Rainer; "Nasci para Dansar" (Born to dance), com Eleanor Powell, a 100°|° sensacional); "Gordo, Magro & Cia." (Our Relations), nova comedia de longa metragem de Laurel & Hardy; "The Good Eart" (provavelmente "Crepusculo dos Deuses", com Paul Muni e Luise Rainer, etc.; "Marquerite Gauthier" (A Dama das Camelias), com Greta Garbo e Robert Taylor; "A Fuga de Tarzan" (Tarzan Escapes), com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan.

JOEL MAC CREA E JOAN BENNETT

Joan Bennett e Joel Mac Crea em "Dois Entre Mil"

O valor e o agrado de um film, dependem em grande parte, dos artistas que o integram.

Não basta, a excellencia de seu argumento, o luxo de seus scenarios, se aquelles que o desempenham, não estão a altura de o fazer.

Eis, porque, certos films, que tendo embora um optimo enredo, tornam-se desinteressantes e não obtem o successo que delles seria licito esperar.

"Dois entre mil", a bella producção da Universal, que o Broadway lançará a partir de segunda-feira, além do seu thema original e differente, conta com o concurso de elementos já consagrados na arte cinematographica.

Joel Mc Creá, o grande interprete de "Ave do paraizo" e Joan Bennett, uma das louras mais lindas da America, são dois nomes victoriosos no cinema, e, neste film, tem ensejo de o demonstrar sobejamente.

Henry Armetta, (o pescoço torto), tem a seu cargo a parte comica desta pellicula interessantissima, e do seu successo, dirão as gostosas gargalhadas que elle irá provocar aos que o forem ver.

"Segunda esposa"

"Segunda Esposa" film da RKO Radio que o "Gloria" exhibirá a partir de segunda-feira e um drama profundamente humano revestido de um grande interesse não só para as mulheres como tambem para o homem, os quaes muitas vezes se encontram em identicas situações sem encontrarem de forma alguma o meio mais certo de resolvel-as.

"Segunda Esposa" é como o nome o diz, a historia de uma mulher que casada com um viuvo, tudo fez para construir dentro do seu lar a felicidade quasi impossivel, pois elle, tendo um filho de 12 annos, não julgava que fosse sincero o sentimento da esposa ao querer que o seu filho partilhasse da sua felicidade. Desse mal entendido, surge o drama emocionante e real, interpretado por Gertrude Michael e Walter Abel; as scenas desenvolvem-se repletas de interesse crescente, onde os dois "astros" encontram opportunidade de revelar os seus recursos artisticos numa "performance" admiravel. E' uma historia que merece ser vista pela serie de ensinamentos que ella encerra.

Andréa Marlyn

A celebre cantora norte-americana, Andréa Marlyn, que alcançou grande successo numa tournée Europêa e norte-americana, acaba de chegar ao Rio, onde brevemente dará varios concertos. A insigne cantora partirá depois para o sul do Brasil.

"Delirio musical", um film da Nova Universal

O Pathé Palaciovae agora offerecer-nos uma revelação de arte e de encantos, que a nova Universal encenou — "Delirio Musical".

E' uma verdadeira revelação de arte, de bom gosto, de encantos — tudo reunido em um ambiente de musica adoravel, com a visão de mulheres lindas e bailados encantadores.

As figuras principaes deste film são: Tamara, a actriz bailarina e cantora russa, a maior delicia do film; Frank Parker, o celebre tenor da radiophonia nortea-mericana.

"Um entre trezentos"

Quando um argumento que não foi escripto directamente para ser filmado chega a ser approvado representa a selecção de um em trezentos.

Para a tarefa de estudar e eleger o argumento que convenha ao cinema, a Paramount dispõe de uma secção editorial em Nova York e outra em Hollywood. E foi em uma dessas selecções que o artigo de Mr. Furna, "And Sudden Death", que o "Reader's Digest" publicou com um successo invulgar, veiu a conquistar a supremacia entre outros trezentos. :And Sudden Death", no Brasil vae ser exhibido com o titulo de "Perigo A Frente", será apresentado brevemente na téla do "Rex".

O Paraguay exigirá do Brasil, amanhã, cuidados especiaes

OS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES — "El Grafico", revista portenha, dedicou algumas paginas de seu ultimo numero, ás delegações sportivas que óra se hospedam sob céos argentinos. E aqui vemos alguns flagrantes photographicos dos brasileiros, publicados por aquella revista especialisada

A VICTORIA da AArgentina sobre o Paraguay veiu trazer a segunda grande surpresa do actual Campeonato Sul-Americano. Não tanto pela victoria em si, mas, como já dissemos, pelo surprehendente "placard". Effectivamente, poucos eram os que duvidavam de que os locaes fossem os vencedores, mas ninguem esperava que esse triumpho se marcasse por uma margem tão larga. E esta convicção resultava da victoria que os paraguayos haviam obtido sobre os uruguayos, o que deixava a supposição de que viessem a ser difficeis adversarios para os seus vencedores de sabbado.

Não obstante, apesar da surpresa que trouxe, esse resultado nada mais fez do que vir, mais uma vez, confirmar um curioso detalhe que sempre se tem observado nos certamens em que participam esses contedores: os paraguayos nunca foram, frente aos argentinos, os mesmos adversarios que enfrentam aos uruguayos. Como que animados pela recordação do seu feito de 1921, quando, pela primeira vez, causaram a sensação do torneio, abatendo os de Montevidéo, os paraguayos passaram a se constituir no maior rival destes. E a prova está que, em 1922, no campeonato realizado nesta capital, voltaram a triumphar, por 2 x 1. Mesmo no Uruguay, os paraguayos venceram em duas opportunidades, e se, no torneio do Chile, em 1926, foram vencidos por 6 x 1, tres annos mais tarde, no campo do River Plate, os de Assumpção voltaram a se impôr aos orientaes, por 3 x 0, sendo que, nessa occasião, jogaram quasi que desde o inicio com dez homens.

Como se observa, a actuação dos paraguayos, quando enfrentam os uruguayos, é mais um desses curiosos phenomenos que tão a miude se observa em competições dessa natureza, e cuja causa resulta difficil de explicar.

Mas, ainda assim sendo, embora derrotados altamente pelos argentinos, não se póde concluir que os paraguayos estejam fracos. O simples facto de terem se imposto aos sempre grandes players uruguayos, revela claramente que têm classe para se tornarem temiveis para qualquer quadro. Um placard vultoso nem sempre produz uma superioridade manifesta. Ainda domingo vimos o Fluminense tombar ante a Portugueza, de S. Paulo, por 4 x 1, e, acreditamos, ninguem poderá admittir que os bandeirantes possam reeditar seu feito.

De mais a mais, um team da fibra que tem revelado o paraguayo é sempre um contendor que deve ser olhado com attenção. Homens dessa tempera não se abatem com uma derrota. Esta serve-lhes, antes, como um grande estimulante.

Assim, á nossa equipe, que terá de enfrental-os, amanhã, cabe uma séria responsabilidade.

Sua situação é de grande destaque, á frente do certamen, nem derrota, em igualdade de condições com os argentinos. Por conseguinte, o transpôr mais esse obstaculo é uma necessidade imprescindivel para que possam manter a sua collocação.

Reconhecemos que não será tarefa facil, visto que, como accentuamos acimá, a equipe paraguaya está bem constituida e tudo fará para se rehabilitar do revés soffrido frente aos argentinos, buscando ao mesmo tempo, manter-se no segundo posto, em que ora se encontra, e que perderá, se for vencida.

Mas, apesar de tudo, temos esperanças de que nossa representação consiga sair-se honrosamente desse sério compromisso, mantendo intactos seu prestigio e sua situação.

Hoje á noite teremos o campeonato mundial dos meio-pesados

ROTH E RODRIGUES farão a sensacional peleja que fôra transferida de sabbado

O máo tempo decepcionou o publico sportivo da cidade, que no sabbado se aprestava para assistir ao maior acontecimento pugilistico que a nossa chronica registra — o campeonato mundial dos meio-pesados. Assim, resultou impossivel a realização da luta devido á chuva. Hoje, se o tempo o permittir, o sensacional combate será levado a effeito, o que por certo, movimentará a maior multidão que até agora haja comparecido a um espectaculo sportivo no Brasil. Nem a luta entre Carnera e Klaussner [illegible] tancia da de hoje, isto porque, muito embora o grande attractivo da personalidade excepcional do gigante italiano, não estava em jogo um titulo como agora.

O relevante certamen, que está attrainda para o nosso paiz as attenções do mundo inteiro, foi officializado pela dirigente do box mundial, o que constitue um facto deveras importante para a nossa historia sportiva.

COMEÇOU NO BRASIL E AQUI TERA' A SUA MAIOR OPPORTUNIDADE

Rodrigues iniciou-se no box no Brasil. Para aqui veiu em pequeno. Agora temol-o novamente entre nós, enfrentando o momento culminante de sua carreira — "challenger" ao titulo mundial. Uma boa parte de seus triumphos, pois, pertencem ao Brasil. A' Europa foi ělle afim de se classificar para a excepcional posição que hoje occupa no scenario universal. Lá bateu-se com os mais destacados campeões da actualidade, subindo sua cotação ao ponto da International Boxing Union dar-lhe o direito de pretendente ao sceptro mundial.

(Continua na 2.ª pagina)

Os cinco atacantes amadores do Vasco, que fizeram, contra o São Christovão, uma exhibição discreta

A "artilharia" maxima

O Brasil tem a media de 4 e meio goals contra 4 da Argentina

O JORNAL estudando os "placards" do certamen sul-americano, verifica que os numeros collocal a "artilharia" brasileira em situação excepcional.

Realmente os atacantes brasileiros marcaram em dois matches um total de 9 goals, ou seja, a media de 4 1|2 goals por jogo.

A Argentina séria candidata ao titulo continental, marcou em igual numero de jogos 8 goals, exhibindo a media de 4 goals por match.

O Chile surge em terceiro logar, com 8 goals em tres jogos o que apresenta a media de 2 2|3 de goals por jogo.

Paraguay é o quarto collocado com 5 goals em dois jogos, isto é, a media de 2 1|2 goals.

Peru' e Uruguay são os ultimos collocados nesta interessante observação, pois o primeiro marcou quatro goals em dois jogos e o segundo seis em tres jogos, o que paculta a media commum de dois goals por match.

Cabe aqui acentuar tambem, que o Brasil foi o team que deixou passar maior numero de bolas n'um jogo em que triumphou, e o Uruguay foi o unico que não conseguiu tirar o zero do "placard" em um jogo.

3RA. SECÇÃO

O JORNAL

6 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.392

PARA A SEGUNDA RODADA do Torneio dos Campeões

Chegará hoje ao Rio o Athletico

O TORNEIO dos Campeões teve domingo ultimo a derradeira partida do turno eliminatorio, com a realização em Victoria da partida entre a Liga de Sports da Marinha e o Rio Branco F. C. Em São Paulo, o certamen teve a sua primeira rodada, tendo a Portugueza superado o Fluminense por 4 a 1.

A segunda rodada estava marcada para amanhã, devendo encontrar-se nesta capital Fluminense e Athletico e em Victoria Portugueza e Rio Branco.

CHEGARA' HOJE O ATHLETICO

O Athletico é esperado hoje, ás 10 horas da manhã, afim de enfrentar o Fluminense. A delegação mineira embarcou hontem á noite em Bello Horizonte.

UMA POSSIVEL TRANSFERENCIA

A partida entre Fluminense e Athletico está marcada para amanhã, á noite, no campo do America. O estadio do Fluminense não pode ser usado devido á luta de box que hoje lá se realizará. Segundo apuramos, os dirigentes da Federação Brasileira de Football procurarão um entendimento com o Athletico, afim de que a peleja seja adiada por mais um dia, por motivos de ordem financeira. E' que o espectaculo pugilistico no Fluminense por certo irá desviar inteiramente a attenção do publico, sendo, portanto, aconselhavel que se deixasse passar mais um dia para ser levado a effeito o encontro do Torneio dos Campeões. Assim a renda não seria prejudicada.

O JUIZ SERA' DESIGNADO HOJE

O arbitro para a partida deverá ser fornecido pela Liga Carioca de Football. O Departamento Technico da entidade especializada fará hoje, pela manhã, a designação das suas autoridades.

A PORTUGUEZA passou hontem o dia no Rio

Chegados pela manhã, os luzos seguiram á noite para Victoria afim de enfrentarem o Rio Branco

ESTAMOS em plena disputa do Torneio dos Campeões.

O certamen teve seu inicio propriamente dito no passado domingo, embora já tivesse sido realizada uma partida do turno eliminatorio em Campos, e naquelle dia um outro jogo em Victoria, vindo afinal o Rio Branco a classificar-se como titular do certamen, por ter saido illeso das eliminatorias.

Entrarão, pois, para a disputa do certamen Fluminense, Portugueza, Rio Branco e Athletico Mineiro.

A tabella marca para amanhã dois jogos: um aqui e outro em Victoria, entre Portugueza e Rio Branco. Assim, os lusos tiveram que partir de São Paulo logo após terminado o jogo que tiveram com o Fluminense, passando hontem o dia inteiro no Rio. A' noite proseguiram os paulistas a sua viagem, partindo da estação da Leopoldina ás 20,45, rumo a Victoria, onde chegarão hoje á tarde.

O juiz para a partida entre a Portugueza e o campeão do Espirito Santo será designado pela entidade local.

O chileno Toro, actual "leader" dos "artilheiros"

TORO A' FRENTE DOS "ARTILHEIROS"

"PLACARDS" E "KEEPERS" VASADOS — OUTROS NUMEROS

OS premios destinados aos footballers que mais se destacarem no Campeonato Sul-Americano de Football que Buenos Aires assiste agora, ampliaram o interesse publico para as estatisticas.

Os players do selecionado nacional têm correspondido plenamente como póde ser observado no quadro seguinte:

"ARTILHEIROS"

	Goals
1.º—Toro (Chile)	5
2.º—Varella (Uruguay)	4
3.º—Luizinho (Brasil)	3
Gonzalez (Paraguay)	3
Zozaya (Argentina)	3
4.º—Patesko (Brasil)	2
Roberto (Brasil)	2
Varallo (Argentina)	2
Cannati (Uruguay)	2
Lólô (Perú)	2
Scopelli (Argentina)	2
5.º—Niginho (Brasil)	1
Ortega (Paraguay)	1
Rivero (Chile)	1
Torre (Chile)	1
Villanueva (Perú)	1
Magalanes (Peru')	1
Erico (Paraguay)	1
Affonsinho (Brasil)	1
Arancibia (Chile)	1
Garcia (Argentina)	1
Total	40

OS "KEEPERS"

A movimentação dos "placards" colloca os "kepers" na seguinte situação:

	Goals
1—Sotto (Chile)	1
2—Estrada (Argentina)	2
"—Rey (Brasil)	2
"—Ballesteros (Uruguay)	2
3—Valdeviezo (Perú)	3
4—Jurandyr (Brasil)	4
"—Huby (Perú)	4
5—Bezuaso (Uruguay)	7
"—Cabrera (Chile)	7
6—Gonzalez (Paraguay)	8
Total	40

BRASIL e Argentina

São os leaders do Campeonato Sul-Americano de Football

A despeito do campeonato sul-americano de football, que empolga os sportsmen argentinos ser disputado em turno e returno, a equipe da Argentina e do Brasil, pela sua situação de invenciveis, surgem como aspirantes maximos ao titulo consagrador.

A situação dos teams pelos pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

(Continua na 2ª pag.)

O Vasco e o São Christovão empataram a primeira melhor de tres

1x1 foi o resultado da peleja—Badú, com a sua arbitragem, provocou protestos

NA tarde de domingo com o primeiro encontro da "melhor de tres" entre as equipes de amadores do Vasco e São Christovão teve inicio a disputa do campeonato que, entre os dois fortes teams da Federação terminou empatado.

A peleja caracterizou-se por excessiva monotonia e os poucos ataques levados a effeito pelo "onze" do São Christovão não conseguiu proceder o interesse da torcida não diminuta, que compareceu ao estadio cruzmaltino.

Apesar do calor que, em parte foi o responsavel pelo pequeno rendimento do "match" a assistencia não se negou a emprestar o brilhantismo dos seus applausos aos dois sympathicos gremios da C. B. D.

O JUIZ

Arbitrou a partida de uma maneira assaz surprehendente o sr. Pinto Lopes (Badú), o qual foi, por diversas vezes alvo das manifestações de desagrado da assistencia.

Devido a sua falha actuação, por duas vezes, a peleja esteve interrompida pois os players protestavam no que eram secundados pelo publico assistente.

OS TEAMS

Ao apito de Badú, entram em campo as equipes assim constituidas:

Vasco: Pinheiro — Oswaldo e Duarte — Barata, Chiquinho e Badú (Mello Maluco depois) — Carlinhos, Jacy, Lauro, Iarbas e Silveira (depois Aderno)

São Christovão: Ubiratan — Neiva e Dantas — Rosemberg, Picuira e Sebastião — Vivente (depois Cantuaria), Pisca (depois Vicente), Sandoval, Abelardo e Alvaro.

O JOGO

Movimentada a peleja, por varias vezes os dianteiros sanchristovenses investem sem lograr resultado, até que, aos 25 minutos de jogo Sandoval recebendo um passe de Abelardo, faz, de cabeça, o 1º tento do seu club.

Depois desse feito a peleja mantem-se equilibrada terminando o primeiro "half-time" sem que a contagem seja alterada.

No segundo tempo os locaes procuraram desfazer a vantagem do adversario e após varios ataques vêem coroado de exito o seu intento: Num ataque dos alvos Picuim faz "hands" na area penal e o juiz apita, Chiquinho encarregado de bater a penalidade consegue o primeiro e unico ponto dos cruzmaltinos.

Poucos minutos após terminavam os oitenta minutos regulamentares, attestando o placard um empate pelo score de 1 x 1.

AS PRELIMINARES

Tiveram os seguintes resultados os encontros preliminares:

O Bemfica venceu o Sporting Club Brasil por 4 x 1, e o Costa Lobo derrotou o Light Trafego por 5 x 3.

A VICTORIA DO CHILE sobre o Uruguay e como commenta a imprensa argentina

CONSIDERADA RAZOAVEL A CONTAGEM DE 3 x 0

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Todos os jornaes consagram longos commentarios, nas suas chronicas sportivas, á victoria da equipe chilena de football sobre os uruguayos.

A "Nación" salienta que os chilenos dispõem de elementos que precisam ser levados em consideração e que, apesar de terem sido derrotados pelos brasileiros, revelaram, no match com os uruguayos, mais empenho e mais ardor que os seus adversarios.

A "Prensa" declara que, devido ás deficiencias do ataque uruguayo, os chilenos ganharam confiança nos seus meios e reagiram. A sua defesa começou a jogar com desembaraço. O seu ragueiro collaborou, com a sua agilidade, para o resultado do jogo. Esse resultado foi, talvez, demasia-

(Continua na 2ª pagina.)

Jess Owens como profissional

EM QUATRO MEZES GANHOU 50.000 DOLLARES

Owens, a mais saliente figura athletica de 1937 e que vem de tornar-se profissional

Como já temos feito referencia, a passagem de Fred Perry para o regimen profissional teve uma larga repercussão nos meios sportivos e, mais uma vez que o declinio do campeão do mundo trará inevitavelmente uma grave crise para esse sport, no sector amador.

Todavia, pelas ultimas noticias chegadas, não será sómente o tennis que terá a lastimar a perda da sua principal figura. Tambem o athletismo amador vem de soffrer o rude golpe de se ver privado de sua mais brilhante personalidade: o extraordinario triplice campeão olympico Jess Owens.

Effectivamente, declaram esses informes, o formidavel negro annunciou officialmente que, a exemplo de Fred Perry, não mais correrá como amador, fixando-se, inicialmente, em Holywood, onde fará um film sobre o athletismo.

Para o futuro Owens não fez qualquer declaração, disse apenas que já ganhou, de agosto ultimo até esta data, a somma de 50.000 dollars.

Esta noticia, certo, causou grande effeito, mas não de recordar-se todos que, ainda a exemplo de Fred Perry, elle estava mais ou menos esperada. Nós mesmo já tivemos occasião de publicar um longo artigo, em que o homem a quem o mundo deixava claro suas intenções. Dizia elle que sentia que estava sendo explorado pela entidade athletica de seu paiz e que não mais se achava disposto a permittir esse estado de coisas. O que a Federação dos Estados Unidos estava ganhando, podia fazel-o elle mesmo, e, assim, ter um futuro assegurado.

E não resta duvida que Owens pensava bem, e ahi estão os lucros augmentados, em apenas quatro mezes, para provar que não havia exaggero em seu optimismo.

PRG 3 - RADIO TUPY

Programma para hoje

[illegible]

STUDIO

(Speaker: Carlos Frias)

[illegible]

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Ampla victoria do Hespanha, de Santos

SANTOS, 10 — (A. M.) — Hespanha e Lusitano defrontaram-se hoje no campo do 28 de setembro em prosseguimento ao campeonato da Liga Paulista de Football.

A partida transcorreu com algum movimento, notando-se no decorrer da mesma a facilidade com que os elementos do Hespanha conseguiram fazer goal, não obstante o desmedido esforço empregado pelos lusitanos.

O placard no fim do tempo regulamentar accusava a victoria do Hespanha pela contagem de 6x1.

O football na Italia

ROMA, 10 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de football realizados hoje em toda a Italia:

Em Roma — Lazio, 3, Bari, 1; em Novara-Novara, 3, Roma, 1; em Milão — Milão, 1, Bolonha, 0; em Alessandria — Amprosiana, 3, Alessandia, 0; em Turim — Juventus, 3, Fiorentina, 0; em Lucca-Lucchese, 3, Torino, 0; em Trieste, Genova, 1, Triestina, 0; em Sampiedarena, Napoli, 2, Sampiedarena, 0.

5.° Concurso do "O Jornal" em combinação com o "Diario de S. Paulo"

O 4.° premio é uma lancha de passeio "Dodge-Mesbla", no valor de 28 contos

4.° PREMIO — Uma lancha "Dodge" no valor de 28:000$000

Uma lancha de passeio "Dodge-Mesbla", modelo de luxo, 17 pés, 60 H.P., velocidade de 30 milhas horarias, no valor de 28:000$000, é o 4° premio do 5° Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite". E' uma lancha de linhas elegantes, forrada de marroquim vermelho, com ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé).

Os coupons do nosso 5° Concurso estão sendo publicados, diariamente, nas duas ultimas columnas da 5a pagina.

Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os, depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS, em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados nos postos de jornaes desta capital e com os nossos agentes do interior.

A educação physica na Inglaterra

Os poderes publicos inglezes estão preparando a organização da educação physica no paiz.

Os jornaes que recebemos da Albion accentuam os projectos da criação de um ministerio especial, citando-se como provavel titular o antigo athleta lord Burghley.

O referido titular foi um dos melhores athletas na especialidade dos 400 metros sobre barreiras e é um estudioso das questões sportivas.

Estudantes e S. Paulo empataram

S. PAULO, 10 (A. M.) — O máo tempo que vem reinando nesta capital, prejudicou em grande parte o jogo de hoje, levado a effeito no campo do Parque Antartica, entre os quadros do Estudantes e do S. Paulo. Não fosse essa circumstancia, certamente teriamos assistido a um bom encontro, pois os dois adversarios, demonstraram estar bem preparados e dispostos á luta. Comtudo ambos os conjuntos produziram uma actuação a altura das previsões não se verificando superioridade de qualquer lado. E assim a partida transcorreu grandemente movimentada indo a terminar com um merecido empate de 1 x 1.

Os quadros actuaram com a seguinte constituição: —

ESTUDANTES: — Rôde; Campos e Iracino; Newton, Pozonibio e Carlos; Mendes, Novo, Chiquinho, Paulo e Leme.

S. PAULO: — King; Annibal e Garcia; Cosinheiro, Sidney e Felipelle; Ministrinho, Gabardo, Chemp, Dino e Adolpho.

O tento do Estudante foi conquistado por Leme e o do S. Paulo, por Chemp. Foi annullado no tempo complementar da partida um goal de Leme.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Convoco a Assembléa Geral da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro a reunir-se no dia 19, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição e attender aos demais dispositivos do artigo 30 dos Estatutos.

Aguinaldo Costa Pereira
Presidente

UMA REUNIÃO NA C. B. D.

Recebemos:

"Reunir-se-á, no proximo dia 14, quinta-feira, a directoria do Conselho Nacional de Natação para tomar providencias iniciaes para participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano a realizar-se no Uruguay, sob os auspicios da Federacion Uruguaya de Natacion y Water Polo.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1937. — (a.) Cello de Barros, secretario geral".

CONVOCADO PARA HOJE

o Conselho Deliberativo da Portugueza

Recebemos:

O presidente da Associação Athletica Portugueza convida os srs. Conselheiros para se reunirem hoje, terça-feira ás 20.30 horas, em 1.ª convocação, de accordo com as disposições dos estatutos em vigor, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discutir e votar: — 1 — Relatorio do presidente; 2 — prestação de contas; 3 — parecer da commissão fiscal, e

b) proceder a eleição de: — 1 — nova directoria; 2 — commissão fiscal e c) interesses geraes.

A NOVA DIRECTORIA da A. A. B. Brasil

Da Associação Athletica do Banco do Brasil, recebemos gentil officio da Rosa Festas communicando-nos ao mesmo tempo ter sido eleita, para 1937, a seguinte directoria:

Presidente — Paulo Tavares da Silva.
Vice Presidente — João Xavier de Britto.
1° Secretario — Luiz Gonzaga de Souza Lobo.
2° Secretario — Horacio Bastanheiro.
1° Thesoureiro — Adolpho Scharnhorst.
2° Thesoureiro — Albert Louis Youssef.
Departamento Social:
Festas e Reuniões Sociaes — Augusto Barreto Guimarães.
Séde — Luiz Corrêa Logullo.
Snooker — Harold Espinola.
Xadrez — Henrique de Assis Bandeira.
Departamento de Educação Physica:
Basket e Volleyball — José Martins Santa Rosa.
Football — José Bonifacio Gomes de Castro.
Natação e Departamento Feminino — Eduardo de Carvalho.
Tennis — Alberto Marambão Junior.
Departamento de Propaganda e Publicidade:
Propaganda — Milton Chagas.
Revista — Luis Valle Palhano Jesus.

Outrosim, communicamos que em sessão ordinaria de 19 de dezembro, do Conselho Deliberativo foi eleito o seguinte Conselho Fiscal:
Raul Fialho de Faria
Pedro Paulo Sampaio Lacerda
Trajano Bruno Carneiro

Confederação Brasileira de Desportos

Recebemos:

"A pedido do presidente do Conselho Nacional de Water Polo, convido os representantes das entidades filiadas que, em seus Estados, superintendem esse desporto, para a assembléa geral que será realizada na proxima sexta-feira, dia 15, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: eleição para cargo vago na directoria do Conselho.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1937. — (a.) Cello de Barros, secretario geral".

SEM VENCEDORES

O America, de Bello Horizonte, não conseguiu derrotar o Madureira

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Com grande animação e perante numerosa assistencia, realizou-se hoje, á tarde, nesta capital, o encontro entre o Madureira e o America. O America, fazendo envergar as suas côres o keeper Raymundo, procedente do Rio, ainda mais concorreu para maior ansiedade em torno da partida.

A luta teve um bello desenrolar, registrando um empate de 2 x 2.

O Madureira fez uma optima estréa nas canchas mineiras, tendo o seu jogo agradado plenamente.

Os dois bandos empregaram-se durante os 90 minutos com raro brilho, procurando a victoria.

Os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

AMERICA — Raymundo; Juvenal e Orsine; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo, Gringo, Damasco e Alcides, Adilson, Kola, Almir Julinho e Dentinho.

Arbitrou a partida o juiz Sebastião Campos Canario.

Os goals do America foram feitos por Jacyd e os do Madureira foram marcados por Almir e Adylson.

A victoria do Chile sobre o Uruguay...

(Conclusão da 1a pagina)

do favoravel aos chilenos, mas a verdade é que elles mereceram a victoria, pela decisão e pelo acerto com que jogaram.

O "Diario" escreve que a equipe chilena soube supprir a falta de melhores recursos pelo seu illimitado enthusiasmo. Seus homens tiveram plena consciencia do seu papel, e emquanto a linha dianteira manobrava perfeitamente, o centro médio se apresentava bem dirigido e conteve a offensiva dos adversarios.

O presidente da delegação chilena, sr. Aguirre, declarou que o football chileno acabava de conquistar brilhante victoria, vencendo os uruguayos. Era verdade que o score não reflectia o desenvolvimento do jogo. Entretanto, os chilenos estavam muito satisfeitos pelo triumpho obtido sobre os antigos campeões.

O sr. Aguirre annunciou que a sua equipe irá a Rosario, onde disputará um jogo nocturno, com o combinado local, em fins do corrente mez.

TRIUMPHO MERECIDO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os matutinos de hoje commentam a luta de hontem, á noite, entre chilenos e uruguayos. "La Prensa" diz: "Os chilenos superaram os seus adversarios em virtude de decisão, porém mereceram a victoria. Dentro de um um nivel discreto de acção, a luta apresentou momentos de interesse."

"La Nación" escreve: "A peleja de hontem demonstrou quanto é sensivel a diminuição dos valores do football uruguayo. O team vencedor realizou uma exhibição notavel e obteve uma merecida victoria."

"El Mundo" declara: "Os chilenos demonstraram, á noite, quaes são os seus progressos, e deixaram manifesta a verdadeira situação do football uruguayo."

CINCO MILHÕES DE AUTOMOVEIS PARA 1937

Se não houvesse outros argumentos convincentes, a respeito do incalculavel progresso automobilistico do mundo moderno, bastaria o seguinte facto estatistico para o provar: no periodo de 1931 a 1935, a Companhia Ford produziu a média de 1.036.290 por anno. Para 1937, prevê-se que se collocarão, nos mercados do mundo, 1.500.000 carros dessa marca.

O milhão e meio de productos Ford previstos obedece a calculos moderados, baseados no exito completo de V-8 para 1937, cujos caracteristicos exclusivos correspondem a mais do que se poderia esperar, do ponto de vista de belleza, do conforto, das facilidades de acquisição e da perfeição do funccionamento. O novo Ford V-8, que mereceu os applausos de todas as classes sociaes norte-americanas, será apresentado em breve, no Brasil, onde, espera-se, alcançará identico successo.

Hoje á noite teremos...

(Conclusão da 1a pag.)

Os que acompanharam a carreira de Rodrigues, portanto, vel-o-ão hoje, á noite, bater-se com um dos mais perfeitos pugilistas que o box tem tido — Gustave Roth.

A OFFICIALIZAÇÃO DO CERTAMEN

Conforme consta do contracto depositado na Federação Brasileira de Pugilismo, com chancella de dirigentes do box mundial, Gustave Roth, campeão do mundo porá o seu titulo em jogo no Rio de Janeiro, frente á Antonio Rodrigues, reconhecido como challenger official.

Aliás a formidavel batalha deveria ter sido travada em Paris, porém a visão esclarecida e o patriotismo de um illustre sportsman brasileiro tornou possivel a sua realização em nosso paiz. Com esse combate abre-se uma pagina gloriosa na historia do pugilismo sul-americano, porque é preciso que se diga, o emprehendimento é de tal vulto que até hoje nenhum emprezario em nosso continente ousou realizal-o. Trata-se assim de uma obra eminentemente idealista e patriotica. Aliás compenetrando-se o publico brasileiro em sua absoluta e esmagadora maioria por todas as suas classes sociaes. O verdadeiro sportsman, quer pertença a esta ou aquella facção, sabe calar os seus resentimentos pessoaes afim de ser o primeiro a glorificar um acontecimento que encheu de orgulho todos os corações verdadeiramente patrioticos.

O PRIMEIRO E RUIDOSO «CASO» NO SUL-AMERICANO DE 1936

Focalizando com serenidade, os incidentes verificados por occasião do jogo Paraguay x Uruguay

(Especial para os "Diarios Associados")

A resolução dos dirigentes do Campeonato Sul-Americano afastando o arbitro brasileiro Virgilio Fedrighi não póde passar sem um reparo.

A delegação brasileira, levando na devida conta um protesto da embaixada uruguaya, tomou a espontanea deliberação de substituir Virgilio Fedrighi por Loris Cordovil, que seguiu na condição de secretario, consummando, assim, o que se pretendeu fazer antes do embarque dos brasileiros, isto é, afastar-se Virgilio Fedrighi, o maior juiz nacional, com 25 annos de bons serviços ao sport e muito especialmente á causa cebedense, para que o posto fosse occupado por Loris Cordovil, outro bom juiz, mas não possue a vasta bagagem de glorias sportivas do primeiro.

Vinhamos propositalmente evitando de tratar do assumpto, aguardando, naturalmente, de Buenos Aires, as informações necessarias para um julgamento definitivo. Agora, porém, que ellas chegaram, aqui estamos para relatar fielmente o que se passou por occasião do jogo entre uruguayos e paraguayos.

O INCIDENTE

Em determinado lance, quando o uruguayo Villadonica disputava a bola com um defensor paraguayo, foi verificado um violento foul do segundo. Em seguida, varios players e immediata invasão de campo por parte de dirigentes, reservas, massagistas e policiaes. O arbitro Virgilio Fedrighi estava collocado no ponto opposto ao em que teve logar a briga e, como não conhecesse bem os jogadores de ambos os quadros não póde, ao se approximar, identificar o principal responsavel pelo conflicto. Agindo, então, com a costumeira honestidade profissional, Virgilio Fedrighi consentiu que todos os jogadores permanecessem em campo, escrevendo, na sumula, o seguinte:

"A distancia de onde eu me encontrava do logar de onde se originou o incidente, impediu-me de verificar o autor do mesmo. Quando me approximei, o agrupamento de jogadores, policiaes, massagistas e outros cidadãos, inclusive espectadores, não permittiu-me entrar em averiguações sobre o principal culpado. O grupo de pessoas procurava apaziguar os animos, impedindo que se alastrasse o mal entendido.

Acho injusto castigar qualquer jogador, sem primeiro verificar, com segurança, se elle é o autor do incidente, e por este motivo não expulsei ninguem do campo, permittindo no proseguimento do prelio".

HOUVE HONESTIDADE

Em carta particular, Virgilio Fedrighi affirma não ter reconhecido o culpado pelo conflicto [illegible] também não souberam dar informações categoricas.

Elle escreve: "não poderia commetter a injustiça de, para os effeitos de classificação, expulsar um ou mais elementos do campo, quando na realidade, eu não sabia quaes os culpados pelo lamentavel incidente. Penso ter agido com honestidade, mas com grande pezar constatei que assim não pensou o Tribunal de Penas".

NO TRIBUNAL DE PENAS

Chamado para depôr, Virgilio Fedrighi fez as seguintes declarações ao Tribunal de Penas: "Como juiz escalado para o jogo Paraguay x Uruguay, o qual hontem se realizou no campo do San Lorenzo de Almagro, trago ao vosso conhecimento que, aos trinta e um minutos do segundo tempo, ante uma infracção commettida pelo jogador Ortega, da equipe paraguaya, infracção que foi punida por mim immediatamente, um jogador da equipe uruguaya atracou-se com o mesmo, generalizando-se o tumulto entre cerca de dez jogadores de ambas as equipes, uns procurando serenar e outros excitando. Com a intervenção da policia e outras pessoas foi impossivel individualizar os envolvidos no referido tumulto. Dessa maneira, vi-me impossibilitado de expulsar qualquer jogador.

A SUSPENSÃO DE VILLADONICA

O Tribunal de Penas resolveu então, para salvar as apparencias, applicar a pena de suspensão ao jogador uruguayo Villadonica, injusta sobre todos os motivos, como acaba de reconhecer o proprio Tribunal, tornando sem effeito a resolução.

Um despacho da United Press diz que o Tribunal tratou do assumpto e resolveu declarar terminado definitivamente o incidente provocado pelo jogador Villadonica, resolvendo, ainda, levantar a suspensão imposta contra o alludido player".

O QUE DIZ UM CHRONISTA

O consagrado chronista argentino Enrique J. Torrado de "El Diario", escreveu as linhas abaixo, sobre o incidente verificado no jogo Paraguay x Uruguay, que servem com eloquencia para provar a honestidade do relatorio de Virgilio Fedrighi:

"O Tribunal de Penas suspendeu provisoriamente o atacante Villadonica do Uruguay. Essa resolução surprehendeu a quantos assistiram ao referido jogo.

Da tribuna dos jornalistas pude notar que, ao ser violentamente derrubado por um defensor paraguayo, o player Villadonica levantou-se aborrecido e, como pude imaginar, erguendo as mãos em attitude de [illegible] zagueiro Invernizzi, do Paraguay, applicando-lhe um sôco.

Em seguida produziu-se uma desordem geral.

Não resta duvida que os membros do Tribunal de Penas foram mal informados, e se assistiram ao jogo, seguramente confundiram os protagonistas do facto, pois, de outra maneira, não se explica a suspensão applicada a Villadonica".

SEGUIDA E FORTE VAIA

Os uruguayos, pelo facto de serem apontados como os mais sérios adversarios dos argentinos na conquista da "Copa America", foram hostilisados pelo numeroso publico desde quando entraram em campo até o minuto final do jogo. Com tal ambiente, os paraguayos passaram a actuar com excessiva violencia, revidada pelos uruguayos, disso resultando uma difficil arbitragem para Virgilio Fedrighi.

Mesmo assim de accordo com as chronicas dos jornaes argentinos, elle se conduziu com apreciavel acerto. E' preciso que se diga, de passagem, que constitue uma tradição as brigas entre paraguayos e uruguayos.

Em todos os jogos nos ultimos dez mezes, ellas têm sido registradas.

No ultimo jogo para não fugir ao habito, paraguayos e uruguayos voltaram a brigar em plena competição desportiva.

VERIFICADA A CRISE

Constado que os proprios membros do Tribunal de Penas não conseguiram apurar os responsaveis pelo incidente a suspensão applicada a Villadonica foi tornada sem effeito. E os membros do Tribunal, então, resolveram pedir demissão, creando assim, a primeira crise interna da Confederação Sul Americana. O correspondente de um vespertino enviou, hontem, o seguinte despacho:

"O caso da punição do jogador Villadonica foi levado ao Congresso Sul Americano. Emquanto isso os membros do Tribunal de Penas, que puniram aquelle jogador renunciaram, provocando uma crise na direcção do certamen".

CONCLUSÃO

Em virtude do succedido isto é, com a punição applicada ao jogador Villadonica e logo em seguida relevada; com a opinião insuspeita de um dos maiores chronistas argentinos; com a demissão collectiva do Tribunal de Penas chega-se á conclusão de que ninguem sabe quem foi o responsavel pelo conflicto de que o relatorio de Virgilio Fedrighi foi honesto. A delegação brasileira não deve, por isso, concordar com o afastamento do arbitro nacional, provado como está, que elle agiu com correcção e lealdade.

Brasil e Argentina...

(Conclusão da 1a pag.)

1° — Argentina e Brasil, com 4 pontos ganhos e zero perdidos.

2° — Paraguay, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

3° — Chile e Uruguay, com 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

4° — Perú, com zero pontos ganhos e 6 perdidos.

OS "PLACARDS"

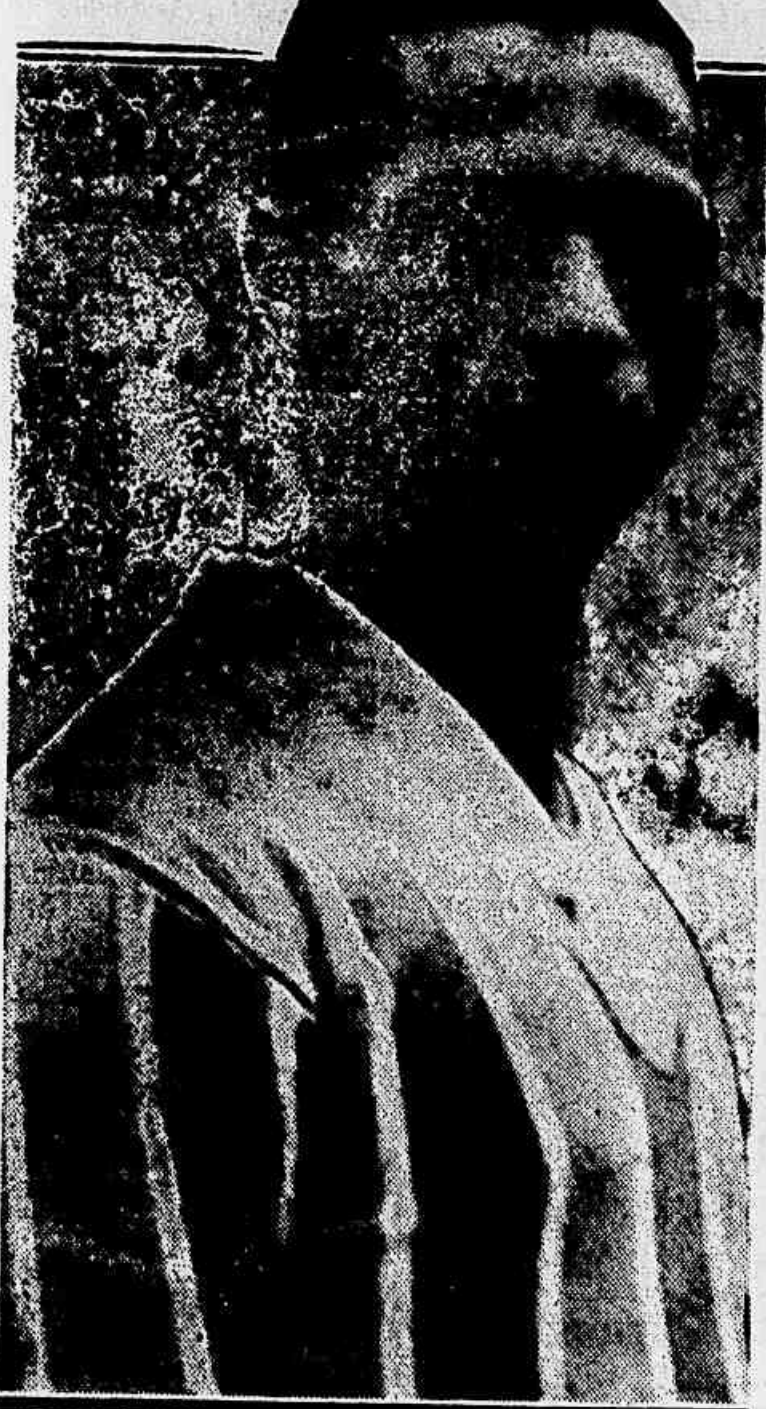
No campeonato foram assignalados os seguintes "placards":

	vezes
6 x 1	1
6 x 4	1
4 x 2	2
3 x 0	1
3 x 2	1
2 x 1	1

Total 40 goals

Não seria Bahia um optimo half-back?

SOBRE A TROCA DE POSIÇÕES QUE PODEM SE TORNAR PROVEITOSAS

Escreve Carlos B. Carlomagno

Bahia, apontado por Carlomagno como em condições de ser um optimo half-back

Como já tivemos occasião de frisar, ao iniciarmos a publicação dos artigos da autoria de Carlos B. Carlomagno, com excepção do inicial, os que temos offerecido, nestes dias, aos nossos leitores, são transcripções de publicações de jornaes de Montevidéo. Consequentemente, escriptos em épocas em que o actual technico do Fluminense ainda se encontrava em seu paiz e sobre motivos contemporaneos.

O que se vae seguir é, assim, de uma data um tanto retardada, mas que tem sua inteira opportunidade, porque focaliza um personagem que se encontra em plena evidencia no momento. Trata-se de Bahia, o foward do Madureira que se encontra em Buenos Aires, integrando o seleccionado brasileiro. Como é sabido, esse player já pertenceu ao Penarol, de Montevidéo, e foi baseado nas observações que fez sobre a actuação de Bahia nesse club, que Carlomagno teceu os interessantes commentarios que constituem o assumpto principal do presente artigo:

"No football, como no athletismo, se observa com frequencia que alguns jogadores, que habitualmente occupam uma posição, pelas condições exhibidas, poderiam produzir um rendimento muito maior do que o que realizam nessa posição habitual. Do mesmo modo, certos athletas se especializam em determinada prova, quando, na realidade, pelas virtudes que lhe foram dotadas pela natureza, se indicam com aptidões para outras. E assim como muitos, com o andar do tempo, comprehendem o erro e voltam-se para o acertado, já pela propria experiencia ou seguindo sensatos conselhos, outros são victimas de seus proprios erros, condemnando seu futuro sportivo de maneira a mais injusta.

Quantas vezes um club insiste em fazer jogar determinado player em um posto — já porque este seja o unico que necessita preencher ou porque acredite que sómente o jogador actue bem — mas, ao não produzir esse jogador o que delle se esperava, esquecem-no completamente, quebrando e matando sua moral, sem estudar e aprofundar as condições que possue, suas caracteristicas e modo de desempenhar-se, quer seja durante os treinos, como nos matchs já realizados.

De cada jogador ou athleta se deve sempre aproveitar o dom com que foi dotado pela natureza, estudando conscienciosamente sua psychologia ou modalidades. Os exemplos, em nossa actividade, têm deixado ensinamentos muito proveitosos, dignos de se ter em conta. Recordemos, por exemplo, que o grande mestre José Piendibene, ao começo jogou na ponta, formando ala com Canavessi, para, mais tarde, tornar-se uma das maiores glorias do nosso football, como center-foward; que o mallogrado José Perez, que actuava de centro, teve um rendimento muito maior na extrema direita, onde, ao lado de Hector Scarone, formou uma das mais formidaveis alas de todos os tempos; que Delbono e Andrade eram fowards em suas primeiras actividades, mas só tiveram amplo desenvolvimento como halfs; Tapon Legoburo, de Defensor, foi deanteiro e hoje é um "senhor" center-half; o grande Angel Romano, que tambem era centro, terminou sua carreira jogando como ponteiro, e, no mesmo caso, se encontra o jogador Arremon. Tambem o formidavel artilheiro Petrone, de arqueiro em Solferino, veiu a consagrar-se amplamente, em Colombes, jogando como center-foward.

E assim se poderia arregimentar um sem numero de casos analogos e todos baseados num bom criterio. A technica, em todos os sports, é maravilhosa e infinita. Quanto mais conhecimento e experiencia se tenha, maiores serão os recursos e a obra a realizar-se. Toda inovação que se faça e que esteja integrada nos bons principios e no sentido correcto da materia, deve-se aproveitar e estudar sem desperdiçar detalhes. Tudo deve-se somara para o melhor e que, ao render o resultado esperado, seja para beneficio dos interessados.

E é baseado em todos esses detalhes que tiro como consequencia que o jogador Bahia, que o club Penarol experimenta como center-forward, e que, de accordo com as referencias da imprensa, não tem impressionado bem, talvez, pelas virtudes expostas pudesse vir a ser um optimo half esquerdo.

Digo isto apoiando nas suas caracteristicas, no seu modo de impulsionar a bola, levando-a sempre adeantada, e na sua maneira de correr, com passadas demasiado largas para um center.

E isto, nelle, é perfeitamente natural, porque possue pernas excessivamente vigorosas e o physico que actualmente exhibe é perfeito, deixando entrever ser um athleta de grande velocidade e elasticidade. Por conseguinte sua reacção de impulso e para "el quite" tem que ser extraordinaria, e, por essa particularidade de adeantar a bola pela sua maneira de correr, tem reduzidas suas chances como center, principalmente dentro da área dos backs, maximé quando o jogo é cerrado e confuso, já que sua maior qualidade está no passe, e não dribbling, no qual não foi habituado.

Por essas considerações que manifestei, é que julgo que chegaria a ser um bom half de ala, onde terá um campo mais propicio ás suas modalidades tão proprias e tão cheias de intelligencia.

Com o experimentar nada se perderia e os beneficios poderiam ser muitos.

TRIUMPHO ESPECTACULAR

O FLUMINENSE SOFFREU UMA GRANDE DERROTA — 4 x 1, O SCORE FAVORAVEL A' PORTUGUEZA, CAMPEÃ DA APEA

S. PAULO, 10 (A. M.) — O prelio hoje travado, nesta capital entre os quadros do Fluminense e da Portugueza, teve a prejudical-o o máo tempo reinante. Durante todo o dia de sabbado, choveu copiosamente, tendo ainda, na manhã de hoje, caindo, sem cessar, grande quantidade de agua que tornou o campo do Cambucy um verdadeiro charco. Era difficil a pratica do football, em tal cancha.

Mesmo assim, os jogadores de ambos os quadros, á custa de uma inaudita energia, conseguiram fazer alguma demonstração, aceitavel em football.

A victoria da Portugueza, pela contagem de 4 x 1, causou surpresa. Presumia-se que o team local offerecesse grande resistencia ao seu antagonista, mas jámais se previu um seu triumpho por uma contagem tão alta, dado o inconteste valor do campeão da Liga Carioca de Football. Esta opinião ainda teve o reforço do facto da equipe lusa actuar sem o concurso de Arnaldo, um dos seus melhores avantes.

O que se verificou foi que a Portugueza agiu com um enthusiasmo desmedido. Seus homens, com coragem e certa pericia e habilidade, souberam superar a difficuldade surgida, em consequencia do terreno escorregadio, bem como oppuzeram á technica do "onze" visitante um ardor bem accentuado.

No primeiro tempo, a qualidade do jogo apresentado pelo Fluminense foi superior á do bando paulista. Devido, porém, á resistencia da defesa lusa, bem como ao auxilio que os avantes emprestaram aos seus companheiros, não foi possivel ao tricolor tirar vantagem. A contagem conhecida neste periodo foi de 0 x 0.

Na phase final, os defensores da Portugueza alliaram ao seu enorme enthusiasmo mais desenvoltura e firmeza de jogadas. Isso lhes valeu a obtenção de 4 tentos contra 1 do seu adversario.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

PORTUGUEZA — Rodrigues; Seraphim e Oswaldo; Feoroti, Duilio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Carioca, Laescio e Paschoalino.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo, Sobral, Lara, Russo, Romeu (depois Hello) e Hercules.

O primeiro tento da Portugueza foi feito por intermedio de Laescio. Machado praticou "foul" em Aurelio. Feoroti cobrou com possante shoot. A bola veiu ter a Laescio que a levantou e empurrou para dentro das rêdes de Batataes. O segundo tento foi obtido por Aurelio, com forte shoot, aproveitando um passe de Carioca. Joãozinho foi o autor do terceiro tento, com uma finalização opportuna. E finalmente, Aurelio fez o quarto ponto, aproveitando-se de uma falha de Machado. Quando faltavam poucos instantes para findar a peleja, Hello conseguiu o unico tento do Fluminense.

Da Portugueza, todos actuaram a inteiro contento sendo que Rodrigues, Oswaldo, Fioroti, Carioca, Laescio e Paschoalino foram os que mais se impuzeram. A linha de frente lusa agiu com rapidez e boa combinação, obrigando Batataes a seguidas e difficilimas defesas. Batataes foi o melhor jogador do seu quadro. Guimarães esteve mais firme do que Machado, sendo que Brant foi o melhor dos médios, salientando-se principalmente no segundo tempo. Lara e Russo surgiram como os melhores homens da vanguarda carioca.

Grande disciplina por parte dos jogadores e do publico, foi observada.

Serviu de juiz o sr. José Floker, que agiu bem.

Causou estranheza o facto da Federação Brasileira de Football e da Liga Carioca não terem ainda adoptado a nova regulamentação do tiro de balisa, feito pela F. I. F. A. e já ha tempos em uso aqui em S. Paulo, pelas entidades footballisticas. O juiz ia applicar as regras com essa nova disposição, mais Machado interveiu, durante o jogo e, após um entendimento com os directores de ambos os clubs e representantes da B. B. F., ficou resolvido que se seguissem as regras sem essa innovação.

O Fluminense partiu pelo trem que deixou a estação do Norte ás 22 horas, tendo um embarque muito concorrido.

CONTAGEM INESPERADA

Foi brilhante o triumpho dos chilenos sobre os uruguayos

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Realizou-se hoje á noite no estadio illuminada do San Lorenzo de Almagro mais uma rodada do Campeonato Sul Americano de Football entre as equipes representativas do Chile e do Uruguay.

Os uruguayos pisaram o gramado formados da seguinte maneira: Besusso; Seoani e Muniz; Carreras, Oliveira e Martinez; Piriz, Varela, Cirimino, Valladonica e Camaiti.

Os chilenos apresentaram-se da seguinte maneira: Cabrera Cortes e Cordova: Montero, Riveros e Ponce; Aviles, Carmona, Toro, Avendano e Torres.

Presenciaram a empolgante pugna vinte e cinco mil espectadores.

Foi o arbitro o argentino Macias.

Aos dezesete minutos de jogo os chilenos avançam sobre a cidadela de Besusso, Avendano obriga Seoani a fazer corner, que é batido por Torres. Ha um "fecha" sobre o goal e Toro com certeira cabeçada marca o primeiro tento da noite á favor dos chilenos.

Depois do primeiro goal os uruguayos fizeram algumas modificações na linha de ataque.

Varela troca de posição com Valladonica. Posteriormente Villadonica havia passado a actuar de center-forward em logar de Cerimino, que actuou como meia direita.

O primeiro tempo terminou com o score de um a zero favoravel aos chilenos.

No segundo tempo os teams apresentaram-se radicalmente modificados.

Uruguay — Besusso; Seoani, e Muniz; Carrera, Martines e Chanes; Piriz, Varella, Roselli, Villadonica e Camaiti.

Chilenos — Cabrera, Cortes e Córdova; Monteros, Riveros e Ponce; Torres, Arancibia, Toro, Avendano e Ojeda.

Aos quartoze minutos de jogo Riveros cede a pelota a Toro que "dribla" Martinez e cede a Arancibia, este illude Seoani e Carrera e com violento shoot a meia altura marca o segundo goal da noite a favor dos chilenos.

Aos quinze minutos de jogo Chanes troca de posto com Martinez.

Aos vinte minutos Varela investe com ardor mas o ataque não conseguiu modificar o score.

Aos trinta e oito minutos Ojeda "dribla" Seoani e centra. Tora remata e o terceiro ponto dos chilenos é conquistado.

Aos quarenta minutos de jogo o arbitro expulsa Piriz do campo em virtude deste ter protestado contra uma decisão sua.

O Chile jogou com maior decisão e ardor, merecendo o triumpho tendo imposto a sua vontade sobre um team desorganizado.

A partida terminou com a victoria dos chilenos por 3x0.

As borboletas accusaram um recebimento de seis mil e trezentos pesos.

Para Bello Horizonte

Pretende transferir-se o keeper numero 1 de Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 9 (Especial para O JORNAL) — Chegou a esta capital o conhecido footballer Braga, que figurou por varias vezes no seleccionado de Juiz de Fóra, na posição de goal-keeper.

Braga, segundo conseguimos apurar, pretende ingressar num club local.

Essa pretenção do football juizdeforano é perfeitamente razoavel, dada a "performance" que o mesmo guardião cumpriu quando da disputa do ultimo encontro das selecções de Juiz de Fóra e da capital.

Braga, sabemos ainda, aguarda uma boa proposta para se decidir.

A Portugueza prosegue invicta

RECIFE, 11 (H.) — A Portugueza venceu o Santa Cruz por 5 x 2.

O "cartaz" internacional da F.I.F.A.

Matchs de seleccionados da entidade maxima de 1937

A Federação Internacional de Football Association vem de tornar publico o seu "cartaz" official para 1937.

Esse "cartaz", que será iniciado no proximo dia 23, tem as seguintes realizações determinadas:

JANEIRO

23—Londres: Inglaterra-Galles.
24—Paris: França-Austria.

FEVEREIRO

13—Dublin: Irlanda-Inglaterra.
21—Bruxellas: Belgica-França.
21—Barcelona: Hespanha-Suissa.
21—Lille: França-B. Luxemburgo.

MARÇO

7—Amsterdam: Hollanda-Suissa.
13—Londres: Inglaterra-Escocia.
13—Londres: Inglaterra-Escocia — (Amadores).
21—Berlim: Allemanha-França.
21—Vienna: Austria-Italia.
21—Italia: Italia B-Austria B.

ABRIL

4—Anvers: Belgica-Hollanda.
11—Basiléa: Suissa-Hungria.
11—Paris: França-Italia.
17—Escocia: Escocia-Inglaterra.
18—Bruxellas: Belgica-Suissa.
25—Milão: Italia-Hungria.
25—Luxemburgo: Luxemburgo - Italia B.

MAIO

2—Zurich: Suissa-Allemanha.
2—Amsterdam: Hollanda-Belgica.
6—Milão: Lombardia-Suissa B.
9—Budapest: Hungria-Austria.
14—Oslo: Noruega-Inglaterra.
16—Praga: Tchecoslovaquia - Italia.
16—Berna: Suissa-Irlanda.
17—Stockholmo: Suecia-Inglaterra.

JUNHO

16 Helsingsfors: Finlandia - Noruega.
20—Goteborg: Suecia-Finlandia.
23—Polonia: Polonia-Suecia.
27—Bucarest: Rumania-Suissa.

SETEMBRO

16—Helsingsfors: Finlandia - Noruega.
19—Oslo: Noruega-Suecia.

OUTUBRO

17—Copenhague: Dinamarca B-Finlandia.
17—Stockholmo: Suecia-Dinamarca.

Os capitães ingles e magyar, Drake e Skypa, respectivamente, trocando o cumprimento de estylo. Em baixo, Drake assignala um dos goals da victoria ingleza

Na prorogação o Rio Branco sobrepujou o scratch da Marinha

VICTORIA, 11 (H.) — O jogo do campeonato brasileiro entre o scratch da marinha e o Rio Branco terminou empatado de 0 a 0. Depois de meia hora de prorogação, o Rio Branco conseguiu vencer por 2 a 0.

O Costa Lobo na Divisão Intermediaria

Mais um club de grande projecção entre os denominados pequenos, acaba de solicitar filiação á Federação Metropolitana para a disputa do campeonato deste anno na Divisão Intermediaria.

Trata-se do Costa Lobo A. C., o querido gremio do Riachuelo que possue optima praça de sports com os requisitos indispensaveis e uma poderosa equipe que têm colhido innumeros louros nos campos suburbanos.

Além de football, o Costa Lobo disputará na Federação Metropolitana o basketball e o athletismo, pois, possue um bom nucleo de praticantes daquelles sports, os quaes têm por sua vez brilhado com frequencia nas provas em que têm tomado parte nesta Capital.

A technica na natação

A perda da supremacia aquatica trouxe aos Yankees uma extraordinaria preoccupação para a questão do estylo.

Este é, no momento, observado nos clubs e instituições sportivas como factor maximo do successo.

Os ensinamentos observados em Berlim vão sendo adaptados aos varios "cracks" da natação americana.

Na gravura, os leitores d'O JORNAL pódem, aliás, ter uma impressão exacta dos cuidados de technica que vão sendo ministrados aos campeões.

SEMPRE HOMENAGEANDO A IMPRENSA

O Olympico offereceu um almoço na Barra da Tijuca no sabbado

Já se tornaram costumeiras as homenagens do Olympico á imprensa. O club dos "Millionarios" procura sempre manter o mais intimo contacto com a chronica sportiva da cidade, dispensando a esta um tratamento [illegible] da alta consideração [illegible].

Ainda no passado sabbado offereceu o Olympico um almoço, na Barra da Tijuca, aos jornalistas, que constituiu mais um marco nas relações entre a nossa classe e aquella sympathica agremiação. Foi um agape magnifico, uma peixada succulenta, após puxados exercicios physicos na praia, disputas sensacionaes de volley e football. E nas saudações trocadas, ficou mais uma vez evidenciada a indissoluvel amizade do club da Cinelandia pelos chronistas sportivos.

AS CHEGADAS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO — Da esquerda para a direita: Regia batendo Ortruda; Thermoxal impondo-se a Caciula; o facil triumpho de Ojiva; Uraquitan sacando paleta sobre Manduca; Lutador attingindo a méta; Arlette vencendo o 6.º pareo; e Galopador levando de vencida Sanguenol e Palpiteira

Encerram-se hoje, ás 17 horas, as inscripções para os «meetings» de sabbado e domingo na Gavea

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

GALOPADOR E LUTADOR (S. BATISTA), REGIA (O. SERRA), THERMOXAL (G. COSTA), OJIVA (J. SANTOS), URAQUITAN (H. HERRERA) E ARLETTE (J. MESQUITA) FORAM OS TRIUMPHADORES DAS SETE CARREIRAS LEVADAS A EFFEITO — 304:100$000 FOI O MOVIMENTO DE APOSTAS — O RESULTADO GERAL

Apesar do calor estafante que se fez sentir, um publico regular presenciou o "meeting" de ante-hontem, na Gavea, disso sendo o melhor attestado os 304:100$, que passaram pelos "guichets".

A actuação do "starter" satisfez aos mais exigentes, a lisura parece ter imperado, não obstante a "performance" de uma egua não nos haja convencido, e o horario foi cumprido com exactidão.

— O prélio inicial foi ganho pela paranaense Régia, de criação do senhor Carlos Dietzsch, o conhecido criador, proprietario do Haras Vista Alegre, situado no municipio de Portão, em Curityba. A pupilla de Fernando Schneider, que levou a pilotagem do aprendiz Orlando Serra, deu ensejo a que o reproductor Ramuntcho assignalasse o seu primeiro brilhareco. Régia foi secundada a meio pescoço pela debutante Ortruda.

— Impulsionada com muito impeto, por Geraldo Costa, Thermoxal conseguiu impôr-se, por meio corpo, a Caciula, a franca favorita. Para isso muito contribuiu o serviço feito par Paratigy, companheiro de "box" de Thermoxal.

— De uma a outra ponta, Ojivan, conforme previamos, com José Santos, ganhou a terceira pugna, secundada por Chouannerie.

— Numa chegada bonita, Uraquitan, com o peruano Humberto Herrera, laureou-se na justa "Sassanga", em a qual bateu Manduca, que lhe ficou a meio corpo, Ugerê e Lobo.

— Montado pelo habil "freno" uruguayo Salustiano Batista, Lutador, conforme previramos, triumphou no prélio que dava começo ao "betting", em o qual sacou um corpo e meio sobre Medoc, que o ameaçou sériamente.

— Accionada com muito tino, por Justiniano Mesquita, Arlette voltou a travar relações com a lista da sentença, porquanto a attingiu com vantagem sobre Tingidor, o seu "runner-up", e mais Lorraine, Zamorim, Zumbaia, Sonador e Pelotense.

— A tarde hippica terminou com a victoria de Galopador, que Salustiano Batista conduziu com energia. Sanguinol e Palpiteira empataram a segunda collocação.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

14 — Premio "Injuhy" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Régia, 53 ks., O. Serra.
2º Ortruda, 53 ks., G. Costa.
3º Jardim, 55 ks., P. Gusso.
4º Enro, 55 ks., W. Andrade.
5º Raymunda, 53 ks., H. Soares.
6º Laila, 53 ks., A. Rosa.
7º Aedo, 55 ks., W. Cunha.

Tempo: 101"3|5. Ganho com esforço, por meio pescoço; o 3º, a tres corpos. Rateio de Régia, 77$400; dupla (14), 50$700. Placés: 23$100 e 14$200. Movimento: 20:220$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: O. R. Cunha. Filiação: Ramuntcho e Ronda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Régia, 94, 77$400; 2 Euro, 127, 57$300; 3 Raymunda, 61, 119$300; 4 Laila, 35, 208$000; 5 Aedo, 75, 97$000; 6 Ortruda, 388, 18$700; 7 Jardim, 130, 56$000.
Total: 910.

Duplas

12, 63, 130$500; 13, 40, 205$600; 14, 162, 50$700; 22, 17, 483$700; 23, 51, 161$200; 24, 257, 32$000; 33, 18, 456$800; 34, 187, 43$900; 44, 233, 35$200.
Total: 1028.

Raymunda correu na frente, seguida de Euro, Ortruda, Regia e Jardim, até ao começo da grande curva, quando Ortruda assume a vanguarda e Euro passa para segundo, emquanto Raymunda retrogradava e Regia investia por fóra. Nas geraes, quando Ortruda deu conta de Euro, Regia a ella se juntou, estabelecendo-se então renhida peleja, decidida no disco a favor de Regia, que sacou meio pescoço. Jardim chegou em terceiro a tres corpos, precedendo a Euro, Raymunda, Laila e Aedo, que nunca deram impressão.

15 — Premio "Lohengrin" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Thermoxal, 53 ks., G. Costa.
2º Caciula, 53 ks., W. Cunha.
3º Picuhy, 55 ks., J. Mesquita.
4º Miroró, 53 ks., J. Santos.
5º Paratigy, 55 ks., C. Pereira.
6º Muxara, 53 ks., S. Batista.
7º Seu João, 55 ks., P. Gusso.
Não correu Belgrana. Tempo: 100". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Thermoxal, 47$100; dupla (14), 31$100. Placés: 15$000 e 17$800. Movimento: 33:830$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Val. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Caciula, 681, 178$00; 2 Miroró, 135, 568$00; 3 Picuhy, 358, 465$00; 4 João, 52, 119$00; Belgrana, não correu; 6 Muxara, 87, 3:2[illegible]; 7 Paratigy-Thermoxal, 218, 44$100.
Total: 1.506.

Duplas

11, 184, 73$700; 12, 652, 21$800; 13, 78, 182$00; 14, 458, 31$200; 22, [illegible]; 23, 66, 214$700; 24, 262, 38$900; 33, [illegible]; 34, 29, 403$300.
Total: 1.784.

Caciula foi a primeira a largar, seguida de Paratigy, que duzentos metros depois assumia a vanguarda, posição em que se manteve até á derradeira curva, quando Caciula a desalojou, o que fez tambem pouco depois Picuhy, emquanto Thermoxal investia por fóra. Nas geraes, quando Caciula sacou vantagem sobre Picuhy, appareceu Thermoxal investindo violenta arremettida, a tempo de derrotal-a por meio corpo. Picuhy conservou o terceiro posto, precedendo a Miroró, Paratigy, Muxara e Seu João.

16 — Premio "Utu" — 1.400 metros — 4:000$, 800 e 400$000.
1º Ojiva, 49 ks., J. Santos.
2º Chonannerie, 50|51 ks., S. Batista.
3º Deliciosa, 56 ks., H. Herrera.
4º Nha Juca, 48|46 ks., R. Silva.
5º Arquero, 51 ks., W. Cunha.
6º Niobe, 46 ks., O. Maria.
7º Grey Don, 48|46 ks., J. Fernandes.

Tempo: 93" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Ojiva, 20$500; dupla (44), 117$200. Placés: de Ojiva-Chonannerie, 18$100. Movimento: .... 38:610$000. Entraineur: Manoel Figueira. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Macon e Obol. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Niobe, 149, [illegible]; 2 Arquero, 98, 130$600; 3 Nha Juca, 880, 33$800; 5 Grey Don, 385, 45$300; 6 Chonannerie-Ojiva, 623, 20$500.
Total: 1.600.

Duplas

12, 40, 428$000; 13, 186, 32$000; 14, 189, 101$300; 22, 27, 634$000; 23, 201, 85$100; 24, 218, 52$800; 33, 273, 62$700; 34, 780, 21$800; 44, 146, 11$200.
Total: 2.140.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Ojiva não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Chonannerie, sua companheira de box; que deixou Deliciosa em terceiro a igual distancia. Nha Juca, Arquero, Niobe e Grey Don chegaram nas posições immediatas.

17 — Premio "Sassanga" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Uraquitan, 55 ks., H. Herrera.
2º Manduca, 55 ks., J. Mesquita.
3º Ugerê, 53 ks., I. Sousa.
4º Lobo, 55 ks., G. Costa.
Não correu Veronica. Tempo: 103". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Uraquitan, 27$300; dupla (12), 33$100. Placés: não houve. Movimento: 35:740$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: U. V. Woolman. Filiação: Middles West e Newnham. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Uraquitan, 495, 27$300; 2 Manduca, 493, 27$400; 3 Lobo, 875, 23$500; 4 Veronica, não correu; 5 Ugerê, 131, 103$400.
Total: 1.694.

Duplas

12, 434, 33$100; 13, 528, 28$400; 14, não correu; 15, 152, 98$900; 23, 564, 26$N600; 24, não correu; 25, 90, 167$100; 34, não correu; 35, 92, 163$400; 45, não correu.

Lobo enfusiou na ponta, seguido de Uraquitan, Manduca e Ugerê, ordem esta conservada até ás geraes, onde foi batido por Uraquitan e Manduca, que lutam até ao marcador, attingido em primeiro pelo Uraquitan, que livrou a vantagem de meio corpo. Ugerê chegou em terceiro, a dois corpos de Manduca, deixando Lobo em ultimo.

18 — Premio "Sobrevivo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Lutador, 53 ks., S. Batista.
2º Medoc, 55 ks., W. Cunha.
3º Ijuhy, 52 ks., J. Mesquita.
4º Irapuasinho, 48|5 ks., A. Rosa.
5º Miss Ba, 52 ks., I. Sousa.
6º Acauan, 53 ks., P. Gusso.
7º Ubatin, 56 ks., G. Costa.
Tempo: 107". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Lutador, 23$500; dupla (12), 45$900. Placés: 18$600 e 19$300. Movimento: 53:450$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Ciros e Chula. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lutador, 579, 23$500; 2 Miss Ba, 89, 218$300; 3 Ubatim, 186, 104$400; 4 Medoc, 424, 44$700; 5 Irapuasinho, 255, 76$200; 6 Acauan, 230, 84$500; 7 Ijuhy, 656, 29$600.
Total: 2.429.

Duplas

12, 178, 125$000; 13, 455, 45$900; 14, 568, 39$100; 22, 51, 436$700; 23, 328, 97$600; 24, 280, 79$500; 33, 236, 94$300; 34, 611, 36$400; 44, 146, 152$400.

Acauan correu na frente até ás geraes ponto onde Lutador, que o seguia desde a partida, a dominou para triumphar, aliás com esforço, com a vantagem de um corpo e meio sobre Medoc, que, tendo corrido em terceiro, investiu furiosamente durante toda a recta de chegadas. Ijuhy foi terceiro, precedendo a Irapuasinho, Miss Ba, Acauan e Ubatim.

19 — Premio "Medoc" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Arlette, 54 ks., J. Mesquita.
2º Fingidor, 50 ks., P. Gusso.
3º Lorraine, 56 ks., W. Andrade.
4º Zamorim, 56 ks., G. Costa.
5º Zumbaia, 48 ks., F. Mendes.
6º Sonador, 52 ks., S. Batista.
7º Pelotense, 48 ks., J. Fernandes.
Tempo: 105" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Arlette, 67$600; dupla (23), 57$100. Placés: 27$100 e 28$900. Movimento: 54:740$000. Entraineur: Celestino Gomes. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Lucette Sauret. Filiação: Pulgarin e A. Sainte Reine. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Sonador, 297, 54$100; 2 Pelotense, 122, 174$800; 3 Fingidor, 266, [illegible]; 4 Lorraine, 646, 33$300; 5 Arlette, 218, [illegible]; 6 Zamorim-Zumbaia, 940, 27$800.
Total: 2.689

Duplas

12, 184, [illegible]; 12, 282, 78$800; 14, 227, 64$500; 22, 87, 316$100; 23, 369, 57$100; 24, 301, 65$700; 33, 282, 74$800; 34, 660, 32$100; 44, 135, 158$800.
Total: 2.638.

Lorraine pulou na frente, mas foi logo desalojada por Zamorim, estando Fingidor e Arlette nas posições immediatas. Sem alterações a carreira desenrolou-se até á entrada da recta, quando Arlette, Fingidor e Lorraine se juntaram a Zamorim, que pouco resistiu. Arlette foi se avantajando e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Fingidor, que deixou Lorraine em terceiro a um corpo.

20 — Premio "Ugerê" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Galopador, 51 ks., S. Batista.
2º Sanguenol, 53 ks., A. Rosa.
3º Palpiteira, 53 ks., G. Costa.
4º Algarve, 55 ks., J. Mesquita.
5º Sabre, 51 ks., P. Gusso.
6º Utu', 54 ks., W. Andrade.
7º Veneziano, 51 ks., C. Pereira.
8º Sylpho, 56 ks., L. Meszaros.
Tempo: 105" 4|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; empate em 2º logar. Rateio de Galopador, 31$400; duplas: (13), 15$900; (14), 19$100. Placés: 14$300, 13$600 e 13$300. Movimento: 67:510$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi.

Movimento geral de apostas:..... 334:100$000.

Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Visizodo e Galloping Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

— Concursos: 57:720$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Galopador, 748, 31$400; 2 Sabre, 314, 74$300; 3 Utu', 202, 115$500; 4 Sylpho, 72, 324$200; 5 Algarve, 400, 47$600; 6 Sanguenol, 614, 38$000; 7 Palpiteira-Veneziano, 483, 48$300.
Total: 2.918.

Duplas

11, 280, 105$800; 12, 253, 117$100; 13, 1047, 28$300; 14, 676, 43$800; 22, 32, 925$300; 23, 252, 117$500; 24, 133, 222$700; 33, 430, 68$800; 34, 502, 59$000; 44, 99, 299$300.

Seguindo Veneziano, até á ultima curva, Galopador o dominou nesse ponto e fez seu o triumpho com a vantagem de um corpo e meio sobre Sanguenol e Palpiteira, que empataram em segundo.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe a importancia de 6:448$000.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos, tocando 2:872$000 a cada um.

BETTING — 19 vencedores, cabendo 1:166$000 a cada um.

Silencio

Passou á propriedade do dr. Humberto Smith de Vasconcellos, o cavallo Silencio, que vae servir na sella.

Uma nova firma

Correrão doravante sob a responsabilidade da firma A. e A. Porto & Jabour, os animaes Dominó, Miss Bá, e Myrna, que continuarão aos cuidados do treinador Levy Ferreira.

G. Costa no "stud" Assumpção"

UM CONTRACTO DE TRES CONTOS DE REIS MENSAES

Embarcou hontem para S. Paulo o estimado jockey patricio Geraldo Costa.

Prende-se esta sua viagem ao facto de terem os srs E. & A. Assumpção, sabedores de que não mais seria renovado o contracto de G. Costa com o sr. Linneo de Paula Machado, offerecido ao profissional mineiro 3:000$000 mensaes para piloto official do seu "stud".

Nhá

A potranca Nhá soffreu, hontem, applicação de pontas de fogo em ambos os joelhos.

Satyro Rocha

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Satyro Rocha, chefe da publicidade do Jockey Club Brasileiro.

Lafaytte

O nacional Lafayette, actualmente [illegible] Menezes, foram [illegible] pontas de fogo em ambos os joelhos.

Jockey Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 4.ª reunião a realizar-se em 17 de janeiro de 1937

Premio REGIA — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio THERMOXAL — 1.500 metros — 6:000$000 — Potrancas nacionaes de tres annos que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio URAQUITAN — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos e mais, sem duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio OJIVA — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Papai Noel 58, Anonymo 52, Ogarita 48, Malpy 56, Dolerita 51, Poya 55, Oitibó 50, Carona 55, Zarda 48.

Premio ARLETTE — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Lutador 56, Ijuhy 51, Irapuasinho 48, Medoc 55, Acauan 51, Ubatim 54, Miss Ba 50, Soissons 52, Brasino 50.

Premio LUTADOR — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Sobrevivo 56, Palpiteira 53, Ubaxy 50, Galopador 50, Utú 51, Veneziano 48, Algarve 54, Sylpho 51, Sanguenol 52.

Premio GALOPADOR — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Joker 56, Ariette 52, Rolando 50, Favorito 56, Triste Vida 53, Royal Star 52, Tia King 51, Zug, Volcania 51.

Premio DOLERITA — 1.800 metros — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Avance 56, Micuim 53, Last Pet 55, Guitarrita 51, Uyrapara 55, Mango 49, Ordenança 54.

Premio ORGANDI — 1.900 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Goleta 56, Oh! 55, Moron 56, Oyapock 54, Oswaldo Aranha 56, Little One 53, Maimará 56.

Nota — Caso os premios REGIA, desta reunião e GARIMPEIRA, da de quarta-feira não consigam numero sufficiente de inscripções, serão [illegible].

O mesmo se fará com os premios THERMOXAL, desta reunião e ALGARVE, da de quarta-feira.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 12, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sua sessão de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) retirar a matricula do aprendiz Rubem da Silva, por incompetencia technica, comprovada em publico nas reuniões de 9 e 10 do corrente;

b) multar em 400$000 o jockey Humberto Herrera, por infracção do art. 178 do Codigo, no premio "Sassanga", da reunião do dia 10;

c) ordenar o pagamento dos premios dos dias 9 e 10 do corrente;

d) permittir novamente a inscripção da egua Libra.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 5ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 20 DE JANEIRO DE 1937

Premio GARIMPEIRA — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio ALGARVE — 1.500 metros — 6:000$000 — Potros nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio DISCO — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Rêve d'Amour 58, Disthenio 54, Atuman 48, Japão 55, Blague 56, Chicote 48, Véto 54, Mamby 50, Xamacote 54, Jaguatinha 48.

Premio BRIPOHL — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Ouro 58, Oitava 54, Volá 49, Orgulhosa 55, Disco 53, Libra 56, Lohengrin 51, Domitilla 54, Gaimita 49.

Premio SOISSONS — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Togo 56, Olá 53, Mouresco 51, Mineral 56, Flageolet 52, Offensiva 50, Cannes 56, Invejoso 52, Salvarsan 50, Commodoro 55, Abayubá 51, Ivette 48.

Premio ESTRATEGIA — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Amambahy 56, Natal 59, Franceza 56, Arga 52, Bripohl 54, Bill 50 Nho Zuza 54 Mussuã 50.

Premio OH! — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Toby 56, Niobe 51, Nha Juca 48, Deliciosa 55, Chouannerie 51, Grey Don 48, Ojiva 53, Arquero 49, Estrategia 52, Ginistrelli 48.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Santita 58, Ponta Negra 52, Lorraine 57, Senador 52, Zamorim 56, Zumbaia 48, Fingidor 53, Pelotense 48.

Nota: Caso os premios GARIMPEIRA desta reunião e REGIA, da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios ALGARVE, desta reunião e THERMOXAL, da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 12, ás 17 horas.

NO PRADO DA MOOCA

S. PAULO, 10 (H.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado da Mooca:

1º pareo — Initium — 4:000$000 e 800$000 — 1.500 metros.

1º, Marechal (J. Gonzales); 2º, Pintora (A. Henriquez). Tempo, 97 2|5. Vencedor: 16$100. Dupla, 64$000. Movimento do pareo, 6:350$000.

2º pareo — Hippodromo Paulistano — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.500 metros.

1º, Ahmed Ali (Montanha); 2º, Belegra (L. Lobo). Tempo, 96 3|5. Vencedor, 80$700. Dupla, 85$000. Movimento do pareo, 9:460$000.

3º pareo — Progredior — 5:000$ e 1:000$000 — 1.650 metros.

1º Malvino (Sepulveda); 2º, Rosinario (Gonzalez). Tempo, 108 4|5. Vencedor, 37$100. Dupla, 74$300. Movimento do pareo, 24:010$000.

4º pareo — Internacional — Réis 3:000$000 e 600$000 — 1.450 metros.

1º, Wipe (A. Arthur); 2º, Alegrela (L. Gonzales). Tempo, 95. Vencedor, 65$500. Dupla, 42$800. Movimento do pareo, 26:560$000.

5º pareo — Experiencia — 3:500$ e 700$000 — 1.650 metros.

1º, Marcillegio (L. Gonzalez); 2º, Cuba (O. Palaco). Tempo, 110. Vencedor, 25$100. Dupla, 78$700. Movimento do pareo, 24:930$000.

6º pareo — Mixto — 3:500$000 e 700$000 — 1.500 metros.

1º, Cambronia (L. Gonzalez); 2º, Silhueta (J. Cannles). Tempo, 96 4|5. Vencedor, 51$300. Dupla, 29$600. Movimento do pareo, 30:130$000.

7º pareo — Excelsior — 4:000$000 e 800$000 — 1.700 metros.

1º, Blue Devil (E. Silva); 2º, Tana (E. Moya). Tempo, 110 4|5. Vencedor, 23$500. Dupla, 44$900. Movimento do pareo, 11:640$000.

8º pareo — Combinação — Réis 4:000$000 e 800$000 — 1.800 metros.

1º, Moacyr (Biernacskis); 2º, Alubia (E. Gonçalves). Tempo, 117. Vencedor, 25$300. Dupla, 19$500. Movimento do pareo, 46:555$000.

9º pareo — Supplementar — Réis 4:000$000 e 800$000 — 1.650 metros.

1º, Keny (A. Henriques); 2º, Não pode (J. Montanha). Tempo, 106 2|5. Vencedor, 50$700. Dupla, 50$000. Movimento do pareo, 57:770$000.

Movimento geral das apostas — 265:755$000.

Raia pesada.

Não haverá corridas no sabbado

O Jockey Club Brasileiro, tendo em vista o feriado municipal de 20 do corrente, resolveu não realizar corridas no sabbado, transferindo-a para o dia de S. Sebastião.

Dest'arte, os afficionados terão de se conformar apenas com o "meeting" de domingo.

A chegada do presidente do Jockey Club

Passageiro do "Asturias", chega amanhã ao Rio, em companhia de seu filho Candido de Paula Machado, o sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

O acatado "turfman", que acaba de receber na França, inequivocas manifestações de apreço, deixou ha mezes esta capital para fazer uma estação de cura e repouso na Austria, tendo realizado, com felicidade, os seus desejos, o que é motivo de satisfação para o elevado numero de seus admiradores e amigos.

Uma recepção muito concorrida terá o sr. Paula Machado, indo a bordo levar-lhe os cumprimentos de boas vindas, além de outras, uma commissão composta de toda a directoria da sociedade da Avenida Rio Branco.

Rumo a S. aPulo

Segue hoje para S. Paulo o treinador Paulo Rosa, que veio a esta capital tratar da acquisição dos potros Estados Unidos da America e Mexico.

Dois potros

Pelo sr. Constantino Pinto Cecilho foram adquiridos ao sr. Octavio do Amaral Peixoto os potros Mexico e Estados Unidos da America.

Ortruda

Passou á propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes a potranca Ortruda, de criação do sr. Linneo de Paula Machado, e que fez sua estréa no domingo perdendo por pescoço para Regia. Ortruda ingressou nas cocheiras de Mario de Almeida.

Duas eguas para o Serviço de Remonta

São as seguintes as eguas adquiridas pelo Serviço de Remonta do Exercito:

COEUR D'OR, 4 annos, descendente de Coeur em Gardunal; e

MADREPERLA, 4 annos, por Panthera em Bayadera.

PROVIDENCIAS DO FLUMINENSE F. C. SOBRE A LUTA DE BOX G. ROTH versus A. RODRIGUES

Realizando-se hoje, terça-feira, ás 21 horas, no estadio do tricolor, o mais importante match de box já disputado na America do Sul, no qual será decidido, sob os auspicios da Federação Internacional de Box, o titulo de campeão mundial dos meio pesados, entre G. Roth, actual campeão do mundo, e A. Rodrigues, desafiante, campeão de Portugal, a directoria do Fluminense F. C. communica aos seus consocios que o campo do Club foi cedido á Federação Brasileira de Pugilismo para esse sensacional acontecimento pugilistico e que a entrada dos srs. socios e de suas familias, de accordo com as restricções estatutarias, se fará mediante o pagamento de 13$200, que representa o custo de ingresso nas archibancadas publicas.

Tratando-se duma luta de repercussão em todo o mundo, a Directoria cedendo o campo do club, procurou proporcionar aos seus associados e ás suas exmas pamilias um espectaculo inedito nesta capital mediante o pagamento de 13$200.

Os ingressos, apesar da grande responsabilidade dos promotores, custarão cerca de quarta parte do preço que os consocios teriam de pagar se se realizasse noutro local, em logares de igual categoria e em condições muito menos confortaveis.

E' obrigatoria a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação para a compra da entrada. Os portões serão abertos ás 18 horas. Para as cadeiras de ring a entrada se fará pelo portão n. 3.

Os ingressos para as cadeiras de ring são vendidos no Fluminense F. C. e no Jockey Club.

Para a luta de hoje são validos os ingressos do Fluminense F. C. distribuidos aos redactores esportivos e photographos dos jornaes.

O mesmo jogo e criterios diversos

UM CONGRESSO UNIFORMIZADOR

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Os juizes que tomam parte no actual campeonato sul-americano de football tencionam promover um congresso continental de arbitros, afim de examinarem diversos assumptos que lhes dizem respeito. Um dos problemas principaes refere-se á necessidade de se uniformizar a applicação das regras do jogo, afim de evitar a actuação das partidas com criterios differentes.

O proseguimento do Campeonato da Divisão Intermediaria

O resultado dos jogos de ante-hontem

A Federação Metropolitana de Desportos fez realizar, ante-hontem, em proseguimento ao Campeonato da Divisão Intermediaria, os jogos seguintes:

VALLIM x ORIENTE

Não tendo comparecido os quadros do Oriente, deixou de ser realizada a partida acima, sendo considerado vencedor "walk-over" o Vallim.

SPORTING x BEMFICA

Em disputa dos trinta minutos restantes, encontraram-se os quadros acima, que se apresentaram assim constituidos:

BEMFICA: — Rubens; Nelson e Mallet; Espinha, Caçula e Carlos; Armando, Picolé, Malvino, Paixão e Antoninho.

SPORTING: — Laurentino; Wilson e Augusto; Quincas, Lins e Mesquita; Lima, Mario, Aires, Pepino e Chiquinho.

Arbitrou a partida com a maior correcção o sr. Edmundo Martins Gomes.

O score de 2x1 a favor do Bemfica, verificado no ultimo jogo, prevaleceu. Favorecido com a contagem, o quadro do Bemfica entrou logo a atacar cerradamente o reducto do Sporting, não dando tregua á sua defesa.

Depois de alguns momentos, Malvino consegue receber calculado passe de Paixão e faz com forte tiro o terceiro ponto do Bemfica. O assedio continua cada vez maior. O jogo é feito quasi inteiramente no campo adversario. Mais uma vez Paixão cruza bom passe, que é aproveitado por Picolé para conquistar o quarto ponto do Bemfica. Mais alguns minutos e a peleja era dada como terminada, com o triumpho do Bemfica por 4x1, classificando-se campeão da Divisão Intermediaria, confirmando a sua "performance" da temporada.

LIGHT TRAFEGO x COSTA LOBO

No "stadium" do Vasco da Gama foi realizada a partida amistosa entre os quadros do Light Trafego e do Costa Lobo, ambos pertencentes á Divisão Intermediaria.

Arbitrou a peleja o sr. José Pereira Peixoto, que se houve com acerto.

Após um jogo bastante movimentado e cheio de phases brilhantes, registrou-se o triumpho do Light Trafego pela contagem de 5x3, tendo feito os pontos: Waldemiro 2, Waldemar 1, Fernandes 1 e Orlando 1, os do vencedor; Evandro 3, os do Costa Lobo.

Os quadros contendores foram estes:

LIGHT TRAFEGO — Augusto; Conceição e Turco; Alvaro, Cabral e Andrade; Waldemar, Alves, Waldemiro, Orlando e Fernandes.

COSTA LOBO — Venancio; Milton e Cezar; Santre, Daniel e Armando; Miguel, Milton, Evandro, Mario e Angelo.

Transferencia de "artilheiro"

CARIOCA, DA PORTUGUEZA, INGRESSARA' NO S. PAULO

S. PAULO, 10 — (A. M.) — Carioca, o magnifico jogador da Portugueza deve assignar contracto com o S. Paulo F. C., recebendo 5:000$ de luvas. A Portugueza receberá tambem 5:000$000, pela rescisão do contracto com este avante.

SENSACIONAL CORRIDA de automoveis na mais bella cidade do mundo

Premio Cidade de Petropolis

Na estrada de rodagem Rio-Petropolis, a mais bela do mundo, na opinião do famoso volante allemão Barão Von Stuck, realizar-se-á, no dia 7 de março, a sensacional corrida de automoveis, denominada "Subida da montanha".

Nessa corrida, que é patrocinada pela prefeitura de Petropolis, vae, pela terceira vez, ser disputado o "Premio cidade de Petropolis", instituido por aquella prefeitura.

Nos meios automobilisticos nacionaes reina grande enthusiasmo e todos se preparam para bater o "record" estabelecido, em 193 , pelo arrojado "as" do volante Von Stuck que, com uma Mercedes Benz, fez o percurso em 23'14" 4|5, com uma media de 112 kilometros por hora. Em 1933, venceu essa prova o habil volante patricio Julio de Moraes, com o seu "De Moraes Fiat", em 35'09" 1|5.

Quem vencerá em 1937? Será batido o "record" de Stuck?

A PROVA SERA' INTERNACIONAL

OAutomovel Club do Brasil, afim de tornar a "Subida da montanha" ainda mais interessante, está empregando todos os seus esforços para que tomem parte os mais afamados volantes argentinos, uruguayos e chilenos.

O sr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, prometteu o seu inteiro apoio á Commissão Sportiva do A. B., sendo, pois, certo que a "Subida da montanha" constitue notavel acontecimento na vida desportiva nacional.

PROVAS PARA AUTOMOVEIS DE TURISMO

Como em 1933, a Commissão Sportiva está organisando a prova para automoveis de turismo, que será realizada tambem no dia 7 de março. Essa prova será dividida em 3 categorias: até 1.500 c. c.; de 1.500 c.c. a 3.500 c.c.; e de 3.500 em deante.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções serão abertas no dia 18 do corrente e encerradas, impreterivelmente, no dia 2 de março.

Flagrantes da interessante competição levada a effeito no ultimo domingo

Sport Club Tiro ao Vôo

As provas realizadas e a boa exhibição dos espiritosantenses

As provas realizadas pelo Sport Club Tiro ao Vôo, foram magnificas, tendo-se classificado em primeiro logar a dupla Antonio-Campos, seguindo-se-lhe a dupla Aurino-Braga, consoante foi determinado pelo jury composto dos srs. Quintella, Porto, Vianna e Campos.

Após um pequeno intervallo, teve inicio a

PROVA EXTRA

Concorreram á prova extra, a mais difficil do dia, pois, um só tiro perdido desclassificaria o concurrente, quasi todos os atiradores inscriptos.

A disputa foi muito interessante, pois, cada atirador que surgia, revelava-se mais seguro que o antecedente, sendo difficil a perda de um tiro por parte de qualquer um delles.

A prova apresentou, por esse motivo, um desenrolar bastante prolongado, cabendo a victoria a Victor e Braga, que não perderam um tiro ao pombo, sendo ambos muito applaudidos pela assistencia.

A ASSISTENCIA

Numerosa e selecta assistencia compareceu ao local das provas, e acompanhou com toda a animação o desenvolvimento das mesmas, applaudindo com calor os atiradores mais destacados.

Figuras de realce da sociedade carioca, fluminense, paulista e espiritosantense estiveram no Morro de Santo Antonio, numa demonstração de apoio ao Sport Club Tiro ao Vôo que terá seguramente um brilhante futuro, amparado pela sua directoria, que emprega todos os seus esforços para o maior desenvolvimento do nobre e utilissimo sport, o passatempo predilecto dos soberanos europeus.

Dotado de aprazivel séde e de uma soberba praça de sports, o Sport Club Tiro ao Vôo onde se pratica a tão difficil modalidade do tiro, ergue-se no Morro de Santo Antonio, dominando a Guanabara e uma extensa zona do centro da cidade.

O panorama que se descortina é cheio de encantos; a vista se perde numa extensão consideravel, numa contemplação muda, através de montanhas que se erguem em torno da cidade, imprimindo um ar de aristocracia.

O Sport Club Tiro ao Vôo fundado em 1923 sob o patrocinio de D. Pedro de Orleans e Bragança, está entregue presentemente á seguinte directoria, que a dirige com inteira proficiencia: presidente, dr. Carlos Placido; vice-presidente, dr. João Tolomei; thesoureiro, Oswaldo Oliveira e secretario, Armando Braga.

OS ESPIRITOSANTENSES

A turma de atiradores espiritosantenses composta de Pacheco, Aurino, Spasito, Juleco, Praiense, Antonio e Victor, estreou, ante-hontem, com pleno exito, revelando muita pericia. São calmos, precisos e deverão fazer brilhante figura por occasião da disputa do Campeonato Brasileiro, caso confirmem a actuação presente.

Prometteram formar, brevemente, em Victoria, um "stand" para a pratica de tiro ao pombo.

Findas as provas, o jury conferiu a victoria ao atirador Victor, collocado em 1º logar, cabendo as outras colocações a Antonio e Spasito.

A impressão deixada pela turma capichaba foi a melhor possivel, apesar de ser a primeira vez que pratica o tiro ao pombo.

Actuou como juiz o sr. Gregorio De Miguel.

CARIOCAS, FLUMINENSES E ESPIRITOSANTENSES

Iniciou-se, a seguir, debaixo de intensos applausos, a segunda prova do dia, que reuniu quatorze concurrentes, divididos em sete duplas, assim constituidas: Pacheco e Braga; Aurino e Miguel; Spasito e Tolamy; Juleco e Melucci; Proença e Quimetta; Antonio e Campos; Victor e Oswaldo.

O desenrolar da prova foi empolgante, arrancando applausos da assistencia.

Apesar do forte mormaço reinante, que embaraçava um tanto a visão, os atiradores confirmaram a fama de que vieram precedidos.

O 1º CONCURSO DE VERÃO será realizado amanhã á noite

Mais de duzentos concurrentes inscreveram-se nesse interessante certamen natatorio

Cresce, cada vez mais, o enthusiasmo com que vem sendo aguardado, pelos adeptos da natação, o 1º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Fluminense Yacht Club.

O promissor certamen será iniciado, amanhã, ás 21 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, com o concurso das excellentes equipes dos seguintes clubs: Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão.

Vinte e quatro provas para todas as classes serão disputadas pelos melhores nadadores da cidade.

Teremos, assim, pareos de desfecho sensacional.

As provas de honra do primeiro "meeting" de natação, em 1937, serão patrocinadas pelo distincto "leader" das entidades especializadas dr. Arnaldo Guinle e pelo Fluminense Yacht Club, um dos mais prestigiosos filiados fundadores da Liga Carioca de Natação.

O PROGRAMMA

1ª prova — Dr. Octavio Euricio Alvaro — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — Dr. Arnaldo Guinle — Honra — 100 metros — Moças, novissimas — Nado livre.

3ª prova — Dr. J. Gomes da Cruz — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

4ª prova — Darke Bhering de Mattos Junior — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

5ª prova — Alexandre José Braga — 200 metros — Moças, seniors — Nado de peito.

6ª prova — Dr. Cypriano Castello Branco — 100 metros — Moças, novissimas — Nado de costas.

7ª prova — Dr. Custodio Vasques — 1.500 metros — Seniors — Nado livre.

8ª prova — José Duarte Ramalho Ortigão — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

9ª prova — Dr. Waldemar Alves Sampaio — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.

10ª prova — Oswaldo Schuback — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

11ª prova — Commandante Ayres da Fonseca Costa — 4 x 200 metros — Juniors — Nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — Luiz Pedro Gomes — 400 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

2ª prova — Agostinho Fortes Junior — 100 metros — Moças, seniors — Nado de costas.

3ª prova — Adolpho Koch — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

4ª prova — Hugo Hammann — 100 metros — Moças, novissimas — Nado de peito.

5ª prova — Rodolpho Lara Campos — 400 metros — Moças, novissimas — Nado livre.

6ª prova — Joaquim C. Gordinho — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.

7ª prova — Fluminense Yacht Club — Honra — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8ª prova — Achilles Stephan — 100 metros — Juniors — Nado livre.

9ª prova — Oswaldo Braga — 200 metros — Seniors — Nado livre.

10ª prova — Commandante Augusto Alves de Araujo — Reservada á L. E. M.

11ª prova — Benjamin Braga — 200 metros — Moças, seniors — Nado livre.

12ª prova — Dr. Paulo Rocha Vianna — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

13ª prova — Dr. Antonio Eugenio Richard Junior — 4 x 100 metros — Moças, juniors — Nado livre.

TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, amanhã, após ás provas de natação, o interessante encontro de water-polo entre as equipes do Botafogo e dos Aquaticos em disputa do Torneio Aberto.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Na rodada de ante-hontem sairam victoriosos o Modesto, Mackenzie e o Engenho de Dentro — Del Castillo e River empataram — O match Opposição e Central não terminou — Fundada a Ala Azul e Branca, filiada ao E. D. A. C. — Outras notas

A rodada de ante-hontem do campeonato suburbano constituiu, sem duvida alguma, verdadeira surpresa para alguns dos concorrentes.

O Modesto venceu o Magno, o River empatou com o Del Castillo e o Abolição foi vencido pelo Eng. de Dentro, porém não terminando o match Opposição x Central.

Como transcorreram os jogos de ante-hontem:

MODESTO, 3 x MAGNO, 2

O campo da rua João Pinheiro apanhou uma assistencia bastante numerosa, para assistir a este importante prelio.

Os leões de Quintino, melhor combinados levaram a melhor conseguindo vasar por tres vezes a porta de Quim, por intermedio de Gallego, Antoninho e Waldemar.

O Magno obteve os seus pontos da autoria de Adomiro e Noca.

O vencedor teve em Newton, Walter, Waldemar e Gallego os seus melhores defensores.

No Magno, porém, a figura mais destacada foi o zagueiro Canhoto que jogou admiravelmente.

OS DOIS QUADROS

MODESTO — Newton, Belão, Walter, Cito, Rodrigo (Waldemar) e Vavá, Antoninho, Gallego, Waldemar (Gastão), Mangueirinha (Cadoma) e Seca.

MAGNO — Quim, Aragão e Canhoto, Silu', Adomiro e Domingos, Arubinha, Noca, Gerê, Angelino e Moacyr.

Serviu de juiz o sr. Luiz Micelli, cuja actuação agradou.

Na preliminar jogaram o Progresso e o Goyaz, que depois de um jogo bem movimentado saiu vencedora a esquadra do Goyaz pelo apertado de 2x1.

A Federação Suburbana muito deve ás autoridades policiaes nas pessoas do commissario Sá Freire e ao investigador Alfredo José Alves, pois alguns assistentes mais exaltados quizeram empanar o brilho da peleja.

DEL CASTILLO E RIVER EMPATARAM DE 3 x 3

A partida entre o Del Castillo levou ao campo do primeiro uma regular assistencia que não regateou applausos aos contendores.

Não houve vencidos nem vencedores. O Del Castillo conquistara um ponto e o River outro.

COMO SE APRESENTARAM OS DOIS QUADROS

DEL CASTILLO — Batataes, Russo (Caréca) e Rubens, Laeda Donga e Bode, Mingote, Alvaro, (Ministro), Oswaldo, Jayme e J. Russo.

RIVER — Zbisco, Rubens e Moysés, Walfredo, Fausto e Renaut, Xandoca, Macuco, Waldemar, Enir e Alfredo (Gato).

O juiz foi o sr. Azavino Sant'Anna, que teve optima actuação, agradando aos dois contendores.

O ENGENHO DE DENTRO DERROTOU O ABOLIÇÃO 3x2 O SCORE

O Eng. de Dentro vem se impondo de uma forma altamente enthusiasta no campeonato suburbano.

Após ter vencido esquadras poderosas como a do Modesto, conquistou ante-hontem uma linda victoria sobre o forte quadro do Abolição, que reputamos um dos mais homogeneos quadros da divisão.

Mario, Moysés e Nestor o excellente trio final do River

Os pontos do Eng. Dentro e que lhe garantiram a victoria, foram conquistados por João (dois) e Demaco (um) e os do Abolição, por Emygdio e Edgar.

OS QUADROS DISPUTANTES

ENG. DENTRO — João (Jaguaré), Perminio e Virada, Gallo, Joffre e Joaquim, Demaco, Izolino, Paulista, Chatinho e Joãozinho.

ABOLIÇÃO — Lino, Alberto e Pitta, Tide, Duca (Japonez), e Fidalgo, Oscarino, Emygdio, Edgard, Luiz e Orlando (Laert).

Nos segundos verificou-se um empate de 3x3.

O MACKENZIE VENCE COM DIFFICULDADE O ARGENTINO

2 x 1 foi o score

Mackenzie x Argentino fizeram ante-hontem um jogo movimentado, por vezes até um pouco exaltado pela assistencia.

O score foi de 2 a 1, favoravel ao Mackenzie nos primeiros teams e por 2x0, nos segundos quadros, saiu vencedor o Argentino.

O juiz, sr. Francisco Chagas, foi um bom arbitro, pois muito acertadamente annullou um tento do Mackenzie, pois o arqueiro do Argentino tinha sido empurrado pelo player Goulart.

OS QUADROS OBEDECERAM A'S SEGUINTES ORDENS:

MACKENZIE — Euro, Lazaro e Altair; Thadeu, Mimosa e Elliot; Waldemar (Bias), Pombo, Goulart, Zezé e Alvaro.

ARGENTINO — Silva, Tinduca e Agenor; Machado, Sylvio e Edgard; Odvar, Heber, Gonzaga, Oliveira e China.

O JOGO OPPOSIÇÃO x CENTRAL NÃO TERMINOU

Todo o primeiro tempo transcorreu normal e terminou com a victoria do gremio de Carlito pela contagem de 2x0.

Infelizmente, no segundo, ao ser consignado o terceiro tento do Opposição, o Central protestou por estar o player Moacyr em impedimento.

O gremio da estação do Engenho Novo continuou em campo, porém sem jogar.

O JUIZ

Serviu de juiz o sr. Mario Alves Ferreira, cuja actuação não foi firme, pois consignou [illegible] do Central illegal, pois [illegible] era chargeado o arqueiro do Opposição, o mesmo acontecendo com o goal dado por s. s. a favor do Opposição, o qual fora conquistado em impedimento.

OS QUADROS

OPPOSIÇÃO — [illegible]; Nelson e Nesco; Amaro, [illegible] e Charuto; Tercio, [illegible], Alfredo (Culca) e Moacyr.

CENTRAL — Zezé; Balbino e Cicero; Mulatinho, [illegible] e Jair; Bigode, Angelo, Zeca, [illegible] e Arlindo.

Goals do Opposição [illegible] e ArenguEiro, e do Central por Miro.

A partida dos segundos teams foi ganha pelo Opposição por 3x0.

FOI FUNDADA A ALA AZUL E BRANCA, FILIADA AO ENG. DENTRO A. C.

Em assembléa geral realizada em 7 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente — Samuel Coelho.

Vice-presidente — Aladyr Teixeira Barbosa.

Primeiro secretario — Agenor Lima Guimarães.

Segundo secretario — Orlandino Freitas Paiva.

Primeiro thesoureiro — Moacyr Pitança.

Segundo thesoureiro — Antonio Limongi.

Procurador — Alipio Costa.

Commissão fiscal: — Nestor Amaral, Manoel Correia e Alvaro Borges.

NELSON DA SILVA CALIXTO FAZ ANNOS HOJE

Nelson da Silva Calixto, director geral de sports do A. C. Nacional, marca hoje mais um tento em sua preciosa existencia.

Por esse motivo offerecerá em sua residencia aos seus amigos e collegas de directoria um cock-tail aos mesmos.

O JORNAL envia-lhe daqui os parabens.

ASSEMBLE'A GERAL DEPOIS DE AMANHÃ NO ENG. DENTRO

Está marcada para depois de amanhã uma assembléa geral no Eng. Dentro, ás 20.30 horas, para eleição de cargos vagos e interesses geraes.

MARIO PEREIRA (ZBISCO), ARQUEIRO DO RIVER, RECEBEU DO MESMO UM OFFICIO RIGOROSO

Por ter assumido uma attitude descortez contra o segundo secretario do River F. C., sr. Mario Alves Ferreira, o amador do referido gremio da Piedade vem de receber um officio, no qual [illegible] que o seu optimo player [illegible] ao cumprimento da ordem e disciplina, esperando a directoria que, doravante, o mesmo se conduza com mais urbanidade, conforme preceituam os estatutos vigentes do club em apreço.

A victoria do campeão paulista sobre o carioca

O LAMAÇAL IMPEDIU QUE O FLUMINENSE FIZESSE JOGO TECHNICO

O EMBARQUE DO FLUMINENSE PARA S. PAULO

Por S. W. GUIMARAES

(Enviado especial da Associação de Chronistas Desportivos)

Sob a direcção de Nascimento, seguiu o esquadrão tricolor no trem que partiu de Alfredo Maia ás 23 horas de sextafeira, 8, com excepção de Lara, que havia seguido na vespera e Batataes, que se casava no dia 9, acompanhados pelo technico uruguayo, Carlo Magno.

EM VIAGEM

Ao partir da estação de Alfredo Maia, todos levavam bastantes esperanças de retornar ao Rio com os louros da victoria.

Após uma hora de agradavel palestra em que tomaram parte alguns socios do Fluminense, que o acompanhou á Paulicéa, o trainador tricolor, passando pelo salão de refeitorio, ordenou que ás 23 horas, todos deviam se recolher ás respectivas cabines, o que foi feito sem a menor reclamação.

CHEGADA A S. PAULO

Na gare do Norte esperavam a delegação do campeão carioca grande numero de jogadores e padredros paulistas, entre os quaes o Sr. Ennio Juvenal Alves, presidente da Apea.

Feitos os cumprimentos de estylo e batidas chapas pelos protographos da imprensa local, seguiu a embaixada de automovel para o Hotel Oeste.

Por negligencia da Federação Brasileira em S. Paulo, não havia sido ninguem incumbido de arranjar accommodação para os tricolores.

Assim, quando a delegação carioca chegou ao Hotel do Oeste, teve a decepção de não encontrar accommodação ali.

Depois de uma meia hora de espera, cada um carregando sua mala, demandou para o Hotel S. Bento, situado no Edificio Martinelli. Tambem não havia logar.

João Chiovanni, pelo telephone, logrou então hospedagem no Hotel Terminus.

Novamente de Automovel e, afinal bem installada a delegação.

O TEMPO EM S. PAULO

Desde que chegamos a S. Paulo a chuva não cessou de cair, com pequenas alternativas.

Segundo fomos informados, este este anno, ainda não houve na Paulicéa um só dia sem chuvas.

O SABBADO E O DOMINGO

Todo o dia de sabbado foi intensamente chuvoso.

A' noite desse dia e na manhã de domingo, pensaram os delegados da Apea e da Federação Brasileira de Football na possibilidade de um adiamento da luta em virtude do estado em que se encontravam os campos.

No entanto, verificada pela tabella a impossibilidade de transferencia, foi resolvido que o jogo se realizaria sob qualquer tempo.

Na manhã de domingo ainda chovia.

Ao meio-dia, mais ou menos, o tempo, embora com o céo nublado, levantou, só voltando a chover depois da partida.

MENDES E O DR. GODOY

O extrema direita do Fluminense, Mendes, que daqui partiu na embaixada do club carioca, assim que chegou a S. Paulo ficou inteiramente á vontade, assim como os demais membros da delegação.

Mendes foi encontrar-se com o Dr. José Antonio de Godoy que, depois de varias propostas para que elle integrasse no domingo o Estudantes contra o S. Paulo, fez com que o player tricolor ficasse atordoado.

Sem se definir perfeitamente, Mendes procurou Nascimento, e fez-lhe ver que havia recebido uma proposta daquelle padredro paulista, que lhe acenava com um emprego publico.

Nascimento, respondendo, disse a Mendes que elle se havia compromettido a integrar o tricolor no seu jogo contra a Portugueza e, só por isso, embarcara para S. Paulo com seu club.

Mendes nada decidiu.

Ficou no hotel sabbado e domingo, tendo mesmo almoçado com os tricolores.

Finda a refeição, Mendes despediu-se de seus antigos companheiros e debandou, tendo nesse mesmo dia jogado pelo Estudantes e assignalado o goal de empate.

E A CENSURA?

E' notavel o que se passa em São Paulo, com relação aos contractos de jogadores.

Dizem que ha uma combinação entre a Policia do Rio e de São Paulo.

Não podendo jogador algum ser programmado sem apresentar o attestado liberatorio do ultimo club por onde jogou, para poder jogar por outro.

No Rio, a censura, parece, obedece essa combinação, ahi está o CASO DE BRITTO; no emtanto, em S. Paulo, essa combinação é um mytho quando se trata de interesse de clubs de sua jurisdicção.

O LOCAL DO JOGO

Apesar da chuva, o campo da Portugueza apanhou uma boa assistencia.

Assistencia corajosa que, não só enfrentou o temporal, como o lastimavel estado das ruas que circumdam o local da peleja, onde ninguem consegue chegar sem atolar os pés no lamaçal, até acima dos tornozelos.

O JOGO

A pugna dos campeões paulista e carioca foi toda entrecortada de incidentes proprios do estado escorregadio do campo. Rodrigues, keeper paulista, no primeiro tempo, fazendo uma dezena de defesas, quando cahia, deslizava mais de 2 metros por cima do atoleiro fronteiro á sua meta, tal o estado do campo. Em todo campo, as poças dagua eram tão grandes que nenhuma avançada se concluia sem uma serie de tombos. A victoria da Portugueza foi justa, Venceu lisamente, apesar do criterio insensato do juiz que assignalou um goal em visivel off-side. Não fora a infelicidade nos arremates, elle naturalmente teria consignado mais dois, shootados em visivel impedimento por Carioca e Laercio, que não alcançaram o alvo. A turma vencedora logrou maior estabilidade e melhores ajudas das poças dagua que travou a bola, a poucos metros da meta de Batataes, em tres das quatro vezes que ella venceu a sua pericia. Outras ainda foram shootadas e impeccavelmente defendidas. O tricolor não é "lameiro". Ficou isso patenteado. Seus jogadores no tijuco foram "abafados" pelos lusos, principalmente depois que Laercio assignalou o primeiro tento dos seus. o desenrolar do primeiro tempo manteve-se equilibrado, com ataques e defesas reciprocas, tendo o Fluminense, nesse tempo, feito dois corners. O primeiro tempo findou com 0 x0 no "placard". Iniciado o segundo, aos dois minutos, Laercio numa avançada, aproveitando-se com felicidade de uma confusão estabelecida á porta do goal de Batataes fez, de cabeça o mais lindo tento da tarde. Mais alguns minutos, incentivados pela torcida e pelo placard, os lusos investem resolutos. Orozimbo cae, Carioca e Aurelio combinam bem e este com certeiro tiro arremata para marcar o segundo goal dos locaes. Os cariocas tentam, em vão, desmanchar a differença, o terreno não os ajuda e cada investida é interrompida pelas quedas. Hercules, Sobral, Brant, Marcial, Orozimbo, emfim todos se esforçam, mas inutilmente. Estava escripto "o dia era da Portugueza" e, quanto mais se esforçavam, mais falhavam pela insegurança do solo ingrato. Assim, patinando no lamaçal, decorre trinta minutos de jogo do segundo tempo. Mais uma avançada de Portugueza, Carioca e Laercio, sozinhos defronte de Batataes recebem a bola e, sem difficuldade, arrematam. Batataes ainda tenta defender, era impossivel; o juiz assignala o terceiro ponto. Batataes fez bem em tentar defender, porque tocasse ou não tocasse na bola estavamos convencidos que o juiz não o annullaria, porque não quiz ver o off-side. Nova saida dos visitantes. Orozimbo choca-se com Fierotti. Foul dos cariocas. Batida a penalidade, os luzos vão novamente ao ataque. Aurelio, parado, defronte de Batataes, só tem o trabalho de empurar o couro ás redes e assignalar, em impedimento, o quarto goal dos bandeirantes. Apito. O "technico" do tricolor, substitue Romeu por Hello, injustificavelmente, pois, o terreno era a unica falha que impedia o concerto do onze tricolor. Romeu quando foi substituido jogava tanto quanto seus companheiros. Foi injusta sua substituição. Hello não o substituiu, procurou na sua qualidade de half jogando no ataque, produzir o que podia. Pouco produziu, no entanto, por questões de chance, recebendo um passe de Sobral, marcou o unico ponto dos campeões cariocas. Um minuto depois findava o match com o score de 4 x 1 para a Portugueza.

GENTILEZAS

O Fluminense antes de começar o match offereceu a Portugueza uma rica cesta de flores naturaes. Nessa occasião a A. A. Casa Pratt. de S. Paulo offertou ao Fluminense uma estatueta como lembrança da sua estadia em S. Paulo.

OS TEAMS

PORTUGUEZA: Rodrigues; Seraphine e Oswaldo; Fierotti, Dulio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Carioca, Laercio e Pacheolino.

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu (depois Hello) e Hercules.

OS QUE MAIS FIZERAM

Na turma carioca todos no mesmo plano. Os vencedores tiveram em Rodrigues, Fierotti, Seraphine, Aurelio, Carioca e Laercio os seus mais destacados valores, principalmente Laercio, cuja mobilidade, destreza e jogada de corpo, tem muitas caracteristicas de "El Tigre".

O JUIZ

O sr. José Folker, teve uma contenda facil de arbitrar. Lisura entre os jogadores. Assistencia educada. Porém, coloca-se mal. S. s. assiste o jogo do meio do campo, não podendo por isso, ver com exactidão os impedimentos. E como o maior cego é aquelle que não quer ver!...

O REGRESSO

A's nove horas da manhã regressou a embaixada tricolor. No mesmo trem vieram os jogadores da Portugueza que vão disputar o segundo jogo em Victoria, contra o Rio Branco. Com excepção de Mendes, só ficou em S. Paulo, Romeu, que, ao que parece, perdeu o trem.

A RENDA

Apesar do máo tempo a renda do jogo entre os campeões desenrolado no campo do Cambucy, foi muito boa, pois uma hora antes ainda chovia em São Paulo, 13:046$000, foi o total accusado.

O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO

Foi como representante da Federação o sr. Annibal Bastos. S. s. foi de extrema gentileza para o representante da Associação de Chronistas Desportivos.

Dois aspectos apanhados nas zonas mais attingidas pela enchente; as aguas, como se vê, invadem as casas e alagam os terrenos, offerecendo impressionante aspecto

CRESCEM AS AGUAS
e augmenta o numero de desastres

A população de Juiz de Fóra apprehensiva com os progressos da inundação

Transborda o rio Parahybuna, alagando a cidade, destruindo casas e ameaçando vidas

JUIZ DE FORA, 11 (A. M.) — A cidade atravesa um periodo de excepcional agitação. As aguas do rio Parahybuna, consideravelmente augmentadapor effeito das chuvas abundantes, transbordam do leito, alagando a cidade, destruindo casas e ameaçando vidas.

No bairro de Manuel Honorio, como em outros pontos, a cheia assume proporções assustadoras, contando-se por dezenas o numero de casas que foram invadidas pelas aguas, com grande perigo para a vida dos moradores, que se viram forçados a abandonal-as precipitadamente.

PREJUIZOS NA LAVOURA

O littoral do rio Parahybuna, de onde grandes massas dagua se espraiam, offerece um aspecto desolador.

A acção invazora das aguas se faz sentir, notadamente na lavoura, pois foram destruidas completamente a sculturas de grandes extensões de terreno.

Os prejuizos causados são, assim, consideraveis.

A ASSISTENCIA DAS AUTORIDADES

O prefeito Eduardo de Menezes, determinou providencias no sentido de amparar aos que vão soffrendo as consequencias do phenomeno.

Ainda agora, á tarde, precisamente ás 16 horas, o governador do municipio, juntamente com o delegado Pedro Mendes, partia em visita aos logares ameaçados pela furia das aguas, rumando para os lados de Marianno Procopio.

O PERIGO DAS PONTES

A maior preoccupação daquelles que estão sujeitos ao transito pelas pontes, reside na insegurança em que algumas dellas se encontram. A ponte Scarlatelli, que fica junto ao Hotel Central, nas ultimas horas datarde tinha sua base a apenas dois palmos das aguas do Parahybuna.

Outra ponte que apesar de sua solidez de construcção constitue ameaça, é a "Pedro Marques", no prolongamento da Avenida Rio Branco, em Manoel Honorio, tambem a poucos palmos da correnteza do rio.

EM GRANDE ACTIVIDADE

Os bombeiros trabalham activamente, removendo entulhos e prestando soccorros ás victimas.

Todos osauxiliares da policia estão á postos, promptos para proseguirem noite a dentro, nas suas actividades de salvamento de bens e pessoas ameaçadas pela enchente.

CINCO TIROS a queima roupa

O CRIME PERPETRADO POR CONHECIDO JORNALISTA ALAGOANO

ATE' HA POUCO TEMPO O AUTOR DO CRIME RESIDIU NESTA CAPITAL

MACEIO', 10 (A. M.) — A cidade foi abalada com um crime brutal, perpetrado em plena rua e do qual foi victima o "chauffeur" Cicero Leite de Carvalho, bastante conhecido em nosso meio pela alcunha de "Perréque".

CINCO TIROS A' QUEIMA ROUPA

Eram mais ou menos 20 horas, quando o jornalista Mario Brandão, encontrando-se com aquelle motorista, na esquina do Hotel Pimenta, entrada da rua da Lama, saccou de um revolver Smith-Wesson, calibre 38 e desfechou cinco tiros contra o mesmo "chauffeur".

Attingido por quatro dos projectis, um dos quaes á altura do peito esquerdo, "Perréque" tombou esvaindo-se em sangue, indo cair na calçada do Hotel Bellai Vista.

Dada a natureza dos ferimentos o infeliz motorista poucos momentos teve de vida.

FUGA E PRISÃO DO CRIMINOSO

Logo que perpetrou o crime, o jornalista Mario Brandão fugiu correndo para o Hotel Pimenta, que o hospedava, indo occultar-se em um dos quartos daquelle estabelecimento.

Perseguido pelo guarda civil Expedito Barbosa, de n. 43, foi o criminoso preso e conduzido para a 1ª Delegacia Auxiliar, onde foi lavrado o flagrante.

Em busca dada no quarto em que o criminoso se refugiara, a policia apprehendeu o revolver de que o mesmo se serviu para a perpetração do delicto.

O jornalista Mario Brandão foi ouvido em auto de perguntas e em seguida recolhido ao xadrez da 1.ª Delegacia.

QUEM ERA A VICTIMA

O motorista Cicero Leite de Carvalho, ou antes "Perréque", a victima do barbaro crime, era casado e deixa dois filhos adoptivos.

Era irmão da professora d. Anália de Carvalho Leite, directora da Escola Profissional Feminina.

Foi em tempos da administração do sr. Edgard Monteiro na Secretaria Geral do Estado "chauffeur" do carfo official da repartição.

"Perréque" era bastante conhecido não só no seio da classe de que fazia parte, mas tambem em outros meios.

A sua viuva, logo que teve conhecimento do triste acontecido, foi á 1.ª Delegacia Auxiliar em agitado estado de nervos.

Os ultimos momentos de vida da victima foram assistidos pelo medico dr. Francisco Lagreca Marroquim.

O corpo da victima foi conduzido áquella Delegacia, sendo dahi transportado para o Necroterio do Hospital de São Vicente, onde foi procedida a autopsia.

O CRIMINOSO

O jornalista Mario Brandão Maia Gomes, autor do crime, é alagoano e membro de conhecida familia deste Estado.

Vivia ha varios annos no Rio de Janeiro, militando na imprensa, tendo regressado ha pouco a esta capital.

Possue o braço esquerdo amputado em consequencia de alguns tiros que recebeu na Bahia, desfechados por um inspector da Guarda Civil daquella capital ...

Tambem no Rio foi elle victima de um tiro que lhe attingiu a bocca, occasionando-lhe um pequeno defeito.

A policia instaurou rigoroso inquerito em torno do crime sendo arroladas varias testemunhas do mesmo.

POR QUE MATOU

Buscando informações sobre o sangrento acontecimento, soubemos que não houve entre o homicida e a victima a menor altercação.

O motorista "Perréque" acabava de ajustar as molas do seu carro de praça e fazer outros reparos, dirigindo-se para lavar as mãos, emquanto ordenava ao seu ajudante de nome Benedicto que conduzisse o auto a estação d'A Helvetica.

Nesse momento surge o jornalista Mario Brandão que, sem discussão alguma, alvejou o "chauffeur", prostrando-o por terra.

Victima de uma aggressão no interior fluminense, falleceu em Nictheroy

Procedente de Itaborahy, deu entrada, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o maritimo Alcedino do Nascimento, de 33 annos, casado, de côr preta e morador em Villa Nova de Itauby.

No momento em que recebia curativos, não resistindo á gravidade do ferimento recebido, o pobre homem veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Alcedino foi victima de uma aggressão a tiro, recebendo um ferimento penetrante no abdomen.

A policia local teve conhecimento do facto.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Com a presença de 18 jurados foi hontem aberta á sessão, sob a presidencia do Juiz dr. Ary Azevedo Franco.

Compareceu a julgamento: Alexandre Augusto, accusado por crime de falsificação.

O réo foi defendido pelo dr. João da Costa Pinto, sendo absolvido.

Quando atravessava a estrada

O COMMERCIARIO FOI COLHIDO POR UM AUTOMOVEL E ESTA' INTERNADO NO H. P. S.

Hontem, ás 16 horas, o commerciario Mario Corrêa, de 23 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador á rua Cisplatina n. 41, em Irajá, quando procurava transpor á estrada Monsenhor Felix, proximo ao predio n. 175, foi colhido por um automovel que por ali trafegava em louca disparada.

Mario soffreu diversas contusões na cabeça, escoriações no thorax e fracturas de duas costellas.

A victima foi conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer e depois de receber ali os curativos de urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel causador do desastre conseguiu desapparecer do local da occurrencia, sem ter sido identificado pelos populares que soccorreram a victima.

A policia do 23º districto, tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

SEQUESTRADO e esbulhado pelo proprio irmão

E VINTE ANNOS DEPOIS PLEITEIA A PUNIÇÃO DO ALGOZ

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Um caso de esbulho está impressionando vivamente a população do municipio de Julio de Castilhos, neste Estado, onde conhecido fazendeiro prendeu seu proprio irmão numa estancia de propriedade deste, durante vinte annos.

O fazendeiro criminoso gozou os bens do irmão cinquento este permanecia recluso.

O fazendeiro esbulhado é já idoso e pleiteou a punição do irmão, para o que constituiu advogado.

Inicio de summario de culpa, contra varios militares

Na sessão de hontem, do Conselho Permanente de Justiça, da 2ª Auditoria da 1ª R. M., com a assistencia do juiz togado João Mallet de Souza Aguiar, teve inicio o summario de formação de culpa, do processo a que estão respondendo os militares: cap. Alcides Paulino França Velloso, ten. José Luiz da Silva e sargento José Carneiro da Silva, denunciados pelo promotor militar da referida Auditoria, como incursos nas sancções penaes do art. 178, ns. 1 e 2, do Codigo Penal Militar. Os accusados foram, naquella occasião, qualificados.

MORREU NA PRAIA DAS VIRTUDES

O COMMERCIARIO FOI TRAGADO PELAS ONDAS QUANDO SE BANHAVA

Dentre as pessoas que, domingo ultimo se banhavam na Praia das Virtudes, contava-se o commerciario Waldemiro de Freitas, empregado do armazem Alliança, sito á rua São Francisco Xavier n. 288.

Em dado momento, aquelles que o acompanhavam notaram que elle, um tanto afastado da costa, fazia desesperados gestos, como que a pedir soccorro.

Effectivamente, tendo lhe faltado as forças, Waldemiro Solicitou, acenando afflictivamente, que o fosem auxiliar.

Quando, porém, seus companheiros nadaram ao seu encontro, o pobre rapaz submergiu.

Alcançaram-no ainda, estes, mas já em estado de asphixia, tanto que, arrastado para a praia, poucos minutos mais Waldemiro teve de vida.

O corpo do infortunado jovem, que contava 22 annos de idade, foi removido para o necroterio do I. Medico Legal, com guia da policia do 5.º districto, que registrou a triste occurrencia.

Começo de incendio

OS BOMBEIROS DE S. CHRISTOVÃO EVITARAM A PROPAGAÇÃO DAS CHAMMAS

Na casa n. 139 da rua Felippe Camarão, residencia do sr. Luiz Augusto Antonio de Carvalho, occorreu, hontem, ás primeiras horas da manhã, um principio de incendio.

A policia do 8.º districto, representada pelo commissario de serviço esteve no local.

Foram minimos, os prejuizos causados pelas chammas.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O CRIME do Sacco de São Francisco

O summario de culpa de Manoel Duque e Emma Jugblut, hontem, em Nictheroy

No Juizo Criminal de Nictheroy foi iniciado, hontem, o summario de culpa do capitalista Manoel Duque e sua amante Emy Jugblut, ambos denunciados como autores intellectuaes do assassinio de d. Esther Marini Duque, esposa do primeiro.

Cerca de meio dia, o dr. Jacyntho Lopes Martins, substituto do juiz criminal, deu inicio aos trabalhos, achando-se na cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Herculano de Oliveira. Apregoados, os denunciados deram entrada no recinto, acompanhados dos seus advogados, Euclydes Gallo, Jorge Severiano e Simeão Pacheco.

Contrafeitos embora com a situação a que estão reduzidos de réos de um dos crimes de maior repercussão no anno que findou, Duque e Emy procuram dissimular a propria contrariedade, forçando um sorriso que a assistencia recebia com certa repugnancia.

DUQUE E EMY TEM OGERISA PELOS PHOTOGRAPHOS...

Por aquella occasião, os photographos procuram assestar as suas machinas. Houve um movimento de parte de Duque, ao qual os profissionaes não deram importancia. Aggressivo, o denunciado levantou-se e pediu ao magistrado que não consentisse fossem batidas chapas.

— Já estamos cansados — disse — de ser photographados. Isso já chega a ser um desaforo.

O dr. Jacyntho Lopes Martins attendeu no pedido e falou mesmo com certa energia aos photographos.

A DEFESA PREVIA DOS ACCUSADOS

Declarados abertos os trabalhos, os defensores dos accusados, nos termos do Codigo Judiciario, apresentaram ao magistrado uma petição, propondo-se a provar o seguinte: 1º — que não é verdade o que se allega na denuncia; 2º — que o autor da morte de d. Esther Marini Duque foi José da Costa Maia, que praticou o crime com o fim de roubar; 3º — que o primeiro denunciado se encontrava na Capital Federal no dia e hora em que se deu o crime, não conhecendo até a data em que o mesmo teve logar, mesmo de vista, José da Costa Maia; 4º — que a segunda denunciada se encontrava na Capital da Republica no dia e hora em que se deu o crime, não conhecendo tambem José da Costa Maia, nem de vista, até a data em que foi praticado o crime.

O juiz deferiu a petição mandando que a mesma fosse juntada aos autos, na qual fôra arroladas as seguintes testemunhas: Zeferino Pinto, residente no Hotel Itagiba; Lucio Pereira, dr. Benigno de Assis e aMnoel José de Oliveira, residentes á rua Senador Dantas, nesta capital.

Foram ,então, inqueridas as testemunhas:

Francisco Gomes de Souza, porteiro do Hotel Imperial, disse que, estando de serviço ,ali appareceu, no dia 12 de junho, cerca de meial noite, Manoel Duque, dizendo-se empregado do marido de d. Esther; que o mesmo interrogou os filhos desta sobre os detalhes do desapparecimento de sua progenitora; que entrou no quarto por ella occupado; que d. Esther occupava um qaurto contiguo ao de Costa Maia, o qual te migação interna;

Aurelino Dias, tambem porteiro do Hotel Imperial, esclareceu apenas que estava de serviço no dia em que d. Esther recebera a telephonema, e que foi elle quem attendera ao apparelho;

Sidney Passos Lessa, que disse nada saber em relação á denuncia, estranhando mesmo que tivesse sido arrolado como testemunha.

O promotor publico requer, sendo attendido, foi dispensada a testemunha Zozimo Barroso do Amaral, por ter sido o mesmo tambem de defesa no processo contra Costa Maia.

Quando jogava football, em Nictheroy, falleceu repentinamente

Domingo, pela manhã, Alvaro Quintanilha, de 23 annos, solteiro e morador no bairro do Fonseca, em Nictheroy, tomou parte num jogo de football no campo do Ypiranga. Sentindo-se mal, repentinamente, o rapaz, os companheiros pediram para elle os soccorros da Assistencia. A ambulancia não chegou, porem, a partir para o local, por isso que o infeliz veiu a fallecer momentos após.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

APUNHALADA NO PEITO

Santos, theatro de um brutal crime, á saida de um baile

S. PAULO, 11 (A. M.) — Verificou-se em Santos, hontem, violenta scena de sangue, da qual resultou a morte de uma infeliz mulher.

Chamava-se a victima, Maria Magdalena dos Santos e era amasia de Gonçalo Nascimento, de 22 annos, empregado na Companhia Docas.

Hontem, os dois compareceram a uma vesperal dançante no club carnavalesco "Toureiros de Piratininga". Ao terminar o baile, Gonçalo saiu com Maria Magdalena e mais uma amiga desta de nome Maria Benedicta Ferreira.

Em certo trecho do caminho, Gonçalo teve uma discussão com Maria Magdalena, que declarou não querer mais viver com elle. Foi isso bastante para que Gonçalo saccasse de um punhal e lhe desferisse profundo golpe no peito.

Soltando um pequeno grito, Maria Magdalena caiu nos braços da companheira, tendo poucos momentos de vida. O criminoso evadiu-se, estando a policia no seu encalço.

"O MEU ESTADO nervoso era muito grande"

O impressionante suicidio de um antigo maritimo, victima de pertinaz enfermidade

Desesperado, improvisou a arma que, no seu unico disparo, lhe tirou a vida

A sequencia ininterrupta de dias e noites, que une os motivos e as razões da vida, escreve, não raro, paginas que se destacam da sua historia commum, e formam, por isso mesmo, um capitulo á parte, differente, brutal mesmo.

Assim se apresenta ao reporter o suicidio de Mario José, antigo maritimo, que, victima de pertinaz enfermidade, terminou os seus dias, de maneira a mais tragica.

Em poucas palavras, num bilhete simples, elle resumiu toda a sua desdita, a grande historia da sua vida de soffredor sem resignação.

E, com uma arma fabricada pelas suas proprias mãos, desfechou um tiro contra o coração, o tiro unico que aquelle apparelho pôde produzir, para succumbir, momentos depois, sem proferir mais uma só palavra, sem soltar um só gemido.

Foguista do Lloyd Brasileiro, Mario José, solteiro, de 30 annos de idade, foi tripulante do "Aracajú", até 1926.

Nessa época, porém, ao sair das caldeiras do vapor, foi accommettido de um mal subito.

Hospitalizado em Nova York, regressou, mais tarde, ao Brasil, não gozando jámais de saude.

No Rio, em 1930, foi novamente recolhido a um hospital.

Não supportou, porém, por muito tempo, o regimen da casa de saude.

Retirou-se e foi acolhido pelo sr. Manoel Geminiano da Silva, sub-official da Armada, casado com a senhora Maria da Silva, irmã do suicida.

Genio irascivel, temperamento revoltado, o maritimo, causticado pela enfermidade, acabou por altercar com os seus protectores, retirando-se da sua companhia, isso no fim desse ultimo anno.

E, no domingo ultimo, finalmente, concluida a fabricação da arma que destinara áquelle seu ultimo gesto, suicidou-se.

Não tinha gatilho o revolver improvisado. Carregado pela bocca, explodira graças á intervenção de fogo, chegado a um orificio feito na parte terminal do seu cano.

O proprio cigarro do morto teria servido, segundo tudo faz crer, para aquella funesta operação.

Suicidou-se Mario José, que era paralytico, nos terrenos fronteiros ao cemiterio da Ordem do Carmo, em São Christovão. Residia na rua Quito, numero 23, na Penha.

O seu corpo, com guia da policia do 16.º districto, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O bilhete encontrado pelas autoridades, e que traduz todo o desespero de Mario, estava assim redigido:

"Meu cunhado Manoel Geminiano. Venho por este pedir que perdoes tudo que fiz em tua casa. Eu não andava com o meu espirito socegado já ha muito tempo e desde que fiquei paralytico. O meu estado nervoso era muito grande. Não havia nada que fizesse desvanecer o pensamento de suicidar-me. No mais, peço a Deus que sempre faça a ti e aos teus felizes. (Assig.) Mario José de Bomfim".

Um choque de vehiculos em Silva Freire

TRES PESSOAS FERIDAS

Na estação de Silva Freire, hontem á tarde, occorreu um desastre, do qual resultou sairem feridas tres pessoas.

O bonde n. 151, da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.232, quando trafegava pela rua Vinte e Quatro de Maio, ao chegar proximo á estação acima referida, foi abalroado por um auto-omnibus, que trafegava em sentido contrario e em excessiva velocidade.

Em consequencia do desastre sairam feridas as seguintes pessoas, que viajavam no bonde: Mercedes de Azevedo, brasileira, de 28 annos de idade, casada, domestica, residente á rua Paulino Fernandes n. 35; Francellina de Souza, brasileira, de 38 annos, solteira, domestica, moradora á rua Mariz e Barros n. 10, e Francisco de Barros Latuga, brasileiro, de 27 annos de idade, solteiro, funccionario do Ministerio da Guerra e residente á rua Conde de Leopoldina n. 16.

Os feridos, depois de receberem no Posto de Assistencia do Meyer os necessarios curativos, retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

Colhido pelo auto-caminhão numero 5.344

O SEPTUAGENARIO TEVE MORTE IMMEDIATA

O auto-caminhão de n. 5.314, da Prefeitura Municipal, conduzido pelo motorista Manoel Garcia da Silva, colheu e matou, na manhã de hontem, o sr. Annibal Dionysio Machado, gerente da Pharmacia Magalhães.

A dolorosa occurrencia, resultante de uma manobra infeliz do chauffeur da Prefeitura, quando pretendia passar á frente de um outro carro, registrou-se na rua Pereira Nunes, esquina de Maxwell.

O motorista culpado, preso em flagrante, foi apresentado á policia do 18º districto, sendo autuado á ordem do commissario Bourgeois.

Contava a victima 63 annos de idade.

Com um braço decepado

O INFELIZ OPERARIO, COLHIDO PELAS RODAS DO TREM, FALLECEU HORAS DEPOIS

Na estação de Triangulo, verificou-se domingo ultimo um horrivel accidente, em consequencia do qual perdeu a vida um pobre operario.

Cruzava aquelal estação, superlotado, como ordinariamente se observa, um trem suburbano.

Em dado momento, pesoas que acompanhavam com o olhar a marcha do comboio, viram, com um grito de pavor, o corpo de um homem que, caindo entre dois carros, fôra logo colhido pelas rodas, desapparecendo sob a composição.

Parado esta metros adeante, constatou-se que a victima se achava em estado gravissimo, visto como, atirada a margem da linha pelo proprio trem, tinha ella soffrido arrancamento completo de um dos braços.

João Oliveira da Silva, residente em Olaria, essa a identidade do infeliz accidentado, foi conduzido então ao Hospital de Campo Grande, de onde o removeram depois para o H. P. S.

Minutos depois, entretanto, de haver dado entrada alli, João Oliveira falleceu, sendo seu corpo transportado para o necroterio.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas: Olegario Silveira, de 24 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Belisario Augusto n. 47, com contusão da perna esquerda; Eurico Antonio dos Santos, solteiro, de 32 annos, domiciliado á rua José Clemente n. 32, com contusão da região superciliar esquerda e Antonio Menezes, de 34 annos, solteiro, morador no Morro do Pires, 61, com escoriações da região thoraxica esquerda.

Carregaram todas as joias

AUDACIOSO ASSALTO PRATICADO CONTRA UMA RESIDENCIA NO RIACHUELO

Na tarde de ante-hontem, na estação de Riachuelo, verificou-se um audacioso assalto em uma residencia ali situada. Parece que se trata de uma quadrilha de ladrões internacionaes, que desenvolve o seu trabalho com muita habilidade.

Pela manhã, o sr. Francisco Mattos, residente á rua Guimarães numero 46, deixou a residencia com a familia, afim de fazer um passeio pelos pontos pittorescos da cidade.

Durante a sua ausencia, audaciosos ladrões, penetrando naquella residencia, carregaram varias joias e objectos de valor.

Além de outros objectos, os ladrões subtrahiram as seguintes joias: um cordão e um crucifixo de ouro; um par de brincos de ouro com perolas; um par de abotoaduras de ouro com brilhantes; um annel de ouro com rubis grandes e duas pulseiras de ouro.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 2º districto, que instauraram o competente inquerito.

CONDEMNADOS 35 EXTREMISTAS

AS TENTATIVAS DE ASSALTO AO ESTADO DO PIAUHY

O Supremo Tribunal Militar julgou em sua sessão de hontem a appellação interposta por varios cidadãos, que eram accusados por crime previsto na lei de Segurança.

Iniciados os trabalhos ás 12.30, sob a presidencia do almirante Frontin, foi dada a palavra ao ministro Cardoso de Castro, que examinou detalhadamente as peças do processo 4.445, do Estado do Piauhy, demonstrando que de facto houve tentativa de assalto aos quarteis do referido Estado, de onde os insurrectos esperavam retirar armas para assaltar o poder; que não restava duvida quanto a natureza do movimento projectado, que era o de caracter communista e que os accusados tinham em seu poder a planta do Estado, onde se encontravam assignalados não só as fontes de riqueza como os logares que, pela sua posição, constituiam fortalezas intransponiveis.

Terminando seu relatorio, o ministro Cardoso de Castro provou com documentos dos autos que houve uma tentativa de subversão da ordem publica para o fim de ser assaltado o poder e modificado o regimen.

O PARECER DO PROCURADOR VAZ DE MELLO

A seguir, pediu a palavra, pela ordem, o procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello.

Inicia sua oração allegando que faz questão de sustentar oralmente o seu longo parecer, o qual publicámos na integra, em nossa edição de 12 do mez passado, e termina opinando pela condemnação dos 35 accusados, uma vez que muitos delles não appellaram da sentença, tendo a mesma transitado em julgado.

Salientou o sr. Vaz de Mello que, embora o movimento tivesse fracassado, ficou apurado que os accusados se reuniam, secretamente, em logares ermos, sendo que, em uma dessas reuniões, foram distribuidas as armas para o fim de ser levado a effeito um ataque ao quartel da policia, tendo a esta reunião comparecido 50 pessoas; que, na busca dada pela policia, foram aprehendidas muitas armas, apetrechos bellicos, destinados a lançar o panico e a destruição, além de grande quantidade de boletins, pamphletos, proclamações, allegorias, lemmas, estampas de Prestes e Cascardo cir-

A VOTAÇÃO

Sujeito á votação, a Tribunal, unanimemente, approvou o voto do ministro relator, que condemna os réos abaixo mencionados, nas seguintes penas, tudo nos termos do pedido do procurador geral:

RÉOS E PENAS

culares com as instrucções para a articulação do movimento revolucionario, planos para a sua execução, senhas, etc

Aldy Mentor Couto Mello e Francisco Theodoro Rodrigues (vulgo Aprigio Melchiades), o primeiro no grão minimo e o segundo no médio, do artigo 4º da lei n. 38, como cabeças, de accordo com o artigo 49 dessa lei:

Francisco do Carmo e Souza, Salustiano Mesquita, Luiz de Souza, Josino Barros, José Pereira dos Santos (vulgo José Ceará), Francisco Peixoto da Motta, Francisco Lima, Antonio Farias Ferreira, Celso Coutinho, Manoel Melchiades Rodrigues, José Melchiades Rodrigues, Raymundo Alves Rodrigues, Lourenço Machado de Souza, Felix Lopes de Barros, Manoel Gonçalves dos Santos e José Pereira de Souza, no grão médio do referido artigo 4º, como co-réos.

Odonel Leão da Rocha Marinho, João Vieira de Farias e José Vicente Murinelli, no grão minimo do mesmo dispositivo, tambem como co-réos;

Antonio Teixeira e Silva e Placido de Souza, no grão maximo do artigo 23, primeira parte;

Benedicto Rodrigues de Brito, Deocleciano Ribeiro, Francisco da Cunha e Silva, João Cancio da Silva, Miguel Ferreira Lima e Joaquim Melchiades Rodrigues, os dois primeiros no grão médio e os demais no minimo, tambem do referido artigo 26;

Francisco Baptista Vieira, Genesio Silva, Sebastião Alves Passos, José Alves de Barros e Pedro Mendes da Silva (vulgo Pedro Miseria), no grão médio do artigo 20, paragrapho 3º, da citada lei n 38;

José Rodrigues Sobrinho, no grão inimo do paragrapho 2º do mesmo artigo;

Amador Vieira de Carvalho, Salustiano Gomes da Costa e Manoel Luriano de Moraes, no grão minimo do artigo 10º.